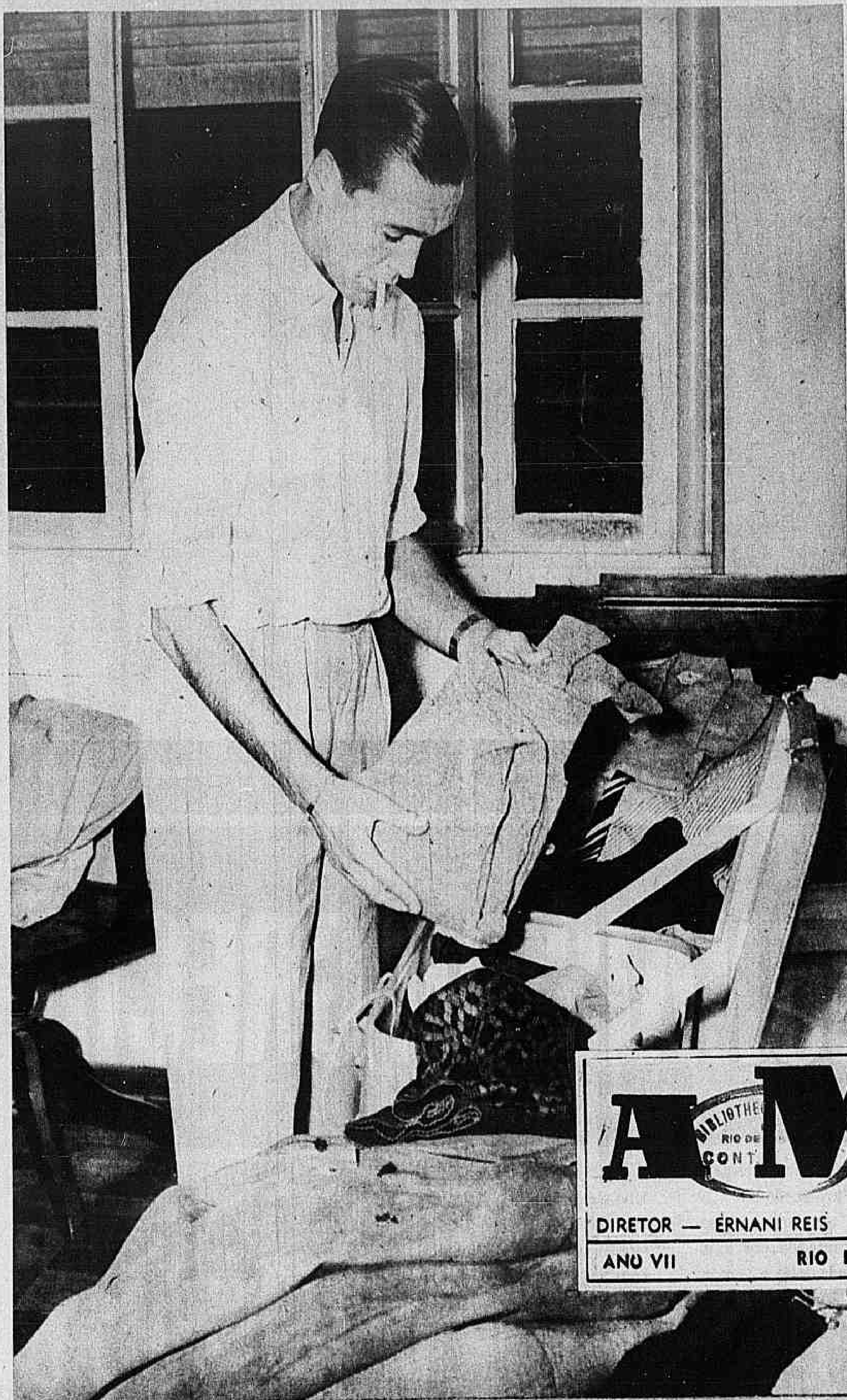


«Não sei se levo esta camisa de [illegible] do trio reinante na Argentina. Em todos os casos, como nunca é demais, vai mais esta». E Heleno estava com a razão, porque o verão, lá, é de amargar».



Antes de partir para Buenos Aires, Heleno se viu às tontas com as numerosos telefonemas dos seus «fans». Foi um verdadeiro sucesso. Todos gostaram, menos — claro, a senhorita Ilma, sua noivinha. Estaria ela enciumada? Também ... pudera!



Heleno não está nem um pouquinho afobado. Com a maior calma deste mundo, o renomado centro-avante brasileiro dirige-se para o seu guarda-roupa, dele tirando as «fatiotas» que vai exibir na capital portenha.

A MANHÃ

DIRETOR — ÉRNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1948 N.º 2.093

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA 46-48 SETE DE SET. 199-201

BIBLIOTHECA RIO DE [illegible] CONT

HELENO

O "CRACK" MAIS CARO DA AMERICA

TEXTO DE ALTEVER VALADÃO FOTOS DE HÉLIO PONTES

AFINAL, tudo foi resolvido a respeito da tão propalada transferência de Heleno, do Botafogo, para o Boca Juniors, de Buenos Aires. O «impasse» criado pelo acréscimo de 10 mil pesos, exigido pelo alvi-negro, deixou de existir. O «clube das massas portenhas» acabou por concordar em pagar os seiscentos mil cruzeiros pelo «passe». Além dessa quantia, como é do conhecimento do público, o grêmio platino ainda «marchará» com mais 400 e poucos mil cruzeiros, destinados ao famoso «player» nacional, como «luvas» e ordenados mensais, afora os 1.500 cruzeiros por jogo ganho, conforme reza o contrato. Como vemos, figura o ex-comandante do «Glorioso» na galeria dos «cracks», como o jogador mais caro da América. Heleno, segundo os despachos procedentes da capital portenha, deverá ser apresentado aos adeptos do «association» argentino, talvez no compromisso desta tarde, figurando ao lado de Yeso, também recentemente contratado. O renomado «footballer» brasileiro, que figurou inúmeras vezes nos nossos selecionados — citadino e nacional — é apontado, pelos «entendidos» dos círculos esportivos do Continente, como uma das maiores aquisições levadas a efeito pelo Boca, nêsses últimos tempos. Na verdade, não há quem isso possa negar. Que Heleno seja feliz no seu novo clube e que brilhe como «astro» de primeira grandeza no futeból platino, é o que, sinceramente, todos nós desejamos!



— Qual a sua opinião, minha mãe, levarei este meu material futebolístico, ou não?
— É claro que sim, meu filho.



«Que você seja feliz no seu novo clube, na Argentina, meu filho, é o que mais posso lhe desejar», disse a Exma. Sra. Maria de Freitas ao se despedir de Heleno.





Heleno é um «crack» como poucos. Todavia, em campo ... é de amargar. Mas fora dele é um verdadeiro «gentleman». Vamos mais além, ainda: é um bom filho, extremoso sob todos pontos de vista, adora os animais. Na gravura, vemo-lo acariciando o seu famoso gatinho de estimação, que é um pelo angora.



Heleno, a mais sensacional das aquisições do Boca Juniors nestes últimos tempos, posando para a nossa objetiva em companhia da nossa [illegible] momentos antes da sua partida da «Cidade Maravilhosa».

Isso é que nos declarou a senhorita Ilma Corrêa Lisboa, quando [illegible] pela reportagem: «É verdade, sim, que estamos noivos. Aliás devo-lhe afirmar que [illegible] com a época do nosso casamento fixada. Será em princípios de julho vindouro, aqui no Rio. Aí então, serei imensamente feliz».



O Dr. Oscar de Freitas Filho fazendo um serviço dentário em Heleno, sob nossas vistas, na noite anterior ao seu embarque para Buenos Aires.



Dois «Evzones» com suas mulheres, contemplam a paisagem de sua gloriosa pátria



Habitante da ilha de Creta, com traje peculiar à região



Um pequeno grego, vestido à maneira dos «Evzones»



«Evzone» — soldado de elite do rei



Uma figura grega com os trajes usados na Macedônia

TRAJES REGIONAIS DA GRECIA

APRESENTAMOS nesta página algumas figuras típicas da Grécia com seus respectivos trajes regionais. Os nossos leitores já se habituaram a ver nas revistas e nos cinemas os «Evzones», aquela guarda de elite do rei dos helenos, com seu vestuário tão peculiar, caracterizado, principalmente por um saiote, que em grego se denomina «fustanela». Fixêmo-nos ainda na figura do «Eyzone», que aparece nesta página em diferentes idades. Apresenta-se ele com uma jaqueta de veludo bordada a ouro; o saiote onde se prende o punhal; uma calça que se afunila até os pés, e os pitorescos sapatos (Tsaruqui), com uns «pompons», a que os gregos denominam «funda».

O leitor deverá estar curioso por saber que figura estranha é aquela de capa e espada, de botas e bombachas. Bombachas, não: mas, calções, chamados «fufula» em grego. E' um representante tipico do interior da ilha de Creta com toda aquela indumentária que se nos afiguraria de ribalta...

Vemos ainda outros tipos regionais gregos, nesta página.

Aquela figura de mulher, a última, à esquerda, é da Macedônia, e os trajes com que comparece diante de nós existem ainda hoje e remontam à época de Alexandre. Temos ainda outro tipo feminino, da Atica, com ares de Sacerdotisa leiga, sugestivo todavia com ares de sacerdotisa bordados a ouro.



Outro «Evzone»



Uma grega da Atica, apresentando-se com os trajes regionais



Uma encantadora menina grega vestida ao modo dos «Evzones»



PASTA
EXTRA-FINA
ROYAL

Em todo o Brasil, os produtos da Fábrica de Cêra "Royal", estão plenamente consolidados, devido a sua excelente qualidade. Pasta extra-fina "ROYAL", o novo produto lançado, recomenda-se :

1.º Pela técnica empregada em sua fabricação.

2.º Pelo enlatamento com processo novo, prático e rápido de abrir.

3.º Porque conserva e lustra com rapidez o calçado, poupando tempo e dinheiro.

A venda em todos os bons armazens e lojas de ferragens.

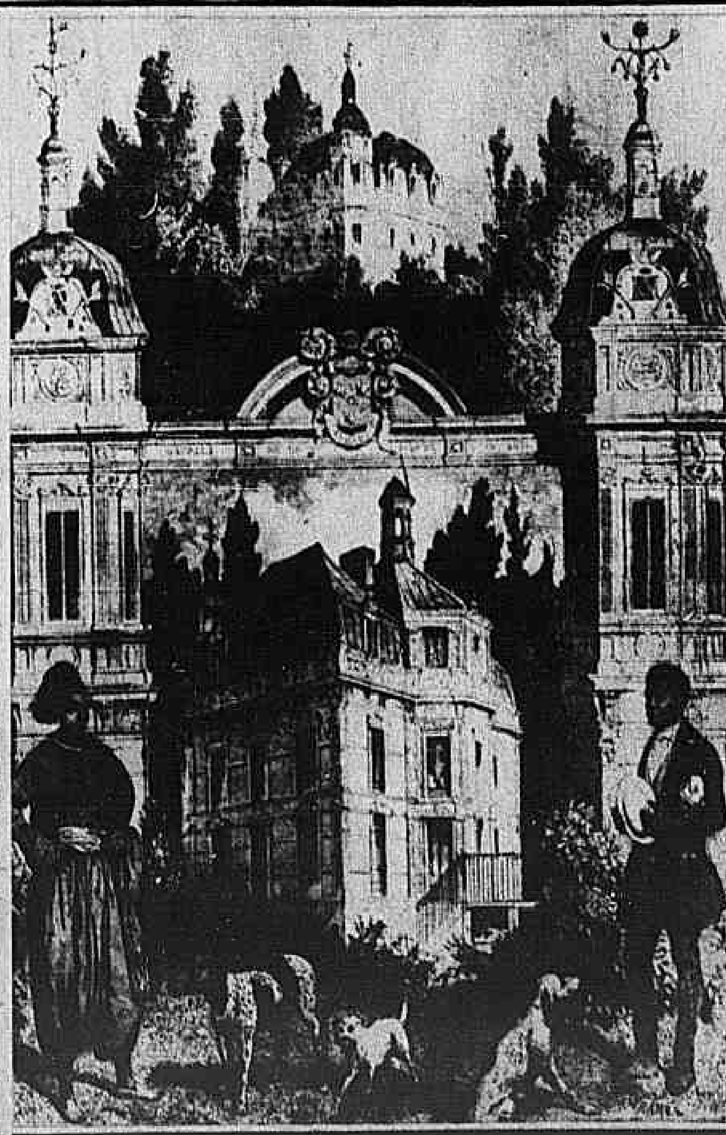
A SENSAÇÃO HÁ 100 ANOS...

A humanidade, em nossos dias, já parece enfastiada de sensações.

Um assassinio de primeira classe, o roubo de um segredo atômico ou a descoberta de uma organização terrorista despertam às vezes reduzido interesse. Mas, há cem anos, o paladar era menos exigente e bastava, para satisfazê-lo, um desastre de estrada de ferro. Estamos oferecendo à curiosidade dos leitores uma série de acontecimentos que, na sua época — mais ou menos um século — causaram enorme sensação. Não faltará quem desejasse viver naquele tempo, quando o mundo era ainda capaz de espantar.



25 DE SETEMBRO DE 1847 — O arcebispo de Paris abençoa a mais comprida estrada de ferro do mundo, a que liga Paris ao porto do Havre. Cerca de [illegible] quilômetros. Acreditava-se então que essa estrada de ferro atingiria o limite da capacidade humana e que seria impossível construir outra maior.



[illegible] DE DEZEMBRO DE 1847 — Alexandre Dumas, famoso autor do "Conde de Monte Cristo", construiu um castelo exatamente de acordo com o que ele imaginara em seu romance. Tudo quanto ele descrevera na história se tornou realidade em sua nova residência: túneis secretos, alçapões, paredes movediças, etc. A brincadeira custou [illegible] francos — soma que naquela época era colossal.

Na encruzilhada do mundo

Legenda de romance e mistério – Costumes orientais e idéias ocidentais fundem-se numa excitante atmosfera – Cairo, metrópole do mundo árabe e uma das mais modernas cidades do mundo – Convite à aventura



Mohammed Ali organizou o primeiro exército moderno do Egito. Na foto acima vemos um soldado do Exército egipciano, de hoje, após a evacuação britânica da cidadela



O carro do rei, escoltado por um destacamento montado, da Guarda Pessoal, em seu caminho do Palácio para a Casa do Parlamento

POUCOS países podem despertar a imaginação humana tão profundamente como o Egito. Sua fascinante História, sua legenda de romance e mistério — que atraem estudiosos e aventureiros — tornaram-no um ponto chave do Universo, militar e comercialmente, tomando uma posição única na encruzilhada do mundo.

Geologicamente, apenas um deserto e um rio criaram o Egito, onde a antiga civilização do mundo teve nascimento, reinos nasceram, guerrearam e desapareceram, onde religiões frutificaram e amadureceram.

Com este vasto e colorido "background", o Egito de hoje, mais do que nunca, atrai a atenção e o interêsse do visitante de além mar. Remanescentes da antiga civilização permanecem, ainda, nas formas mais variadas, como por exemplo, as Pirâmides, — uma das Sete Maravilhas do Mundo — os magníficos templos dos Faraós, ao longo do Nilo, as tumbas e mausoléus de Moslem e as mesquitas ricamente decoradas aparecem em cada canto como monumentos para a contemplação e o exame. O Nilo, cujas águas abençoadas criaram uma civilização e um povo, lá está, desde séculos, inspirando escritores e poetas.

Este é o Egito. Mas as suas possibilidades turisticas não estão limitadas pelos seus monumentos históricos. O Egito é pleno de confôrto e atrações modernas. Cairo, a cidade cosmopolita e centro do mundo Árabe, faz jús à sua reputação de "Diamante soberano do Egito". Hotéis da mais alta classe, com serviços equivalentes aos melhores do mundo, uma brilhante e intensa vida social, que inclui uma temporada de ópera, cabarés e teatros, fazem do Cairo uma das mais modernas metrópoles do mundo atual, accessivel pelo ar, por mar e por terra.

A mistura das idéias ocidentais com os costumes orientais fazem do Egito uma das mais excitantes atmosferas que é dado ao homem contemplar. Há sempre, ali, algo mais diferente para ser explorado e esta reportagem dá, apenas, uma ligeira idéia do que é o Egito, afim de abrir o apetite do viajante. Deixar de ver o Egito e perder a visão de uma das mais fascinantes regiões da terra, onde o sonho e a realidade misturam-se da maneira mais encantadora e atrativa.

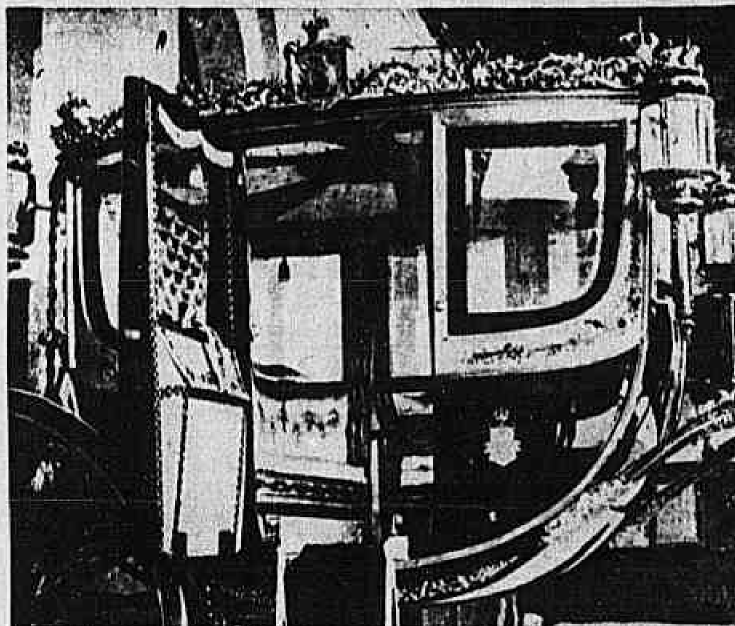
O deserto do Sahara, cujas areias escaldantes foram cenário das mais épicas façanhas do Oitavo Exército Britânico, durante a última guerra mundial, — serenidade incansavel da natureza — avança para o oeste, como um mar infinito. Sua beleza extraordinária é, hoje, accessivel ao turista mais exigente, que ali poderá chegar por intermédio de uma moderníssima estrada de ferro.

Nos cabarés e "night-clubs" do Cairo, misturam-se no confôrto moderno o sortilégio mágico das melodias orientais, interpretadas por odaliscas langorosas e cheias de mistério, numa atmosfera das mil e uma noites.

No Egito moderno e pitoresco, levanta-se como um marco da civilização de hoje, a figura impar de Mohammed Ali o reformador do destino egípcio, pelas suas idéias revolucionárias. Mohammed Ali foi um dos líderes revolucionários do êste que tentaram organizar o país sob as linhas européias, particularmente introduzindo as idéias ocidentais no que se referia ao campo econômico, industrial e militar. Mahommed Ali morreu lutando por seus ideais e deixou para as gerações posteriores um Egito forte, progressista e, independente, com um exército organizado, escolas modernas, indústrias, e imensas áreas de terra aproveitadas por uma agricultura que se desenvolve sob os mais modernos métodos. Eis, aí, leitores, o que é o Egito de hoje — um grande país, belo e independente.



Salão privado, do rei, na Casa do Parlamento



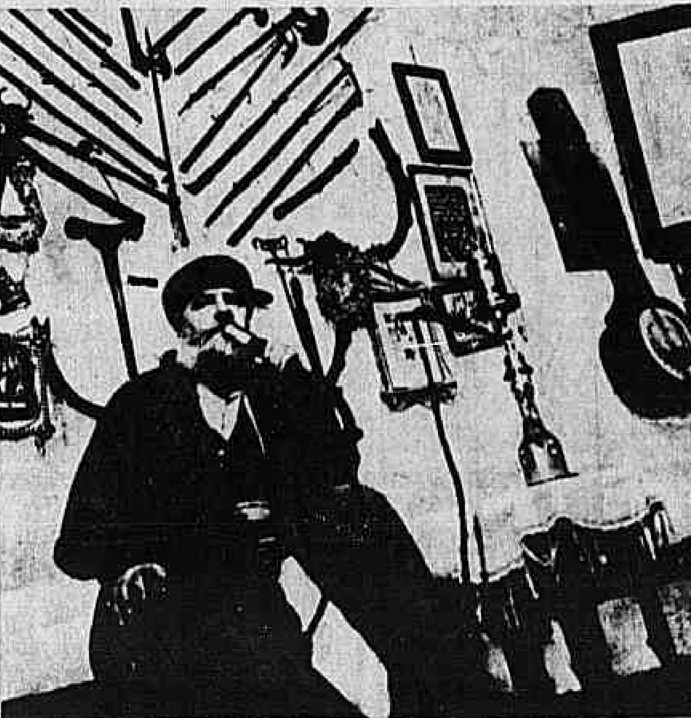
O carro do rei, usado nas cerimônias de Estado



Proeminentes mulheres da sociedade entre hóspedes de uma cerimônia, no Cairo



Ao longo do Nilo, em Rosetta



Sirry Baba, "servo do pobre", chefe do Mosteiro de Bektashi, perto do Cairo

Sua majestade, na solenidade de abertura do Parlamento

O segundo em tamanho e um dos mais belos do Egito, erigido em Tebas, por Rameses II, como templo mortuário

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

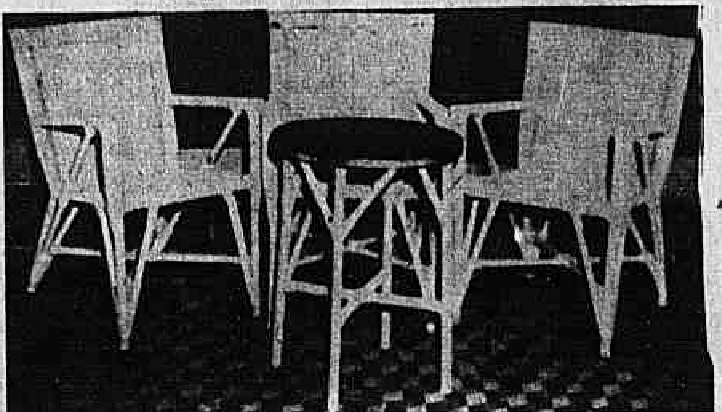
NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23

JUNHO 7 SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA JUNHO 12 SÁBADO
EIS O PRESENTE DA SEMANA



"IMITAÇÃO"
PREÇO NORMAL........CR$720,00
PREÇO DA SEMANA...CR$576,00
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRÊS BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 43-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO

COLCHÃO Tropical
10 ANOS DE GARANTIA
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
Sofá Cama
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
R. Joaquim Palhares, 98 – Estácio — Tel.: 48-4676



Aí está mais uma deliciosa aventura da vaidade feminina: um pijama adorável, em estilo russo. Não há necessidade de descrevê-lo, basta observar as suas linhas essenciais, para sentir-se a enternecedora magia de sua feminilidade



Um vestido para os instantes de felicidade e sonho. Em tule e gaze preta. Modelo up to date, apesar de sua fisionomia de modernidade quase absoluta. Ainda aí está Signe Hasso, a esguia figura do "cast" da Universal e que tem demonstrado possuir talento e vaidade suficientes para fazer uma boa estrela



Um encantador "peignoir" de seda-pérola: blusa traspassada, com mangas raglans e saia ampla, em côrte "godet-canotier". Cinto em forma de faixa, com ligeiro preguеado nas longas pontas pingentes. Veste-o Signe Hasso a elegante estrela de "Fatalidade"

PRESENÇA DA MULHER

QUANDO surgiram os primeiros modelos da nova moda, inspirados nos padrões da antiga elegância feminina, poucos foram os que realmente acreditaram no sucesso, dos vestidos compridos e na quase excessiva complexidade dos feitios, trabalhados como jóias de raro talhe artístico. As cariocas timidamente ensaiaram os seus novos vestidos, em momentos sociais de acentuada distinção. Estavam elas na incerteza se seriam aceitos, sem relutância, os figurinos que pretendiam reviver as normas do "aplomb" de épocas já vividas.

Aos poucos, porém, os olhos dos salões foram se habituando com o novo porte que as mulheres ousadamente adotavam, e isso valeu para que elas aumentassem o seu estímulo, no sentido de prestigiar a arte pela arte, que esta é, em última análise, o único roteiro da vaidade feminina.

Com a visita dos rotarianos a nova moda dominou completamente as resistências mais radicais, nesta cidade de São Sebastião. Os bailes, os passeios e excursões realizados pelos nossos ilustres hóspedes veio demonstrar a aquiescência da mulher de todo os recantos do mundo aos padrões estabelecidos pelos modelistas profissionais para realçar o donaire e o "charm" do belo sexo. Daí em diante já se não discutiu mais sôbre a possível mudança dos estilos em voga. Que o digam as nossas costureiras. Por outro lado, as casas de moda expõem nas suas vitrinas o que há de mais atraente, dentro desse estilo, misto de modernidade e de passadismo, em cujo contraste mais se acentuam os sinais de uma elegância sem precedentes e de um bom gôsto singular de sabor verdadeiramente artístico.

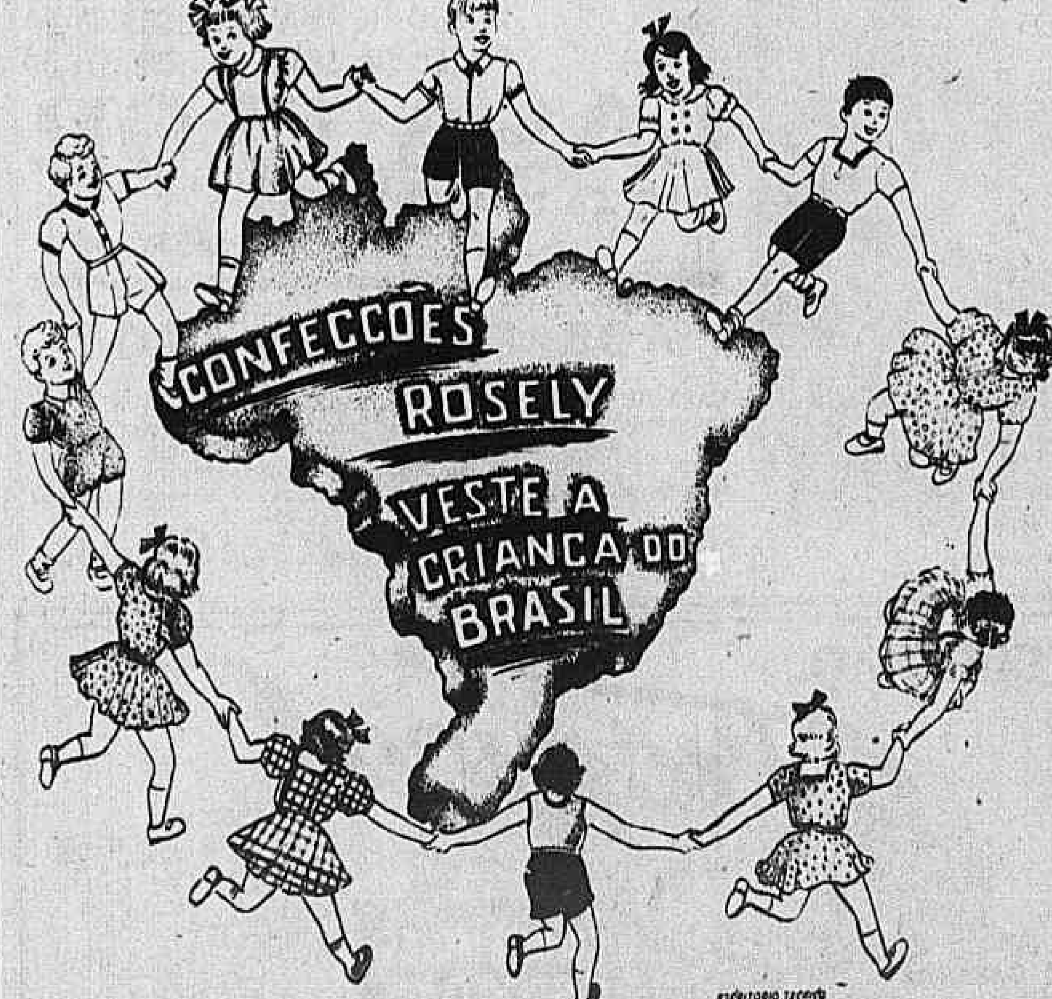
O cinema já consagrou, em definitivo, os novos padrões da elegância de Eva. Os filmes atuais apresentam os mais ricos modelos, para todos os instantes e todos os motivos, sem fugir às linhas essenciais desse passadismo rico de imprevistas sugestões surrealistas, que tornam a moda, na sua plasticidade emocional, fonte da mais pura e elevada poesia. Nesta página, ilustrada com fotografias gentilmente cedidas pela Universal-Internacional e pela Colúmbia, vamos admirar alguns vestidos cinematográficos, criados pelos "experts" de Hollywood, que parece possuirem o dom de criar o impossível, com base em cada tipo feminino.

Signe Hasso, por exemplo, deve ter sido analisada com minúcia, desde o porte à côr e maciez da pele, a fim de que os artistas da moda pudessem criar para ela os modelos que apresenta, e que revelam a mais perfeita harmonia com a estrela.

Essa a grande conquista da moda de hoje. Dá a cada mulher a oportunidade de parecer bela, dentro do seu próprio tipo, incentivando-a, por isso mesmo, à vaidade indispensavel ao seu domínio. Aí o segrêdo da presença de Eva no mundo social do presente.

SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE
CR$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36
PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95





Um modelo, de linhas soberbas. Voltam as plumas, os veludos e as peliças. Uma fidalga combinação de estilos e épocas, para os momentos sociais em que a mulher precisa refletir todo o seu donaire e distinção. Ellen Drew apresenta-o em "O Espadachim", filme da Columbia. Inclusive com o chapéu que neste instante exibe, cheio de plumas esvoaçantes e indescritível feminilidade

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

Viva mais Dormindo melhor!
NUM COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS PARA OS MARITIMOS (TEXTO NA PAGINA 11)

DIZIMADOS QUATRO MIL JUDEUS

A guarnição de Jenina ceifou completamente as tropas haganitas — Ybna cai em poder dos hebreus — Rendição de dois baluartes israelitas na parte norte de Jerusalém — Protestam as autoridades eclesiásticas da Palestina contra o procedimento das fôrças de Israel

COM AS FORÇAS DO IRAQUE DIANTE DE JENINA, 5 (R.) — Atacando com todos os meios disponiveis — artilharia, morteiros, metralhadoras e armas portáteis — e com o apoio de aviões de bombardeio, o exército iraquiano na Palestina ceifou literalmente uma fôrça calculada em 4.000 judeus, que tinham acometido Jenina, em três ondas sucessivas, nas ultimas vinte e quatro horas.

O regente do Iraque, Emir Abdullah, satisfeitissimo com o bom sucesso de seus guerreiros, na maior batalha até hoje travada pelos iraquianos, foi até ás linhas de frente, onde palestrou amigavelmente com seus homens e comandantes, tendo inspecionado as defesas. Embora as perdas judaicas tenham sido dadas em cifras discordantes, os iraquianos não sofreram uma baixa sequer, para cada média de duzentos homens.

Como se deu o ataque

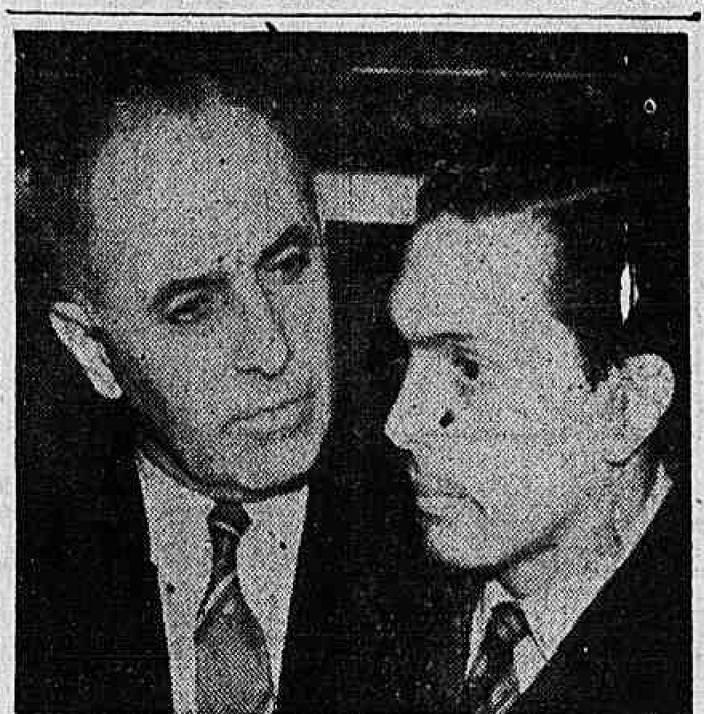
Um major iraquiano declarou que havia uma pequena guarnição de tropas do Iraque em Jenina, que fica ao extremo sul da estra

(Conclui na 9.ª pág.)

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.093

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910



O governador Lindenberg falando A MANHÃ

NADA FEZ O CONGRESSO EM BENEFICIO DOS AGRICULTORES

TRUMAN, NO CURSO DE SUA EXCURSÃO ELEITORAL, ATACA NOVAMENTE A CÂMARA E O SENADO — OS PREÇOS E OS IMPOSTOS ALFANDEGÁRIOS — A IDÉIA DE UM TRIBUNAL SUPERIOR PARA MANTER A PAZ ENTRE AS NAÇÕES

OMAHA, Nebraska, 5 (De Robert Nixon, do International News Service) — O presidente Truman atacou hoje o Congresso, dominado pelo Partido Republicano, por não haver promulgado o programa legislativo que êle havia patrocinado "para trazer a prosperidade" aos agricultores dos EE. UU.

No segundo importante discurso feito nos últimos dois dias, atacando de frente o Congresso, Truman arremeteu especialmente contra o senador Robert Taft, porta-voz da politica do Partido Republicano do Senado e principal aspirante dêsse partido à candidatura presidencial.

Falando perante uma reunião de veteranos da Divisão 35 da 1ª Guerra Mundial, da qual êle mesmo fez parte, disse o presidente dos EE. UU.:

"Desde que teve inicio o 80º legislativo, em janeiro de 1947, venho encarecendo a necessidade de que se legisle neste sentido. O Congresso estudou a questão, pe-

(Conclui na 8.ª pág.)



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem



Como se tivesse parado no tempo, a casa de mestre Waldemar é o simbolo de duas épocas. Sua pitoresca profissão de ferrador é uma dessas coisas que vão desaparecendo da fisionomia do Rio moderno

COISAS DA CIDADE:

RECUADO DO TEMPO, WALDEMAR ESCAPOU À ERA DO PROGRESSO

SIMBOLO DE UMA ÉPOCA MORTA — UM RECANTO DO RIO QUE PAROU NO TEMPO — A FÔRMA DA FELICIDADE — FAZER FERRADURA, O DESTINO DE UMA GERAÇÃO — BURROS, POIS OS CAVALOS ESTÃO DESAPARECENDO — ASPECTO CURIOSO DA CIDADE

A Cidade Maravilhosa, uma das mais desejadas metropoles do mundo é, sem dúvida, tambem, a mais surpreendente de tôdas as capitais brasileiras. Não só ao turista, ela faz deslumbrar e sentir as mais variadas emoções. Ao proprio carioca, a capital da República está oferecendo, diariamente, as mais curiosas surpresas. Ao dobrar de cada esquina, ao tomar um bonde ou um onibus o habitante da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, pode presenciar fatos e aspectos da mais esquisita beleza ou excentricidade. Ora é um curioso contraste do arranhaceu com a natureza, ora é o simbolo de duas épocas — a antiga e a moderna — que se chocam de maneira exótica e surpreendente.

Está neste caso, sem dúvida nenhuma o contraste gritante que ora ressaltamos nesta reportagem e que vale por um desses inúmeros aspectos que acima referimos sobre a nossa capital.

Simbolo de duas épocas

Sem muito bairrismo, o carioca pode orgulhar-se de possuir

(Conclui na 8.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

PARA DEFESA DO ESPIRITO SANTO NA AÇÃO PROPOSTA POR MINAS GERAIS

CHEGOU AO RIO O GOVERNADOR CAPIXABA, QUE FAZ PALPITANTES DECLARAÇÕES A "MANHÃ"

Chegou a esta capital, ontem, o governador do Espirito Santo, sr. Carlos Lindenberg, que veio tomar as providencias iniciais para a defesa dos interesses do seu Estado na ação de limites que o govêrno de Minas acaba de propôr no Supremo Tribunal.

Em entrevista exclusiva à MANHÃ, o sr. Lindenberg abordou o momentoso assunto, dizendo:

— Essa questão de limites entre o meu Estado e o de Minas vem sendo completamente torcida. É absolutamente inexato que o Espirito Santo tenha invadido uma só polegada do território mineiro. Reafirmo ainda uma vez que me limitei a reforçar destacamentos de uma zona que vinha sofrendo incursões cada vez mais profundas da Fôrça Pública do Estado vizinho. Há ainda outro ponto que faço questão de acentuar. É que não há o menor sentido politico-partidário nas atitudes que tenho tomado. Tudo que se disser em contrário é pura fantasia. Estou apenas cumprindo o meu dever de salvaguardar os direitos do meu Estado. A prova disto é que, nessa questão, conto com a solidariedade de todos os partidos do Espirito Santo.

Após declarar que sua viagem se prende à necessidade de cons-

(Conclui na 2ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:
40 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO,
LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

MEDIDAS PRATICAS EM BENEFICIO DA PRODUCÃO

O OBJETIVO DA REUNIÃO MINISTERIAL DE ONTEM — FOI EXAMINADO O CASO DE SÃO PAULO

Convocada pelo presidente da Republica, realizou-se, na manhã de ontem, uma reunião ministerial, no Palácio do Catete, que durou cêrca de duas horas e meia. Após a reunião, que foi secretariada pelo professor Pereira Lira, a Secretaria da Presidência expediu a seguinte nota:

"O Senhor Presidente da Republica reuniu ontem, ás nove horas, o Ministério, tendo comparecido o presidente do Banco do Brasil.

Foram examinadas as providências práticas, já determinadas pelo Senhor Presidente da Republica para beneficiar a produção agricola, sem prejuizo da observancia da politica anti-inflacionista do Govêrno.

Foi tambem examinada a situação financeira do Estado de São Paulo, tendo sido deliberado comunicar ao Senado Federal o teor do Relatório do Senhor Ministro da Fazenda, para que o Senado providencie ou indique as providências cabiveis".

OS COMERCIARIOS E O DISSIDIO COLETIVO

Já foi redigida a petição — Marcada para a próxima semana a sua entrega — Texto do importante documento

De acôrdo com o que divulgamos em nossa edição de sexta-feira ultima, o pedido de dissidio coletivo que o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro encaminhará ao Tribunal Regional do Trabalho, somente na semana que amanhã se inicia dará entrada naquele órgão. A petição, já elaborada, e, em mãos do advogado do SEC, dr. Onetty de Figueiredo, serão juntados importantes documentos, inclusive balanços e demonstrativos, pondo em franca evidencia o razoavel pleiteado pela numerosa classe.

Esses informes, ouvidos ontem pela reportagem de A MANHÃ, do sr. Nelson Motta, presidene do SEC, modificam parte do que divulgaram certos jornais que davam a petição como entregue.

Como vimos, ela se encontra com o advogado, e falta os elementos que a instruirão e que somente a partir de amanhã estarão em condições de ser anexadas.

(Conclui na 2.ª pág.)

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)



Oswaldo Aranha

SEGUE HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

Receberá o titulo de "Doutor Honoris Causa" de duas importantes universidades americanas

Segue hoje para os Estados Unidos, o embaixador Oswaldo Aranha, onde vai receber o titulo de "doutor honoris causa" de duas de suas principais Universidades. — Haward e Princenton. A primeira, é a mais antiga dos Estados Unidos, localizada há séculos na cidade de Boston.

Na "Haward", o senhor Oswaldo Aranha encontrar-se-á com o senhor Marshall, secretário do Estado, que tambem será agraciado com igual distinção. Nas referidas Universidades, o ex-presidente da O. N. U. pronunciará dois importantissimos discursos sôbre politica internacional e em

(Conclui na 9.ª pág.)

QUE NÃO SAIA FERIDA A DIGNIDADE DA FAMILIA NAVAL

Declaração e apelo de um grupo de aspirantes

Fomos procurados por um grupo de aspirantes da Escola Naval, que nos pediu tornassemos público seu agradecimento pelo apoio que a Imprensa do Distrito Federal, lhes tem emprestado.

Acreditam porém esses Aspirantes que, do modo como tem sido orientada, esta campanha muito se afasta do plano elevado de serenidade e compreensão que êles desejariam fôsse mantido, pois não raro, por carência de autoridade das informações, enveredam alguns pela fantasia deturpando, embora sem segundas intenções, fatos e declarações.

Ainda mais, desejando os aspirantes, não obstante ser imensa a mágua que os atinge por se verem privados do oficialato, que nem de longe lhes seja atribuida a intenção de ferir a dignidade da familia Naval, pedem êles que doravante o noticiário e os comentários se limitem ao que realmente sucedeu, dimensionando precisamente os fatos e suas consequências e escoimando-os do que de supérfluo possam ter, uma vez que a êles tem sido atribuida a procedência das informações publicadas.

Vereador Breno da Silveira

CANHÃO ATÔMICO

WASHINGTON, 5 (U.P.) — *A Comissão de Energia Atômica anunciou que o mais poderoso canhão atômico será construido em Los Alamos, no Novo México, sendo o mesmo um acelerador electro-stático, capaz de disparar projéteis nucleares com energia que pode chegar a trinta milhões aparelho terá, pelo menos, potência tripla de qualquer outro "destruidor de átomos" de sua classe que possa existir atualmente e custará dois milhões de dólares, devendo sua construção demorar dois anos. A Comissão, especificando as diferenças dêste tipo de aparelhos de todos os outros parecidos, disse que o "aspecto exclusivo do acelerador electro-stático gira em tôrno da flexibilidade de seu contrôle de energia e extrema alta precisão com que êste contrôle pode manter-se" e diz que os outros semelhantes, em construção, não tem essa peculariedade nem são adaptáveis ao estudo de propriedade dos núcleos complexos, abaixo de vinte milhões de volts eletrônicos. Acrescenta que "existe necessidade de dados muito mais precisos neste estudo por ser de importância decisiva para a fisica, quimica e engenharia nucleares". A Comissão acrescentou que além da possibilidade de conseguir o contrôle da energia, até um décimo de um por cento o acelerador electro-stático tem como outras vantagens que pode ser trocada a experiência de uma classe de ions para outras e de protons a deuterions, com relativa facilidade.*

UMA COLONIA DE FERIAS PARA OS FUNCIONARIOS

Hoje a demarcação do local no Parque de Teresópolis

Em solenidade que hoje terá lugar, na cidade de Teresopolis, será demarcado no Parque de Teresopolis o local destinado à Associação dos Servidores Civis do Brasil para a construção de uma Colonia de Ferias, destinada aos funcionarios civis do Brasil.

Representará a Associação dos Servidores Civis nesta solenidade o seu presidente, professor José Pereira Lira, além de outros diretores, estando o Ministerio de Agricultura representado pelo seu Ministro, sr. Daniel de Carvalho.

Após essa cerimonia, será servido um almoço aos presentes no hotel Higino.

CASAMENTO DO EX-REI DA RUMANIA

Será realizado em Atenas na próxima quinta-feira

ATENAS, 5 (U.P.) — O ex-rei Miguel da Rumânia e a princesa Ana de Bourbon Parma, contrairão matrimônio quinta-feira próxima, nesta capital. A noticia foi dada à publicidade pelo palácio real, acrescentando-se que o jovem par chegará da Suiça segunda, viajando no avião particular do ex-soberano rumeno.

Proibição do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 5 (U. P.) — O Vaticano promulgou um decreto especial recordando aos fieis que a Igreja proibe participar de ato sem que haja mistura de cultos, inclusive casamentos entre católicos e pessoas pertencentes a outras religiões. Altas fontes do Vaticano decla-

(Conclui na 9.ª pág.)

TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
Produto de qualidade a partir de CR$ 90,00
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 · FONE 48-4676

AVANÇO DE SINAL

ACUSADO O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DE INVADIR AS ATRIBUIÇÕES DA PREFEITURA, NO PROBLEMA DO LEITE — DECLARAÇÕES DO VEREADOR BRENO DA SILVEIRA À REPORTAGEM DE "A MANHÃ"

Focalizando há poucos dias, da tribuna da Câmara Municipal, o problema do abastecimento do leite, o vereador Breno da Silveira se referiu a manobras que vêm sendo realizadas com a finalidade de restabelecer o monopólio daquele produto.

O assunto envolve questão das mais importantes para a população carioca, que desde os tempos da CEL tem sofrido a escassez de um alimento básico, o qual não falta nas fontes produtoras.

Procuramos, assim, ouvir aquele parlamentar, pedindo-lhe que nos adiantasse algo a respeito da questão.

Sem delongas, como aliás é muito de seu feitio, o sr. Breno da Silveira, inteirando-se do nosso objetivo, passou a falar, dizendo-nos, inicialmente, o seguinte:

(Conclui na 2.ª pág.)

PIPOCA

¡BUM!

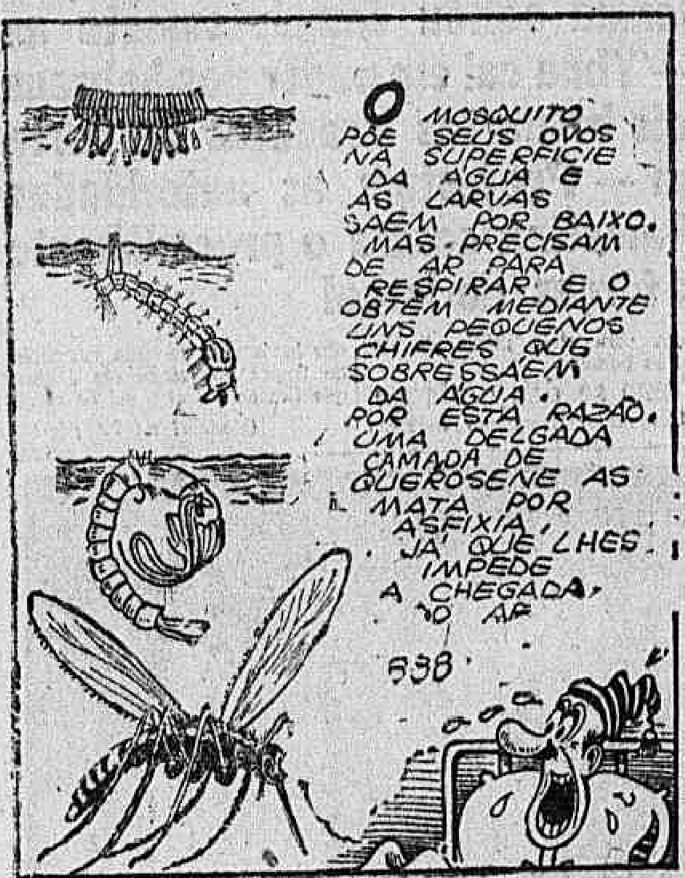
DALOISIO

ESTREPTOMICINA DE MERCK

Inc. U. S. A.

TEMOS SEMPRE STREPTOMICINA DE MERCK EM VIDROS DE 1 GRAMA. CIA. QUIMICA DISTRIBUIDORA CARLOS DE BRITO — RUA DO LAVRADIO, 178 — A — TEL.: 32-7628

CURIOSIDADES



PARA DEFESA DO ESPIRITO SANTO NA AÇÃO PROPOSTA PÓR MINAS GERAIS

(Conclusão da 1ª. pág.)

...tituir advogado para representar o Espirito Santo na questão movida por Minas, o sr. Lindenberg prossegue:

— Não corresponde à verdade a versão de que o Espirito Santo se tenha negado a acatar o laudo arbitral de 1914. Tanto o acatamos que entregamos a Minas o municipio de Marechal Hermes. O Tribunal arbitral havia porem infringido abertamente as clausulas do acordo que o criara, chegando a atribuir a Minas territorio que esta jamais havia pleiteado. Dai haver o Espirito Santo proposto uma ação rescisoria. Minas, porém, não se contentou com a área que lhe foi entregue ao sul do Rio Doce. E depois da Constituição de 1937 haver entrado em vigor, portanto muitos anos após o laudo de 1914, resolveu avançar profundamente ao norte daquele Rio, ocupando zonas que estavam sob nossa jurisdição. Neste sentido, as melhores testemunhas que possuimos são os oficiais do Serviço Geográfico do Exército, que estiveram na região litigiosa e constataram a inegável posse e jurisdição do Espirito Santo sobre o territorio que Minas teima em ocupar. Declaro, pois que estou de pleno acordo com o laudo arbitral de 1914 no que diz respeito a região ao norte do Rio Doce e só lamento que Minas insista em ir além do que ficou firmado naquela sentença.

Quanto ao fato de ter Minas levado a questão para o Supremo Tribunal, disse o governador capixaba:

— Eu já havia declarado que o Espirito Santo recorreria ao Poder Judiciario e estava adotando as necessarias providencias. Por isso estou plenamente satisfeito com o rumo que a questão acaba de tomar. Confio inteiramente na mais alta corte de Justiça do país. Aliás, os direitos do meu Estado são tão claros que não temo qualquer surpresa.

Depois de um momento de reflexão, o sr. Lindenberg afirmou:

— Preciso esclarecer um ponto importante. Quero acentuar que fiz tudo que me foi possivel para obter do atual governo de Minas um entendimento direto e harmonioso. Em 29 de julho do ano passado convidei o governador Milton Campos para assistir à inauguração de uma ponte que o Espirito Santo havia construido ligando o municipio de Baixo-Guandu com Minas. Nessa ocasião, o sr. Milton Campos tocou no assunto de limites em palestra que mantivemos. Prometeu-me que logo que regressasse a Belo Horizonte me enviaria uma proposta honrosa de acordo, devendo haver transigencia de ambas as partes. Esperei pela proposta durante longos meses e só a recebi em abril deste ano, depois de haver apelado insistentemente, até mesmo por intermedio de terceiros e após haver reclamado contra os átos de invasão do meu Estado. Essa proposta, porém, era uma edição piorada de outra que fôra apresentada pelo interventor de Minas em 1946. Digo piorada porque fechava a porta a qualquer entendimento para os pontos que eu considerava essenciais.

Ainda assim não me neguei a tentativa de um entendimento. Mesmo depois de novas invasões do Espirito Santo, ainda atendi prazeirosamente à patriotica e oportuna iniciativa do Presidente da República que pelo alto intermedio do ministro da Justiça me convidou a ter, nesta capital, um encontro com o governador de Minas. Permaneci no Rio cerca de 13 dias aguardando um entendimento pessoal com o sr. Milton Campos. Este porém, se recusou a comparecer. Limitou-se a escrever uma carta ao titular da Justiça, na qual expunha seus pontos de vista, e em que dizia que não vinha ao encontro por estar enferma pessoa de sua familia e por considerá-lo desnecessário. Demonstrei, pois, por atos inequivocos, o meu desejo de encaminhar amistosamente a solução desse lamentavel caso de limites. Procurei resolvê-lo direta e rapidamente, com o meu pensamento inteiramente voltado para os supremos interesses da nossa Federação.

As razões de Minas

Como noticiamos, o dr. Darcí Bessone, advogado do Estado de Minas, deu entrada no Supremo Tribunal a uma ação para que seja ordenada a demarcação de limites na zona litigiosa com o Espirito Santo, de acordo com o laudo arbitral de 1914 e não como entendeu a Comissão do Serviço Geográfico do Exército. Este último ponto de vista é o que o governo do Espirito Santo vem sustentando com intransigencia.

A petição do advogado Bessone ocupa 61 laudas datilografadas estando nela transcritos os principais documentos relativos à questão.

Inicialmente, o sr. Bessone faz um breve relato dos últimos incidentes verificados na zona contestada, mencionando os propositos conciliadores do seu Estado que não teriam encontrado ressonancia. Em vista, porém, da gravidade que os acontecimentos poderão assumir com a crescente penetração de forças capixabas no territorio que Minas julga de sua jurisdição resolveu o governo desse Estado apelar para o Poder Judiciario.

Depois de fazer uma explanação do aspecto histórico da questão o advo. de Minas demora-se no exame do laudo do S. Geográfico do Exército afirmando que o mesmo nunca chegou a ser convertido em lei, como seria indispensavel para que pudesse ser aplicado. Desta forma, pede que a demarcação da zona litigiosa seja feita de conformidade com o laudo arbitral de 1914, acentuando ainda que, por um convenio celebrado em 1911, o governo do Espirito Santo se havia comprometido a aceitá-lo.

DR. PAIVA DE FARIAS

DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS

Tratamento das Hemorróidas. Cons.: rua México 98 — 6.º andar — sala 607 — 3.as, 5.as e sábados, das 4 horas em diante. Telefone 22-4512.



LIGADO A QUALQUER TOMADA

EMOINGT & CIA. LTDA

Rio de Janeiro:
RUA 7 DE SETEMBRO, 75
(Entre Avenida e Quitanda)
RUA DA CARIOCA, 53

VIAS URINARIAS — Doenças sexuais — Operações — Doenças de Senhoras — **DR. ALMEIDA CARDOSO** — Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242



VENDEDOR DE ENTORPECENTES EM "CANA" — Há dias, o comissário Lirio, chefe da Seção de Tóxicos e Mistificações, da Delegacia de Costumes, prendeu numerosos vendedores de drogas, que espalhavam a morte por todos os cantos da cidade, vendendo "Belacocid" e outros entorpecentes nocivos à saúde. Um dos traficantes, entretanto, na ocasião não foi encontrado, sendo agora preso. Trata-se de Benedito José Castro Azevedo, residente na vizinha capital fluminense, de vinte e quatro anos, que, durante longo tempo, como componente de uma quadrilha, vendia entorpecentes a infelizes viciados. Naquela seção especializada, pouda nossa objetiva apanhar o flagrante acima, onde se vê o traficante em "cana", quando escondia o rosto, numa palestra com o reporter

OS COMERCIARIOS E O DISSIDIO COLETIVO

(Conclusão da 1.ª pág.)

A petição

Exmo. sr. presidente do Tribunal Regional do Trabalho:

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, com séde à rua 7 de Setembro, nº 188 — 2º andar, usando das prerrogativas que lhe confere o artigo 51? letra "a" da Consolidação das Leis do Trabalho, vem suscitar um dissidio coletivo contra os sindicatos:

Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes — Rua Sant'Ana, 42, 1.º andar; Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco, 138, 11º andar; Sindicato dos Proprietários de Empresas de Jornais e Revistas — Rua da Assembléia, 104, 6º andar, sala numero, 608; Sindicato do Comércio Atacadista do Café — Rua da Quitanda, 101, 2º andar; Sindicato dos Proprietários de Empresas de Garages — Rua São Bento, 12, 1º andar; Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas — Avenida Rio Branco, 9, 2º andar, sala 320; Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios — Rua da Quitanda, 45-A, 4º andar; Sindicato Nacional das Empresas Editôras de Livros e Publicações Culturais — Avenida Rio Branco, 138, 11º andar; Sindicato dos Trapiches e Armazens Gerais — Avenida Rio Branco, 138, 11º andar; Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral — Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8º andar; Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios — Rua do Rosário, 54, 4º andar; Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, rua da Quitanda, 3, 10º Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios — Avenida Franklin Roosevelt nº 194 — 8º andar; Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas — Avenida Franklin Roosevelt nº 194 — 8º andar; Sindicato das Empresas de Compra e Venda e de Locação de Imoveis — Avenida Nilo Peçanha nº 155 — 3º andar — s. 314 — Sindicato do Comércio Varejista de Automoveis e Accessórios — Avenida Nilo Peçanha nº 155 — 3º andar — s. 314; Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios — Largo de Santa Rita n. 6 — sobrado; Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico — Rua do Carmo nº 6 — 3º andar — s. 308; Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmaceuticos — Avenida Presidente Vargas 1.733; Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas e Congeladas — Avenida Franklin Roosevelt nº 194 — 8º andar; Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens — Rua da Alfandega, 108 — Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas — Avenida Rio Branco nº 117 — 4º andar — s. 404; Sindicato do Comércio Varejista de Máquinas, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros — Rua da Alfandega, 108; Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção — Avenida Henrique Valadares, 149 — 2º andar; Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos — Avenida Frankklin Roosevelt nº 194 — 8º andar; Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armarinho — Avenida Franklin Roosevelt n 194 — 8º andar; Cia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras S. A. — Avenida Rio Branco, 137 — 13.º andar — Para efeito de serem compelidos os representantes desses Sindicatos a aumentar os salários de seus empregados na base de 80% (oitenta por cento), sôbre o ordenado constante da carteira profissional, em 31 de maio pº findo e seguintes condições:

Empregados abrangidos pelo presente aumento: — Os empregados a serem beneficiados pelos aumentos, serão os que, por sua atividade, sejam ou possam ser filiados ao Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, e prestem seviços a empregadores enquadrados no ambito dos sindicatos suscitados:

Salário misto: — Aos auxiliares que percebem salário misto, isto é, ordenado fixo e comissões, o aumento será concedido sôbre o ordenado fixo, sem prejuizo das comissões que estiverem percebendo atualmente.

Salário comissão: — Aqueles que percebam, exclusivamente, salário comissão, ser-lhes-á concedido, a titulo de aumento, uma parte fixa mensal, equivalente ao salário minimo vigorante no Distrito Federal, observando-se, também, o disposto no item 4º.

Abonos: — Aos empregados que percebam abonos, o aumento será calculado sôbre o salário constante da carteira profissional, incorporando-se depois, ao novo salário, os referidos abonos.

Pode parecer à primeira vista que o aumento pedido seja exagerado. Entretanto, tal não ocorre, pois a taxa de 80% está muito aquem da percentagem de elevação do preço das mercadorias e utilidades e a classe patronal tem capacidade financeira para fazer face ao mesmo.

Senão vejamos.

E' público e notório que o encarecimento da vida, no Distrito Federal, vem, dia a dia, assumindo proporções assustadoras, ao ponto de exigir dos poderes públicos medidas extremas parecendo, mesmo, até infringentes dos principios constitucionais.

Ainda agora, S. Excia. o Sr ministro da Fazenda acaba de apresentar a S. Excia. o sr. presidente da República uma exposição em que analisando a situação, nesse setor, declara, entre outros o seguinte:

"Uma das constantes preocupações de V. Excia. tem sido a de reduzir o custo da vida, que atingiu proporções dificilmente suportadas pelas classes que vivem de salários, vencimentos — ou redimentaos fixos".

A classe dos comerciários vive de salários fixos, (com rarissimas exceções que possuem modes issimas comissões) e, portanto, não pode, sem sacrificio de sua própria subsistência, continuar a perceber os atuais salários.

De efeito, não é possivel ao comerciário, que está obrigado a dois expediente diários e deve comparecer ao trabalho bem posto, com indumentárias inerentes ás funções, sobretudo nas casas de luxo, onde é forçado a se apresentar em trajes cujo custo leva a sacrificar grande parte de seus parcos vencimentos, continuar com os atuais salários, quando todos os artigos de primeira necessidade e uso estão subindo de preços de maneira surpreendente.

Aliás, no dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Vendedores e Viajantes ficou evidenciado que em 6 meses, isto é, de junho de 1946 a fevereiro de 1947 houve um aumento de mais de 140% nos artigos de primeira necessidade.

De fevereiro de 1947 até a presente data esse aumento foi, maior, conforme é fato notório de conhecimento dos honrados srs. Juizes, que, também são consumidores, e proclamado, como se disse pelas nossas autoridades, a imprensa e o povo.

E tanto é assim que o Govêrno, embora reconhecendo a dificil situação financeira do país, propôs um aumento geral de vencimentos para o funcionalismo, que, como o comerciário, vivendo de salários fixos, não pode suportar o aumento de vda.

Não seria, portanto, equanime e humano que esse Egrégio Tribunal reconhecendo as necessidades dos comerciários, que é também de seus ilustres e integros componentes, deixasse de atender o presente pedido que tem o apoio em lei e está amparado pelos verdadeiros ditames da legislação social.

Quando a capacidade financeira das empresas para fazer face ao aumento ora pleiteado é inconteste.

É o Govêrno quem o diz na sua mensagem ao Congresso, quando pede providências para o excesso de lucros das empresas comerciais, e a própria classe, como se pode verificar no inquérito feito pelo jornal A MANHÃ (doc. incluso), no qual todos os comerciantes ouvidos por aquêle matutino declaram boa a situação do comércio, adiantando um dêles; que aliás, possui várias lojas, o seguinte:

"E uma prova de que estamos fazendo negócios e não sentimos a crise é que agora mesmo estamos fazendo aumento de salários de nossos empregados na base de 25 por cento".

Ademais, os balanços e relatórios das emprêsas, publicados no "Diário Oficial", todos revelam lucros acima dos normais, no último exercicio, havendo mesmo emprêsas que tiveram lucros maiores, num só exercicio, de que o capital, conforme documentos juntos.

Não é justo, portanto, que desfrutando a classe empregadora de lucros extraordinários, excessivos, os seus leais e dedicados auxiliares, que concorrem com a sua colaboração para aquele fim, continuem a lutar com dificuldades de ordem financeira, não podendo proporcionar à familia o conforto que os principios de humanidade reclamam, e aos filhos, a educação necessária para a luta pela vida.

Apesar de se tratar de fatos notórios, que independem de prova (art. 211, do Código de Processo Civil), o suscitante fez de maneira inconcussa essa prova, para evidenciar a procedência do pedido.

Nestes termos o protestando por todas as provas admitidas em direito e que se tornarem necessárias, requer a V. Excia. a citação dos sindicatos suscitados para responderem ao presente dissidio, na forma do artigo 860 e seguintes, da Constituição das Leis do Trabalho.

P. deferimento.

Rio de Janeiro, junho de 1948.

(a) Nelson Pereira da Mota — presidente; (a) Alvaro Onety de Figueiredo — Advogado".

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

AVANÇO DE SINAL

(Conclusão da 1ª. pág.)

"— Há muito que o problema do leite vem dando motivo às mais severas criticas. O monopolio concedido à CEL, nos tempos da ditadura, veio desequilibrar, completamente, o ritmo não só das relações entre os produtores e os consumidores, mas também, e mais gravemente, a questão do abastecimento propriamente dito. Extinta que foi aquela autarquia, caducou seu privilégio, com a abertura do mercado à livre concorrência. Ora, esse novo estado de coisas estava reclamando uma legislação que atendesse à realidade da situação. Foi compreendendo isso que a Câmara Municipal, no periodo legislativo do ano próximo findo, votou e aprovou o projeto de lei que tomou o número 41-A, no qual eram reguladas as condições do abastecimento do leite à Capital da República. Claro que a legislação por nós aprovada, e sancionada em sua essência pelo Prefeito, regulamentava o "status" criado com o regime de livre concorrência instituido pelo decreto-lei 9828, de 11 de setembro de 1946, que extinguia o monopólio da CEL e a transformava em Cooperativa. Estabelecia a lei em apreço dever ela ser regulamentada dentro do prazo de cento e oitenta dias, a contar da data de sua sanção. Nesse interregno, que por sinal acaba de se extinguir, o Ministério da Agricultura elaborou, primeiro, um projeto de lei federal, segundo o qual tôdas as atribuições de fiscalização e legislação sôbre o assunto, no Distrito Federal, passariam à alçada desse ministério."

O vereador Breno da Silveira consulta volumoso "dossier", mostra-nos uma cópia do citado projeto e prossegue:

"— O absurdo dos itens desse projeto de lei deu margem a que se desencadeasse contra ele uma verdadeira tempestade de criticas, circunstâncias que fez arrefecer um pouco o entusiasmo dos seus criadores. Em vista disto, veio o 2.º plano, sob a forma de regulamento ao decreto-lei n.º 9.828, que em matéria de inconsequência é também uma obra-prima.

"— Numa e noutra tentativas, nota-se o objetivo explicito daquele ministério em manter o monopólio da fiscalização do leite distribuido à população carioca, chegando até ao ponto de determinar qual a secretaria da Prefeitura que deveria encarregar-se de tal ou qual medida! Uma intromissão mais que caracterizada, segundo a qual lhe seria fácil restabelecer o regime de "trust", derrubado juntamente com o regime ditatorial de que nos conseguimos libertar. Isso do ponto de vista de moral administrativa. Sob outro aspecto, essa intromissão redunda, pura e simplesmente, na evasão ilicita, para o Ministério da Agricultura, da taxa de fiscalização, elevada, agora, de Cr$ 0,02 para Cr$ 0,05 e que é legitimamente municipal. O que se pretende, em última análise, tanto no projeto de lei torpedeado, como nessa pseudo-regulamentação, que agora aparece, é o golpe de morte nas constituições estaduais, com uma intervenção indebita e abusiva do poder federal. Isso sem levar em conta que o art. 7.º do decreto-lei que se pretende regulamentar determina, taxativamente, que a fiscalização sanitária será exercida pela autoridade competente, "de acôrdo com a legislação sanitária no Distrito Federal". Cumpre ainda assinalar que a regulamentação que se procura decretar é totalmente inconstitucional, em seu art. 7.º, o qual estabelece uma intervenção inadmissivel na propriedade privada.

"— Que fazer então? Nada mais nada menos que o Prefeito elaborar, com a urgência que a lei 41-A determina, a sua regulamentação, pondo-a imediatamente em vigor e acautelando os verdadeiros interêsses do público carioca."

Concluindo suas declarações, disse o vereador Breno da Silveira:

"— O Ministério da Agricultura, quer que consumamos o que êle muito bem entende e não que escolhamos, fiscalizemos e legislemos sôbre o que queremos e devemos consumir. Decididadente estamos presenciando um avanço de sinal. E ao Executivo da Prefeitura do Distrito Federal cumpre conter essa investida, pondo em execução a lei 41-A."

Consêrtos e transformações de rádio em vitrolas
IRAC. RÁDIO
RUA RIACHUELO, 194 — 1.º e 2.º andares
Tel. 32-3101

CAIU O GIGANTESCO AVIÃO

BASE DA FORÇA AÉREA EM MUROC, California, 5 (U. P.) — No decorrer de exercicios habituais de experiência, o gigantesco avião de propulsão à jato "Y B—49" caiu ao solo próximo desta base, perecendo todos os seus cinco tripulantes.

O avião sinistrado tinha oito motores de propulsão a jato e era considerado o avião dessa classe mais potente e de maior raio de ação. Por se ter verificado em local remoto, o acidente não teve testemunhas oculares, tendo o pessoal da base declarado que a origem do mesmo não foi ainda esclarecido.

O "Y B—49" começou a voar em Outubro passado e o exercito declarou que o aparelho podia voar a uma "velocidade ligeiramente inferior à do som". Tratava-se de um avião todo de metal, sem fuselagem alongada e 32.000 cavalos de força, do tipo de bombardeio similar aos "B—35" de motor a helices.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias E um produto do
Américo. Tel.: 25-2837.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

CINEMA PARA NOSSOS LEITORES — Prosseguindo em seu programa de divulgação cultural e do cinema educativo, "Ciência para Todos", suplemento de A MANHÃ, ofereceu ontem mais uma sessão de cinema a seus leitores.

O auditório da ABI, foi pequeno para conter o número considerável de pessoas que ali acorreram, a fim de assistir à exibição dos magnificos filmes programados todos sôbre assuntos de interêsse cientifico. A reunião foi assim coroada de absoluto sucesso.

O salão de exibições da ABI encheu-se de pessoas das mais diversas categorias sociais, revelando um acentuado interêsse, não só pela iniciativa de nosso suplemento que, desse modo foi amplamente prestigiado, como também pelo caráter cultural dos filmes focalizados.

Após a reunião, colhemos impressões sobremodo lisonjeiras em tôrno de nossa iniciativa. Para documentar o interêsse despertado pelo empreendimento de "Ciência para Todos", apanhamos os flagrantes que ilustram a noticia, mostrando o auditório repleto

FLECHA

EM

OS PIRATAS DE HAWAII

De volta do Oriente, Flecha viaja no navio Manua-Lea, que faz o serviço entre Mindanao, nas Filipinas, e a ilha de Guam

VINGANÇA SIBERIANA

História de Emilio Salgari

30 — MALDIÇÃO! ESPERO VER O MIDWAUKE
31 — EI-LO!
32 — COM GRANDE ESFÔRÇO, FLECHA SEGURA A QUILHA DO MIDWAUKE.

43 — OS LOBOS ESTÃO GANHANDO TERRENO!
44 — OS LOBOS CHEGAM PERTO DO TRENÓ.
45 — PRONTO!
46 — O LOBO MORTO É DEVORADO PELOS OUTROS, E RODION AFASTA-SE.
47 — MAS A PERSEGUIÇÃO CONTINUA

PAGAMENTOS

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes fôlhas tabeladas no 10.º dia util:

MONTEPIO DA FAZENDA

Fôlha	Guichet
7.101 A	139
7.102 A — B	140
7.103 B — D	141
7.104 D — E	142
7.105 E — H	143
7.106 H — J	144
7.107 J — L	145
7.108 L — M	132
7.109 M	133
7.110 M — O	134
7.111 O — T	135
7.112 T — Z	136
7.113 A — Z	137

FEIRAS LIVRES

HOJE:

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caroquatá
CAMPO S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
PENHA-CIRCULAR — Praça Lobo Junior.
URCA — Av. João Luis Alves.
INHAUMA — Av. Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapira
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUÁ - Praça Barão da Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Taemir.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DE CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bios Fortes.
MARECHAL HERMES — Rua João Vicente.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Av. Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Av. Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
TURIAÇU e ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão.
QUINTINO — Praça Quintino.

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR

para o rejuvenescimento vital do organismo

Brown Sequard, já em 1891. agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal; afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.

Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos orgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigôr. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo Masculino e Feminino Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil.

Fórm do Prof. AUSTREGÉSILO Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$35,00 o vidro. Produtos Panvital Rua da Estrela, 6 - Rio de Janeiro

HOJE, AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NO EQUADOR

GUAIAQUIL — 5 — (U. P.) — O povo equatoriano irá às urnas amanhã para eleger o novo presidente constitucional da república, que dirigirá os destinos da pátria durante o periodo 1948-1952, sendo enorme o entusiasmo reinante entre os eleitores para cumprir com este dever civico.

São três os candidatos à presidencia: o Sr. Galo Plaza Lasso, antigo diplomata, candidato do Partido "Movimento Democrático Nacional", que também apresentou como vice-presidente o Dr. Abel A. Gilbert; General Alberto Enriquez Gallo, candidato pela Coalisão Liberal-Socialista, contando como vice-presidente Dr. Carlos Cueva Tamariz e o sr. Manuel Elicio Flor, lançado pelo Partido Conservador, tendo como vice-presidente o sr. Manuel Sotomayor y Luna.

musica

SAMSON FRANÇOIS

O JOVEM Samson François, de vinte anos apenas, que a França nos enviou, estreou no Municipal em dois recitais.

É uma figura simpática, de grande e robusto talento pianistico.

Todavia não confirmou a fama de que veio precedido. Se é verdade que arrebata pelo brilho e por uma espetacular exuberância, deixa porém muito a desejar quanto à interpretação, à "finesse" de execução; e ainda abusa, de modo assustador de um "pieguismo" sem limites.

Embora o programa tenha decorrido cheio de altos e baixos, numa permanente desigualdade de ritmos, de sonoridade e mesmo de técnica, Samson fez o público vibrar de entusiasmo, reverenciando-lhe o extraordinario vigor quando se atirava ao piano com o ardor de suas vinte primaveras na execução de Bach, Liszt e Chopin.

Não lhe faltam energia, vibração ou musicalidade. Impressiona ainda pela sinceridade e expontaneidade de execução, mas o fato é que êle se joga ao piano "à la diable", como uma criança grande. Se acertar a nota, muito bem; se não...

É de lastimar que o grande talento de Samson François se desperdice tão prematuramente. E esse jovem devia fechar-se por algum tempo entre quatro paredes e trabalhar seriamente compenetradamente, procurando compreender que tocar piano não é bater no teclado nem acertar ao acaso.

Que estude seriamente, e poderá ser um dos maiores de nossos tempos.

É de temperamento extraordinario e tudo tem a seu favor: belissima agilidade, vigor, mãos giganteseas, marcante personalidade e radiante juventude.

DYLA JOSETTI

• • •

ESMERALDA DE SESLAVINE

A ILUSTRE cantora espanhola Esmeralda de Seslavine, ora residente no Brasil, vem-se tornando notada da critica e do público de elite pela orientação renovada que imprime aos seus recitais.

Outro não fosse o seu mérito, e bastaria esse aspecto para torná-la credora da simpatia e admiração do nosso meio musical.

Esmeralda de Seslavine é, porém, uma legitima intérprete da música moderna, como tivemos oportunidade de verificar no seu interessante recital do dia dois, no Auditório da A. B. I.

A primeira parte do programa, inteiramente dedicada à música francesa contemporânea, mostrou-nos a fina intérprete dêsse dificil e sutil gênero de música de câmara.

Destacamos as "Deux chansons Juives" de Ravel, particularmente na dificil música "Kaddisch", onde pôs em relêvo a sua magnifica interpretação. Na segunda parte os bras leiros Lorenzo Fernandez e Mignone contrastaram com as outras músicas da parte intermediária, dedicada à música Ibero-Americana, pela profunda emoção e intimismo que possui.

O programa fechou com o "Canto a Sevilha", em primeira audição. Nele Turina apresenta uma série de quadros cheios de lirismo, rescendendo fortemente à terra andaluza e onde, através de um folclore vivo e original, perpassam canções e trovas populares espanholas. Esta Suite, intercalada de solos de piano, é um feliz achado do ilustre compositor espanhol e teve na senhora Seslavine uma intérprete fiel e segura, que a valor:zou extraordinariamente.

Ao piano, com a sua habitual eficiência, o professor Léo Peracchi.

NEUMA CLIVIS

Ballet de Monte Carlo

Amanhã, às 21 horas, estréia no Municipal o "Grand Ballet de Monte Carlo".

Dará, em primeira récita de assinatura, "Les Sylphides", "Le Cysne Noir", "Romeo et Juliette", e "Constantia", bailado clássico de William Dollar, com musica de Chopin.

O. S. B.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE

No próximo domingo, 13, às 10 horas, no Rex, dará a Orquestra Sinfônica Brasileira o seu primeiro concerto para a juventude escolar.

Dirigido pelo maestro Eugen Szenkar, o programa será o seguinte:

I PARTE

Beethoven — V Sinfonia.

II PARTE

Bach-Szenkar — Tocata e Fuga;

Wagner — Prelúdio do 3º Ato. Dança dos Aprendizes e Entrada de "Os Mestres Cantores";

Carlos Gomes — Prelúdio e Alvorada de "O Escravo".

Temporada de operetas

Hoje, despedida da companhia, às 16 horas, com a opereta "Bayadera".

Orquestra Afro-Brasileira

Concerto na A. B. I., hoje às 20 horas.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas no Auditório do Ministério da Educação, a 4ª aula do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Serão ouvidos os seguintes pianistas participantes:

WALLY FREITAS DE SOUZA (Chopin: Scherzo n.º 3).

MARIA LUCIA DE FARIA PINHO (Schumann: Estudos Sinfônicos).

JENNY PERELMANN: (Chopin: Berceuse — Polonaise).

Jacques Thibaud

Terça-feira, dia 8, recital de apresentação do grande violinista Jacques Thibauld, no Municipal.

Eric Landerer

O pianista tcheco Eric Landerer se fará ouvir novamente em recital a realizar-se, amanhã, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com o seguinte programa:

I — BACH — 2 Prelúdios e Fugas;

BACH-BUSSONI — Coral Prelúdio;

ENRIQUE SOLARES — Sonatina;

MOZART — Sonata em Dó maior.

II — MOUSSORGSKY — Quadros de uma Exposição.

III — J. B. FOERSTER — Prelúdio;

SMETANA — Polca;

VILA-LOBOS — Moreninha;

BUSONI — Fantasia de Câmara, sôbre "Carmen";

SCHUBERT BACKHAUS — Marcha Militar.

RITMOS DA TERRA E INSTRUMENTOS ORIGINAIS

A "Orquestra Afro-Brasileira" dará hoje o seu grande recital

O maestro Abigail Moura, regente da Orquestra Afro-Brasileira, acompanhado do jornalista Romão da Silva, esteve ontem em visita à Agência Nacional, sendo recebido pelos jornalistas daquele órgão do Ministério da Justiça com os quais manteve animada palestra sôbre a arte musical no Brasil.

A finalidade de sua visita, declarou o maestro Abigail era convidar a imprensa e o público em geral para o concêrto que a orquestra fará realizar hoje, às 20 horas, no Auditório da A.B.I.

A seguir, o maestro negro dissertou sôbre a orquestra que dirige, declarando sentir-se recompensado do esfôrço despendido em vista do sucesso da sua nova modalidade de arte, com a qual tem emocionado o público mais exigente dos grandes centros cultos do país.

ELEMENTOS QUE COMPÕEM A "ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA"

O Orquestra Afro-Brasileira compõe-se das seguintes figuras: Abigail Moura, regente; Maria do Carmo, cantora; Claudionor Tomás, pianista; Deomiro Cardoso, Lourival Fernandes, José Martins, saxofonistas; João Diniz, Wander Vieira, Aristeu Coimbra e Mario Godoi, pistonistas; Francisco das Chagas, trombonista. Os instrumentos africanos são executados por Lourival Cardoso, José Pedro e Francisco Cardoso. *Rum, Rumpi* e *Lé*, respectivamente. José Cardoso executa *urucungo*; José Roberto, *afoxé*; Joel Machado, *agôgô*; José Silva *Angona-puita*; Benedito Conceição, *adéja*, e Milton Assunção *canzá*.

AS COMPOSIÇÕES

As composições apresentadas pela Orquestra Afro-Brasileira são músicas de temática fora dos moldes pedagógicos da atualidade.

Essa música que ora se apresenta como de ritual africano, ora como de folclore, ora como tema sinfônico, dentro do seu ritmo quente e envolvente não foi ainda bem compreendida. Isto se explica: o compositor Abigail Moura em determinados números musicais (os sinfônicos) muito se personaliza, dando expansão ao seu sentimento dentro de uma concepção própria. Daí a razão das suas partituras ou instrumentações, que nada têm, em absoluto, com a música de "jazz", muito embora a música de "Jazz" seja germen da música africana. E trata-se de um conjunto orquestral. Todavia, a Orquestra Afro-Brasileira distingue-se de outros conjuntos "americanizados, para divulgar música "Afro-brasileira" ou "afro", essencialmente. Para isso a orquestra dá sempre um caráter especial à música primitiva, ou seja, a dos negros africanos, na execução dos temas ritualísticos. Há na Orquestra Afro-Brasileira um detalhe interessante: Maria do Carmo que além de cantora é também compositora e como tal é personalista, *Perdão Senhor* (um lamento de sua autoria) é um atestado positivo dos seus dramas íntimos.

A Orquestra quando enquadrada no ritual toma por base os os instrumentos rítmicos. Fora disso, tem a propriedade harmônica nos instrumentos como o piano, o saxofone, os pistões e o trombone. Daí a diferença de um *"Vamo Sarand"* (tema do ritual) para uma *sinfonia da dor* (poema sinfônico). E deixam de "ser falsas" essas composições, porque elas obedecem uma forma melódica e rítmica específica.

A FINALIDADE DA ORQUESTRA

A finalidade da Orquestra, difundindo tais músicas, outra não é senão o de trazer do recalque essa abundância de melodias e ritmos da África lendária, vindos na alma dos *nagôs*, dos *gêges* e dos *bantús* dos *congos*, etc. etc., que um dia vieram para o Brasil.

A Orquestra atua, pois como um veículo de arte e cultura.

A FUNÇÃO DOS INSTRUMENTOS AFRICANOS

Os instrumentos como o *urucungo*, o *agôgô*, e *adejá*, o *afoxé*, o *canzá*, *rum*, *rumpi*, *lé* e *angona-puita* são instrumentos rústicos. São instrumentos de ritual africano, conforme disse acima e exercem funções extraordinárias dentro do conjunto.

O *urucungo* funciona em combinação com o *agôgô*, como o *rum*, *rumpi* e *lé*. O *adejá* e o *canzá* funcionam em contratempo com a *angonapuita*. Esta faz a marcação como contra baixo". O *afoxé* funciona em combinação com *angona puita*. Do contraste na função dos mesmos, em ritmos, surge a surpresa que tem satisfeito às exigências de críticos como Mario Julio, Claudio Abram, Osório Cesar, Andrade de Murici, Braulio Mendes e outros.

CERA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA:

Nova moda... nova silhueta...

Os casacos modernos são bem compridos, bem folgados, com mangas "Raglan" e "Buffant" e costas bem godet...

Eis o rigor da moda feminina para a temporada de inverno de 1948: casacos bem compridos... apresentados em moderno tecido americano, fabricado de fio "NYLON". São casacos tão finos e vistosos como os mais custosos casacos de pele... são elegantes casacos compridos, lançados pela A Exposição Carioca para a Sra modernizar a sua silhueta... com a nova linha da moda que lhe imprime mais encanto... mais beleza... e mais femilidade...

Casacos de "NYLON" americano, com 1,15 de comprimento Atraente modêlo de linhas as mais modernas, abotoando acima do busto, com dois vistosos botões de "Prystal" Côres Branco, Verde-Bandeira, Beige-claro, Marron e Beige-escuro.

Preço...... Cr$ 1.500,00

A Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA ESQ. GONÇALVES DIAS

A 1.ª DIRETRIZ D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA É SER DAS PRIMEIRAS A LANÇAR A MODA!

PROBLEMAS ECONOMICOS DE SÃO PAULO

Em sua palestra de quarta-feira, o governador Adhemar de Barros encarece a necessidade da exploração de matéria prima para fabrico de sacaria — Problema urgente — Fomento da produção de fibras — Montagem de fiação — Obra democrática de socialização

Baseando sua alocução em problemas fundamentais para a vida econômica do Estado, o governador Adhemar de Barros se dirigiu, pelo rádio — a exemplo do que vem fazendo todas as quintas-feiras — ao povo paulista. A retransmissão da palestra foi feita por estações de rádio da Capital, em cadeia de ondas curtas e longas com emissoras do interior do Estado, do Rio e outras regiões do país.

MATERIA PRIMA PARA SACARIA

Iniciando sua palestra, disse o sr. Adhemar:

— "A atenção do meu govêrno, sempre alerta, concentra-se, mais do que nunca, no estudo de um problema que, dia a dia, se torna, ao lado de muitos outros, de suma gravidade, requerendo solução urgente e decisiva. Quero referir-me à produção da materia prima destinada ao fabrico de telas para sacaria. O nosso povo está, de maneira geral, mais enfronhado com assuntos ligados ao ouro branco, ao algodão; pouco tem ouvido a respeito de fibras texteis. Houve até época em que não se estabelecia uma distinção perfeita entre as plantas das quais provinham as fibras para sacaria. Juta ou estopa eram aceitas como seus sinônimos e a idéia de tecidos finos sempre se associava ao linho, considerando-se viavel o fabrico de cordas apenas com matéria prima estrangeira."

PROBLEMA URGENTE

Depois de se referir a necessidade de fabricação própria de envólucros para os nossos produtos, acrescenta o sr .Adhemar:

"Urge tomar uma decisão e eu, como governador do Estado, a recomendo, conscio da gravidade do momento. Lembro, a propósito, os sérios entraves que pairaram, desde os principios do ano findo, sôbre a lavoura e o comércio exportador de café na iminência de sofrerem as consequências da escassez de juta para a nossa industria poder fabricar sacos. A situação não se alterou, posto que a posição mundial da juta continua extremamente séria e afetou até a Europa, especialmente no transporte e colheita de trigo. Pouco se sabe de entendimentos iniciados entre os governos de Nova Delhi e de Carachi para ser executado um plano de cooperação entre industriais da India e produtores de fibra do Paquistão. O próprio acôrdo firmado entre o Brasil e a India para a permuta de arroz por juta, não acusa resultados tranquilizadores. Assim, o futuro da indústria de produtos manufaturados com juta, particularmente fora da India, encontra-se em condições muito delicadas. A quantidade total de juta em bruto permitida para exportação a todos os consumidores do mundo tem sido absolutamente insuficiente e obrigou a maioria dos consumidores a lançar mão de suas reservas."

FOMENTO DA PRODUÇÃO DE FIBRAS

Prosseguindo na questão da fabricação de tela para sacaria, problema que reputa altamente necessário à libertação de nossa economia, lança o chefe do Executivo paulista bases para um programa de ação:

"Como governador, sou de parecer que devem, afinal, ser lançados os fundamentos dessa libertação, que já se operou na Colombia, no México, e na América Central, recomendando: 1 — O amplo fomento da produção de fibras, de preferência das fibras duras como as mais econômicas — Fôrmio, Sisal e Rami; 2 — às indústrias de sacarias a transformação de sua maquinária para a sua utilização na fiação e tecelagem de fibras duras; 3 — o aumento, com urgência, das fiações mecanicas de fibras duras, conduzindo as já existentes e as futuras a instalarem a tecelagem mecanica dessas fibras."

"FORMIO", "RAMI" E "SISAL"

Depois de tecer considerações sôbre a possibilidade de se conseguir fibra e das dificuldades que devem ser superadas, refere-se, o sr .Adhemar de Barros, à cultura de "formio", "sisal" e "rami". Historia longamente a importância de cada uma dessas plantas texteis, e esclarece os lavradores sôbre a forma de cultivá-las. Alude à maquinária existente capaz de aproveitar completamente dessas fibras, tão uteis às nossas indústrias.

MONTAGEM DE FIAÇÃO

— "O único obstáculo que se contrapunha ao uso do "sisal" na sacaria era o seu preço, pois, antes da guerra, a juta era de 50 por cento mais barata que o "sisal". Hoje, seus preços se equivalem, desaparecendo portanto, este inconveniente. O meu govêrno, em conclusão, recomenda a montagem de fiação para as fibras duras do "sisal", do "formio" e do "rami", não só para atender às necessidades do Estado, como para incentivar a produção dessas fibras, aqui já cultivadas em escala que, no momento, pode ser considerado apreciável inicio de um gigantesco desenvolvimento."

OBRA DEMOCRATICA DE SOCIALIZAÇÃO

— "Estamos na reta da chegada, nesta palestra de nosso balanço semanal de contas. Nossos governados conhecem todos os passos da administração que encetamos, após a memorável vitória de 19 de janeiro de 1947. Isso é para nós como o exame de consciência, em que descortinamos, aos olhos da coletividade, a obra democrática de socialização do progresso, como patrimonio do bem-estar e das aspirações das massas. São Paulo é a usina geradora de energias que robustecem a civilização nacional. São Paulo continua a jornada imortal do ciclo das Bandeiras. É a Patria que se engrandece com o nosso amor à tradição e, à resistência da brasilidade. Mas este labor dos piratininganos não se completa sem a harmonia dos descendentes dos heróis que edificaram o poderio do passado."

O FUNCIONAMENTO E CONDIÇÕES MATERIAIS DAS ESCOLAS DA PREFEITURA

Declaração do professor Clovis Monteiro aos jornalistas, a esse respeito

A propósito da situação material e do funcionamento das escolas e ginásios da Prefeitura, assunto que mereceu referências do senador Hamilton Nogueira, na tribuna do Senado, o professor Clovis Monteiro, secretário da Educação, declarou o seguinte:

"Não há apenas 70 mas 80 predios escolares que estão condenados não só pelo Departamento de Engenharia da Secretaria de Educação, mas pelos demais órgãos tecnicos. Desde o ano passado que foram relacionadas as escolas cujos prédios que são de aluguel deverão ser substituidos por prédios novos. Não foi senão por esse motivo que a administração municipal pleiteou verbas vultosas para a construção de novos prédios escolares, reparações e ampliações dos existentes.

O que há, pois, de condenável de mal situado e mal aparelhado do ponto de vista material no aparelhamento do ensino da Municipalidade, foi encontrado pela atual administração que não possui "varinha mágica" para transformar de uma hora para outra dezenas de edificios velhos, alugados há muito tempo pela Prefeitura, por outros tantos novos que obdeçam às rigorosas exigências da higiene e da pedagogia escolar. O que é de responsabilidade da atual administração é inauguração no começo deste ano de 5 prédios novos de cinco e seis classes e a construção de dezessete escolas rurais das quais cinco já prontas para funcionar, outras tantas em meio de construção e as demais por iniciar até o começo do próximo mês. Também é de responsabilidade estrita da atual administração a construção que se está iniciando de cinco grupos escolares de treze classes cada um, sendo três na zona da Leopoldina um na saude e outro em Botafogo. É igualmente de responsabilidade da atual administração, o inicio da construção de prédios para dois novos ginásios um na Ilha do Governador e outro em Bonsucesso, os quais serão no próximo ano acrescentados aos doze inaugurados este ano nas escolas técnicas, com matricula só na primeira série de mais de 2.400 alunos.

Eis as informações que posso prestar aos jornalistas a cêrca das condições materiais do aparelhamento das escolas da Prefeitura. Muito poderia dizer sôbre as novidades nele introduzidas no ponto de vista técnico, mas isto não me foi perguntado.

Tenho o prazer de declarar no entando que a Secretaria de Educação inclusive o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, está inteiramente as ordens do senadores, deputados, vereadores, jornalistas e de quantos se interessem pelo ensino, para prestar todas as informações que lhe forem solicitadas sôbre o funcionamento e condições materiais das escolas e dos ginásios da Prefeitura podendo demonstrar em qualquer momento que ninguém está mais informado sôbre o assunto do que os seus órgãos técnicos."

TABLELAXO Regulariza os intestinos

O coronel do exército americano foi roubado

O tenente-coronel do exército americano, John Wohner, domiciliado à rua Miguel de Lemos, 7, apartamento 902, compareceu à delegacia do 2.º distrito policial e queixou-se ao comissário Hermes, ali de serviço, que fôra furtado, do interior de seu auto particular, chapa 432-547, dos Estados Unidos da América do Norte, estacionado em frente à sua residencia, um aparelho de rádio avaliado na quantia de 1.500 cruzeiros.

Um esclarecimento da representação do Guaporé

A representação do Território Federal do Guaporé solicita-nos a publicação da seguinte nota: "Tendo os jornais desta capital veiculado a noticia de que o sr. Celso Pinheiro Filho havia sido nomeado para um cargo na Administração do Território Federal do Guaporé, o governador daquele Território faz público que ao contrário do que foi anunciado, o aludido sr. foi demitido da Prefeitura de Porto Velho, onde vinha servindo".

BICICLETAS

PHILLIPS aro 28 .... Cr$ 1.550,00
MONARK .... Cr$ 1.790,00
PHILLIPS tôda equipada.. Cr$ 1.750,00

CASA MAIA

174 — RUA BUENOS AIRES — 174

PREÇOS TETO PARA PNEUMATICOS

A nova tabela terá âmbito nacional e entrará em vigor amanhã

Segundo conseguiu apurar a reportagem de "A MANHÃ", a Comissão encarregada de regular a questão da borracha, fixou os preços tetos para a compra de pneumaticos destinados a veiculos de passageiros e de carga, de acôrdo com as rodagens respectivas. Esse novo tabelamento resultou um acrescimo de 8 por cento para os pneus de carros de passageiros, sendo que os de carga foram majorados de percentagem um pouco além. A medida, de ambito nacional, entrará em vigor amanhã, dia 7.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna «L'arc en ciel». Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4.as. e 6as.

PRAÇA SAENZ PEÑA, N 31 — Fone: 48-3516 às 3as. 5as. e sábados

A CONQUISTA DOS MARES

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Até o século XVIII, o único meio de tranrporte marítimo era o navio a vela. Somente quando Watt patenteou sua versão melhorada da máquina a vapor, em 1769, foi que se tornou possivel a aplicação prática do vapor em todos os campos da indústria. Mas essa aplicação do vapor à navegação, que exigia uma profunda alteração na indústria da construção naval, operou-se muito lentamente e encontrando grandes e naturais resistências. As experiências decisivas neste sentido realizaram-se nos primeiros 20 anos do século passado, quando também o carvão e o ferro modificavam profundamente a indústria humana. Durante algum tempo, os veleiros e os navios a vapor concorreram nas rotas marítimas, porém pelos meados do século o vapor afirmou sua supremacia. Por volta de 1880 já a tonelagem total em vapor começou a ultrapassar a tonelagem de carga dos veleiros. O "Lucania", de 13.000 toneladas, lançado em 1893, foi uma promessa dos enormes transatlanticos de nossos dias. Suas máquinas eram mais econômicas do que tudo quanto se fizera até então. Quatro anos depois o progresso da navegação a vapor foi testemunhado espetacularmente no curso de uma revista naval pelo aparecimento do "Turbinia" uma pequena embarcação que abriu caminho entre as outras, desenvolvendo a velocidade de cêrca de 64 quilômetros por hora (34 1/2 nós). A máquina que movimentava êsse pequeno navio foi a primeira turbina marítima e o antepassado das gigantescas turbinas que vieram a ser empregadas nos gigantescos transatlânticos e couraçados. O principio da turbina era simple. Em 1907, dois grandes navios gêmeos de 31.500 toneladas foram lançados: o "Mauretania" e o "Lusitania". Desenvolviam 71.500 cavalos-vapor e sua velocidade era de 26 nós. A seguinte modificação importante na história do vapor foi a substituição do carvão pelo óleo. O emprêgo do óleo, quer para alimentar as caldeiras, quer, mais tarde, nos motores de combustão interna, ganhou terreno ràpidamente. A ponte de comando nos grandes navios de hoje é ligada às máquinas por um perfeito sistema de comunicações. Mediante um pequeno movimento da alavanca manual o navio é dirigido com simplicidade aparente. Essa alavanca de controle simboliza o enorme avanço que se realizou na construção naval desde as pequenas embarcações primitivas, movidas a remo, até aos transatlânticos modernos. Mas também é certo que, apesar dêsse grande progresso técnico a base da construção naval ainda é a mesma sob muitos aspectos, particularmente no que se refere aos principios da construção do casco. Abstração feita das grandes proporções dos navios modernos.

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE FE'

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Está marcada para a manhã uma grandiosa demonstração de fé pública, através gigantesca concentração de católicos, no Parque Farroupilha, como encerramento das santas missões pregadas em preparação ao V Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em outubro próximo. A concentração terá inicio na Igreja de Nossa Senhora das Dores, de onde partirá em procissão, conduzindo o venerável e histórico crucificado que se venera na Igreja do Bom Fim e que fôra anteriormente trasladado para aquêle templo.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUACÃO)

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICACÃO DIÁRIA

49 — A história demonstra que o centro de progresso na técnica da construção naval se deslocou lentamente do leste do Mediterrâneo para o Ocidente com a expansão e a queda das civilizações antigas.

50 — Por volta do século XV a supremacia no desenvolvimento marítimo já estava passando para as nações ocidentais da Europa, que haviam adotado o navio de três mastros e a vela latina como um melhoramento sôbre os antigos navios de um só mastro e vela quadrada.

51 — A "carraca", de origem genovesa, tornou-se o navio mais popular do século XV, pois naquele tempo as nações do Ocidente europeu começavam a expandir-se mais rapidamente no comércio maritimo e precisavam de navios fortes e espaçosos para a carga.

52 — Daí em diante o progresso dos navios cada vez mais se localizou entre as nações do Ocidente europeu que se empenhavam numa vigorosa concorrência comercial.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7 5.º andar

Telefones:
Redação 43-6968 Secretario 23-1910 Ramal 85 Seção de Polícia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas 43-6968, 23-1099 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1255). Diretor 43-2079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO 0,50 — DOMINGOS 0,50

O café nos Estados Unidos

O café ainda é o maior assunto do Brasil, isto porque, apesar da nossa industrialização e do surgimento e expansão de outras culturas agrícolas, continua êle com o primeiro lugar em nosso comércio de exportação. A moderna civilização brasileira fêz-se, por assim dizer, à sombra dos cafezais. O vertiginoso desenvolvimento do Rio e de São Paulo deve-se, em grande parte, à preciosa rubiácea. O café serviu de garantia para numerosos empréstimos externos com os quais construímos portos, estradas de ferro e outros melhoramentos. O café forneceu recursos para que o Rio se transformasse numa das grandes metrópoles do mundo e facilitou o advento, em S. Paulo, do maior parque industrial da América do Sul. Ainda hoje é a nossa principal fonte de divisas, com as quais adquirimos lá fora os equipamentos necessários ao aceleramento do nosso progresso. "Coffea Braziliae Fulcrum", disse, com muita razão, o historiador Afonso Taunay.

Como se sabe, resolvida a extinção do D. N. C., cuja liquidação se vem processando com as devidas cautelas dada a complexidade de fatores interferentes, a produção e exportação de café no país encontram-se num regime de liberdade, confiado à iniciativa individual o cuidado de expandi-las até onde possível. Entretanto, o café, pela sua importância para a economia nacional, não é assunto a que possa o Govêrno ficar alheio. Cabem-lhe inúmeras providências de proteção, estímulo e orientação. E justiça é reconhecer que o Govêrno, no que é de sua competência, não se tem descurado do assunto, já concedendo aos produtores, por intermédio do Banco do Brasil, a necessária assistência econômica e financeira, já tudo fazendo para incrementar a exportação. Em 1947 o Brasil enviou para o exterior 14.710.743 sacas de café, que produziram Cr$ 7.600.000.000,00. Esta cifra é altamente significativa, sabendo-se que os mercados da Europa ainda possuem reduzida capacidade aquisitiva e que, no quinquênio 1935-1939, quando a nossa exportação se encontrava numa fase áurea, vendemos uma média aproximada de 15.000.000 de sacas por ano. Cumpre acentuar ainda a circunstância de que é boa a posição estatística do produto, não havendo receio de superprodução ou de escassez.

De tudo se infere o acerto com que o ministro Correia e Castro vem conduzindo a política cafeeira do Brasil, acerto esse ainda recentemente posto em relevo por uma voz autorizada e insuspeita. Queremo-nos referir às declarações feitas à imprensa de Nova York pelo senhor George V. Robbins, presidente da "National Coffee Association" dos Estados Unidos, a propósito da Conferência Inter-Americana do Café. Depois de aludir à destacada atuação desenvolvida no conclave pelo senhor Stockler de Queiroz, cuja firmeza, aliada ao tato diplomático, assegurou a vitória dos pontos de vista do Brasil num ambiente de compreensão e amizade, o senhor Robbins manifestou a satisfação do comércio importador americano pela orientação que o ministro da Fazenda do Brasil imprime ao problema do café, procurando ampliar o mercado consumidor. Compreende-se a satisfação do senhor Robbins. Tanto quanto nós, são os comerciantes americanos de café interessados numa expansão cada vez maior do consumo da bebida em seu país. E o mercado americano, sem embargo de já ser o mais importante do mundo, ainda pode observer muitos milhões de sacas de café por ano. Para isso, entretanto, faz-se mistér uma intensificação da propaganda, que é a mola de qualquer negócio naquele país. Aliás, foi esse o alvo mediato da Conferência Inter-Americana reunida em Nova York. O objetivo imediato era dar nova organização ao Bureau Pan-Americano do Café, que é o organismo encarregado de dirigir e controlar aquela propaganda. O Bureau será doravante dirigido por uma Junta Executiva e por um Conselho Diretivo. No último adotou-se o sistema de voto proporcional, consoante a importância cafeeira de cada país. A presidência da Junta Executiva caberá ao Brasil, que assim terá absoluto contrôle na aplicação dos fundos destinados à propaganda, o que aliás é muito justo, pois seremos nós os principais contribuintes.

A propaganda do café não é assunto tão simples como parece à primeira vista. Não basta apregoar as boas qualidades da bebida para fazê-la aceita por quem não se habituou ao seu uso. Inicialmente, cumpre enfrentar a concorrência dos produtos similares, dos quais o chá é o mais importante. Há também que combater os sucedâneos, sobretudo os famosos "cafés sem cafeína", cujo uso ampliou-se em larga escala nos últimos tempos. E ainda que lutar contra as adulterações, contra a mistura do café a outras substâncias de menor valor econômico, o que fazem certos revendedores para aumentar a sua margem de lucro. No Prata, sobretudo, é comum a torração do café mesclado a largas porcentagens de açucar. O extinto D. N. C. e o próprio Bureau Pan-Americano colheram larga experiência das dificuldades a vencer. Foi necessária a mobilização de técnicos, de especialistas, e até de cientistas para que se obtivessem resultados compensadores com a propaganda realizada. Mesmo no Brasil, terra do café, ainda muitas idéias errôneas circulam com respeito à nobre bebida. Avalie-se o que não ocorre em terras estranhas, onde o café ainda aparece com aspecto de uma beberagem exótica, cercada de lendas. Em passado não muito distante, há meia centúria mais ou menos, atribuíam-se ao café, mesmo em círculos esclarecidos e até entre homens de ciência, de par com virtudes miraculosas, capazes de curar várias doenças, atributos perniciosos, geradores de males irreparáveis ao organismo. Tudo isso foi passando, aos poucos, varrido pela própria evidência da realidade. Mas esse fundo lendário deixou resíduos, tanto na Europa como na América e cumpre removê-los para desobstruir o caminho a uma mais ampla expansão do consumo do café.

Nos Estados Unidos, que é o maior importador de café do mundo, essa campanha de propaganda deve revestir-se de intensidade e eficiência capazes de assegurar justos resultados ao largo dispêndio que se terá de fazer. Não é possível malbaratar somas enormes numa publicidade mal orientada. Tudo isso demonstra a responsabilidade que o Brasil acaba de assumir, ocupando a presidência do Bureau Pan-Americano do Café. Esse fato foi recebido com simpatia nos meios mais diretamente relacionados com o grande mercado a trabalhar, que são os comerciantes norte-americanos de café. Isso reflete, como deixaram bem claro as palavras do senhor Robbins, a confiança que inspiram naquele país a política cafeeira do sr. Correia e Castro e a ação do seu imediato executor, que é o sr. Stockler de Queiroz. E essas palavras constituem um magnífico augúrio de que a ação do Bureau, sob direção brasileira, há de corresponder às esperanças nela depositadas.

Os Técnicos Municipais de Educação

AGORA que se fala em reajustamento e reestruturação dos quadros do funcionalismo municipal, é oportuno reavivar as antigas pretensões dos técnicos de educação.

Os atuais técnicos de educação pertenciam primitivamente a duas carreiras distintas: a dos superintendentes de ensino e a dos orientadores educacionais. Os orientadores educacionais foram recrutados entre os professores primários, que se submeteram a um curso rigoroso de especialização. Foi, portanto, uma oportunidade que se ofereceu aos professores primários, que se sentissem capazes e desejosos de um novo esforço intelectual, para subir nos quadros da Municipalidade. Com o reajustamento de 1940, desapareceu a classe dos orientadores educacionais, que passaram a denominar-se "técnicos de educação", título que ainda conservam. Infelizmente, a posição desses técnicos dentro da hierarquia funcional não foi bem compreendida e hoje, de reforma em reforma, chegou-se ao seguinte absurdo: o professor primário que se submeteu a um espinhoso curso de especialização, e graças a isso passou a fazer parte de uma classe mais alta na hierarquia, está percebendo menos do que perceberia se não tivesse feito curso algum e continuasse tranquilamente na situação anterior. Cremos que chegou o momento da reparação necessária.

"Pif-Paf"

A CAMPANHA contra o jôgo não se extinguiu com o fechamento dos grandes cassinos. A medida impunha-se, dado que o Rio, cidade pacata e de trabalho, se estava transformando em Monte Carlo sul-americana, para onde acorriam, em chusma, aventureiros e patifes da pior espécie. Infelizmente, quando a medida veio, o mal já criara raízes. Para vergonha nossa, um número elevadíssimo de pessoas fracas de espírito já não podiam viver sem o excitante do jôgo e procuraram dar expansão ao vício de qualquer maneira. Surgiram, assim os cassinos clandestinos, os "pif-pafs" elegantes onde procuram iludir o desespero interior, com a vertigem das "paradas". Quanto a esses, embora não impossível, é dificílimo que se venham a corrigir. Entretanto, o dever da polícia é fechar tais antros luxuosos a fim de que não sejam contaminados muitos jovens, seduzidos pelos prazeres fáceis que aí vão encontrar.

O fechamento dos "pif-pafs" elegantes é uma obra de saneamento e profilaxia, que a população deve prestigiar.

Urge livrar a cidade desses tumores abertos de corrupção e impedir que deles se aproximem os que ainda não foram corrompidos.

NOTA CIENTIFICA

O ENXERTO DE HORMÔNIOS

O tratamento por meio de hormônios é um campo da moderna medicina onde se conseguiram resultados brilhantes, ao lado de fracassos desanimadores.

De fato, milhares de diabéticos, fadados à morte sem a hormonoterapia, gozam uma vida normal, graças às injeções do hormônio pancreático, a insulina. Os addinsonianos, portadores de tuberculose das glândulas supra-renais, são salvos pelas injeções de cortina, que suas supra-renais não podem mais produzir em dose suficiente. Os mixedematosos, que apresentam sério retardo do desenvolvimento físico e mental por deficiência da tireoide, podem ser transformados em pessoas normais pelas injeções de tiroxina.

Outros hormônios, entretanto, como os hipofisários e os genitais são de manejo mais incerto.

Como normalmente nossas glândulas produzem hormônios de uma forma contínua, as injeções hormonais têm de ser repetidas a intervalos relativamente curtos para simular, embora grosseiramente, o funcionamento da glândula lesada. Daí a incômoda necessidade das injeções sucessivas.

Uma alternativa que prometia, à primeira vista, os maiores sucessos era a dos enxertos glandurares. Quando uma glândula de secreção interna fracassasse, bastaria enxertar sob a pele a glândula correspondente de um mamífero, cujos hormônios são idênticos aos do homem); se o enxerto pegasse e continuasse secretando normalmente, o doente ficaria assim beneficiado com uma glândula nova. Mas as experiências mostraram que tais enxertos são eficazes por muito pouco tempo, mesmo nos melhores casos, porque o organismo se defende contra eles, como contra qualquer corpo extra-barreira de tecido conjuntivo, e mesmo expelindo-os em alguns casos. Talvez a solução seja enxertar glândulas humanas, retiradas de cadáveres recentes a tireoide de um sentenciado curou uma mixedematosa em quem foi implantada.

Uma nova técnica, entretanto tem sido desenvolvida para evitar as injeções hormonais repetidas: a das implantação sob a pele de pastilhas contendo hormônios. Os resultados são muito melhores que os dos enxertos de glândulas animais, conseguindo-se manter addinsonianos equilibrados por cerca de um ano, com uma única implantação.

A implantação de pastilhas de hormônios sexual masculino tem obtido bom êxito nos casos de insuficiência genital e debilidade senil, e também, os distúrbios da menopausa, e mesmo como terapêutica auxiliar nos casos de cancer.

Pod outro lado, a nova técnica se mostrou ineficaz quando se trata de implantação de pastilhas de tiroxina, insulina o adrenalina.

O. F.-P.

DO "DIÁRIO" DE BELMIRO

Do "Diário" de Belmiro Borba, destaco, hoje, duas páginas: numa delas se espelha a vida do seu bairro; na outra, a crescente solidão belmiriana. Data: Belo Horizonte, 1936.

CYRO DOS ANJOS

..GIOVANNI E PIETRO — Dormi mal a noite passada, preocupado com a situação de Redelvim e de Jandira, dispunha-me a sair, hoje cedo, em procura desta última, quando me ocorreu algo extraordinário.

Marianina, cunhada do velho Giovanni, vizinho de quarteirão, entrou desabaladamente pela minha porta, a gritar:

— **Madona Santa! Sior Barmir, cal vegna vadar sior Joanin que lo stá a crepar de dispiazer parché el bambin l'andá via!**

Avaliem o susto que me trouxeram os gritos e a entrada espetacular da velha. Não entendi bem o seu piemontês, mas calculei que o velho Giovanni (Joanin, segundo o dialeto do vizinho) passava maus quartos de hora, por causa do filho, e que eu era chamado a intervir.

Saí ràpidamente, acompanhando Marianina, sob os olhares perscrutadores de alguns curiosos que farejaram qualquer coisa de anormal na agitação da vizinha e em suas palavras aflitas.

Chegado à casa de Giovanni, encontrei-o junto à mesa da copa, cabeça deitada sôbre o braço, em pranto convulso.

— Que há, Giovanni? perguntei-lhe, pondo-lhe a mão sôbre o ombro.

Sem levantar o rosto, o velho entregou-me, nervosamente, um bilhete amarrotado. Lendo-o, noto que as linhas estão dispostas em versos, como se se tratasse de um poema:

"Besta velha
falso, até nunca!
Ciáo, ciáo ciáo
Falso como tu
Só merece pau.
É tolice me procurar
porque já estou
longe.
Sim, besta!"

Fico à espera de uma explicação. Com a respiração entrecortada, diz-me, esquecendo, em sua amargura, que não entendo seu dialeto, ou talvez me confundindo com Giuseppe, o sapateiro:

Son un disperat, pur un infelice! Me fiol! Me fiol! Só minga cos faró!

Depois, ergueu os olhos, reconheceu-me, mas em sua confusão, continuou na língua engrolada, que reproduzo agora, com o auxílio de Beppe:

— **El me bambin, puareto, gaveva minga tanta colpa. L'andá dré ai autér, ma mi son andá in furia e giu bastonate, meu caro sior... Mi voleva far del me fiol un dutor, sior!**

Minha presença serenou-lhe um pouco o espírito, e o velho explicou-me, em língua mais acessível que o papel amarrotado era um bilhete deixado pelo bambin, ao fugir de casa, alta madrugada.

Haviam descoberto, na polícia, que o bambin fazia parte de uma quadrilha de menores arrombadores. Assaltavam botequins para comer gulodices, beber guaraná e abastecer-se de cigarros. Os chefes da quadrilha foram remetidos para um abrigo de menores delinquentes, mas Pietro era o mais novo dêles e ficou provado que agira induzido pelos outros. Um delegado, amigo do velho Giovanni, obteve que o menino fôsse entregue ao pai, sob o compromisso de ficar detido em casa, até novas instruções.

Depois de bater-lhe muito, no fundo do quintal, com uma vara de marmelo, o velho foi tomado de grande abatimento. Enquanto apanhava, a criança gritava que não tinha culpa, que tinha ido com outros era porque lhe chamaram "mocinha", medroso, e lhe mandaram vestir uma saia; que, quando foi ao botequim, a porta já havia sido forçada; que nada furtara, limitando-se a ver os outros beberem e tirarem cigarros. Mas o velho estava como que surdo, e batia sempre. Era a primeira vez que batia no filho. Pietro, lembrou-me o velho, era seu filho único, seu melhor companheiro, pois a filha e a mulher morreram aquela havia já três anos, e esta, dez. Pietro tinha doze anos. Para Pietro é que êle, o velho, trabalhava. Queria fazê-lo doutor.

Só depois do espancamento é que as palavras do menino puderam penetrar-lhe um pouco no espírito. Giovanni ficara prostrado, ao mesmo tempo com remorsos, por haver maltratado a criança, e com horror pelo que ela fizera. Pelo que o velho me contou, pude perceber a revolta operada na consciência do filho.

Dois dias depois, fugia de casa, deixando aquêle bilhete. Giovanni estava agoniado.

Prometi-lhe que o auxiliaria. Tinha amigos na polícia e haveríamos de achar o rapaz.

Imagino o drama do velho Giovanni. Conheço-o há vários anos, desde que me instalei na rua Erê. Quase que diariamente temos nosso dedo de prosa. Vou comprar-lhe cigarros e êle sempre me detem, pedindo-me notícias de Francisquinha, falando-me de uma coisa ou de outra, contando-me histórias do seu Piemonte. É um velho alegre, embora às vezes lhe desçam sombras, ao pensar na mulher e na filha mortas.

De vez em quando me aparece em casa e, pelo Natal ou Ano-Bom, sua visita é tradicional. Traz-me uma botelha de Chianti ou de Barbera d'Asti, azeitonas, passas e no-

(Conclui na 11.ª pág.)

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

JOSÉ CORRÊA, Rio — 1) As frases idiomáticas, consagradas e alteradas por longuíssimo uso, resistem em geral à "análise sintática" pelos processos normais. Temos de desistir de analisá-las pelos mesmos esquemas, ou de lhes restaurar a forma pura que deveriam apresentar. É preciso não esquecer que a língua é que é o fenômeno natural, a "análise" o artificial, inventado pelo homem.

Assim, quando o senhor diz: — "O que é, o que é, quanto maior menos se vê?" — percebemos claramente que a princípio o pensamento foi êste: "Que é aquilo que tanto menos se vê, quanto é maior?" o "o" antes do "que" é idiomático, das interrogações populares, e também o é a forma repetida do início da pergunta.

Feita a restauração, a análise sintática não oferece dúvidas, não é? Querer, porém, "analisar" por um esquema, feito para um tipo normal de linguagem, tôdas as construções que a língua oferece em sua enorme variedade e variabilidade permanente, é impossível.

2) "Quem é Paulo?" Uma única oração, absoluta, ou independente. Sujeito "Paulo": predicativo "quem?".

3) "Que sucedeu a Joaquim?" Idem. Sujeito "que?"; objeto indireto "a Joaquim". Esse "que" não é palavra subordinativa: é o pronome interrogativo.

4) "Quanto vale o relógio de ouro, sem lustre, de João?". Idem, uma só oração. Esse "quanto" não é, igualmente, palavra subordinativa. Sujeito "o relógio de ouro, sem lustre, de João". Adjunto adverbial de "valor" (do verbo valer) — (quanto?" —Não chamaremos jamais o "valor" de "objeto direto"! O verbo "valer" pede um complemento adverbial: muito, pouco, etc. e não uma "coisa". Pode haver hesitação de nomenclatura em "de João". Uns lhe chamam "predicativo", raros ainda chamam "atributivo". Quanto a "sem lustre" é atributivo.

5) "O livro está no prelo." Não chego a perceber a dúvida, amigo. Quer saber que função exerce "no prelo"? Mas não pode haver dúvida: adjunto adverbial de "lugar". Porque "estar o livro no prelo" significa que está "prestes" a sair, não sei se vai imaginar que haja circunstância de "tempo".

6) "Pedro está presente". Sujeito "Pedro"; "presente" é um "predicativo" (verbo estar).

Se tiver dúvidas, pela concisão com que procuro escrever, volte, terei prazer em retomar qualquer explicação.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

Café da Manhã

ELOGIO DA RUA

ESCREVEU-ME uma leitora pedindo que eu desse aqui "mais" um capítulo do romance "Margarida La Rocque". Na verdade, o que leu a amiguinha nesta seção foi um trecho duma novela ainda pouco adiantada, em que eu procuro traçar um mundo futuro, onde todos vivem como querem, e em paz... A leitora do "Café da Manhã" terá que esperar bastante pela publicação dêsse livro ainda não batizado. Sairá em primeiro lugar "Margarida La Rocque", e depois virá "A Confidente". Esta minha Utopia levará algum tempo para ser "realizada". Aqui vai, leitora, um trecho do capítulo: "Elogio da rua":

"Estava eu saindo de nossa rua — a mais limpa e tratada que já vi até hoje — quando percebi Cardita conversando com um pequeno de uns dez anos. Ela estava animada, e seu rosto redondo de maçã, tão fresco e gracioso, luzia vivo. Os braços roliços se erguiam em gestos largos. Era como se tivesse à sua volta um público credenciado, e não falasse apenas para uma criança casmurra e obstinada. Entretanto, Cardita interrompeu sua explicação para me saudar com ar alegre. Foi dizendo, em seguida:

— "Quero convencer este pequeno duma coisa. Espere um instante por mim!"

Fiquei de lado, apreciando a cena. Cardita prosseguiu:

— "Yalb, você gostaria que cavassem um buraco no seu quarto?"

— "Naturalmente que não! O vizinho de baixo poria o seu olho dentro de nossa casa!"

— "Mas... e se não desse para furar de todo o chão? Apenas ficasse feio e estragado?"

— "Também não gostaria. Era capaz de meter meu pé lá dentro, e de machucá-lo."

— "Pois como quer você fazer isso — em sua própria rua?"

— "Ora", respondeu com voz altiva, o garoto. "Uma rua é bastante larga para que a gente evite um buraco. Depois, eu quero praticar! Quando crescer — vou quebrar pedras nas montanhas. Não quero ser como meu irmão; um molenga, todo derretido com seus livros, e tão amarelo, quanto um frango morto! Quero ser forte, corado, ter a cabeça bem vazia de idéias — que elas fazem tristes e doentes as pessoas. Terei braços musculosos, e estômago bom. É fôrça! Muita fôrça!"

— "Sim, disse Cardita. Desde que você gosta de quebrar pedras — e esta é a sua vocação — você as quebrará, quando tiver idade para isso. Mas... goste mais de sua rua!

E a moça baixou a voz, com jeito carinhoso:

— "Olhe... se eu escolhi, como profissão, tomar conta de todo este pedaço de rua — é porque isso vale a pena! Você não vê como os homens e as mulheres gostam de ter seus quartos bonitos e arrumados? Pois a rua é uma espécie de sala principal de todos nós. Aqui se fazem amigos, e se encontram os namorados. Quando se chega de longe — chegar onde estamos já é estar quase em casa. As casas são conhecidas, e até os gatos soltos que moram por este lado são bichos especiais. Não fazem sujeira, senão... — e Cardita mostrava um ponto — ... ali. Se ensinei aos bichanos o respeito à nossa querida rua — será que com você não consigo nada? Veja que rua tão linda! As calçadas lisinhas, brilhantes, as árvores verdes, bem tratadas! Não lhe parece mais uma sala de dança?"

O menino se deu por vencido:

— "Está bem, Cardita. Amanhã vou experimentar quebrar o muro mais forte da zona vizinha. Mas em "sua" rua não mexo mais! Gosto de você porque me deu um doce — sem trocá-lo por coisa alguma. Até logo, Cardita! Você acaba não deixando mais passar os carros, ou fazendo com que a gente tire os sapatos para não sujar "a sala!"

Quando o pequeno Yalb saiu correndo, Cardita insistiu para que fossemos conversar em seu apartamento.

Ela dispunha sempre de muito conforto e provisões. Frequentemente, vinha a meu quarto, trazia-me frutas, e fazia a limpeza, enquanto eu me aprofundava nos meus escritos.

Sua fisionomia luminosa, aberta sempre num sorriso, a cabeça coberta por alvo lenço — fazia pensar no que Cardita realmente era: uma verdadeira entusiasta da ordem e da limpeza, um ser especialmente criado para varrer, polir, lavar e lustrar.

Conversei com ela uns instantes, e comemos juntos bolinhos assados na braza. Ela era uma mulherzinha linda, mas demasiadamente afeita, com um certo quê de voluntário rebaixamento. Às vezes — essa exagerada preocupação de agradar — espécie de vício do seu espírito — a tornava um tanto aborrecida. Então, quando me fitava com olhar longo e suave, ou passava a mão pelos meus pequenos objetos do quarto — como se fossem parte de mim mesmo — sentia eu uma sorte de vago nojo, e fugia de Cardita.

Naqueles momentos, em que juntos comíamos os apetitosos bolinhos — ela principiou a fazer perguntas sôbre Rilana, que havia visto, algumas vezes, subir a meu apartamento.

Disse-lhe que Rilana era muito inteligente — uma mulher verdadeiramente superior! tão bela e sadia no físico, quanto no espírito.

— "Sim, acrescentou tristemente Cardita. Ela deve ser o oposto do que sou! Reconheço-me, às vezes, como indigna do nosso tempo. Tenho tendências muito firmes — para a humildade! Gosto de tudo que é imperfeito. Das crianças, dos velhos... e até dos doentes. Procuro dominar minhas fraquezas. Só considero perfeita a minha amizade à rua. É uma nobre profissão, a minha. Você não acha?"

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Em São Paulo uma delegação Sírio-libanesa

SÃO PAULO, 5 (D. B.) — Chegou a esta capital a delegação de "Al-Kataib al-Lubnaiat", prestigiada organização cívica libanesa, que há mais de dez anos vem batalhando pela completa independência da república do Líbano. A missão realiza um programa de intercambio cultural líbano - brasileiro, destacando-se entre os delegados Jean Saab, Abdo Saab e Alfredo Yazbik, figuras de grande relêvo da intelectualidade libanesa e prestígio na política do seu país.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XXXVIII

A PAN-IBÉRIA CLANDESTINA

JAIME CORTESÃO

Assim como na Península Ibérica, Portugal e Espanha foram duas nações complementares, colaborando nos grandes desenvolvimentos da civilização a que deram origem, também América portuguesa e América espanhola, duplicando aquele fato, formaram duas partes do mesmo todo, que teve por laço o Atlântico, e a que chamamos a "Pan-Ibérica clandestina".

Clandestina desde as origens. Desde o reinado dos Reis Católicos. Os monarcas espanhóis, temerosos da capacidade de expansão dos portugueses, por infiltração nautica e comercial, zelosos da soberania nacional, na sua inteireza, opuseram-se, por ordens muito repetidas, à entrada dos seus vizinhos nas Índias de Castela e nos navios que aí se dirigiam. É um "leit motiv" burocrático. E a mesma frequência das ordens, ao longo dos séculos, está denunciando a sua inanidade, por via duma fatalidade econômica e social, contra a qual esbarraram continuamente os desígnios da política do Estado.

Nações complementares dum lado e outro do Atlântico, dissemos nós. Esta repetição do fenômeno assenta, quer na Ibéria, quer na América, na mesma base geográfica. Brasil e Portugal, considerados como frações dum todo, são as duas vertentes principais de dois grandes planaltos — lá, a meseta ibérica; neste continente, o altiplano andino. A meseta, onde se formara o pastoreio transumante e a mineração, e sôbre essa base o tipo senhorial de vida, repetiu-se na América andina, onde abriu as largas pistas ao conquistador dos planaltos auríferos e argentíferos.

O gênero de vida do habitante da vertente ocidental da Ibéria, que fôra o comércio marítimo a distância com base na agricultura e nas indústrias extrativas, continuou-se no Brasil, com uma indústria de base agrícola — o cultivo da cana e o fabrico do açúcar. A meio a África, cobiçada por todos, mas primeiro explorada pelos portugueses, fornecia a êstes a mão de obra negra, permitindo-lhes tornarem-se os solicitados intermediários dum comércio desumano, mas indispensável ao laboreio do açucar e ao das minas.

Quer na Ibéria, quer na América, o espanhol tendeu para um gênero de vida rico; e o tipo social para o "hidalgo". Ao invés, o português propendeu para as atividades e o estilo social da burguesia. Nunca em Portugal houve nada que se parecesse, como classe, com os Grandes de Espanha. A arte nautica e o comércio marítimo foram sempre uma tendência da fidalguia portuguesa. O mais fidalgo dos portugueses tem um fundo de burguês. Na Espanha até os pastores parecem fidalgos.

Estas considerações devem, todavia, entender-se apenas nas relações mútuas das duas nações e dentro do quadro ibérico. Quando comparado com o tipo de vida da Inglaterra ou da Holanda, o coeficiente burguês na vida econômica e social de Portugal baixa consideràvelmente.

Esta divergência no gênero de vida e nos tipos sociais das duas grandes nações ibéricas, que marca apenas uma tendência e nunca uma regra de verificação constante, teve as suas consequências naturais na América. Lá onde o espanhol se furtava às atividades que manchavam seu lustre de senhor "hidalgo", aparecia o luso com sua maleabilidade e suas aptidões múltiplas de burguês. Era e tornava-se indispensável. Deslocava-se no espaço e na profissão, com rapidez pasmosa. Muitos dêsses portugueses foram, pelo conhecimento geográfico e pela compreensão da economia e da política, verdadeiros cidadãos da América. Polarizaram, num só, conhecimentos e sentimentos dispersos por muitos. Refletiram problemas sociais de todo o continente. E foi esta superioridade de ciência e consciência que muito cêdo emprestou à expansão e à formação territorial do Brasil amplos horizontes.

Aliás, por toda parte, na América espanhola, a colaboração do português foi aceita a contragosto, como uma espécie de mal necessário, mas sempre olhada com suspeita, quando não combatida violentamente pelos representantes mais zelosos do Estado. Por trás das atividades portuguesas o espanhol perscrutava a ameaça encoberta ou declarada à soberania nacional.

Nenhum exemplo mais típico que o da Colonia do Sacramento em cuja fundação e história concorre todo êsse complexo de fenômenos. Buenos Aires — já o vimos — foi durante muito tempo uma cidade luso-espanhola. Talvez sem o fermento do espírito burguês, que lhe emprestou o luso, a grande cidade do Prata não houvesse tão cedo levedado até à formação da base econômica própria e da nação argentina. Não somos nós a dizê-lo, mas alguns dos mesmos historiadores argentinos, que mais de perto estudaram êsse gênero de fatos, e em especial Lafuente Machain, em "Los Portugueses en Buenos Aires (siglo XVII)", ensaio que, apesar de seriamente documentado não passa duma introdução ao tema vasto, ainda quando localizado na grande nação do Prata. Ouçamos o que diz o historiador ilustre:

"No es aventurado afirmar que a esos lejanos colaboradores (portugueses) debemos el rapido incremento de nuestra capital y hasta la base de nuestra grandeza comercial actual..." Segundo o autor argentino, foram os portugueses os primeiros a aproveitar e valorizar o comércio de couros, ensinando aos seus habitantes "donde estaba la fuente de la riqueza nacional". Buenos Aires não teria subsistido, diz êle, se a influência portuguesa "no hubiera roto el molde impuesto a las otras regiones de América, cuya situacion y elementos de vida eran por completo diferentes a los nuestros".

A par do problema dos limites, esta criação do gênio burguês dos portugueses explica a fundação da Colonia do Sacramento, em 1680, em frente a Buenos Aires. Tanto como um limite geográfico, a Colonia era, na mente dos portugueses, uma fronteira econômica, onde se defrontavam dois gêneros e dois estilos de vida diferentes, permitindo um desenvolvimento recíproco de riqueza. A Espanha oficial considerou êsse fato, e não sem razão, como grave ameaça à sua já tão precária soberania política no Prata. Mas Lafuente Machain, referindo-se à Colonia, dirá ainda: "su vecindad, tan prejudicial para los derechos territoriales de la Corona de Castilla, fué muy beneficiosa para la naciente Buenos Aires, pues le enseñó a apreciar los productos de su campaña y a desarrollar las bases de lo que hoy hace su riqueza".

Exemplo típico, dissemos nós. Mas por toda parte onde, na América espanhola houve uma fonte de riqueza mais trabalhosa de elaborar, e menos produtiva que a mineração, é quase certo que aí encontramos os portugueses em maior ou menor número, promovendo a exploração e o comércio dêsse novo produto, e não só à revelia do Estado, mas em meio do ciúme hostil dos colonos espanhóis, que não hesitaram em provocar medidas, por vezes destruidoras da prosperidade da colônia.

Foi o que sucedeu nos territórios hoje pertencentes à Venezuela. Nos começos do século XVII, a exploração do fumo era, como diz E. Arcila Farias, "la espina dorsal de la economía venezuelana". Com os couros de gado vacum e o cacau, o fumo fornecia um dos três produtos de maior exportação. E já vimos que o número de portugueses, em 1621, era tal nas suas costas que êles representavam a maior parte da população de Cumaná, um dos portos de maior movimento na Nova Andaluzia de então. De Cumaná a Maracaibo, por toda a costa e no "hinterland" mais próximo, se cultivava o tabaco que os navios estrangeiros e, em especial, os portugueses, sob o pretexto de arribada forçosa, vinham clandestinamente carregar àqueles portos.

As autoridades e os colonos se alarmaram com êste aumento de tráfico clandestino; e, em 1607, o próprio cabildo de Caracas pedia se mandasse suspender o cultivo de tabaco, denunciando os cultivadores estrangeiros como fautores principais dos resgates clandestinos. Supõe Arcila Farias, em sua obra "Economia colonial da Venezuela" (pág. 83), que tenham sido razões de rivalidade as que levaram os edis de Caracas a pedir aquela medida.

Por essa época, e só em Santiago de León, havia 41 portugueses, 6 dêles "encomenderos" e 3 trabalhadores do campo. "Esto, continua o ilustre historiador venezuelano, — nos lleva a pensar que existia una pugna entre los encomenderos españoles y los portugueses, y que los primeros, para arruinar a estos, no vacilaron en recomendar tan drastica medida..."

Com efeito, proibiu-se o cultivo e as plantações foram destruídas, mas sobreveio uma tal depressão econômica, causada pela proibição, que o mesmo Cabildo de Caracas voltava a pedir se consentisse no cultivo do tabaco, fonte principal da prosperidade da província.

A primeira atitude dos edis de Caracas chama aquele historiador "desconcertante". Cessa o desconcêrto, se admitirmos — e essa deve ser, na sua totalidade, a causa do primeiro pedido — que os portugueses tinham a parte principal nas atividades agrícolas do tabaco (que exigem, como é sabido, assiduidade vigilante) e no comércio e nos benefícios respectivos. Não é de supor que os colonos espanhóis se houvessem interessado por uma medida que começasse por arruiná-los inteiramente. Seria por demais absurdo.

Continuemos no capítulo das indústrias básicas e passemos ao Paraguai. Na primeira metade do século XVII, existia na região das nascentes do Jejuí, afluente do Paraguai, um pequeno povoado, Maracajú, situado na parte extrema até onde aquele rio era navegável, e onde se aglomeravam algumas poucas dezenas de moradores flutuantes, cuja atividade principal era a exploração da herva mate, abundantíssima na região.

Em começos do século XVII, os jesuítas do Paraguai, para cuja província o comércio do mate veio a ser mais tarde fonte abundantíssima de riqueza, fulminavam ainda anátemas contra o consumo da herva por nativos e colonos. Proclamavam os missionários que os índios se utilizavam do mate, em bebida, para comunicar com o Demônio, e tinham por abominável esse "vicio". Entretanto, difundido o seu uso às províncias do Prata e do próprio Perú, a herva começou a ser colhida em abundância progressiva e a constituir produto muito rendoso de comércio em mãos dos colonos. A quem se teria devido essa valorização e mobilização comercial?

Em 1610, o primeiro Provincial da Companhia de Jesus no Paraguai, Padre Diego de Torres, em carta à Inquisição de Lima pedia remédio contra os muitos portugueses, "infeccionados de judaísmo", que, vindos de S. Paulo por Assunção, se infiltravam depois no Perú. Insinuava, pois, que o comissário do "Santo Oficio, no Prata devia impedir o comércio da herva mate, cujo consumo — afirmava — era vicio e pecado de pacto com Satanaz, e se colhia apenas em Maracajú. Daí, acrescentava êle, os portugueses baixavam a vendê-la em Buenos Aires, e passavam depois ao Tucuman e aos Andes. Toribio de Medina, o ilustre historiador chileno, ao dar estas notícias, informava ainda que "en su mayor parte era (a herva mate) transportada hasta Buenos Aires por los portugueses." ("El Tribunal del Santo Oficio de la Inquisicion en las Provincias de la Plata", 151 — e LXXIV e LXXX).

Não sabemos em que documentos mais se fundou aquele historiador para chegar a tão notável conclusão. Mas, percorrendo a documentação do Arquivo de Indias, publicada por A. Taunay, encontrámos uma relação que nos esclarece muito, ainda que indiretamente, sôbre a parte dos portugueses nesse comércio e a forma como o realizavam. Quando, em 1629, o governador do Paraguai, Cespedes de Xeria, vindo de S. Paulo a caminho de Assunção, chegou a Maracajú, deparou aí uma cedula real que mandava prender e enviar para Sevilha todos os estrangeiros (e seus bens), que houvessem entrado por S. Paulo, sem licença, nos territórios da sua governança. Recebida a ordem, fez o governador publicar um auto, em que se mandava a todos os estrangeiros, naquelas condições, se lhe apresentassem, sob graves penas, imediatamente. Vinte e uma pessoas, que haviam entrado por S. Paulo sem licença, responderam à ordem. Dentre elas é fácil reconhecer pelos nomes que dezoito, pelo menos, eram portugueses ("Anais do M. Paulista, II, parte 2.ª, 183-5).

É lícito supor que nem todos os contraventores, ameaçados como estavam de confisco de bens e envio para Sevilha, se houvessem apresentado. Alguns, mais conhecedores dos segredos do sertão, e menos respeitosos da lei, ter-se-iam escapado.

Mas os informes dêsse documento permitem tirar algumas conclusões. Conhecida a função econômica de Maracajú, é inegável que a assistência dêsses dezoito portugueses e luso-brasileiros se prendia ao comércio da herva mate e seguramente numa proporção considerável, em relação aos castelhanos que ali se encontravam. Por outro lado, a indicação das suas moradas permanentes num dos documentos deixa perceber que, pelo menos nessa época, os portugueses não se entregavam àquele tráfico apenas de passagem.

Duas terças partes dêles moravam em Assunção (6), Vila Rica (4), Ciudad Real (1) e Xerez (1), e mais 2 em Maracajú. Vê-se, pois, que um número relativamente grande de mercadores portugueses se havia fixado nos povoados espanhóis, em volta do centro produtor da herva mate, para se entregar ao seu tráfico. E ainda quando houvessemos de atribuir algum desconto à afirmação de Toribio de Medina, podemos seguramente concluir que a criação da indústria do mate se deve em grande parte aos portugueses e, neste caso, muito provavelmente, aos luso-brasileiros. É de presumir que um certo número dêsses moradores fôsse de paulistas natos, cuja prática de bandeirantes favorecia o transporte da herva mate ao longo de um extenso trajeto, muito assediado pela hostilidade dos índios.

Se, dos territórios que hoje formam a República Argentina, o Paraguai e a Venezuela, passarmos aos do antigo Perú, mais vastos e mais ricos, veremos que também aí, mas em proporção e variedade maiores, os portugueses participavam de todas as atividades da principal das províncias espanholas na América desse tempo.

Foi aí que os portugueses, muitas vezes em comunicação com o Brasil e com as duas nações ibéricas, por uma rêde múltipla de contactos terrestres e marítimos, deram mais alta realidade à Pan-Ibéria clandestina. Foi aí também que eles ergueram o Perú à categoria dum ideal a realizar no Brasil. Mas este vasto esforço, tão ligado à história das bandeiras, merece que o versemos em capítulo à parte.

Mundo Social

APONTAMENTOS DO CRONISTA

III

Entrava na redação. "Telefone para você". Atendi. Uma voz rouca e atafianada do outro lado do fio berrou contra a minha nota de ontem. Pediu o nome da dançarina a que me referi. Pediu meu endereço e fuzilou ao desligar: "Vai ter!".

• • •

Sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores ofereceu um almoço de despedida ao sr. ministro da Austrália e senhora Lewis Richard Macgregor. Depois da "champagne" o nosso ministro ofereceu ao sr. Macgregor um exemplar do livro "Reliquias da Terra de Ouro" de Edgard Cerqueira Falcão, em edição especial, encadernado em ouro.

• • •

Escreverei um dia sôbre a estranha personalidade do sr. Luiz de Moura Pinheiro.

• • •

Anotar que dia dez casar-se-ão dois grandes amigos: Helio James de Azevedo e a srta. Maria Tereza Valdetaro Peçanha da Silva. A igreja será a do Senador Verguetro.

• • •

Compareceu a ABI o ministro Thompson Flores para se despedir da Casa, pois partirá em breve para a Siria.

• • •

Ir à União das Operarias de Jesus.

• • •

Quarta-feira comparecer à residência do sr. Antenor Mayrink Veiga.

• • •

Registrar o éxito da inauguração dos trabalhos da sra. Guiomar Fagundes, no salão nobre do Palace Hotel.

• • •

Recebi gentil convite de um grupo de moças para comparecer ontem a tarde no Colegio Jacobina. Ali se realizou uma festa em beneficio da "Costura e Lactario Pró-Infância. Por motivo de fôrça maior não pude comparecer. Mas já calculo que tudo tenha saido bem.

• • •

Não escrever nem contar a ninguem a tristeza profunda que te apanhou. Ninguem te acreditará. Ou melhor, poucas pessoas. O Maneco por exemplo ou aquele personagem de Morgan. Ver um velho e amigo cachimbo se quebrar. Isto é tremendamente forte para um sujeito sentimental como eu. O importante é não dizer isto a ninguem. Nem mesmo ao Maneco de Thormes nem ao Paul de Morgan.

• • •

Continua...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Gilda Hall Macha
Arimélia Goulart Silva Braga.

SENHORITAS:

Isa Albuquerque.
Dney Oliveira Pires.

SENHORES:

Cel. Plinio Raulino de Oliveira.
Ministro Alfredo de Oliveira Lima.
Cel. Alcindo Nuna Pereira.
Luiz Rodrigues Carvalho.
Antonio Carlos Mourão Ratton.
Licurgo Portocarrero Veloso.
Estanislau Rodrigues Carvalho.
João Picanço Costa.
Deocleciano Cassanelli.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Esmeralda Requião.
Nadir Nuffer Mendes.
Geni Leal Nascimento.

SENHORITAS:

Aldina Machado.
Terezinha Muillaert.

SENHORES:

Deputado Carlos Lima Cavalcanti.
Prof. Joaquim Melo Palhares.
Cel. Angelo Francisco Natare.
Adolfo Scherman Freitas.
Roberto Macedo.
Alceu Sá Freire.
Manoel Rezende Andrade Lima.
Roberto Graça Machado.

JOSÉ MENDES — A terça-feira, marcará a data grata ao alto comércio em geral e ao mundo farmacêutico. Nêsse dia fará anos, o sr. José Mendes, chefe da firma Drogaria V. Silva. O aniversariante que se faz estimar pelas suas qualidades, receberá, por certo numerosas e merecidas homenagens de todos os seus amigos.

— A Srta. Vanda Marina de Albuquerue, alta funcionária da Secretaria de Higiene, recebe hoje, em sua residência, à Rua Joaquim Nabuco, 236 apt. 106, as pessoas de suas relações de amizade — por motivo de seu aniversário.

- Transcorre hoje, o primeiro aniversário natalicio da menina Lylia Marta Soares Pismel, filha do casal Raymundo Paulo Pismel-Camélia Soares Cavalcante, data em que será levada à Pia Batismal. Por êste motivo, o casal oferecerá em sua residência, uma reunião social.

- Faz anos hoje o dr. Celso Kelly, nosso confrade de "A Noite" e professor do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia.

- Transcorre hoje, o 3.º aniversário da menina Vera-Lucia, filhinha do sr. Luiz Soares de Abreu, conhecido industrial, e de d. Lizette Soares de Abreu, que por este motivo oferecerão um lauto almoço às pessoas de suas relações.

ORLANDO CARVALHO — Ver-se-á cercado das homenagens de seus amigos e admiradores o jovem Orlando Carvalho, redator da Agência Nacional. O distinto aniversariante reunirá seus colegas num lauto almoço.

- Completa hoje, vinte e um anos de idade, o jovem Henrique Fish de Miranda Stepple, linotipista de "A MANHÃ". Comemorando tão auspicioso acontecimento, o jovem aniversariante oferecerá na residência de seus pais, uma feijoada, a seus amigos.

Casamentos

Com a senhorita Zélia Xavier, filha do casal sr. João Pereira Xavier-d. Celina Xavier e funcionária do I. A. P. ., casou-se ontem, o sr. Armando França, igualmente funcionário da mesma autarquia e filho do sr. Ademar José França e de sua esposa dona Luiza Alves França. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja de Nossa Senhora das Graças, no Realengo, servindo de padrinhos dos nubentes o sr. Arnaldo Esteves e sua esposa dona Maria José Esteves.

Bodas de prata

Comemorando as Bodas de Prata do casal Dirceu Braga Machado-Brigida Alves Machado, seus filhos e genros mandam celebrar missa em ação de graças na Igreja do Sagrado Coração de Maria, em Todos os Santos, na segunda-feira, às 8 horas. Ainda em regozijo a êsse auspicioso acontecimento o feliz casal reunirá em sua residência os seus parentes e amigos, proporcionando-lhes uma festa intima

Clubes e Festas

As alunas da 4.ª série da Escola Orsina da Fonseca farão realizar, no dia 12, das 20 às 24 horas, no Clube dos Caiçaras, à rua Alvaro Alvim, 21, um grande baile, com a cooperação musical da Rio Orquestra, sob a direção de Lima.

Homenagens

Rejubilados com a sua recente reintegração na Prefeitura do Distrito Federal, os amigos e admiradores do sr. Amaury de Niemeyer vão oferecer-lhe, dentro em pouco, um almoço, de cordialidade a ter lugar no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305.

Conferências

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reune-se no proximo dia 9, às 20.30 horas, no Auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 40, 4.º andar, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia. A ordem do dia consta de uma conferência do prof. e sra. Artur Ramos, sôbre o seguinte tema: A Renda de Bilros e sua Aculturação no Brasil. Nota preliminar e Roteiro de Pesquisas". Entrada franca.

— No Automovel Clube do Brasil, terá lugar amanhã, às 20,30 horas, a conferência do jornalista Rafael Corréia de Oliveira sôbre "A batalha do Petroleo"

Reuniões

— A SEMANA DA A.B.I. — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditorio: às 21 horas, recital de piano promovido pela Legação da Tchecoslovaquia; terça-feira, no Auditorio, às 20 horas, conferência promovida pela Organização Sionista Unificada, quarta-feira, no Auditorio: às 15 horas, Curso de Musica; às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; às 20,30 horas, exibição cinematográfica em beneficio da Capela N. S. da Piedade; quinta-feira, no Auditorio: às 15 horas, aula de Psicologia; na sala do Conselho: às 17 horas, conferência; no Auditorio, às 17,30 horas, recital de poesia de Aldinha Teixeira; às 21 horas, recital de musica popular; sexta-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, conferência do professor Drack; às 21 horas, recital de piano, Homero Magalhães; sábado, no auditorio: às 15 horas, exibição cinematográfica do curso de francês do Serviço Cultural da Embaixada de França; às 20 horas, festividade promovida pela Biblioteca Israelita Brasileira: domingo, no auditorio: às 16 horas, sessão de cinema da A.B.I.

— CLUBE DE ESTUDANTES — Terça-feira, 8, às 20 horas, o Student's Club oferecerá aos estudantes do 1.º e 2.º anos, mais uma sessão de cinema falado, no Auditorio do Edificio Hollerith. Esta é uma das atividades extra-curriculares que o Clube promove quinzenalmente para os seus estudantes para a prática do idioma inglês.

Em beneficio

— OBRAS DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Realiza-se quarta-feira proxima, às 20,30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma exibição cinematográfica em beneficio das obras da Capela de Nossa Senhora da Piedade. Precedido de interessante documentario será exibido o filme da Universal "Notorious Gentleman". Os ingressos dessa exibição, cujo produto reverterá integralmente para aquela finalidade, no preço de trinta cruzeiros, poderão ser obtidos no auditorio da A.B.I. na hora da sessão ou pelos telefones 23-3768, 25-3878, 47-1477, 27.3112 e 27-5114. Durante as férias de São João, a 22 de junho, será promovida uma sessão infantil, ao preço de quinze cruzeiros.

Viajantes

Pelo vapor "Argentina", partirá na proxima segunda-feira, dia 7, em viagem de recreio para a Europa, o dr. Antenor Soares Ribeiro, antigo procurador da firma E. G. Fontes & Companhia e diretor gerente da Companhia Imobiliária Metropolitana.

Enfermos

A sra. Alzira Fernandes, esposa do industrial Antonio Fernandes da Silva, foi submetida a uma intervenção cirurgica, encontrando-se recolhida à Beneficência Portuguesa, onde tem sido muito visitada.

Falecimentos

Sra. Januaria de Castro Brandão — Em sua residencia, à praia de Botafogo, no 58, faleceu ante-ontem às 19.30 a sra. Januaria de Castro Brandão, viuva do sr. Olimpio Brandão e descendente de tradicional familia mineira. Desaparecendo aos 80 anos de idade, a extinta deixa vivos os seguintes filhos: deputado Wellington Brandão srs. Guarasil e Olinto Brandão ;sras. Adail Alvim, esposa do sr. Gladstone Alvim; Alaide Gonçalves, esposa do sr. Francisco Gonçalves; Natali Grangier, viuva do sr. Alexandre Grangier; Vital Salazar Pessoa, casada com o sr. Antonio L. Salazar Pessoa; Estela Campelo, viuva do sr. Moacir Campelo e Maria de Lourdes Brandão, além de numerosos netos e bisnetos.

Seu enterramento realizou-se ontem no cemitério São João Batista, saindo o cortejo fúnebre da capela da Real Grandeza, com o acompanhamento de numerosos membros da colonia mineira parlamentares e amigos da familia enlutada.

Livraria Francisco Alves
Fundado em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva

Teatro

LEILÃO DE GAROTAS

(Realização: Chianca de Garcia — Autores: Paulo Roberto e J. Maia)

Em cena no Teatro João Caetano

Com o seu atual espetáculo estreado ante-ontem, sexta-feira, o sr. Chianca de Garcia vem mais uma vez demonstrar que o teatro de revista, se tiver a sorte de possuir bons cómicos, vozes expressivas e um corpo de baile escolhido e bem ensaiado, pode sem nenhum prejuizo dispensar o engenho e o talento criador dos autores. Velho conhecedor dos segredos da profissão e consciente da capacidade de seus artistas, não precisou, pois, exigir muito dos srs. Paulo Roberto e J. Maia, os quais, escrevendo o libreto de "Leilão de Garotas", rechearam-no de versos, canções e diálogos, que muito embora quase sempre insossos e de uma indigência às vezes dolorosa, an mamse, palpitam, vivem de uma vida inesperada e brilhante ao serem tocados pela expontaneidade interpretativa que é o traço caracteristico dos atores da Companhia. Com efeito, ante a malicia de Virginia Lane, o instinto histriônico de Colé e a atunção irriqueta de Horacina Correia esquecemos por completo a pobreza do texto para somente saborearmos a virtuosidade através da qual foi êle interpretado no palco. Adquirido esse estado de espirito que era, em última análise, o mais cômodo no caso, achamos digna de louvores a representação de ante-ontem no teatro da praça Tiradentes. A revista, muito bem montada e dispondo de um corpo de baile que é, por si só, um espetáculo à parte, apresenta alguns números cujo valor não poderiamos deixar sem especial referência, notadamente os quadros da qualidade de "O Leito de Terpsicore", fantasia vivida por Virginia Lane, e "Como se faz uma baiana", concepção de tema regional interpretada pela cantora Horacina Correia e com o precioso concurso de Lidia Bastiani e Aurea Paiva. Citamos, ainda, entre os mais deslumbrantes "Esplendor e Grandeza do Brasil", com a jovem bailarina Bilinha e a presença de Nilda, Leta e Zita, as Três Graças do conjunto, três esculturas vivas cuja entrada em cena foi e será sempre motivo de ardente e profunda admiração. Quanto aos "sketchs" e "cortinas", manda a verdade dizer que nem todos foram felizes, sendo que alguns, de tão desinteressantes e soporiferos, bem mereciam ser retirados do programa. Os de mais espirito têm por titulos "Borboletas" e "Os Comandos não passaram por aqui", números em que a histriônice de Colé e a veia cómica de Virginia conseguiram manter a sala em constante e franca hilaridade. Já no final, e coroando o inegável sucesso da noite, Alberto Ribeiro, tenor português, fez ouvir a sua bela voz na parte denominada "Página Portuguesa", quando nos deu tambem Luiza Barreto Leite mais uma demonstração do seu talento medido e cultivado, embora desta feita sem o clima propicio a que outros palcos e outras platéias a acostumaram.

E aqui findamos este breve comentário sôbre o que vimos e aplaudimos na estréia do João Caetano. Em tempo, cumpre-nos ainda felicitar o sr. Chianca de Garcia pela exclusão quase absoluta dêsses números acentuadamente pornográficos que há anos vêm infestando o nosso teatro de revista. "Leilão de Garotas" expõe muito pouco nesse gênero — o que equivale, sem dúvida, a um principio de evolução.

J. L. (INTERINO)

CORTINAS

UMA CONFERÊNCIA DE RENATO VIANA

No próximo dia nove do corrente, às vinte horas, atendendo ao convite do "Centro Acadêmico Evaristo da Veiga", o sr. Renato Viana, diretor do Teatro Anchieta, será recebido na Faculdade de Direito de Niteroi, onde, na sala Clovis Bevilacqua realizará uma conferência sôbre o tema "Atalaia da Quimera". Deverá falar nessa ocasião, além do orador oficial do Centro, o professor Teles Barbosa.

COMPANHIA ALDA GARRIDO

A Companhia Alda Garrido reaparecerá no Teatro Rival, na próxima quarta-feira, iniciando sua temporada com a comédia "Beijo... com môlho", original de Aldo Benedetti e adaptada por R. Magalhães Junior e Ruggero Jacobbi.

NOTICIARIO

REGINA — "Dona do Mundo", com Dulcina e Odilon. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

SERRADOR — "Bendito entre as Mulheres", com Bibi Ferreira Às 20 e 22 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GLÓRIA — "Carlota Joaquina", com Jayme Costa Vesperais às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "Tobacco Road", com Maria Della Costa, às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Leilão de Garotas". — Às 21 horas

RECREIO — "Manda quem pode", com Dercy Gonçalves. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Sindicato dos Maridos", com Mesquitinha Às 20 e 22 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — Fu-Man-Chú e suas mágicas. Às 20 e 22 horas, Vesperais aos sábados e domingos.

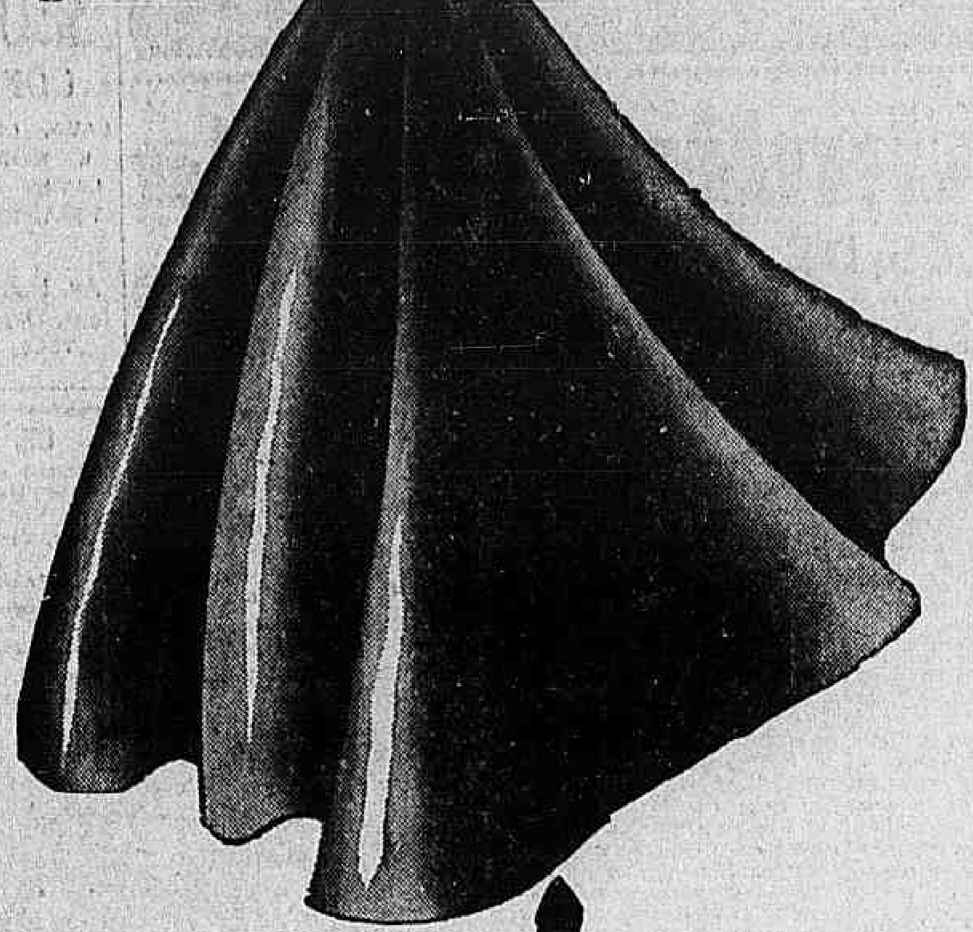
TEATRINHO DO LEME — "Oh. Margarida", com Aimée Diariamente às 21 horas, duas sessões aos sábados e domingos.

GINASTICO — "Medéia", com Henriette Morineau Às 20,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

Benedita Lins de Souza Barros
(Sinhá)
Viuva Dr. Domingos Barros
(6.º mês)

✝ Helios Edmundo e Celuta de Souza Barros, convidam seus parentes e amigos para assistirem à Missa que mandam celebrar por alma de sua amada e inesquecivel Mãe, amanhã, dia 7 do corrente às 10 horas, na Igreja do Carmo, Capela do SS. Sacramento. Agradecem de coração a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8868



O Departamento de Salas da A Exposição Carioca apresenta as últimas criações da Nova Moda.

CR$ 395,00

A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca Esq. Gonç. Dias

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

PROVAS PARCIAIS

Terão inicio, ao próximo dia 10, para o Curso Normal, e no dia 16, para todas as séries do Curso Ginasial, as provas parciais relativas ao primeiro periodo do ano escolar de 1948, de acôrdo com o horário para êsse fim organizado e já afixado nas dependencias da Escola.

De acôrdo com o artigo 39 do Regulamento, será facultada segunda chamada para a aluna que, impedida de comparecer à primeira, por doença ou falecimento de pessoa de sua familia, comunicar, no mesmo dia, o motivo da falta à Secretaria da Escola.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 68, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

FISCALIZAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Atendendo a várias reclamações que estariam sendo praticadas por empregadores da construção civil, o diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho ordenou a intensificação do serviço nesse setor, a fim de que sejam cumpridas integralmente as leis trabalhistas.

EM GOIANIA D. JAIME CAMARA

GOIANIA, 5 (Asapress) — É esperado hoje nesta capital, em avião da FAB, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara, que a convite do arcebispo metropolitano presidirá amanhã o encerramento do I Congresso Eucaristico, a se realizar amanhã. D. Jaime será hospede oficial do govêrno do Estado, devendo oficiar na Praça Civica, principal logradouro da cidade, a missa pontifical ao magno certame. Seu regresso ao Rio dar-se-á segunda-feira.

MENORES PARTICIPANDO DA JOGATINA DESENFREADA

Vai agir energicamente a policia — Um oficio ao Juiz de Menores solicitando instruções

A jogatina, embora vigilancia severa venha sendo mantida pelas autoridades, quanto à sua coibição com energia que se faz mistér, continua campeando desenfreadamente. Até menores, segundo se informa, vêm participando dêsse circulo vicioso, pelo menos no tocante a apostas em cavalos de corridas. Ao que se informa, tal fato já é do conhecimento do chefe de policia, general Lima Camara, tanto que instruções rigorosas foram dadas ao delegado Jaime Praça, titular da Delegacia de Menores, para uma repressão imediata.

NOS "GUICHETS" DO JOCKEY CLUBE

A denuncia anônima por certo partiu de algum empregado no Hipódromo Brasileiro. Refere-se ela à frequência de menores nos "guichets" daquele prado, fazendo apostas, discutindo jogos, recebendo ou comprando poules.

Cumprindo as determinações da chefia de policia, já iniciou providencias o dr. Jaime Praça.

PEDINDO INSTRUÇÕES AO JUIZ DE MENORES

Infelizmente, não encontrou a autoridade apoio nos dispositivos do Código de Menores e daí a consulta que já fez ao Juizado, pedindo, ao mesmo tempo, instruções para cumprir legalmente suas atribuições, no que diz respeito à coibição imediata do abuso, ou melhor, do aberrante fato.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose

Colisão espetacular

QUATRO FERIDOS NO CHOQUE DE BONDES

Verificou-se ontem, à noite, na avenida Presidente Vargas ,esquina de Marquez de Sapucai, um espetacular desastre de bondes, do qual sairam feridos os seguintes passageiros: Benedito Alves, de 61 anos, operário, residente à rua Coriapó n. 12, em Rocha Miranda; Osvaldo Henrique Dutra, de 29 anos, solteiro, morador à rua Capivaribe n. 34; Franklin Carvalho, com 34 anos, condutor de bonde, domiciliado à rua Enio n. 114, em Cordovil e José , de 11 anos, morador no morro da Providência.

Todos os feridos, com exceção do menino José, que ficou internado no Hospital do Pronto Socorro, retiraram-se para suas residências, após os curativos de urgência.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

Chianca de Garcia APRESENTA
LEILÃO DE GAROTAS
Com ALBERTO RIBEIRO!
O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL!
com VIRGINIA LANE, COLÉ RIPOLIM e HORACINA CORREIA
TODAS AS NOITES ÀS 20 e 22 HS. HOJE VESPERAL ÀS 15 HS.
FONE 43-8477
JOÃO CAETANO

MOVEIS E DECORACÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

TEATRINHO INTIMO
Avenida Atlântica, 24 (Leme) — Tel. 37-2989
AIMÉE e sua companhia de comédias
Apresentam em seus ÚLTIMOS DIAS
HOJE: Verperal às 16 horas — Sessões às 20 e 22 horas
"OH! MARGARIDA"
3 atos hilariantes de SILVIA AUTUORI
AS ROUPAS DO ATOR MARIO SALLABERRY SÃO CONFECCIONADAS PELA ALFAIATARIA "A CIDADE"
AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA
NA PRÓXIMA SEMANA: "ELE, ELA E O OUTRO" de Louiz Verneuil — Tradução de Daniel Rocha

CINEMINHA DO LEME
O PRIMEIRO E ÚNICO CINEMA DO RIO
Exclusivamente para crianças
Funciona e funcionará sempre no mesmo local do TEATRINHO INTIMO
PREÇO ÚNICO: Cr$ 3,30
(SELO INCLUSO)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490-6140
METRO COPACABANA TEL 47-2720
METRO TIJUCA TEL 48-9970
HOJE
CLARK GABLE • SPENCER TRACY
HEDY LAMARR • Claudette COLBERT
FRUTO PROIBIDO
"BOOM TOWN"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CORTES DE CAMARA

"ESTRELA DA MANHÃ" — Notícias de Parati, Estado do Rio de Janeiro, informam-nos que a filmagem de "Estrela da Manhã", produção de Afonso Campiglia e direção de Osvaldo de Oliveira (Jonald), está em franco andamento. Já foram revelados os primeiros "takes" dessa realização da Pró-Arte, tendo ido além de tôda expectativa a bôa qualidade da fotografia de Ruy Santos e a segurança diretorial de Jonald, que com êsse trabalho faz a sua estréia da "metteur-en-scene". "Estrela da Manhã", como se sabe, tem por cenário as belezas naturais do litoral fluminense, região muito procurada pelos pintores, e inclui no seu elenco os nomes de Paulo Gracindo, Dulce Bressane e Doris Duranti, atores fotogênicos e talentosos, capazes de oferecer ao público brasileiro, dentro dos próximos mêses, um desempenho à altura dos melhores do nosso cinema.

UM APELO DOS PRODUTORES NACIONAIS — Diversos produtores, representando o respectivo órgão de classe, acabam de recorrer à Carteira de Importação e Exportação, no sentido de conseguirem dessa entidade, dentro do mais breve espaço de tempo possivel, que as partidas de filme virgem imprescindiveis à produção cinematográfica nacional possam daqui por diante ser introduzidas em nosso país libertas dos pesados impostos que as oneram. Atendidos gentilmente pelo dr. Catanhede, diretor da Carteira, o qual lhes prometeu dar provimento à unânime solicitação, regressaram os produtores trazendo da entrevista a mais lisonjeira das impressões e certos de que dentro em pouco, livres enfim de tão pesada carga poderão conduzir o cinema brasileiro aos destinos gloriosos a que êle tem direito e merecimento.

"CAMINHOS DO SUL" — Com destino à fronteira do Rio Grande do Sul, partiu uma parte da equipe que vai estudar "in loco" os exteriores do filme "Caminhos do Sul". Fernando de Barros, diretor da película, viaja acompanhado de Ivan Pedro Martins, autor do livro em que se inspira o celuloide; de Hélio Barroso Neto, que será o operador; de Silvio Jamisi, o decorador, e do dr. Freitas Paranhos, diretor da Capital Filmes. Antes de partir, Fernando de Barros declarou-nos:

— "Vamos estudar "in loco" as condições em que "Caminhos do Sul" pode ser produzido e realizado. A preparação de uma fita exige que tôdos os pormenores sejam estudados com antecedência, de maneira a que durante as filmagens não surjam problemas que possam entravar a marcha da realização. Nossa viagem se prende à escolha de locais, à verdadeira adaptação da história, para que o conflito resulte humano e de ação. Acreditamos que tôdas as facilidades de movimento nos sejam facultadas. Sabemos que inúmeras serão as dificuldades, mas temos a promessa da Aerovias Brasil, a grande organização aérea que se vem destacando pelo grande auxilio prestado, não só a nós mas ao público em geral, de que os nossos atores e material chegarão aos locais por nós escolhidos. É, aliás, justo ressaltar que são as Companhias de Aviação as únicas que estão ajudando a entrar no cinema brasileiro êstes raios de sol!

Para "Caminhos do Sul" estão indicados os artistas Maria Della Costa, Claudio Nonelli, Manoel Vieira, etc.

"EXTASE DE AMOR"

JOAN CRAWFORD sabe agora perfeitamente o que sente uma atriz quando dão a outra o papel que ela cobiçava. Desde que leu "Daisy Kenyon", o romance de Elisabeth Janeway que a 20th Century-Fox converteu nesse admirável "EXTASE DE AMOR", que veremos segunda-feira próxima, que a grande estrela se apaixonou pelo papel. Tão grande foi o seu entusiasmo que chegou a fazer uma oferta para comprar os direitos autorais, porém, a 20th Century-Fox a precedera de meia hora...



"A ORQUIDEA BRANCA": REMARQUE, O AUTOR DO ENREDO, BARBARA STANWYCK — A "ESTRELA"

Um conto ainda inédito de Erich Maria Remarque, "Beyond", inspirou a realização do belissimo filme produzido pela Enterprise e apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer, que a seguir estará nos 3 cines Metro para alvoroçar — e apaixonar, é certo — todo o nosso público: "A ORQUIDEA BRANCA". Trata-se do maior filme de tôda a vitoriosa carreira de Barbara Stanwyck, trata-se de algo de grande sensibilidade e valor artistico que marcará ponto alto e inconfundivel na presente temporada. Papel ambicionado por varias grandes "estrelas" de Hollywood, o papel vivido por Barbara Stanwyck bastaria, com a sinceridade com que o viveu a artista, para a consagrar como uma das maiores sensibilidades da terra do filme de hoje, se a "estrela" já não tivesse essa honra. Ela vive, em "A ORQUIDEA BRANCA", a gloriosa pianista Karen Duncan, condenada por molestia, e, por isso, decidida a viver intensamente, desenfreada, o mais possivel, mesmo que loucamente, todo o pouco tempo que lhe resta de vida. Ao lado de Barbara Stanwyck, vemos, em "A ORQUIDEA BRANCA", David Niven, Richard Conte, Maria Palmer, Joan Lorring, Richard Hale, Edward Ashley, Natalie Schafer, Gilbert Roland, Mary Forbes, M. Romanoff e outros. A direção, primorosa, sensivel, inteligente, é de André de Toth, e de David Lewis, que vem de produzir "Arco do Triunfo", é a responsabilidade geral da produção de "A ORQUIDEA BRANCA".

Joan CRAWFORD
DANA ANDREWS • HENRY FONDA
Extase de AMOR
"DAISY KENYON"
O CORAÇÃO DAQUELA MULHER SÓ PEDIA UM POUCO DE AMOR!
AMANHÃ
SÃO-LUIZ RIAN PIRAJÁ VITORIA AMERICA
HORARIO 2.4.6.8.10 HS.
AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

"MUSICA MAESTRO!"

Dentro de poucos dias, os cinemas do circuito Castro apresentarão a nova maravilha de Walt Disney, "MUSICA MAESTRO!" (Make Mine Music), uma orgia de cores e sons, que somente o genio de Disney poderia conceber... A história desta nova obra-prima é no gênero de "Fantasia": oito sequencias individuais, sem ligação entre si, mas cada qual mais interessante do que a outra. Temos, por exemplo, "A Baleia que queria cantar na Opera", episódio de forte bom-humor, contando a história da baleia dotada de uma belissima voz, que tem ambições de cantar no "Metropolitan"; temos também "Pedrinho e o Lobo", uma caçada que o menino Pedrinho faz a um terrivel lobo que apavorava as brancas stepes... E como êstes, muitos outros, que deliciarão os "fans". Dyrcinha Batista, Nelson Eddy, Carlos Galhardo, Silvio Caldas, Nuno Roland, Quitandinha Serenaders, Silvio Vieira, Cesar de Alencar, Aloisio Oliveira emprestam suas vozes para ilustrar as sequências. A orquestra de Benny Goodman fornece ótimos números musicais. "MUSICA MAESTRO!" está destinado a ser a grande sensação da temporada!

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

DANA ANDREWS E HENRY FONDA, dois dos mais fortes talentos de Hollywood, compartilham com a grande CRAWFORD o estrelato desse filme apaixonante que é "EXTASE DE AMOR" um dos mais fulgurantes sucessos desta temporada.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23. 18.° — Sala 1836 a 1838 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).



"DESONRA"

Cenas pitorescas provocadas pela aparição do primeiro automóvel a vapor, construido na França em 1885, é reproduzida fielmente no filme "Desonra" (Roger-la-Honte), cuja apresentação está anunciada para amanhã no cine Pathé, pela França Filmes do Brasil. Roger Larequé, o industrial que trata de impôr o seu "diabólico" invento, é interpretado nesta recente produção do cinema francês por Lucien Coedel cujo desenvolta atuação neste filme, ao lado de Maria Casares — célebre atriz espanhola, fazendo o seu "debut" entre nós — Paul Berenard, Louis Salou, Joan Debucourt, Paulette Dubost, Joan Tissier, Léonce Corne, grangeou os maiores aplausos do público francês, que não há muito tempo teve oportunidade de assistir esta produção dirigida por André Cayatte, baseada na popular novela de Jules Mary, "Roger-la-Honte", delicia de quase cinco gerações! Tão grande foi o sucesso de "Desonra", quando do seu lançamento na Europa, que os produtores do filme se viram frente a uma forçosa continuação do romance de Mary, agora já entre nós com o titulo de "Reabilitação" (La Revanche de Roger-la-Honte), com os mesmos intérpretes do primeiro filme. "Desonra" narra a história de um homem acusado injustamente de um assassinio, mas que, entretanto, pelo seu rigido sentido de honra, recusa defender-se para não comprometer a mulher que ama!

Os filmes de hoje

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, ODEON, ROXY, AMÉRICA e MONTE CASTELO — "Capitão de Castela", em tecnicolor, com Tyrone Power e Jean Peters — Às 14 — 16,40 — 19,30 e 22 horas.

VITÓRIA — "Razões do Coração", com Ronald Reagan e Alexis Smith — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Fruto Proibido", com Clark Gable, Heddy Lamarr, Spencer Tracy e Claudet Colbert. Às 12,15 — 14,40 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "Fruto Proibido" com Clark Gable, Heddy Lamarr, Spencer Tracy e Claudet Colbert. Às 14 — 16,50 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e REPÚBLICA — "A Caminho do Rio", com Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Reliquia Macabra", com Humphrey Bogart, e "Navio Espião", com Craig Stevens. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — 3ª semana — "Viver em Paz", com Aldo Fabrizi e Mirella Monti. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Mulher dos Meus Sonhos", com Maria Roque. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts etc. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Abbott e Costelo em Hollywood" e "Sina de Jogador" — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Pirata dos Sete Mares", com Paul Henrield. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O Médico e o Monstro". A partir das 14 horas.

Lucien Coedel
A historia que manteve em suspenso cinco gerações!
DESONRA
"ROGER-LA-HONTE"
DIREÇÃO DE ANDRÉ CAYATTE
PAUL BERNARD MARIA CASARES
FRANÇA FILMES
Pathé Amanhã 2-4-6-8-10 HS.
IMPR. 14 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAL

Senhora, este mês e todos os mêses tenha tranquilidade de corpo e de espirito
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE INTIMA

PRISÃO PREVENTIVA PARA O FUZILEIRO ASSASSINO

Confessou alegando legitima defesa — Já foi pedida sua prisão preventiva

Os detalhes do bárbaro crime, ante ontem ocorrido no interior do Cinema Imperial, em Niterói, já foram relevados aos leitores, através do noticiário publicado em nossa edição de ontem. O guarda Edison Moreira, que naquela casa de diversões dava serviço a pedido da emprêsa, ao advertir três fuzileiros navais, foi por um dêles apunhalado, vindo a morrer instantaneamente, em plena sala de projeções. Pedro de Oliveira, não é entretanto o nome do assassino. O fuzileiro naval José Vicente e seu colega Geraldo José, interrogados ininterruptamente, tiveram uma saída, apontando o criminoso como sendo um companheiro de nome Pedro de Oliveira, a fim de denunciá-lo. A policia, todavia, agindo com habilidade, soube que o verdadeiro nome do homicida é Pedro Fernandes de Souza. Foi êle preso na Diretoria do Armamento e entregue às autoridades policiais fluminenses, terminando por confessar, afinal, depois de demorado interrogatório, ter sido o autor da morte do guarda. Tem êle o n. 6 979 e reside no local denominado "Toque-Toque".

ALEGOU LEGITIMA DEFESA

Alegou o fuzileiro assassino que agira em legitima defesa. O guarda não só o advertira, mas ameaçara sacar da arma. Foi, então, que agindo na defensiva, sacou do punhal e golpeou sua vitima por duas vezes, matando-a quase que instantaneamente. Essa justificativa não é aceitável, entretanto, pois o guarda foi golpeado pelas costas. A arma foi jogada na sargêta, quando fugia, logo após sua saída do Cinema, nas proximidades dos Correios.

HERÓI DA F.E.B.

O guarda abatido fizera parte da F.E.B. Chamado para servir à Pátria, fôra incorporado ao contingente da infantaria brasileira que participou da campanha da Itália, tendo se distinguido na batalha de Colegara, quando seu regimento, o sexto de infantaria, brilhou em toda a linha, destruindo as posições alemãs. Nessa ocasião foi ferido, sendo promovido a terceiro sargento por ato de bravura, recebendo uma condecoração, por isso. Desmobilizado, fôra trabalhar numa Usina Metalúrgica,

Edson Moreira, o guarda assassinado

saindo mais tarde para ingressar na Guarda Municipal de Niterói.

PRISÃO PREVENTIVA PARA O ASSASSINO

O fuzileiro assassino foi conduzido escoltado à policia niteroiense, retirando-se preso após prestar declarações. O delegado Morais Coutinho, segundo fomos informados, vai pedir sua prisão preventiva.

PENHA

Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto, com três meses. Aulas noturnas e informações somente às segundas, quartas e sextas-feiras no horário das turmas: 20 às 21; 21 às 22 e 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grãu e diplomas validos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado minimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo 194, Estrada Braz de Pina.

Senhorios desumanos

CORTARAM A AGUA E A LUZ

Os moradores dos casebres nos fundos do vistoso prédio à rua José Bonifacio, 528, em Todos os Santos, procuraram-nos para protestar contra os seus gananciosos proprietários que, embora cobrando Cr$ 15,00 de luz a sonega, deixando os inquilinos às escuras, principalmente durante à noite e na parte da manhã, quando mais é necessária para os seus afazeres matutinos. Como se isto não bastasse, agora está faltando água, desde que a caixa ali existente não chega para servir ao numero de moradores que aumenta dia à dia.

Pedem providencias a quem de direito.

PARTOS A DOMICILIO
Clinica especializada de Senhoras
Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores etc.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MÉXICO 41 — 3.° Andar, das 2 às 4 horas.
As 3.ªs, 5.ªs e sábados. Tel. 28-5294

RKO Radio
PLAZA ASTORIA OLINDA
PARISIENSE RITZ • STAR REPUBLICA
COLONIAL PRIMOR MASCOTE
Walt Disney apresenta "Musica, Maestro!"
DIA 17
NELSON EDDY
Technicolor
RKO Radio

TEODOLITO
Vende-se um Morim (Pariz) em estado de novo. Preço Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). R. México, 41, 15.° and. grupo 1.504

GATINHO PERFUMADO
Sensacional estréia no Cineac Disney
AVES DE CAÇA
VARIEDADE MUSICAL
ATACAM OS ARABES NA PALESTINA
FLAMENGO x VASCO
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
Extra! 1.000.000 DE MORTOS E 25.000.000 DE FERIDOS!
MANIACOS DO VOLANTE
VERA VAGUE
FALTA DE HOMENS
CINEAC
Matinées Infantis

RADIO

RECITALISTAS BRASILEIROS

Em 1944, Francisco Cavalcanti e o prof. Andrade Muricy mantiveram, na A. B. I., o programa "Valores Novos" visando estimular e popularizar os concertistas jovens que iam surgindo. Era simpática e util iniciativa, a sacudir o marasmo que envolvia as nossas atividades musicais, bem como afastar o desprezo pelos recem-formados. Tão bons foram os frutos do empreendimento que Francisco Cavalcanti, em maio de 1945, aquiescendo a um convite de Fernando Tude de Souza e de René Cavé, lançou outro igual, na Rádio Ministério da Educação, sob o titulo "Jovens Recitalistas Brasileiros". De então para cá, o programa foi absorvendo o interesse de seu organizador e a atenção dos musicistas sem ensejo de apresentação. Tendo, agora, comemorado o seu terceiro aniversario, após cumprir vários estagios de afirmação e maturidade — entra num ciclo maior e mais sério, alargando seus limites, com o objetivo de escalar as culminâncias da música clássica.

Por certo, isto decorre da própria fôrça e finalidades do programa. Já olhado com respeito, e com o desenvolvimento do nosso meio artistico não poderia permanecer dentro de suas atuais fronteiras. Eis porque os seus próximos recitais constarão de compositores e peças famosas, na execução dos concertistas que compõem a nova e brilhante geração. Os recitais serão estes: Mozart-Grieg, com a pianista Silvia Fang; um programa pianistico de Lorenzo Fernandez; o "Concêrto em Lá menor", de Schumann, em solos de Maria Adelaide Moritz; Schubert-Mendelssohn, com a pianista Raquel Castro; "Concerto em Dó maior", de Beethoven, com a pianista Wanda Lotini; "Sonatas para Flauta", de Haendel, e peças de Moacyr Liserra, para flauta, por Lenir Siqueira e Maria do Carmo; Sonata "Appassionata", pela pianista Maria Alice; dois recitais de música brasileira, com a cantora Maria Elisa e pianista Alda Ramos; "Concerto para harpa", de Haendel, com Lia da Natal; "Concerto para violino", de Beethoven, por Elsie Batista; Árias de Haendel, com Margarida Martins Maia; "Arabesca" e "Cenas Infantis", de Schumann, com a pianista Alice Hansen, e peças de Mozart com a pianista Lucy Salles, que hoje estréia em "Ondas Musicais".

Em 1949, Francisco Cavalcanti adensará mais o seu programa, incluindo outros autores, como Cesar Franck, Chopin Fauré, Debussy e Ravel. Pelo visto, estamos descortinando um belo e matizado panorama. Antes assim.

MIGUEL CURI.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO M. VEIGA

8,00 — Gravações; 8,30 — "Astros Famosos do Mundo"; 10,00 — "Manhã Esportiva"; 10,30 — Valores Novos; 11,00 — "Enciclopédia Sonora"; 11,30 — "Sala de Artistas"; 12,00 — "Charge Politica"; 12,30 — André e seu conjunto; 13,00 — "Amores e musicas famosas"; 13,30 — São Paulo x Vasco", na palavra de Canarinho; 15,15 — "Flamengo x Southampton, com Oduvaldo Cozzi; 18,00 — Gravações; 19,00 — "Calouros em Apuros", com Jayme Moreira Filho; 20,00 — "Calouros Apurados"; 20,30 — "Resenha Esportiva"; 21,00 — "Teatro Romance"; 22,00 — "O domingo em fóco"; 22,30 — "Posta Restante"; 23,00 — Encerramento.

RÁDIO M. DA EDUCAÇÃO

10,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 10,05 — Concerto espiritual; 10,30 — Suplemento literário do Rádio-Jornal; 11,30 — Musica, apenas musica; 12,00 — Cinemusica; 12,30 — Musica para o almoço; 14,00 — Aqui fala a América! — apresentando Estelinha Egg; 15,00 — Vesperal Sinfônica — (1ª parte); 16,00 — Intermezzo — comentário musical; 16,15 — Vesperal Sinfônica — (2ª parte); 17,00 — Transmissão da ópera: "FAUSTO", de Gounod. 19,30 — Atendendo aos ouvintes — (1ª parte); 20,30 — Em resposta à sua carta; 20,35 — Atendendo aos ouvintes — (2ª parte); 21,30 — Você conhece esta musica? — programa concurso orga-Cosme; 21,45 — Atendendo aos ouvintes — (3ª parte); 23,00 — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA

7,30 — Rádio Jornal Guanabara; 8,00 — Musica brasileira; 8,30 — Relógio musicado; 9,00 — No mundo da valsa; 9,30 — Varieté; 9,45 — Sucessos musicais; 10,00 — Folhas de ontem; 10,30 — Canções internacionais; 11,00 — Musica selecionada; 12,00 — Esporte na Guanabara; 12,30 — Valsa divina valsa; 13,00 — Revista musicada; 15,30 — Revista musicada ou esportes; 17,30 — Tarde dançante; 20,00 — Resenha Esportiva; 20,30 — Parêntesis sonoro; 20,45 — Rádio Jornal Guanabara; 21,00 — Grandes nomes da musica; 22,15 — "Grill-Room"; 24,00 — Encerramento.

Dr. VASCO AZAMBUJA — Clinica Médica — Rua Debret, 23 — Salas 201 e 202 (Castelo) — Tel. 42-6480

"A MORTE NÃO MANDA AVISO"

A Rádio Nacional iniciará, na próxima terça-feira, às 13 horas, mais uma novela policial de Alziro Zarur

Os ouvintes das novelas da Rádio Nacional já consagraram o novo horário rádio-teatral da PRE-8: 13 horas, de terças, quintas e sábados. Numa gentileza do Linimento de Sloan, o inimigo mortal do reumatismo, apresenta a PRE-8 aos seus ouvintes "A Novela Semanal", com as "Aventuras de Sérgio Rubens", escritas por Alziro Zarur.

Depois do sucesso marcado nela "Drama de Mirassol" e pela "Mensagem do Outro Mundo" terão os fans, a partir de terça-feira próxima, outra novela policial de Zarur — "A Morte não Manda Aviso", na interpretação dos mais destacados astros e estrelas do rádio-teatro da PRE-8.

Quem sabe quanto tempo vai viver? Haverá crime perfeito? São perguntas que terão suas respostas nessa emocionante novela do Sherlock do Rádio, a partir da próxima terça-feira, dia 8, às 13 horas.

"A morte não manda aviso" será mais uma gentileza do Linimento de Sloan aos ouvintes das ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

CIMA
RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almoço: Areal — Hotel Marinho

Autor de um crime de morte

APRESENTOU-SE ONTEM À PRISÃO

Conforme noticiou A MANHÃ, em março ultimo, no "Café Santa Catarina", no local denominado "Rodo", no municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio, José Martins Gomes saboreava uma cerveja quando no estabelecimento penetrou Claudio Dias Pinho. Sem que houvesse qualquer motivo, os dois homens passaram a discutir, mas a altercação foi logo terminada, dada a intervenção de terceiros. Claudio retirou-se e quando parecia tudo serenado, eis que retorna ao café, onde, sem proferir palavra, sacou de uma garrucha, alvejando José com seis tiros, causando-lhe morte imediata. Fugiu, tomando destino ignorado, embora insistentemente procurado pelas autoridades policiais. Ontem, entretanto, o perverso criminoso reapareceu, indo a resentar-se ao dr. Toledo Piza, juiz criminal de São Gonçalo. O magistrado ouviu-o e logo em seguida decretou sua prisão preventiva, sendo o perverso homicida recolhido à Casa de Detenção de Niterói.

ENTREVISTA COLETIVA À IMPRENSA, DO PROFESSOR POPPER

O professor Otto Popper, da Universidade de Joannesburg, que se encontra no Rio a convite da Sociedade Otorinologia do Rio de Janeiro, concederá segunda-feira, 7 de junho, às 10,30, uma entrevista coletiva à imprensa, na legação da Africa do Sul, à avenida Franklin Roosevelt, 115.

O professor Popper realizou há dias, pela primeira vez no Brasil, uma operação de amigdalas e adenoide obedecendo a uma nova técnica operatória que a torna absolutamente indolor, sem hemorragia e sem choque operatório. A viagem que ora realiza o professor Popper pelas duas Américas visa fazer demonstrações dessa nova técnica.

1868 COMEMORANDO O SEU 80.º ANIVERSARIO 1948

A LIVRARIA LELLO & IRMÃO

DE PORTUGAL

OFERECE GRATUITAMENTE

AOS SEUS DEDICADOS CLIENTES DO BRASIL

UMA JOIA DA NOSSA LITERATURA

A PRIMEIRA EDIÇÃO DE "OS LUSIADAS"

EM EDIÇÃO FACSIMILADA

REPRODUÇÃO FIEL, PELOS MAIS APERFEIÇOADOS PROCESSOS FOTO-MECANICOS E NAS RIGOROSAS DIMENSÕES DE UM DOS AUTENTICOS EXEMPLARES DA 1.ª EDIÇÃO DE 1572

ESTA TIRAGEM SERA LIMITADA E NENHUM EXEMPLAR SERA VENDIDO

PARA OBTER UM EXEMPLAR G R A T I S DESTA OBRA DE INESTIMAVEL VALOR, ADQUIRA NO SEU LIVREIRO, ATÉ AO FIM DO CORRENTE ANO POR UMA OU MAIS VEZES ATÉ PERFAZER A IMPORTANCIA DE CR$ 250.000, LIVROS DAS EDIÇÕES LELLO, CUJA LISTA SE PUBLICA A SEGUIR

COELHO NETO

O PRINCIPE DOS PROSADORES BRASILIENSES

Vesperal — Baladinhas, br. — O Patinho Torto — Rei Negro — Velhos e Novos — Vida Mundana — Contos da Vida ... Treva — Feira Livre — Jardim das Oliveiras — Bazar — Mano — Imortalidade — Paraiso — O sertão — Fabulário — Bico de Pena — Esfinge — Agua da Juventude — Turbilhão — O Romanceiro — Meu dia br. — Miragem — Rajah de Pendjab, 2 vols. br. — Apólogos — Canteiro da Saudade, br. — Inferno em Flor — As Quintas br. — Mistérios de Natal — Pastoral, br. — O morto — Vencido, br. — Banzo, br. — Cenas e Perfis, br. — Conquista, br. — Teatro, br. — Fogo Fatuo br. — Capital Federal, br. — Tormenta, br.

Cada volume brochado — Cr$ 20,00

OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ

COLEÇÃO CENTENARIO

Magnifica coleção de luxo comemorativa do nascimento do insigne romancista, em 15 volumes, dos quais se encontram publicados doze volumes.

Cada volume de grande formato em papel especial Cr$ 120,00.

N. B. — Para os subscritores desta coleção mantém-se o preço inicial de Cr$ 100,00.

COLEÇÃO CLASSICA

....Alves & Cia. — Cr$ 32,00 — Capital (Obras póstumas) — 35,00 — Campanha Alegre, 2 vols. — Cr$ 54,00 — Cartas Inéditas de Fradique Mendes — Cr$ 30,00 — Cartas de Inglaterra — Cr$ 22,00 — Cartas Familiares — Cr$ 22,00 — Correspondência (Obras póstumas) — Cr$ 30,00 — Contos — Cr$ 22,00 — Conde de Abranhos (Obras póstumas) — Cr$ 26,00 — Crime do Padre Amaro — Cr$ 36,00 — Correspondência de Fradique Mendes — Cr$ 22,00 — A cidade e as serras — Cr$ 30,00 — Ecos de Paris — Cr$ 22,00 — Egito Notas de viagem — Cr$ 35,00 — A Ilustre casa de Ramires — Cr$ 36,00 — Maias, 2 vols. — Cr$ 62,00 — Mandarim — Cr$ 18,00 — Minas de Salomão — Cr$ 22,00 — Notas Contemporâneas — Cr$ 35,00 — Primo Basilio — Cr$ 35,00 — Prosas Bárbaras — Cr$ 22,00 — Reliquia — Cr$ 30,00 — Últimas páginas — Cr$ 22,00 — Mistério da estrada de Sintra Cr$ 24,00 — Encadernados em percalina, mais .... Cr$ 18,00.

COLEÇÃO POPULAR

Mandarim — Cidade e as serras — Ilustre Casa de Ramires — Maias, 2 vols. — Correspondencia de Fradique Mendes — Contos — Últimas páginas — Minas de Salomão — Cartas de Inglaterra — Cartas Familiares — Crime do Padre Amaro — Ecos de Paris — Notas Contemporâneas — Primo Basilio — Prosas Bárbaras — Reliquia — Ultimas paginas — Cada volume brochado Cr$ 16,00.

COLEÇÃO LUSITANIA

Escolhida coleção com os melhores autores portuguêses e estrangeiros.

Amor de Salvação — Camilo Castelo Branco — Riquezas do Pobre — C. C. Branco — Eusébio — C. C. Branco — Corjas — C. C. Branco — Cartas de Amor — Soror Mariana — Nossa Senhora de Paris — Victor Hugo — Amores do Diabo — C. C. Branco — Frei Luis de Souza — A. Garrett — José Balsamo — C. C. Branco — Madame Bovary — Gustave Flaubert — Brasileira de Prazins — C. C. Branco — Arco de Santana — Garret — Mosaico e Silva — Camilo C. Branco — Noventa e três — V. Hugo — A Religiosa — Diderot — Livro da Consolação — C. C. Branco — Atala — René — O último Abencerragem — Chateaubriand — Últimos dias de Pompéia — Lord Lytton — No Bom Jesus do Monte — Camilo — Maria da Fonte — Camilo — Ilustre Dr. Mateus — Chatrian — Menina e Moça — Bernardim Ribeiro — Camões — A. Garrett — Romance de um homem rico — C. C. Branco — Cartas de Meu Moinho — A. Daudet — Freira no Subterrâneo — C. C. Branco — Viagens na minha terra — Garret — Carrasco — V. Hugo — José Alves — Camilo — Rafael — Lamartine — Dona Branca — Garrett — Fábulas — La Fontaine — Os amores de Feline — Otávio Feuillet — Almas inquietas — J. Grave — Perfis Biográficos — Camilo — Miseráveis — 5 vols. — V. Hugo — Poétas de Amor — Mulheres da Beira — Abel Botelho — O Alfageme de Santarém — Garrett — Cláudia — Lamartine — Manon Lescaut — Prevost — Contos Escolhidos — J. Brandão — Os sacrificados — J. Grave — O senhor deputado — X. Lourenço — Os que amam e os que sofrem — J. Grave — Eugenia Grandet — Balzac — Infâmia de Frei Quintino — U. Loureiro — Rafael e Graziela — Lamartine — Flor d'Aliza — Lamartine — Dama das Camélias — A. Dumas — Teatro — Gil Vicente — Homem que ri — 3 vols. — V. Hugo — Poesias — Sá Miranda — Teatro — Camões — Peregrinações — 2 vols. — F. Mendes Pinto — Oliver Twisto 2 vols. — C. Dickens — Dom Jayme — T. Ribeiro.

Cada vol brochado Cr$ 17,00
Cada vol. encadernado Cr$ 20,00

AFRANIO PEIXOTO

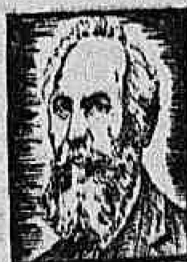
Maias e Estêvas (Poesia)

1 vol. brochado Cr$ 35,0.

GUERRA JUNQUEIRO

Finis Pátria Cr$ 6,00 — Horas de Combate, br. Cr$ 16,00 — Horas de Luta, br. Cr$ 24,00 — Prometeu Libertado, br. Cr$ 6,00 — Pátria, br. Cr$ 16,00 — Poesias Dispersas, br. Cr$ 16,00 — Prosas Dispersas, br. Cr$ 16,00 — Vibrações Liricas, br. Cr$ 24,00 — Velhice do Padre Eterno. Ilustrada br. Cr$ 100 — Velhice do Padre Eterno, Popular, br. Cr$ 8,00.

BIBLIOTECA RACIONALISTA



Obras de ERNESTO HAECKEL

As maravilhas da vida — Cr$ 30,00 enc. 42,00 — História da Criação Natural — Cr$ 30,00 enc. 40,00 — Os Enigmas do Universo — Cr$ 30,00 enc. 30,00 — Religião e Evolução — Cr$ 15,00.

Obras de ERNESTO RENAN



Marco Aurelio — Anti-Cristo — Vida de Jesus — Igreja — Cristã — São Paulo — Os apóstolos — Evangelhos.

Cada volume brochado Cr$ 30,00

R. Luiz Buchner

Força e Matéria — ou principios da ordem natural postos ao alcance de todos — 1 grosso volume brochado Cr$ 30,00

O Homem segundo a Ciência — seu passado, seu presente, seu futuro. De onde viemos? — ou — Quem somos. Para onde vamos? — 1 grosso volume brochado Cr$ 25,00

J. M. Pargame

Origem da Vida, 1 vol. brochado Cr$ 25,00

Ernesto Haeckel

As maravilhas da Vida, 1 vol. broch. Cr$ 30,00 — História da criação natural, 1 gr. vo. brochado Cr$ 30,00 — Origem do homem, 1 vol. brochado Cr$ 20,00 — O Monismo, laço entre a religião e a ciência (profissão de fé de um naturalista) 1 vol. br. Cr$ 20,00 — Os enigmas do Universo, 1 vol. brochado Cr$ 30,00 — Religião e Evolução, 1 vol. brochado Cr$ 20,00.

Charles Darwin

A origem das espécies no meio da seleção natural ou a luta pela existência na natureza, por C. Darwin, trad. do dr. Mesquita Paul, 1 gr. vol. Cr$ 30,00

MARIO SETTE

Senhora do Engenho, br. Cr$ 12,00 — Vigia da Casa Grande, br. Cr$ 12,00 — A Filha de D. Sinhá Cr$ 12,00 — João Inacio Cr$ 12,00.

PERICLES DE MORAIS

Figuras Cr$ 12,00 — Coelho Neto e sua obra, enc. ... Cr$ 25,00.

JOAQUIM COSTA

Recordar é viver Cr$ 12,00 — Expressão literária ou aprendizagem do estilo Cr$ 15,00

CASIMIRO DE ABREU

As Primaveras Cr$ 14,00.



EUCLIDES DA CUNHA

A Margem da História Cr$ 25,00

Contrastes e Confrontos Cr$ 25,00

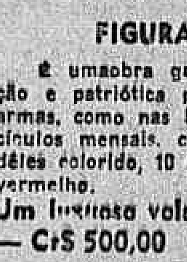
COLEÇÃO "ONTEM E HOJE"

Volumes publicados:

No. 1 — Paulo Reboux: Uma das Maravilhosas — Madame Tallien — No. 2 — Jacoby (João): Lenine — No. 3 — Rocha Martins: Heroinas Portuguesas — No. 4 — Rocha Martins: Os grandes estadistas nacionais — No. 5 — Rocha Martins: Amores à margem da história — No. 6 — Rocha Martins: Os Dramas da Liberdade — No 7 — Nolhac (Pedro de): Maria Antonieta em Versailles — No. 8 — Funck — Brentano: Os segredos da Bastilha — No. 9 — Aquilino Ribeiro: O Cavaleiro de Oliveira — No. 10 — João de Barros: Heróis portugueses no Brasil — No. 11 — Angelo Ribeiro: História de Portugal, 1o. volume — No. 12 — Dr. Newton de Macedo: História de Portugal, 2o. volume — No. 13 — Angelo Ribeiro: História de Portugal, 3o. volume — No. 14 — Hernani Cidade: História de Portugal, 4o. volume — No. 15 — Hernani Cidade: Bocage.

Cada volume brochado Cr$ 10,00

OBRAS DE SHAKESPEARE



Cada vol. br. Cr$ 20,00. Encadernado Cr$ 38,00.

Macbeth — Alegres Comadres — Julio Cesar — Tempestade — Coriolano — Ricardo II — Pericles — Rei Lear — Romeu e Julieta — Hamlet — Othelo — Mercador de Veneza — Antonio e Cleópatra — Os dois cavalheiros de Verona — Timon de Atenas — Noite de Reis — Muito Barulho por Nada.

FIGURAS HISTÓRICAS DE PORTUGAL

É uma obra grandiosa pela sua esmerada apresentação e patriótica pelas figuras que descreve tanto nas armas, como nas letras e ciências. Foi publicada em fascículos mensais, contendo cada um 10 perfis, sendo um dêles colorido, 10 brasões e 10 letras capitulares a preto e vermelho.

Um luxuoso volume encadernado em meio chagrin — Cr$ 500,00

COLEÇÃO O ROMANCE PARA TODOS

Alexandre Dumas



O Quarenta e cinco, 3 vols.
Rainha Margot, 12 vols.
Os três mosqueteiros, 2 vols.
Dama Monsoreau, 3 vols.
A Tulipa Negra
O visconde de Bragelonne, 7 vols.
Vinte anos depois, 2 vols.
O Conde de Monte Cristo, 4 vols. Cr$ 30,00
A mão do finado (continuação do Conde de Monte Cristo) 2 vols. Cr$ 32,00
José Bálsamo (memórias de um médico) 5vols.



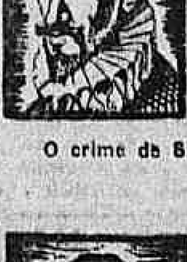
Julio Diniz

As Pupilas do sr. Reitor
Uma familia inglesa
Morgadinha dos Canaviais, 2 vols.
Os fidalgos da Casa Mourisca
Serões da Provincia



Miguel de Cervantes Saavedra

D. Quixote de La Mancha, 8 vols.



Anatole France

O crime de Silvestre Bonnard — Cr$ 16,00



Pierre Loti

Flores do Tédio
Os últimos dias de Pequim
Japonesas de outono

Henrique Sienkiewicz

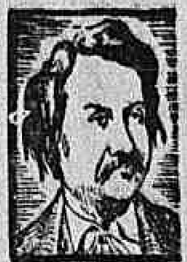
Quo vadis? 2 vols.

Henry Murger

Cenas da Vida Boemia







Balzac

Tio Goriot

Cada vol. br. Cr$ 20,00 Enc. Cr$ 24,00

OBRAS DE MOLIÈRE

Burguês Fidalgo — Doente de Scisma — Anfitrião — Escola de Mulheres — Princesa Ilida.

Cada volume brochado Cr$ 15,00

ENCICLOPÉDIA PELA IMAGEM

A mais interessante e instrutiva de tôdas as publicações feitas em lingua portuguêsa.

Volumes publicados:

Raças Humanas — Joana d'Arc — Animais — T. S. F. — Revolução Francesa — Motores — O Céu — Aviação — Itália — Inquisição — Marquês de Pombal — História da Arte — O mar — Mitologia — Lisboa — Coimbra — História Sagrada — Cinema — Mobiliários Portuguêses — Exército Português — Paris — Castelos Portuguêses — Eletricidade — Napoleão — As Aves — Lutas Liberais — Palácios e Solares Portuguêses — Caravelas, Naus e Galés de Portugal — O Pôrto — Os Portuguêses na Grande Guerra.

Cada volume muito ilustrado Cr$ 10,00.

LELLO UNIVERSAL

Publicado sob a direção de João Grave, homem de letras, diretor da Biblioteca Pública do Pôrto e membro da Academia de Ciências de Lisboa; e Coelho Neto, homem de letras, professor e membro da Academia Brasileira de Letras, e com a colaboração de insignes mestres.

Lello Universal forma o mais extraordinário dos dicionários enciclopédicos publicado em lingua portuguêsa, tanto pela riqueza de conhecimentos que vos proporciona, como pela abundância de gravuras.

Lello Universal moldado nos principios dos dicionários Larousse, mantém o aspecto dêstes que há muitos anos têm mundialmente feito a sua reputação.

Lello Universal, é um dicionário perfeito da lingua portuguêsa, e o mais rico em vocábulos portuguêses e brasileiros, e a mais moderna e vasta das enciclopédias em lingua portuguesa.

Encadernação em 2 vols. meia carneira Cr$ 1.100,00
Encadernação em 4 vols. inteira de carneira Cr$ 1.350,00

DICIONARIO PRÁTICO ILUSTRADO

(O PEQUENO LAROUSSE PORTUGUÊS)

(DICIONARIO ENCICLOPÉDICO LUSO-BRASILEIRO)

Publicado sob a direção de Jayme de Seguier

Com uma lista alfabética de tôdas as palavras nele contidas cuja grafia foi alterada pelo Acôrdo Ortográfico feito entre Portugal e o Brasil, assim como as respectivas regras ortográficas.

1 vol. encadernado Cr$ 140,00

COSTA LIMA

Dicionário de Rimas

O mais completo atualmente no mercado
1 vol. encadernado Cr$ 60,00

ESTRADAS DE PORTUGAL

Além de suas inúmeras gravuras e mapas, fazem a descrição paisagistica, histórica e artistica das regiões que os itinerários atravessam.

Volumes já publicados:

No. 1 — Arredores de Lisboa — No. 2 — Estradas do Minho — No. 3 — Estrada de Lisboa ao Pôrto — No. 4 — Beira Meridional — No. 5 — Beira Setentrional — No. 6 — Alto Alentejo — No. 7 — Estradas do Ribatejo — No. 8 — Estradas do Baixo Alentejo — No. 9 — Estradas de Trás os-Montes (a sair brevemente) — Cada Tomo, profusamente ilustrado Cr$ 15,00.



JULIO DANTAS

Frei Antonio das Chagas — Peça em 4 atos — 1 vol. br. Cr$ 24,00

Elogio do Sorriso — o último do consagrado autor da Ceia dos Cardeais — 1 vol. br. Cr$ 25,00

BIBLIOTECA DAS MARAVILHAS

O Corpo Humano Cr$ 18,00 — Quimica Cr$ 18,00 — Os grandes empreendimentos Cr$ 18,00.

FIALHO D'ALMEIDA

Pasquinadas — 1 vol. br. Cr$ 20,00 — Lisboa Galante — 1 vol. br. Cr$ 20,00.

VIDA DE UM LEÃO DOS MARES

Os sete meses de guerra no Mediterrâneo do cruzador Sydney por George H. Johnston Cr$ 16,00.

Mario de Vasconcelos e Sá

Compêndio de Geografia — 1 vol otimamente ilustrado Cr$ 20,00

F. Ribeiro Nobre

Tratado de Fisica Elementar — excelente livro adotado em todos os ginásios do Brasil 1 vol. enc. Cr$ 60,00.

Visconde de Figanière

Sub-mundo, Mundo e supra-mundo (estudos esotéricos) — 1 grosso vol. brochado Cr$ 40,00.

Alves Mendes

Orações e discursos
1 vol. br. Cr$ 25,00 — 1 vol. enc. Cr$ 43,00

Contos para crianças

Tudo quanto uma criança pode e deve ler.

Cada volume enc. Cr$ 14,00

No. 1 — História de Joãozinho — No. 2 — O cavalo encantado — No. 3 — A Batalha de Aljubarrota — No. 4 — Aladino e a Lâmpada Maravilhosa — No. 5 — Ali Babá e os 40 ladrões — No. 6 — Sindbad o Marinheiro — No. 7 — História da Cristininha e do seu lordeiro — No. 8 — Viagem a Liliput — No. 10 — Os bonecos de Elzinha e a Galinha Pedrês — No. 11 — Fábulas de Esopo — No. 12 — O Tinzinho dos Pés Rombos.

Coleção Walt Disney

Com lindas ilustrações e magnificas capas a cores.

Cada Cr$ 30,00

A Lebre e a Tartaruga — O Lobo Feroz — Branca de Neve e os sete anões — O pato Donald e D. Hortência — Os três Porquinhos — Os Coelhinhos — O Gato Bandido — As aves na primavera — O rato Mickey no País dos Gigantes — Os três lobinhos malvados — Quatro Historiazinhas — Com lindas ilustrações a cores.

Walt DISNEY — Edição Popular — Cada volume Cr$ 14,00.

LIVROS RELIGIOSOS

Hamon — Meditações para todos os dias do ano — 3 vols. enc. Cr$ 90,00 — Asteté — Catecismo da Doutrina Cristã — 1 vol. enc. Cr$ 40,00 — Pimentel — Cartilha da Doutrina Cristã Cr$ 9,00 — Chateaubriand — O Gênio do Cristianismo, 2 vols. Cr$ 60,00 — Escudo Admirável para os males da vida, enc. (religioso) Cr$ 12,00.

Biblioteca da juventude cristã

1) — Genovéva — Eustáquio — 2) — Luiz, o pequeno emigrado — 3) — A Cruz de madeira.

Cada vol. enc. Cr$ 14,00.

Mês de Maio — (Flôres à Imaculada Conceição) 1 vol. enc. Cr$ 12,00 — Aurora da Salvação, 1 vol. enc. Cr$ 12,00.

E AINDA MUITAS OUTRAS OBRAS DE CAMILO, JOÃO GRAVE, ABEL BOTELHO, ALBERTO SAMPAIO, PINTO DA ROCHA, ALFREDO VARELA, BASÍLIO TELES, TEÓFILO BRAGA E MUITOS OUTROS AUTORES.

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL que estão habilitadas a fazer as respectivas inscrições

UMA OPORTUNIDADE UNICA PARA ENRIQUECER A SUA BIBLIOTECA

ALGUNS ANGULOS DO PANORAMA POLITICO

COMO SE DEFINE A SITUAÇÃO EM VARIOS ESTADOS, DO AMAZONAS A SERGIPE — PIAUÍ, CEARÁ, RIO GRANDE DO NORTE E ALAGOAS SÃO PONTOS DE TENSÃO

Conforme vimos fazendo todos os domingos, esboçaremos aqui um quadro da situação política, Estado por Estado, baseados nos acontecimentos verificados em cada um deles, durante o correr da semana.

Pelo esquema, pode-se ter uma visão de conjunto da política nacional, sem dúvida interessante, especialmente para quem deseje ir fazendo cálculos para as futuras operações.

Calmaria no Amazonas

A situação política no Amazonas está calma. O governador, dr. Leopoldo Neves, do PTB, é apoiado politicamente pela UDN e pelo PTB. O PSD não lhe faz oposição sistemática nem procura criar casos: sua posição é de vigilância e de colaboração administrativa.

Na Assembléia as fôrças estão assim dispostas: UDN-16 deputados; PSD — 9; PTB — 6.

Dos vinte e dois municípios, onze estão em poder da UDN, dez do PSD e 1 do PTB.

Em Manaus é majoritário o PSD que, além do prefeito, tem quatro vereadores, contra dois da UDN e um do PTB.

A situação econômica e financeira é difícil. No entanto, o funcionalismo está com o pagamento em dia. O mercado da borracha melhorou, dado o financiamento do do govêrno federal, previsto até 1950. A produção é de 14.000 toneladas e o seringueiro (operário) tem porcentagem nos lucros. Os seringalistas (proprietários) estão satisfeitos. Tudo isso contribui para a calma política.

O Pará

O ambiente político é de tranquilidade, pelo menos aparentemente, pois os udenistas se queixam de perseguições no interior. O PSD é largamente majoritário na Assembléia Estadual e nos municípios. O governador, major Moura Carvalho, sob este aspecto não tem problemas. Está plenamente apoiado pelo senador Magalhães, que é a grande fôrça eleitoral do Estado. E, segundo apuramos, está procurando atrair o apoio de elementos desgarrados da política local, como o deputado Deodoro de Mendonça. Quem conhece as coisas paraenses não deve iludir-se muito. Na ocasião oportuna a oposição fará barulho. Os círculos ligados àquele Estado não crêem em aproximação dos pessedistas com os udenistas e estão convictos de que, dentro de um ano talvez, a luta começará, violenta como sempre.

O financiamento da borracha vai tendo boa repercussão na economia paraense. Mas a castanha ainda é um problema. De modo geral, não é boa a situação econômica e financeira.

No Maranhão, tudo azul

O sr. Vitorino Freire conta com o governador e com trinta deputados na Assembléia, contra seis adversários.

O PSD ainda largamente majoritário nos municípios.

Praticamente, não há oposição ao governador.

A situação econômica e financeira está melhorando.

O Piauí em tensão permanente

A política no Piauí é de tensão permanente. Má, a situação financeira. Difícil, a situação econômica. O caso político que por tanto tempo prendeu a atenção do país, está apenas adormecido. Nada se resolveu. Há apenas uma trégua em face das dificuldades econômicas. Não foi possível a recomposição do secretariado, com a inclusão de elementos do PSD. Na Assembléia, prossegue uma luta surda entre governistas e oposicionistas. Os udenistas confiam em que têm agora maioria, com a adesão do sr. Antonio Souza. O PSD, entretanto, acha que a UDN está enganada e que o apôio daquele deputado é apenas no terreno administrativo.

Resumindo: O Piauí é como que um vulcão fora de atividade.

No Ceará

O governador agora conta com a maioria na Assembléia: 22 deputados contra 21. E isso devido à adesão do deputado Valderi Uchôa, que deixou o PSD. Majoritário êste, era como que uma espada de Damocles sôbre a cabeça do sr. Faustino de Albuquerque. Agora, porém, está meio descontrolado. E, ao invés de procurar agir com prudência até a situação se tornar mais favorável, iniciou uma campanha veemente contra o governador.

Há quem diga que o sr Faustino de Albuquerque pretende organizar uma corrente política própria e que foi a êle, e não à UDN, que o sr. Valderi aderiu. Mas os udenistas contestam essa versão e juram, por todos os santos, que tanto o governador como o antigo deputado pessedista são agora udenistas da gema. A notícia da derrubada dos elementos "tavoristas", imposta pelo sr. Valderi, como condição para aderir ao governador, parece confirmar a versão de que êste age por conta própria.

A luta no Rio Grande do Norte

O ambiente político é de luta. O governador José Varela, do PSD, desde que assumiu a chefia do executivo, vem sofrendo campanha tenaz da oposição. Esta, por igual, se queixa amargamente de estar sendo perseguida. No momento, é grande a expectativa relativamente ao desfecho do recurso interposto pela UDN contra a diplomação do governador. O PSD confia que o sr. Varela vencerá a cartada, como venceu nas preliminares. A UDN espera que a situação se altere. No momento, o PSD é majoritário, na Assembléia e nos municípios, embora alguns dêstes, dos mais importantes, estejam em poder da UDN. E o senador João Câmara, afinal, resolveu vir ao Rio, assumir sua cadeira. Chegará até o fim do corrente mês.

Definição de fôrças na Paraíba

Houve o caso da Paraíba, onde a UDN está dividida em duas alas aguerridas, a mais numerosa fazendo praça de seu apoio ao governador. O PSD continua homogêneo, em franca oposição. A outra ala udenista, chefiada pelo sr. José Américo (a mais numerosa é orientada pelo deputado Argemiro de Figueiredo) assumiu atitude de independência. É como um pequeno partido dentro da UDN. A posição do governador não é das mais cômodas, mas não está comprometida. Isto em face do partido que o elegeu. Quanto ao PSD, parece que não lhe dará trégua. A recente eleição da mesa da Assembléia foi como que um divisor de águas, definindo a posição das correntes políticas que militam no Estado.

Pernambuco em paz

Calmo, o ambiente político. Melhora a situação econômica e financeira. A grande fôrça é o PSD. O governador Barbosa Lima está apoiado no PSD, no PTB e no PST. Não há no Estado oposição sistemática, mesmo por parte da UDN. Os boatos de crise no PSD, com a formação de duas alas, não foram mais que boatos. Até agora. Mas há quem diga que as coisas não tardarão a revelar outra face.

Alagoas, um dos casos do momento

A situação política é péssima, conforme noticiamos em outro local. Alagoas e São Paulo constituem os dois grandes "casos" do momento.

O governador Silvestre Péricles agora chefe estadual do PST, conta com a maioria dos municípios; mas está em grande minoria na Assembléia. Ainda agora, esta, por vinte votos contra nove, rejeitou diversos vetos e negou aprovação a diversos projetos do governador. Ninguém crê em acôrdo e os ânimos estão exaltados. A impressão é que tudo pode acontecer em Alagoas, e o fato dos deputados pessedistas procurarem o quartel do Exército, para pedir garantias, é mau sintoma.

Em Sergipe

Boa, a posição do governador José Leite. É apoiado pelo PSD, que tem 13 deputados na Assembléia, e pelo PR que dispõe de 7 representantes. A UDN, que está numa oposição hostil, tem 9 deputados. O PTB e o PSB têm um representante cada um.

Dos quarenta e dois municípios, o da capital tem prefeito nomeado. Os demais estão assim distribuídos: PSD — 18; PR — 12; UDN — 10; PTB — 1.

Na Câmara Federal é majoritária a UDN; no Senado, o PSD e o PR.

Pelo que nos informaram, a produção sergipana está progredindo, mas há um grande obstáculo: a falta de transportes. Por isso, a situação econômica ainda não é boa.

EPILEPSIA
—LIBERTE-SE DOS ATAQUES EPILEPTICOS, TOMANDO O CONHECIDO MEDICAMENTO
ANTIEPILEPTICO BARASCH
FELIZ ASSOCIAÇÃO DE AGENTES TERAPEUTICOS, CONSAGRADOS PELA EXPERIÊNCIA DE LONGOS ANOS, COMO OS MAIS ATIVOS E EFICIENTES NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
DIARIAMENTE grandes ofertas!
COMPRE JA'!
Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preço
Cobertor de Lã
Em qualidade superior. Para casal. Desenho em xadrez. Por somente
Cr$ 2 6,00 até acabar
Camisaria PROGRESSO
PÇA TIRADENTES 2 e 4

De Gaulle procura derrubar o governo francês

Os comunistas movimentam-se também em igual sentido — Apêlo do presidente Auriol, em prol da unidade nacional

PARIS, 5 (I.N.S.) — Parece próxima uma crise política na França a propósito da questão alemã, devido a haver iniciado o General Charles De Gaulle uma campanha para derrubar o govêrno. Nos círculos parlamentares se opina que periga a sorte política do "premier" Schuman e de Bidault, Ministro do Exterior, com a campanha iniciada paralelamente pelos comunistas. Os amigos de Bidault não ocultam o seu alarme. Sua principal esperança é que o presidente Truman ou o Secretário de Estado dos Estados Unidos, George Marshall, dêem publicamente à França, antes da sessão parlamentar de segunda-feira garantias de que as demais potências aliadas não irão livrá-la do perigo de futuras agressões por parte da Alemanha.

Apêlo de Auriol

CAEN, França, 5 (U. P.) — O presidente Vincent Auriol, que visita a Normândia por motivo do quarto aniversário da invasão da Europa pelos Exércitos aliados, fez um apêlo ao povo francês para que trabalhe unido pela reorganização de sua economia.

Auriol chegou ontem, à noite, a esta histórica cidade, cujas ruinas continuam sendo testemunhas vivas das batalhas que os exércitos aliados travaram depois de invadirem a Europa, no dia 6 de junho de 1944. Auriol visitará, durante os próximos quatro dias, todos os campos de batalha da Normândia.

Num discurso que pronunciou durante um banquete em sua homenagem, Auriol disse: Se em três anos conseguimos reconstruir mais do que nos seis primeiros anos depois da primeira guerra mundial, seria criminoso nos dividirmos por causa de problemas secundários ou nos entregassemos às velhas rixas. "Temos que reconstruir as nossas cidades. Temos que reconstruir a paz. Hoje, mais do que nunca, necessitamos dessas virtudes dos cidadãos da Normândia: trabalho, sabedoria e paciência." Auriol ouviu em tôdas as partes, durante a viagem da capital a Caen, súplicas para que se ajude a reconstruir as cidades destruidas pela guerra. Em Lisieux, onde pereceram mil pessoas e foram destruídas .... 1.400 casas durante o bombardeio da noite de 5 de junho de 1944, Auriol colocou a primeira pedra do primeiro edifício que será construido ali desde a data mencionada.

CASAMENTOS — NATURALIZAÇÕES
E QUAISQUER OUTROS PAPEIS E DOCUMENTOS
TRATA
JOÃO PEÇANHA
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º ANDAR

NADA FEZ O CONGRESSO EM BENEFICIO DOS AGRICULTORES

(Conclusão da 1a. pág.)

sou-a, tornou a pesá-la e nada fez. Não desesperemos todavia. Ainda resta tempo ao Congresso para agir. Estou seguro hoje de que os agricultores norte-americanos partilham meu desejo de que os membros do Congresso não saiam de Washington sem antes aprovar a legislação agrícola de que necessitamos."

Truman qualificou a agricultura de elemento "fundamental" da economia norte-americana e recordou com elogios as leis que em benefício do agricultor foram aprovadas durante os vários períodos presidenciais do presidente Roosevelt. Em seguida repetiu o seu programa agrícola a longo prazo, cujos pontos principais são os seguintes:

1º — Apoio dos preços dos produtos agrícolas.

2º — Conservação da terra para manter a fecundidade de tôda a terra cultivável do país.

3º — Sistema competente de vendas e distribuição.

4º — Auxílios econômicos e federais ao agricultor para ajudá-lo a fazer frente a problemas especiais.

Em relação à distribuição de produtos agrícolas, o presidente profligou de novo a Câmara por só haver dado um ano de vida aos acôrdos de comércio internacional recíprocos, que vêm regulamentando há 14 anos o comércio, e por tornar os novos acordos dependentes do vêto do poder legislativo.

"O agricultor norte-americano — disse Truman — não pode ser próspero se o nosso comércio com outras nações é asfixiado por elevados impostos alfandegários, bem como por outros obstáculos."

Antes de pronunciar seu discurso, o presidente Truman tomou parte na inauguração de um monumento à memória dos mortos da guerra, perto da Universidade de Omaha, dizendo: "Eles acreditaram, como eu creio, que o ideal é a paz no mundo para todo o mundo. Temos que esforçar-nos para que as Nações Unidas tenham êxito em seu empreendimento. Harmonizemos as divergências entre as nações da mesma forma que solucionamos os problemas entre os Estados da União. Não existe dificuldade que não possa ser resolvida em Tribunal internacional."

OS ESTUDANTES RESOLVERAM A QUESTÃO

MEXICO — 5 — (U. P.) — Um grupo de "estudantes" pôs fim a controversia referente à frase "Deus não Existe", pintada em um mural de Diego Revera, no Hotel do Prado, nesta capital.

Um grupo de uns 150 jovens penetrou no hotel pouco depois das 20 horas, irrompeu na sala de refeições e dominaram os guardas do hotel encarregados de controlar a multidão de curiosos. Um dos jovens subiu a uma cadeira colocada perto do mural e com uma faca eliminou as palavras "Não Existe", deixando intacto apenas o vocábulo "Deus".

Ha um DOXA
PARA CADA GOSTO

Mandado de segurança para os empregados municipais de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 5 (D.B.) — Tendo o prefeito Otacilio Negrão de Lima, ao assumir a prefeitura desta capital, revogado a reforma de serviços administrativos, organizada na gestão Francisco de Lima, vários funcionários foram demitidos dos cargos para os quais haviam sido nomeados em virtude daquela reforma. Sentindo-se lesados em seus direitos, alguns funcionarios impetraram mandado de segurança, que foi julgado improcedente na primeira instancia. Interposto o recurso para o Tribunal de Justiça, acabam os recorrentes de obter a medida solicitada, por unanimidade de votos.

INSTALOU-SE A MESA REDONDA DO CAFE'

SÃO PAULO, 5 (D. B.) — Instalou-se hoje na sede da Sociedade Rural Brasileira, a Primeira Mesa Redonda do Café. A solenidade foi presidida pelo sr. Toledo Artigas, Secretario da Agricultura. À tarde prosseguiram os trabalhos da "Mesa Redonda", falando sôbre o combate à broca o sr. Carlos Seixas, técnico do Instituto Biológico.

Cobrança do Impôsto Territorial em São Paulo

SÃO PAULO, 5 (D. B.) — O governador do Estado assinou importante decreto relativo ao Impôsto Territorial, que será arrecadado, no exercício de 1948, em duas prestações iguais, em Agosto e Novembro, observados os descontos previstos na lei.

Confusão em Alagôas

Fôrça federal para garantir os deputados oposicionistas — O que dizem os partidários do governador sôbre os acontecimentos da Assembléia

Alagoas está novamente agitada. E há indícios de que a situação tende a agravar-se e a apresentar consequências imprevisíveis.

De acôrdo com informações que nos foram trazidas, o presidente da Assembléia e mais dezenove deputados que formam a corrente oposicionista se refugiaram no quartel da fôrça federal, dizendo-se sem garantias.

Os acontecimentos tiveram origem na atitude da Assembléia, onde o governador Silvestre Péricles está em minoria, recusando-se a aprovar diversos vetos. Em represalias, elementos fieis à orientação do governador compareceram ao edifício onde se acha instalado o legislativo e passaram a hostilizar a maioria parlamentar. Advertidos pelo presidente da Assembléia, os manifestantes vaiaram os deputados oposicionistas, forçando a suspensão dos trabalhos.

Elementos do PSD e da UDN afirmam que o grupo de perturbadores era formado de operários da Prefeitura e agentes policiais.

O que dizem os partidários do governador

Por outro lado, fontes chegadas ao governador contestam essa versão. Os fatos teriam sido engendrados como parte de um plano preparado com o fim de perturbar a situação local. No caso, houve apenas manifestação de desagrado a alguns deputados que na sessão da véspera se teriam referido grosseiramente ao governador, cujo nome fôra objeto de aplausos das galerias. Estas, no entanto, foram prontamente evacuadas por ordem do presidente da Assembléia, sr. Manoel Valente, e com o auxílio da própria polícia.

Nos mesmos círculos afirmava-se que os vetos foram rejeitados pela Assembléia sem parecer das comissões e até sem constar da ordem do dia. A votação de urgência para aquele fim fizera-se na sessão do dia 2, em meio a censuras e ofensas aos deputados que ficaram fieis ao sr. Silvestre Péricles. Na sessão do dia seguinte faltaram três deputados. Diante disso, e para não realizar a votação dos vetos restantes, o presidente da Assembléia, induzido por outros politicos, procurou o quartel para armar ao efeito, aparentando falta de garantias.

Garantias apenas para a segurança pessoal

Notícias ontem chegadas a esta capital dizem ser desconhecido o paradeiro do presidente da Assembléia. A situação ainda é confusa e os elementos de informação que possuimos, incompletos e parciais. Todavia, sabe-se que o sr. Valente juntamente com outros correligionários, pediram efetivamente garantias ao comando do 20.º B. C., ao que tudo indica apenas para sua segurança pessoal.

Aliás, segundo nos informa uma agência telegráfica, o presidente da Assembléia falou à imprensa local verberando os acontecimentos. Anunciou que recorrerá, se preciso, à guarnição federal, para manter intangível o decoro do legislativo. Isso denota que ainda há a esperança de que as coisas voltem ao normal pelo menos temporariamente.

A CRISE NO PTB GAUCHO

Renunciaram três membros da direção estadual — O sr. Getulio Vargas virá reassumir a cadeira no Senado

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Esteve reunida ontem a Comissão Executiva do PTB, sob a presidência do sr. Ataliba Paz, tomando conhecimento da renuncia formulada por três de seus membros, que são Alvaro Battista Magalhães, Anibal Di Primo Beck e Ajadil Lemos.

O afastamento dessas três prestigiosas figuras políticas das fileiras trabalhistas causou grande sensação, tendo aquele órgão resolvido convocar o Diretorio Estadual para uma sessão, que será efetuada a 18 do corrente para deliberar a respeito da renuncia.

O regresso do sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 5 (DB) — Em círculos petebistas conseguimos apurar que o senador Getulio Vargas seguirá para o Rio a 3 de julho próximo, a fim de reassumir sua cadeira no Senado, no dia imediato, quando se esgotará sua licença.

Fontes autorizadas adiantam que o sr. Getulio Vargas está disposto a assumir a presidência do PTB, atendendo assim, aos constantes apelos que lhe têm sido dirigidos por seus correligionários.

Derrubada do "tavorismo" no Ceará

O GOVERNADOR ATENDEU A CONDIÇÃO IMPOSTA PARA A ADESÃO DE UM DEPUTADO

FORTALEZA, 5 (D. B.) — O governador Faustino de Albuquerque, fez cumprir a única condição exigida pelo deputado pessedista Valderi Uchôa para sua adesão ao govêrno. Substancial modificação foi ordenada pelo chefe do executivo cearense para que se afastem dos altos cargos administrativos do Estado elementos filiados à corrente tavorista, única cláusula da rumorosa adesão daquele parlamentar oposicionista.

APRENDA
DATILOGRAFIA
AO SOM DA MUSICA
NA
ROYAL
TRADE MARK
ROYAL TYPEWRITER COMPANY, INC.
A MAQUINA N. 1 DO MUNDO
CASA EDISON
Fred Figner & Cia. Ltda.
Rua Sete de Setembro, 90 - 2.º — Telefone 22-7780 — Rio de Janeiro

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS ENTRE A ARGENTINA E A RUSSIA

Alcançou no entanto êxito o intercâmbio platino com vários países do bloco soviético — Em relação ao Plano Marshall, o govêrno de Buenos Aires seguirá uma política independente — Venderá seus produtos ao preço do mercado mundial

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O presidente do Conselho Economico Nacional da Argentina, sr. Miguel Miranda, declarou a jornalistas que está melhorando a situação do dolar na Argentina, sendo um dos fatores para tal melhoria a troca de produtos de seu país por petróleo da Rumania, vagões ferroviários e composições de subways da Hungria e carvão e papel de imprensa da Polônia. Quanto as negociações comerciais com a União Soviética respondeu que as mesmas haviam fracassado, pois a União Soviética não queria pagar em dólares, nem fazer permuta. Miranda também manifestou que ignorava quais eram os propósitos da missão norte-americana do Plano Marshall que, de acôrdo com informações de Washington virá a esta capital. Acrescentou o presidente do Conselho Economico que "já está na hora de dar inicio ao Plano Marshall" e frizou que o governo dos Estados Unidos conhece muito bem, por intermedio de sua embaixada, qual é "a posição da Argentina no asunto, bem como os preços que pedimos pelos nossos produtos". Ao se perguntar a Miranda com quanto trigo conta a Argentina para a exportação, o mesmo respondeu que a soma era de 300.000 toneladas. Em seguida reconheceu que a quantidade não era muito grande, mas que a Argentina não pode fornecer a metade do que o mundo necessita. Por exemplo, apenas poderia exportar duzentas toneladas de carne, enquanto que o mundo precisa de 400.000 toneladas. Manifestou que a situação do cambio de dolares não é tão grave como se pensou e deu a entender que ficará normalizada talvez em julho em vez de setembro, tal como se havia calculado de início. Mais adiante refutou declarações que fez em Washington na Câmara dos Representantes, o membro da mesma, sr. John Taber. Este afirmou que o governo argentino estava confiscando bens norte-americanos na Argentina, por motivo do bloqueio das remessas em dolares. Indicou Miranda que o governo não havia tocado nem no capital nem nos dividendos, os quais estavam em mãos de seus donos. Afirmou Miranda que seu governo nunca confiscará capital estrangeiro. Miranda reiterou a posição da Argentina a respeito dos preços de seus produtos. E acrescentou que a Argentina venderia trigo aos países que estivessem dispostos a pagar 68 pesos por quintal, porém que, por seu turno, estava disposta a vender a preços da bolsa de Chicago se a Argentina puder comprar o que necessita aos preços de Chicago.

Em face do Plano Marshall

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — O sr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Nacional de Economia, declarou que a Argentina venderá todos os seus produtos sob o Plano Marshall, aos preços do mercado mundial. Miranda, em entrevista à imprensa, respondeu às criticas contra os preços do trigo argentino proferidas pelos congressistas norte-americanos e pelos administradores do Plano Marshall. Afirmou o presidente do Conselho Nacional de Economia que o trigo argentino disponivel será vendido aos preços do mercado de Chicago, e mais o transporte até o porto.

Pacto comercial argentino-iugoslavo

BUENOS AIRES, 5 (INS) — Os governos da Argentina e Iugoslávia se propõem a subscrever segunda-feira um pacto comercial de permuta, pelo qual a Argentina proverá a Iugoslávia de produtos alimentícios e de matérias primas em troca de manufaturas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

COISAS DA CIDADE

(Conclusão da 1a. pág.)

uma cidade moderna e progressista, que poderá equiparar-se às mais importantes metropoles do mundo de hoje. Os nossos edifícios apresentam inovações técnicas e uma beleza artística que tornaram os nossos arquitetos notórios na engenharia universal. A nossa zona urbana com suas avenidas, a sua iluminação e o seu tráfego, é um espetáculo para o turista e o visitante mais exigente. Enfim, o Rio acompanha o progresso da era em que vivemos — a era do radar, do existencialismo e da bomba atômica.

Mas há um recanto na Cidade Maravilhosa, que por um dêsses sortilégios inexplicaveis, escapou dêsse surto de avanço e progresso, como se tivesse parado no tempo, recuado de séculos. Esse recanto, fica a 15 minutos do centro, na Avenida Suburbana e o seu aspecto faz o observador sentir e respirar uma atmosfera de coisa antiga, que lembra uma novela de capa e espada, onde o herói perseguido faz uma parada na estrada, para ferrar o cavalo.

Num descampado daquela Avenida, ergue-se o excentrico e curioso barracão de mestre Valdemar, ferrador de cavalos que vem seguindo uma tradição de familia. Seu avô, português, já ferrava cavalos aos 18 anos. Seu pai acompanhou a mesma profissão. E mestre Valdemar também não pôde fugir ao mesmo destino. O velho barracão ali está como simbolo de uma época que já passou. O próprio mestre Valdemar é homem que não pertence à era do automovel e do avião. A palavra cavalo para êle, não quer dizer cavalo de força, mas sim um ser vivente quase humano, que êle trata com carinho como se calcasse uma criança.

A fôrma da felicidade

Quando a reportagem ali chegou, encontrou mestre Valdemar em plena faina de preparar uma ferradura, para um cavalo que já o esperava.

Mestre Valdemar é um homem forte, de 45 anos de idade e seu nome todo é Valdemar Ferreira Marques, nascido no Largo da Cancela, nesta capital.

Sanguineo e habituado ao trabalho duro, êle próprio fabrica as ferraduras, sob um processo rudimentar, bem enquadrado, naturalmente, no ambiente em que vive. Um velho fole, um fôrno e uma bigorna constituem toda a sua oficina, na qual ele transforma uma barra de ferro em objetos de forma própria, que se adaptam perfeitamente aos cascos dos animais necessitados.

Ele pouco fala, mas é ligeiro na bigorna e em poucos minutos uma barra incandescente transforma-se na imagem feliz de uma ferradura.

A custo ele responde uma de cada três perguntas do reporter.

Burros e não cavalos

— "Dá para o almoço" — diz êle, ao ser inquerido sobre sua profissão. — "São poucos os que aparecem, burros na maioria, pois os cavalos estão desaparecendo, com o automovel".

Mestre Valdemar ferra as quatro patas de um burro ou um cavalo pelo preço de trinta cruzeiros. Embora o reporter nada tivesse dito sobre se estava caro ou não o trabalho, ele acrescenta:

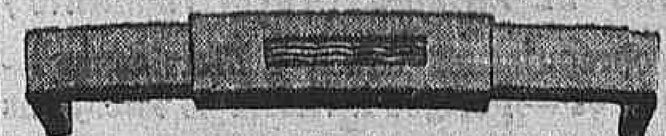
— "O senhor compreende, o ferro está a Cr$ 2,50 o quilo! — E olha para fora, onde os automoveis passam velozes. Mestre Valdemar talvez esteja pensando que, no tempo de seu avô o ferro era mais barato. Época boa, aquela, para o ferrador. Não havia "taxis" não havia asfalto nem pneumáticos e a vida era mais lenta. O reporter se despede e sai para a rua, onde a tração é feita a cavalos de força — deixando para traz mestre Valdemar, com sua vida e sua profissão que vai desaparecendo pouco a pouco, recuada do tempo e do progresso.

Dr. Julio Macedo
Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda, n.º 20 2.º andar.
DAS 9 A'S 12 E DAS 14 A'S 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?

Adquira as armações ajustáveis



UTILAR

(Pat. 38 527)

São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:

I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.

II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis

III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSOA SUA COLOCAÇÃO

Exija porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"

Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone, 8-7644 — São Paulo Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COCHRANE, 12 — Fone 28-7112 — Rio de Janeiro

DIZIMADOS QUATRO MIL JUDEUS

(Conclusão da 1ª pág.)

da de Jesreel, ao pé das colinas de Samaria, formando a ponta setentrional do famoso "Triangulo do Terror". A guarnição estava pronta para o primeiro ataque, quando tinham se observado as concentrações judáicas nas colônias próximas, bem como o movimento de reforços nessa direção, partindo da costa.

Nova tentativa dos judeus

" Os judeus não conseguiram entrar na cidade e deixaram após si 250 mortos e feridos. Voltando a atacar, perderam 180 homens. Quando um comboio de viaturas se esgueirou, acobertado pelas trevas e uma barragem de fogo, para recolher seus mortos, os atiradores do Iraque abriram fogo, pela terceira vez, sôbre os hebreus, que, dessa vez, constituiam "alvos assentados" bem nitidos" — declarou o mesmo oficial. O major foi de parecer que vinte por cento dos judeus atacantes eram soldados de profissão. Esta noite a artilharia do Iraque bombardeou um posto avançado judáico, a poucos quilômetros além de Jenina. "Os judeus perderam por completo o moral. Vieram subrepticiamente e depois com ostentação, mas vibrámo-lhes um severo golpe" — declarou ainda o oficial em apreço.

Os israelitas apoderaram-se de Ybna

TEL AVIV, 5 (U.P.) — "Comandos" judeus apoderaram-se da antiga localidade de Ybna, estratégico ponto árabe situado sôbre uma colina na planicie costeira 34 quilômetros ao sul de Tel Aviv, mediante um assalto rapidissimo, na madrugada de hoje. A vitória judia em Ybna, que antigamente era o centro intelectual judeu, desbaratou a ameaça dos árabes a Tel Aviv pelo sul desta cidade. Efetivamente, as fôrças egipcias que avançavam pela planicie costeira constituiam a ponta de lança que ameaçava chegar até a capital de Israel.

Renderam-se os hebreus

CAIRO, 5 (U.P.) — Fontes árabes informaram que foi içada a bandeira branca nas ruinas do Hospital de Hadassah e da Universidade Hebraica, posições estratégicas dos judeus na parte norte de Jerusalém. Ambos os baluartes estão situados no monte Scopus do que, afirma-se, os soldados judeus atacavam no passado os comboios árabes. Os israelitas renderam-se depois de um cerco de 18 dias e de um bombardeio concentrado de 72 horas. Informações de Amman, capital da Transjordania, indicam que os oficiais da Legião A'rabe estavam discutindo as condições da rendição com os comandantes judeus. Noticias não confirmadas declaram que o presidente da Universidade irá a Amman para negociar diretamente com o rei Abdullah. Ao mesmo tempo, o mediador das Nações Unidas: conde Folke Bernadotte, seguiu do Cairo, por via aérea, para levar a proposta de tregua a outras capitais árabes, como Ammán e Beirute, antes de regressar amanhã ao Cairo. Também pensa deter-se em Haifa onde conferenciará com os chefes militares britanicos.

Ataque à velha Jerusalém

CAIRO, 5 (UP) — O comando da "Legião Arabe" informou que foi rechassado com "elevadas baixas" um vigoroso ataque lançado pelas tropas israelitas na cidade antiga de Jerusalém.

A informação diz que os judeus atacaram a parte amuralhada de Jerusalém durante duas horas, antes do amanhecer, protegidos por um nutrido fogo de morteiros, porém os legionários se mantiveram firmes em suas posições e obrigaram os atacantes a bater em retirada, depois de deixarem no campo da luta numerosos mortos e feridos.

Vitórias das fôrças sírias

DAMASCO, 5 (INS) — Um comunicado militar publicado esta noite informou que as fôrças sírias atacaram e destruiram a colônia judaica de Missmar Haarden, situada ao norte do Lago Tiberiades.

Foi dinamitado o depósito dágua.

Outras fôrças sírias fizeram a sua entrada na estrategica colônia de Tooba nas margens do rio Jordão.

Na frente meridional a aviação Síria bombardeou as povoações de Nijme, Elsabah e Malkiyeh, preparando o terreno para um ataque das fôrças de terra contra Malkiyeh.

Protesto católico contra os judeus

JERUSALEM, 5 (AP) — Os dignitários católicos romanos enviaram um projeto ao Vaticano, afirmando que os judeus deixaram de respeitar os lugares santos na guerra em Jerusalém, ao passo que os árabes cumpriram sua palavra. O telegrama diz que os ataquem judeus contra a Cidade Santa "tiveram como objetivo ocupá-la e também saqueá-la, como aconteceu em Haifa, nas Tibérias e em Jaifa". Acrescenta o protesto que os judeus transformaram os conventos e um mosteiro em fortaleza, "de onde atiravam indiscriminadamente contra a Cidade Santa".

O telegrama afirma também que o protesto católico junto à Comissão Consular de Tregua e aos representantes da Cruz Vermelha Internacional não tiveram resultado.

A mensagem é assinada por monsenhor Vincente Gelat, administrador apostólico do Patriarcado Latino, o padre franciscano Alberto Gori, guardião da Terra Santa, monsenhor Michael Assaf, vigario geral do Patriarcado Católico de Srero, e o vigário James Chergoussian, do Patriarcado Católico Armênio.

Segue hoje para os Estados Unidos o embaixador Oswaldo Aranha

(Conclusão da 1ª pág.)

torno das relações entre os povos.

O seu embarque está marcado para às 15,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Um desmentido

A propósito de noticias veiculadas, anunciando a possibilidade do embaixador Oswaldo Aranha reassumir a chefia da representação brasileira na assembléia da O.N.U., podemos adiantar que as mesmas são destituidas de fundamento, uma vez que a sua viagem e permanencia nos Estados Unidos, será apenas de dez ou quinze dias, no máximo, prendendo-se tão somente ao recebimento das altas distinções que lhe conferiram as Universidades de Haward e Princenton.

NÃO QUER RELAÇÕES COM A RÚSSIA

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA — 5 — (U. P.) — A Junta de Governo, em reunião plenaria, resolveu não comunicar à Rússia a constituição do governo da Segunda República, tornando patente assim que Costa Rica não deseja manter relações com os soviets.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca, 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

PARTE PARA A PALESTINA O CONDE BERNADOTTE — No seu aeroplano com as insignias da Cruz Vermelha, o conde Folke Bernadotte, mediador da O. N. U. na Palestina, deixa o aeródromo de Le Bourget, rumo a Tel Aviv, via Atenas. (Foto A. C. M. E.)

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

OS BANCARIOS E O GRAVE PROBLEMA DA TUBERCULOSE

UMA COMISSÃO DE PARLAMENTARES VISITA O SANATÓRIO CARDOSO FONTES, EM JACAREPAGUÁ — O QUE TEM FEITO O I. A. P. B. NO REFERENTE A TERRIVEL MOLESTIA — AMPLIAÇÃO DAS CASAS DE SAÚDE JÁ EXISTENTES, NO RIO E NOS ESTADOS, E CRIAÇÃO DE OUTRAS, EM SALVADOR E PORTO ALEGRE



Aspecto colhido durante a visita dos parlamentares ao Sanatório Cardoso Fontes, no momento em que o sr. Anibal Gouvêa, diretor da casa, fornecia explicações a respeito do nosocomio que dirige

Sem dúvida, dentre as instituições de caráter social de classe existentes no Brasil, com justos motivos se destaca o Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Bancários, que, nos seus quatorze anos de fecunda e inestimavel existencia, conseguiu criar um clima de efetiva segurança a quantos a ele se acham ligados pelas funções, em todo o território nacional.

Seus relatórios, documentos que não deixam dúvidas quanto as suas realizações, traduzem em número os esforços da grande instituição à cuja sombra se abrigam hoje algumas dezenas de milhares de associados.

Criado e instalado no segundo semestre do ano de 1934, já no ano seguinte dava o I. A. P. B. inicio à prestação de ampla assistência médica cirurgica e hospitalar em todo o país.

Através os relatórios dos seus médicos, foi verificada a necessidade de ser dado combate à tuberculose, que vitimava grande numero de associados e beneficiários, o que levou o Instituto de adotar um plano uniforme de ação nesse sentido.

E assim, em 1938, o Instituto dos Bancários procurava através a Abreugrafia, localizar os associados portadores da molestia ainda em fase incipiente, e não percebida pelos mesmos, internando os doentes e lhes concedendo, desde logo aposentadoria por invalidez, correspondente a 80 °/° dos seus vencimentos.

Houve, mesmo, casos em que o Instituto teve que internar não só o associado, mas a respectiva familia, todos atacados da peste branca.

A campanha atingiu o máximo em 1943, quando o Instituto chegou a ter 771 aposentados por tuberculose dos quais 163 faleceram, 282 retornaram ao serviço, e 326 continuaram internados. Atualmente, estão aposentados 310 associados.

Com essas medidas conseguiu o Instituto uma recuperação média de 62 °/° dos associados enfermos, que puderam retornar ao serviço.

E' de salientar que todas essas providencias foram tomadas pelo Instituto antes do 1º Congresso Nacional de Tuberculose, reunido no Rio de Janeiro, que preconizou semelhante procedimento nas organizações públicas e particulares.

Dessa forma, o Instituto dos Bancários, sempre se destacou como pioneiro no combate à molestia. Com o advento do atual Govêrno porém, foram intensificadas as realizações anteriores.

Efetivamente, o Presidente da República, General Gaspar Dutra, determinou às instituições de previdência social, incrementassem os seus serviços de assistência social, especialmente no tocante ao problema da tuberculose. Coube ao Instituto dos Bancários, a maior parcela nessa batalha que, fatalmente vem sendo vencida.

Assim, foi posto em prática plano que possibilitou a internação, em sanatórios próprios, dos doentes do Instituto, até então hospitalizados em estabelecimentos particulares, por força de contratos com estes mantidos.

Com o decidido apoio do Chefe do Govêrno, que vem acompanhando de perto a execução do aludido plano, pôde o Instituto instalar os seguintes sanatórios:

"CARDOSO FONTES" — No Distrito Federal, cuja capacidade atual é de 160 leitos, estando já em construção novo pavilhão, com o que ficará aumentada aquela capacidade para 320 leitos.



Instantâneo tomado por ocasião do "churrasco" quando falava o deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara Federal.

"MINAS GERAIS" — Em Belo Horizonte, atualmente com 90 leitos, ampliação iniciada para 300 leitos.

"SANTO ANTONIO" — Em São Paulo, com 70 leitos, capacidade projetada para 400 leitos.

"MESSEJANA" — Em Fortaleza, adquirido ao govêrno do Estado, com 38 leitos, e aumento, já iniciado para 58. Serão construidos, dentro em breve, sanatórios em Salvador e Porto Alegre, sendo que na primeira dessas cidades, o terreno foi doado pelo Govêrno do Estado, e na segunda já efetuada a aquisição. Está prevista, ainda, a construção de sanatórios em Recife e Belém. Dêsse modo, ficará completa a primeira rêde sanatorial prevista, cujas unidades terão Sede em pontos de convergência de todas as regiões do Brasil. Quanto aos seus associados pode o Instituto afirmar, com satisfação, não haver um só que, necessitando de internação sanatorial, não a tenha conseguido. Esta assersão está confirmada pelos seguintes dados, que refletem a "atual situação" das internações sanatoriais, providenciadas sob a responsabilidade direta do Instituto:

Associados internados	309
Beneficiários internados ...	65
	374

Assim, na luta contra a tuberculose, o Instituto já despendeu cerca de 50 milhões de cruzeiros, distribuidos da seguinte forma:

	Cr$
Aposentadoria (assistência pecuniária)	31.403.307,90
Internações sanatoriais	16.222.315,50

Cabe notar que a importancia acima se refere, exclusivamente, ao pagamento dos beneficios devidos e às despesas de internações sanatoriais, estando excluidas, portanto, as relativas a honorários de médicos que atendem aos doentes, não necessitados de internação, em dispensários e consultórios. A despesa efetuada com essa modalidade de assistência, num total de vários milhões de cruzeiros, está incluida na conta de Assistência Médica, que ascendeu, até 31.12.47, a Cr$ .... 92.799.781,60.

E' digno de registro, ainda, que o Instituto, industrializando os seus serviços sanatoriais conseguiu obter preço de internação para seus associados, em muito inferior ao que lhe era cobrado por sanatórios particulares.

Dêsse baixo preço se beneficiou ainda o IPASE, com o qual o Instituto realizou o convênio, no sentido de lhe reservar certo numero de leitos nos Sanatórios Cardoso Fontes, Minas Gerais, Santo Antonio e nos demais identico critério será observado, igualmente, com relação às instituições congeneres, o que proporcionará vantagem, não só ao Instituto, como também, às mesmas. —

Uma comissão de parlamentares visita o Sanatório Cardoso Fontes

Recebeu ontem o Sanatório Cardoso Fontes, instalado em Jacarepaguá, no Rio, a visita dos deputados Samuel Duarte, Juracy Magalhães, José Augusto, Aloisio Alves, Aristides Largura, João Botelho, Fernando Nobrega, Arruda Camara, Epilogo Campos, Artur Fischer, Lameira Bithencourt, Daniel Faraco, Costa Porto, Plinio Lemos e Antonio Silva. Esses parlamentares, ali foram a convite do presidente do Instituto, sr. Aderbal Novais, para, numa visita, observarem o que tem feito o I.A.P.B., no que se refere ao combate e à assistencia à tuberculose. Foram recepcionados pelo citado presidente, que se achava acompanhado do sr. Paulo de Godoi Ilha, diretor geral, de chefes de serviços e do corpo médico do Sanatório, inclusive seu diretor, dr. Anibal Gouvêa.

Aos visitantes, momentos após, foi dado percorrer todas as instalações, ao mesmo tempo que preciosas informações sôbre o problema e modo como o Instituto o ataca lhes eram dadas minuciosamente. O próprio Sanatório Cardoso Fontes, segundo disseram e anotou a reportagem de A MANHÃ, que se achava tambem presente, atualmente com uma capacidade para 160 leitos, será dentro em breve, adaptado, com a construção de novo pavilhão, de maneira a acomodar 320 leitos, o mesmo ocorrendo no dos Estados que serão enormemente ampliados.

Muito bem impressionados os visitantes

A impressão da visita dos parlamentares ao Sanatório Cardoso Fontes, a julgar por suas próprias palavras, foi a melhor possivel. Localização ideal, ótimas instalações, ordem, asseio e condições técnicas das mais apuradas. Por ocasião do churrasco que lhes foi oferecido, a questão foi novamente exposta pelo diretor do Serviço Médico do I.A.P.B., sr. Eliezer Magalhães e sr. Peregrino Memolo Netto, membro do Conselho Fiscal do Instituto, falando, a seguir, e não escondendo a boa impressão que de tudo tiveram os deputados Antonio Silva, do PTB, Aloisio Alves, da UDN e por fim o sr. Samuel Duarte, do PSD e presidente da Camara Federal.

Discursa o sr. Peregrino Memolo Netto, membro do Conselho Fiscal do I. A. P. B.

Sanatórios em Salvador e Porto Alegre

A MANHÃ, que, como dissemos, se achava presente, aproveitou o ensejo para abordar a questão de novos sanatórios, ventilada numa das explicações fornecidas aos parlamentares.

O projeto foi confirmado pelo presidente do I.A.P.B., sr. Aderbal Novais, que esclareceu que os mesmos serão localizados em Porto Alegre e Salvador. Nessa última capital o terreno foi doado pelo govêrno do Estado e em Porto Alegre já foi adquirido um que permitirá a construção do sanatorio desejado. Sôbre as obras de aumento do Cardoso Fontes, que aliás se vêm processando, repetiu-nos que o número de leitos seria aumentado, o mesmo acontecendo nos sanatórios situados nos Estados de Minas, São Paulo e Ceará.

Outro detalhe, igualmente importante para se aquilatar da grande obra que vem realizando o Instituto dos Bancários, deu-nos o referido presidente segundo ele, o I.A.P.B., no momento, hospitaliza cerca de 300 bancários vitimas de tuberculose e 65 beneficiários, isto é, dependentes de associados.

Solicitado pela nossa reportagem a dizer se haveria vantagem em encabeçar o Instituto esse serviço hospitalar, afirmou-nos que sim esclarecendo que desse modo a instituição que preside consegue a internação de seus associados e dependentes em condições bem vantajosas no referente a preços, no lugar de lançar mão de departamentos particulares.

Recebe o bancário pronta hospitalização

Outro ponto que nossa reportagem desejou conhecer e que perguntou ao sr. Novais, foi sobre a vasão dada pelos sanatórios existentes. Confessou-nos que não há caso de bancário doente recorrer ao Instituto e desse lhe negar a assistência devida, quer na matéria de serviços quaisquer que sejam, quer sôbre internação em sanatórios, quando estas se fazem necessárias, ou nas casas de saude.

Casa de Mil Artigos
Quinzena dos cobertores em lã e algodão, preços só na
CASA DE MIL ARTIGOS
Stock de saldos de tecidos de lã de Cr$ 75,00 por Cr$ 42,00
Grande sortimento de Cretone da Lapa 2 e 3, tôdas as larguras, preço de grande atacado
Toalhas e artigos da Ilha da Madeira, com abatimento de 20 %
Linho francês, largura 2,20, por Cr$ 84,00
VISITEM A
CASA DE MIL ARTIGOS
E VERIFIQUEM OS PREÇOS
— DE TODOS OS ARTIGOS —
Avenida Presidente Vargas, 1209
Esq. Av. Thomé de Souza -- Tel. 43-6707

A VISITA DE ALEXANDER AO BRASIL

O PROGRAMA DE RECEPÇÃO ORGANIZADO PELO ITAMARATI

Atendendo a convite do presidente da Republica, chegará a esta capital no próximo dia 11, o Visconde Alexander de Tunis, governador geral do Canadá e ex-comandante das Forças Aliadas no Mediterraneo, o qual desembarcará às 14 horas no Aeroporto Santos Dumont, dali seguindo, após as homenagens de estilo, para o Palácio das Laranjeiras, onde ficará hospedado.

A tarde, o governador Geral do Canadá visitará o general Eurico G. Dutra no Palácio do Catete, onde será recebido pelos gabinetes Militar e Civil da Presidência. O Batalhão de Guardas prestará as honras de estilo. As 20 horas haverá no Palácio do Catete um jantar intimo.

No programa oficial para o dia 12 consta passeio à Petrópolis: visita ao Museu Imperial; almoço na Fazenda Santo Antonio, em Itaipava, oferecido pelo Sr. Argemiro Hungria Machado, jantar na residência do Sr. Carlos Guinle, nesta capital.

O governador geral do Canadá no dia 13 visitará a British Legion, almoçará na residência do Sr. João Borges e assistirá no Hipódromo da Gávea a disputa do "Grande Prêmio Visconde Alexander de Tunis". A noite haverá jantar oferecido pelo embaixador da Grã Bretanha e Lady Butler.

Uma recepção oferecida à colonia canadense no Palácio das Laranjeiras abre o programa de segunda-feira, dia 14. Seguem-se visitas ao Senado Federal, Camara dos Deputados e ao Supremo Tribunal Federal. O Prefeito do Distrito Federal e Sra. Mendes de Morais oferecerão um almoço na Floresta da Tijuca. A noite haverá um banquete no Itamarati oferecido pelo presidente da Republica.

No dia 15 haverá a visita à Vila Militar com desfile das tropas da 1.ª Região Militar e será prestada uma homenagem ao Duque de Caxias junto ao seu monumento. No Palácio das Laranjeiras haverá apresentação de condecorações pelo Marechal Visconde Alexander de Tunis a membros das Forças Armadas Brasileiras. O Ministro da Guerra e Sra. Canrobert Pereira da Costa oferecem recepção em sua residência oficial.

O programa oficial para o dia 16 assinala jantar no Palácio das Laranjeiras oferecido pelo governador geral do Canadá e Viscondessa Alexander ao presidente da Republica. Na parte livre do dia, o Visconde Alexander será homenageado pela Diretoria da Light com um almoço no Gávea Golf, seguindo-se a exibição de um filme em tecnicolor documentário das atividades industriais daquela companhia canadense.

No dia 17, às 7 horas, o presidente da Republica irá ao Palácio das Laranjeiras buscar o governador geral do Canadá, dirigindo-se em seguida para o Aeroporto Santos Dumont e passando revista à tropa formada ao longo da Avenida General Justo. Depois de executados os hinos nacionais o Visconde Alexander de Tunis se despedirá do presidente Eurico G. Dutra, embarcando no avião que o levará de volta ao Canadá.

HIROHITO ENVIA UM RETRATO SEU AO PAPA

TOQUIO, 5 (U. P.) — Fontes católicas declaram que o imperador Hirohito enviou uma fotografia sua autografada ao Papa Pio XII. Essa notícia fez ressurgir as conjeturas sôbre se Hirohito adotará, em breve, a religião católica. Essas conjeturas viram-se robustecidas pelo fato de que chegarão a esta capital, breve, dois prelados católicos de renome.

CASAMENTO DO EX-REI DA RUMANIA

(Conclusão da 1ª pág.)

raram que a proibição, citada pela Suprema Congregação Sagrada da Santa Sé, se aplica ao casamento da princesa Ana de Bourbon Parma, que é católica, com o ex-rei Miguel da Rumânia, que pertence à Igreja Ortodoxa Grega. O decreto adverte de forma especifica aos católicos de que não podem participar de convenções mistas com não católicos com o propósito de discutir assuntos religiosos, a não ser que obtenham previamente autorização papal.

Mais outra vitima dos autos

O fiscal aduaneiro, Wolfe Niscanor Barreto, de 63 anos de idade, residente na estrada da Portela n.º 409, quando passava pela Avenida Rodrigues Alves em frente ao Armazem 8, foi colhido por um auto que passava em excesso de velocidade.

A vitima foi para o H. P. S., tendo o motorista culpado fugido.

2.º ANIVERSARIO DA REPUBLICA ITALIANA

Está sendo organizada a solenidade comemorativa do 2.º aniversário da República italiana. O programa compreenderá uma recepção à coletividade italiana desta capital, oferecida pelo embaixador da Itália. Haverá também uma comemoração radiofônica, em que o representante da Itália dirigirá a palavra aos italianos residentes no Brasil.

Noticias espalhada pelos comunistas tchecos

PRAGA, 5 (U. P.) — Em circulos bem informados foi dito que os comunistas começaram a propagar o rumor de que o presidente Eduardo Benes está muito enfermo, a fim de reduzir o choque de sua esperada demissão.

Esferas comunistas do interior e de fóra do país estão propagando que o presidente piora rapidamente, nas esferas chegadas ao presidente Benes dizem que sua saude não é pior e, possivelmente, é melhor do que ultimamente.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

DANÇAR
Ensina-se, método americano
AVENIDA PASSOS, 13 — 1.º
andar — Telefone: 22-5611

O centenário do nascimento do professor Benedito Cordeiro dos Campos Valladares

A familia, amigos e admiradores do saudoso jurisconsulto Professor Benedito Cordeiro dos Campos, Valladares resolveram comemorar o centenário do seu nascimento, efeméride que passa no próximo dia 8 do corrente.

Assim, depois de amanhã, terça-feira, sua familia fará celebrar missa em intenção de sua alma, às 11 horas da manhã, na igreja da Candelaria.

As 17 horas, a Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, na qual o Professor Benedito Cordeiro dos Campos Valladares, foi fundador e lente catedratico por mais de trinta anos, realizará uma sessão solene em homenagem à sua memória, inaugurando também o seu retrato na galeria desse estabelecimento superior de ensino. Falará interpretando o sentir de seus colegas, o Professor Luiz Antonio da Costa Carvalho.

SUA VIDA VALE Cr$ 39,00?

RAPID

O ESTERILIZADOR PORTATIL

PROTEGE-O CONTRA AS INFECÇÕES!

Num simples copo d'agua póde estar escondido o mais temivel das enfermidades. Nas fazendas, nos escritorios, nas fabricas, nas escolas, nos vagões de estradas de ferro, o ESTERILIZADOR PORTÁTIL RAPID em poucos segundos elimina todos os microbios.

PEDIDOS A

R. G. STEINER
RUA ALVARO ALVIM 33/37
7.º ANDAR - S. 719 - RIO
42-3498

Examinados e atestados pela Prefeitura do Distrito Federal, Ministério da Educação e Saúde e Laboratórios: Dr. Abdon Lins, Dr. E. Rathke e outros. Casa Oxford, para reembolso, Caixa Postal 3990

A venda nas seguintes casas: — Perfumarias Carneiro Casa Hermany, Perfumaria Lopes. Unifarma, S. A., M. Cabral & Cia. Ltda., Lutz Ferrando, Lojas Brasileiras e demais estabelecimentos do ramo. Demonstrações Auto Comercial Mercurio — Av. Nilo Peçanha, 264

Temos ainda algumas vagas de representantes para o interior.

Pode o Brasil exportar mamona e oiticica para qualquer país

Liberação efetuada pela F. A. O. — Oportunidade da medida

Ao ministro Daniel de Carvalho o Ministério das Relações Exteriores comunicou que o Conselho Alimentar de Emergência da F. A. O. efetuou a liberação definitiva dos óleos de mamona e de oiticica.

Ao responder uma consulta, no ano passado, formulada pelo Itamarati para atender àquela entidade internacional, o ministro da Agricultura demonstrou como era injustificável aplicar o regime de quotas estabelecido para os óleos alimenticios, ao comércio internacional da mamona e da oiticica, lubrificante e secativo do Brasil. E concluia por solicitar providencias por intermédio de nossa Embaixada em Washington, no sentido de ser concedida a liberação agora comunicada.

A liberdade de exportarmos tais produtos para qualquer país do mundo, que possa comprá-los, é alcançada em boa oportunidade. O Brasil tem no corrente ano, ao contrário de 1947, uma de suas maiores safras de oiticica, enquanto por outro lado, o concorrente chinês, óleo de tungue, invade os mercados internacionais com preços em franco declinio. A Inglaterra, por sua vez, esforça-se por recuperar a predominância da produção e do comércio mundiais da mamona que a India cultiva.

Se foi lamentável a perda de bons negócios no ano passado em que os preços eram altos, cabe reconhecer que, nas presentes circunstâncias, a liberação citada chega como fator evidentemente favoravel a dois produtos de importância econômica apreciável para o país, graças ao trabalho conjugado dos Ministérios da Agricultura e Relações Exteriores.

ONDA GIGANTESCA

CLEVELAND 5 (U.P.) — O serviço de guarda-costas inspecionou as praias à procura de possiveis vitimas de afogamentos, depois que uma gigantesca onda, de vinte pés de altura, se abateu sôbre as praias ocidentais do Lago Erie, destruindo pequenas embarcações e enchendo a costa de destroços.

Comemoração do 2.º aniversário da República Italiana

Está sendo organizada a solenidade comemorativa do 2º aniversário da República Italiana. O programa compreenderá uma recepção à coletividade italiana desta capital, oferecida pelo embaixador da Itália. Haverá também uma comemoração radiofonica com um discurso que o representante da Itália dirigirá aos peninsulares residentes no Brasil.

A SITUAÇÃO NA ESPANHA

LONDRES, 5 (U. P.) — A emissora de Moscou transmitiu, esta noite, um despacho dizendo que o chefe estatal da Espanha, generalíssimo Franco, foi obrigado a utilizar suas fôrças de artilharia, tanques e aviões para combater "o crescente movimento de guerrilheiros".

A difusora de Moscou baseou a sua noticia em um despacho de Parga fornecido pela Agência Tass.

Diz a informação de Blasquez, dirigente do Movimento de Resistencia Espanhol, manifestou estar o govêrno espanhol adextrando agentes para trabalhar fóra da Espanha, especialmente na América do Sul e Itália, contra os dirigentes republicanos espanhóis asilados, acrescentando que as guerrilhas estão operando na Espanha, agora, dentro de um plano estratégico único, com o apoio ativo dos camponeses.

VIDA HUMANA HA' 75.000 ANOS

NOVA YORK, 5 (U.P.) —

Um reverendo católico declarou terem sido encontrados certos despojos no vale de Antelia, no Libano, o que, em sua opnião, talvez indicasse a presença de vida humana naquela região, setenta e cinco mil anos antes de Cristo. Os referidos despojos representariam o "élo que falta" entre o homem de Neerdenthal e o "homo sapiens". O reverendo Joseph Murphy, membro da expedição do Colégio de Boston e da Universidade de Fordham acaba de regressar a esta cidade com cento e quarenta caixas de especimens, inclusive o esqueleto de uma criança de oito ou nove anos, que teria vivido há mais de sessenta anos passados. A propósito, o reverendo Murphy declarou: "Acredito que o esqueleto seja muito importante, indicando possivelmente a transição entre o homem de Neerdenthal e o homo sapiens. Os estudos posteriores indicarão as diferenças entre os dois homens."

No mundo da espionagem

VIENA, 5 (U.P.) — As autoridades norte-americanas revelaram que entregaram ao exército dos Estados Unidos o misterioso civil norte-americano sequestrado por um grupo de russos armados, depois de fracassar a tentativa destes no sentido de prender uma jovem espiã austriaca que os havia traido. Os britânicos disseram, oficialmente, que as autoridades russas lhes entregaram o referido civil ontem, ou seja um dia depois do sequestro do mesmo. O exército dos Estados Unidos não quis comentar o assunto, estendendo-se assim o véu do mistério oficial sôbre o caso.

Os poucos detalhes obtidos são contraditorios, falando-se em uma jovem que espionava, aparentemente os norte-americanos, seguindo instruções dos russos, mas traiu estes trabalhando para os oficiais dos Estados Unidos, ao mesmo tempo que proporcionava informações erradas aos russos.

Crítica e Sugestões

Falta água na rua Ferraz

A QUE APARECE É RACIONADA DE 25 EM 25 DIAS

Moradores da rua Ferraz, em Cascadura, fazem, por nosso intermédio, um apelo às autoridades competentes a fim de que ponham um paradeiro ou, pelo menos atenuem, a seca que os vem afligindo por culpa exclusiva, segundo afirmam, do encarregado de manobrar o registro dágua, não dando ao liquido pressão suficiente para subir às caixas.

A água só aparece nas bicas das casas da rua Ferraz de 25 em 25 dias e, mesmo assim, tão pouca que mal chega para comezinhos gastos domésticos, obrigando a homens, senhoras e crianças ir implorar, de latas e baldes na mão, um pouco de água em ruas distantes àquela em que têm a infelicidade de morar.

Registrando, aqui, tão justo apêlo cremos que providências imediatas serão tomadas por quem de direito.

Representará o professor Martagão Gesteira na reunião do Instituto Americano de Proteção à Infância

VIAJOU ONTEM O PROFESSOR MELO TEIXEIRA

Iniciou-se ontem, em Montevidéu, a Reunião Ordinária Anual do Conselho Diretor do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infancia, entidade de projeção mundial e que reune os nomes em maior evidência entre os que se dedicam ao estudo de Puericultura e Pediatria, nas Américas.

Na condição de delegado do Brasil junto ao Instituto, foi convocado para participar desta reunião o professor Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança e um dos vultos de maior relevo na medicina nacional.

Impossibilitado de ausentar-se do país neste momento, em virtude de grandes e inadiáveis encargos, não foi possivel ao professor Martagão Gesteira comparecer pessoalmente à reunião.

Diante de tal fato, o ilustre pediatra e puericultor designou para representá-lo o prof. Melo Teixeira, catedrático da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte e diretor do Instituto Fernandes Figueira.

O prof. Melo Teixeira viajou, ontem, por via aérea, com destino a Montevidéu, a fim de comparecer ao ato de abertura da reunião, levando farto documentário de atividades desenvolvidas no Brasil a respeito do assunto.

O VIET NAM ADMITIDO NA UNIÃO FRANCESA

PARIS, 5 (A. P.) — O govêrno provisório do Viet Nam, patrocinado pelos franceses, foi admitido oficialmente na "União Francesa", em tratado assinado hoje. Segundo se acredita, o govêrno provisório restaurará a monarquia, com a volta do ex-imperador Annam ao trono.

A INDÚSTRIA SIDERÚRGICA DO BRASIL

COMENTARIOS DE LA PRENSA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O matutino "La Prensa", em sua edição de hoje comenta destacadamente o desenvolvimento atingido pela industria siderurgica do Brasil, a qual "constitui não só o estabelecimento de possibilidades ilimitadas para a economia nacional como tambem para a do continente americano". "A evolução do ideal pan-americanista para coisas mais práticas, fará com que o progresso econômico, social e politico de uma nação americana, redunde em beneficio positivo para tôdas as demais e, pela mesma causa, a regressão de quaisquer delas incide de maneira negativa sôbre o bem estar continental".

Sôbre o carvão brasileiro, quanto à sua potencialidade bélica, "La Prensa" diz que "constitui uma poderosa reserva dessa potencialidade militar" dado o acôrdo, através de pactos de nações, a respeito de uma ação comum eventual na defesa do continente americano.

Se o seu FIGADO não funciona bem...
HEPATINA
HEPATINA N. S. DA PENHA
E' O SEU REMÉDIO!
PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVER PARA A CAIXA POSTAL 3061 - RIO

NOVAS ENCHENTES NOS ESTADOS UNIDOS

PORTLAND, Oregon, 5 (U. P.) — Com o derretimento da neve das montanhas do Canadá, as águas do rio Columbia cresceram consideravelmente e ameaçam destruir os diques levantados ao longo de seu curso, de 3.800 quilômetros, na fronteira entre os Estados de Oregon e Washington. A nova chefia do Columbia vem trazer a intranquilidade mais uma vez nestes ultimos dias à população da região que se estende de Umantilla, neste Estado, até o mar, onde os soldados e voluntários preparam-se para lutar contra a natureza em furia.

Trabalhando noite e dia nos depósitos de urânio

ESTOCOLMO, 5 (INS) — Os mais notáveis cientistas da Russia estão trabalhando atualmente, noite e dia, nos depósitos de uranio da Estônia, segundo informações chegadas a Estocolmo por agentes do movimento clandestino anti-comunista. Dizem êsses informantes que as minas de Pizarra, da Estônia, estariam os depósitos de uranio mais ricos de tôda a União Soviética.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Navio de treinamento para a Marinha do Brasil

O "ALBERT LEO SCHLAGETER" DEVERÁ PARTIR DE BREMEN NO CORRENTE MÊS

BREMEN, 5 (U.P.) —

O antigo navio alemão de treinamento, "Albert Leo Schlageter", deverá fazer-se ao mar com destino ao Brasil, no corrente mês, segundo anunciaram as autoridades portuárias. O referido navio foi transferido à Marinha Brasileira, como uma unidade de treinamento. Construido em 1937, o "Albert Leo Schlageter" possui três mastros e está dotado com um motor Diesel de setecentos e cinquenta cavalos. O comandante Paulo N. Penido, adido naval brasileiro em Londres, tomará as providências para a entrega da embarcação, que será manobrada por uma tripulação holandesa.

Criado o Conselho Municipal de Esportes em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE 5 (D.B.) — Após sancionar as leis criando o Conselho Municipal de Esportes e concedendo 12 mil cruzeiros de auxilio aos clubes de profissionais e amadoristas, falando a imprensa, disse o prefeito Octacilio Negrão de Lima: "Sanciono as duas leis tranquilamente. A Prefeitura, que tem auxiliado a todos os setores, que tem procurado resolver todos os problemas, não poderia esquecer o esporte que é a diversão predileta do povo de Belo Horizonte. Acredito que com o auxilio que ... e com a criação do conselho, o esporte em Minas ... maiores e mais brilhantes vitórias, para a grandeza atlética do nosso Estado e do Brasil."

LIÇÃO DE FELICIDADE

E' um velho tema filosófico a questão da felicidade do homem. Quase todos os filósofos se ocuparam do assunto e embora as concepções filosóficas divirjam na maneira pela qual o ser humano deva "procurar" a sua felicidade todos chegam à conclusão de que o homem pode e deve facilitar a sua própria felicidade.

O grande filósofo Spinoza, por exemplo, disse que "o homem pode preservar seu ser e procurar o que é bom para si, sendo essa a sua maior virtude". Realmente, na vida prática, observamos o acêrto desse axioma, principalmente na vida conjugal pois, casos há em que a felicidade se vê seriamente ameaçada pela indiferença do homem aos encantos de sua esposa, indiferença essa causada pela luta diária, pelas árduas tarefas que a vida impõe, enfim, pelo esgotamento fisico e mental causado pelo esforço da luta cotidiana. Ora, nesses casos o remédio é fácil, pois bastará usar VIRILASE, um tônico cientifico racional neuro muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento fisico, e que devolverá a moços e velhos, de ambos os sexos, a felicidade quase perdida. VIRILASE é vendido em todas as farmácias e Drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

Arrancado do estribo por um "lotação"

O condutor Dario Loureiro, de 38 anos de idade, viuvo, morador na rua Vinte e Um, nº 267, casa 4, de regulamento 6.493, ontem à noite, quando fazia cobrança num bonde de linha 13, "Ipanema", na rua Prado Junior, foi arrancado de um estribo por um "lotação" que passava em excesso de velocidade. A vitima que sofreu fratura da bacia e escoriações generalisadas foi internada no Hospital Miguel Couto.

O motorista culpado fugiu.

Conflito num Café

Manoel Marcelo Rosa, de 26 anos, casado, residente na rua Juçara nº 45, casa 8; Manoel Neves, de 27 anos, operário, residente na rua Venancio Ribeiro, 524, casa 2; José Silva, de 30 anos, operário, residente na rua Jaime Benevolo, 79, casa 2 e Moacir Gomes Pereira, de 32 anos, casado, morador na rua do Amparo, 16, casa 7, estavam ontem à noite, jogando bilhar no Café e Bilhares Borja Reis, situado na rua Borja Reis, 66-., quando em determinado momento foram insultados pelo dono do estabelecimento, José Alves, de 32 anos português, casado, sendo por isso repelido pelos fregueses.

Da discussão acalorada surgiu a luta, na qual interveiu também o sócio do Café, David Sidonio de Souza.

Foi chamado o Socorro Urgente do Encantado, que efetuou a prisão de todos que foram levados ao 23º distrito, e apresentados no comissário Alencar, que os fez autuar em flagrante.

Exceto Sidonio, os demais foram medicados no Posto do Meier, pois apresentavam escoriações generalisadas.

F. C. PENAROL X E. C. CORINGA

Lutarão hoje pela segunda vez o F. C. PEÑAROL e o E. C. CORINGA, prélio êste que se realizará no gramado do Alegria A.

Tal pugna terá realização em vista do desejo de revanche do Peñarol que foi vencido há dias pelo escore de 4 x 2, e que não se conformou, entretanto, em ser derrotado no seu próprio campo. Para êste encontro aguarda-se uma surpresa, ou seja a primeira exibição do Coringa sob a direção técnica do mui competente Sebastião Souza, ex-preparador do Ajax F. C., do Dias da Silva, e amplo colaborador do Apaixonados do Flamengo. Segundo acredita-se, o novo responsável pelas equipes do Coringa, assim fará perfilar o seu onze: Louro; Aloisio e Toninho; Perhalta, Nelson e Nilton; Zizinho, Moacyr, Virgilio, Cabido e Reginel, devendo ainda serem experimentados Helio, Orlando e Aedo.

BEL-MAR E. C.

Por nosso intermedio, o sr. Secretario do Bel Mar E. C. faz chegar aos seus associados a seguinte nota: "Atendendo o que preceitua o Capitulo VI, art. 39 dos Estatutos, convido todos os associados quites a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria à Rua Alves Montes, 16, no dia 10 do corrente, em primeira convocação às 20 horas, e caso não reuna número legal às 21 horas em 2a convocação, com a seguinte ordem do dia: a) Eleição do Presidente da Assembleia Geral; b) Eleição do Conselho Deliberativo e c) Interesses gerais.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

TORNEIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO (VOLEI FEMININO)

Botafogo e Tabajaras sobrepujaram Tijuca e Fluminense — Ainda invictos os vencedores — Perigou a vitória do Tabajaras

Com mais dois encontros teve prosseguimento ontem, o Torneio de Volei Feminino da Cidade do Rio de Janeiro, com as vitorias do Botafogo e Tabajaras. O Campeão da cidade não teve dificuldade em abater o Tijuca, enquanto que o Tabajaras foi obrigado a se empregar a fundo para abater o Fluminense no terceiro "set" por 15 x 13.

BOTAFOGO 2 X TIJUCA 0

Vencendo por dois a zero o Botafogo, aguardará a próxima terça-feira o seu encontro com o Tabajaras que poderá ser decisivo, neste torneiro. Seu quadro ate agora vem se apresentando com maior acerto e tudo faz crer que dificilmente deixará de vencer este certame. Na arbitragem funcionou o sr. Janeiro, do Vasco da Gama, não sendo justa a vaia recebida por V. S. Embora não atuasse com perfeição, foi um juiz que tudo fez para acertar. Como fiscal serviu Silvio Cintra Filho e como apontador José Rodrigues Pinho.

MOVIMENTO TECNICO

1.º SET:

BOTAFOGO — 1 x 0 — 2x 0 — 3 x 0 — 4 x 0 — TIJUCA — 1 x 4 — 2 x 4 — BOTAFOGO — 5 x 2 — 6 x 2 — TIJUCA — 3 x 6 — 4 x 6 — BOTAFOGO — 7 x 4 — TIJUCA — 5 x 7 — BOTAFOGO — 8 x 5 — 9 x 5 — 10 x 5 — TIJUCA — 6 x 10 — BOTAFOGO — 11 x 6 — TIJUCA — 7 x 11 — BOTAFOGO — 12 x 7 — 13 x 7 — 14 x 7 — 15 x 7.

2.º SET:

BOTAFOGO — 1 x 0 — 2 x 0 — 3 x 0 — 4 x 0 — 5 x 0 — 6 x 0 - TIJUCA — 1 x 6 — BOTAFOGO — 7 x 1 — 8 x 1 — TIJUCA — 2 x 8 — BOTAFOGO — 9 x 2 — 10 x 2 — 11 x 2 — 12 x 2 — 13 x 2 — 14 x 2 — 15 x 2 —.

QUADROS

1.º SET — BOTAFOGO — 15 x 7.

2.º SET — 15 x 2.

BOTAFOGO — Tereza Maria Tereza Avelar — Irani — Aci — Roma e Maria da Penha.

TIJUCA — Gilda — Ana — Norma — Elza — Iarni — Diva — Cope e Teda.

TABAJARAS 2 X FLUMINENSE 1

O Tabajaras por certo não esperava a forte resistencia oposta, pelo quadro tricolor. Seu quadro mais experimentado, todavia conseguiu firmar-se e controlar-se nos dois "sets" finais para vencer por dois a um. Não fossem as falhas gritantes das corteadoras tricolores Efigencia e Helena, a esta hora o gremio Tabajaras estaria amargando uma derrota inesperada. Na arbitragem trabalhou Zolo Rebelo com destaque. Como fiscal funcionou Godol Bezerra e como apontador J. Chaves.

Na preliminar venceu também o Tabajaras por 2 x 0.

QUADROS E PRELIMINAR

TABAJARAS — 2 x 0

1.º SET — 15 x 6

2.º SET — 15 x 8

TABAJARAS — Jerrié — Nelde — Lourdes — Nilza — Regina — Elza e Sonia.

FLUMINENSE — Yolanda — Marciana — Helena — Vilma e Luciana.

1.º TEAM

Venceu o Tabajaras por 2 x 1

1.º SET — Fluminense — 15 x 8

2.º SET — Tabajaras — 15 x 6

3.º SET — Tabajaras — 15 x 13

TABAJARAS — Leda (capitain) — Luci — Gilda — Selma — Alá — Ivone e Dirce.

FLUMINENSE — Helena — Efigenia — Anita — Marlene — Dulce e Hilda.

Edde fulminou Herrera

O "TANK" URUGUAIO APENAS RESISTIU UM MINUTO E MEIO DE LUTA

Em prosseguimento ao Torneio de Seleção e Preparação dos Valores para o Campeonato Mundial, foi realizada ontem, à noite, no "rink" do Palacio Metropolitano de Esportes mais uma sensacional rodada de luta livre, cujos resultados das lutas profissionais foram os seguintes:

1.ª LUTA — Gigante de Memel x Gigante de Ebano. Venceu o primeiro no 3.º round.

2.ª LUTA — Antonio Edde x Tank Herrera. A vitória coube magistralmente ao "Lobo do Monte Libano", que abateu o seu adversário com apenas um minuto e meio de luta, com uma gravata pelas costas, juntamente com uma chave de rins.

ULTIMA LUTA — Alfio Baronti x "Anjo". No segundo "round" o juiz desclassificou o lutador italiano "Anjo", em virtude de estar o mesmo dando golpes desleais e desrespeitando o arbitro. Venceu Baronti

VITÓRIA BRASILEIRA — A partida internacional de tenis, travada na noite de ontem, na quadra do Fluminense entre o campeão brasileiro Armando Vieira e o oitavo raquetista americano Greenberg, foi vencida de maneira brilhante por Armandinho, que se impôs nitidamente, vencendo por 3 x 0, sendo o primeiro game por 6 x 4, 6 x 2 e 6 x 3. A vitória de Armando foi aclamada delirantemente pelo numeroso público. Na gravura vemos o campeão brasileiro, sendo felicitado por Greenberg, logo após o brilhante triunfo. No segundo plano vemos as duas duplas formadas por Paulo e Armando e Greenberg e Ruy, que empataram de 1 x 1, não sendo decidida a partida em virtude do americano não se sentir bem.

NO ESPORTE AMADOR

ESPORTE CLUBE MINERVA

Torneio Interno de "Snooker"

Em continuação ao Torneio Interno de "Snooker", serão realizadas amanhã, segunda-feira 7, as seguintes partidas:

TURMA A — Walter Ribeiro Guerra x Wilson Conceição — Fausto Brunocilla x Guaracy S. Castro — Eugênio Vilardo x Wilson A. Areal — José Albano Vicente x Lafaiete Gomes.

TURMA B — Oswaldo Mascarenhas x Amadeu de Carvalho — Francisco Leonardo Felipe x Armando Saraiva.

A Comissão Organizadora, solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos disputantes acima, às 19,30 na sede do clube.

PINDORAMA X CIMA E. C.

Para a peleja de hoje, no campo do Maravilha, quando enfrentará o Cima E. C., pede a direção técnica do Pindorama F. C. o comparecimento dos seguintes jogadores: — Charuto — Ivo — Picole — Carlinho — Pirica — Antoninho — Nininho — Catuca — Ortiga — Laerte — Henrique — Esmael — Sino — Chumango — Zezé — Va — Bria — Armando — Luiz — Velha — Alvinho — Jair — Mineiro — Alcides — Zequinha — Toninho — Peruzinho — Rodolfo — Valdair e Joaquim.

ESPORTE CLUBE SAICAN

Nos salões do C. R. Praça do Carmo será realizada hoje uma grandiosa festa, em homenagem ao E. C. Saican. A festividade, que constará de suculenta feijoada, é promovida pelo recretivista leopoldinense sr. Laerte Ribeiro e terá inicio às 15 horas, contando com a presença de diretores do Independente F. C. e inúmeros convidados. Tambem haverá um concurso de beleza, com premios às 1a e 2a colocadas. A "jazz-band" 6 Irmãos abrilhantará a festa.

NOVO DIRETOR DO MADUREIRINHA F. C.

O Madureirinha F. C., clube que tem brilhado no cenário desportivo amadorista, vem de receber mais um grande diretor, que muito poderá trabalhar pelo progresso do gremio tricolor. Foi empossado, na ultima semana, para o cargo de diretor do Departamento Social do Madureirinha F. C., o sr. Delio Serra Gadelha, distinto e competente desportista. Uma bela aquisição, pois.

E. C. DRAMÁTICO AOS SEUS CO-IRMÃOS

Estando sem compromisso para domingo, e desejando fazer seu calendário para o ano de 48, a direção técnica do Dramático avisa que aceita jogos no campo do adversário para os seus quadros de amadores e aspirantes. Oficios para a rua Monte Alverne, 3, sob. — Morro do Pinto.

GLORIOSO F. C. AOS SEUS CO-IRMÃOS

Desejando o Glorioso F. C., organizar o seu calendario esportivo para os próximos meses, avisa aos seus co-irmãos que possui uma ótima praça de esportes e aceita jogos sòmente aos sábados. Correspondência para: Carlos Geraldo, rua dr. Garnier, nº 899.

ACEITA JOGOS O VALENÇA F. C.

O Valença F. C. tem o prazer de comunicar aos seus co-irmãos que aceita jogos de futebol para 1.º quadro misto, 2.º time, juvenil, bsquetebol, tenis de mesa para 1ª e 2ª turmas, de preferencia no campo e na sede do adversário. Qualquer informação a respeito, enviar oficios para a rua Valença nº 27 — Catumbi.

CONVOCA O SAN LORENZO F. CLUBE

Tendo de enfrentar hoje, dia 6, a valorosa equipe do E. C. Floresta, a direção de esportes do San Lourenço F. C. convoca por nosso intermédio os seguintes atletas:

1º QUADRO — Armando, Nilton, Luiz, Cora, Pichurim, Tinoco, Maneca, Nelsinho, Baiano, Nilsinho e Calunga. 2º QUADRO — Mario, Arlindo, Bodinho, Albanezio, Miro, Pirolito, Haroldo, Nono, Carlinhos, Matinada e Joaca. Reservas Raspado, Russo e Tião.

FOI EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO ATLÉTICO

Teve lugar, quinta-feira ultima, o ato de posse da nova diretoria do Atlético F. C. para os anos de 1948 e 1949. A diretoria empossada tem a seguinte constituição: presidente José Cavalheiro Laborde; vice-presidente Chrispim de Almeida; 1º secretario Antonio de Andrade; 2º Waldemar Gomes; 1º tesoureiro Jorge Ferreira; 2º Antonio de Castro; procurador geral Jorge Ignacio; diretor geral de esporte Jorge Ferreira de Melo; diretor social Helio Velasco de Lima; diretor de publicidade Carlos S. dos Santos. CONSELHO FISCAL: 1º Nelson Moreira Vaz; 2º Manoel Rosa; 3º Antonio José dos Santos.

11 TERRIVEIS x BARROS FILHO

O Clube da querida Marlene Alberti, jogará, hoje, a tarde, no Campo do Barros Filho, interessante peleja contra o grêmio local. Esse encontro que vem sendo aguardado com relativo interêsse promete agradar em cheio, dado o valor de ambos os contendores.

ESPORTE CLUBE AVENIDA

Da diretoria do E. C. Avenida, sediado à rua Figueira de Melo, 219, recebemos um oficio, pelo qual nos solicita seja publicada a seguinte nota:

"Tendo sido reorganizado o Esporte Clube Avenida, no bairro de São Cristovão, temos a grata satisfação de convidar os antigos socios do mesmo, para cientificar-se do desenvolvimento do mesmo, no prazo de 15 dias, a contar desta data, assim como apresentamos os novos dirigentes compostos dos seguintes membros:

Presidente — Roque José Barbosa;
Vice-presidente — Lourival Mendes Barbosa;
Secretaria Geral — Matilde de Jesus Cardoso;
1.º Secretário — Mario Dantas da Silva;
2.º Secretario — Luiz Mendes Barbosa;
Tesoureiro — Jayme de Oliveira Mendes;
Diretor-esportivo — Luciano Mendes Barbosa;
Diretor de publicidade — Roberto Chaim.

A DIRETORIA DO S. P. R. IMPÕE A DISCIPLINA

Da diretoria do "S. P. R." E. C. solicitam-nos a publicação da seguinte nota: "A diretoria do S. P. R. E. C., tendo em vista os lamentaveis fatos que se desenrolaram após a festa de aniversario do clube, fatos esses em que se viram envolvidos associados do clube, conforme testemunhas de membros desta diretoria, com o intuito de preservar a ordem e a disciplina, tão necessarias para o progresso do clube, resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) Eliminar do seu quadro social os seguintes elementos: Wilson Lopes Santana, Mauricio Leal, Benedito Israel Rubens André, Narciso da Silva Pardelinho e Nilsberto Ferreira.

b) Suspender pelo prazo de trinta dias os seguintes elementos: Ari Alvaro Ferreira, Wilson dos Santos e Gilberto Leal." (a) Beni Ferreira Filho.

DESINFECÇÃO PERFEITA só com o LEGÍTIMO CRUZ AZUL
UM PRODUTO BEKO CERA MARMITA
FABRICANTES DA
distribuidores: FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL

OLHOS Dr. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

A LUTA NA PALESTINA — No cliché acima vemos dois flagrantes da luta que ora enche de sangue a Terra Santa. À esquerda, tropas do exército irregular dos árabes, sob a muralha do Monte das Oliveiras. À direita, Mahmoud Bey Mahdy, comandante sírio da área central do Exército Arabe de Reabilitação, enquanto estuda um mapa dos progressos das forças árabes em Babelvada. (Foto ... para A MANHÃ)

Consultas Cr$ 10,00 Popular; Cr$ 30.00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia infra-vermelho. Cr$ 20.00. Doenças internas utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga 16-6.º — Fone: 22-4904 Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

"Não recusamos nenhum pedido de licença para importação"

O DIRETOR DA CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL ESCLARECE QUE AS CONCESSÕES FICAM CONDICIONADAS À EXISTÊNCIA DE DIVISAS

No decorrer da nossa "enquete" em torno da situação economica do país, um dos negociantes ouvidos pela reportagem declarou que êle e seus colegas gostariam que o governo desse maiores facilidades para a importação de certos artigos, que só podem vir do estrangeiro. Sobre o assunto procuramos ouvir o diretor da Carteira de Exportação Importação do Banco do Brasil, dr. Hamilcar Bevilaqua, o qual nos deu, gentilmente, os seguintes esclarecimentos:

— "Não recusamos nenhum pedido de licença para importação de material que não exista no país, a não ser que o produto em apreço seja inferior, qualitativa e quantitativamente ao seu similar nacional. O critério adotado é evitar que seja prejudicado o mercado nacional, ficando também é claro, a concessão de licenças condicionada à situação de divisas no país exportador".

Concluindo o nosso informante disse que a questão das licenças para importação é agora da alçada da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial, com o Exterior a qual é constituida dos seguintes membros:

PRESIDENTE: — Hamilcar José do Amaral Bevilaqua: — Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. (Diretor) — MEMBROS: — General Anapio Gomes: pelo Conselho Federal de Comércio Exterior — Sr. João de Lourenço: pelo Ministério da Fazenda — Embaixador Rubens Ferreira de Melo: pelo Ministério das Relações Exteriores — Alberto de Castro Menezes: da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. — Frederico Bittencourt Roxo: da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. — Ruy Gomes de Almeida: da Associação Comercial do Rio de Janeiro — Sr. Edgard Teixeira Leite— e sr. Carlos Eduardo de Azevedo.

É esse orgão que dá pareceres e resolve sobre o assunto.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas. Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

TRANSFUSÕES DE SANGUE SUCESSIVAS PARA O POLICIAL FERIDO

Ainda o crime de ante-ontem em "Caramujo"

Em nossa edição de ontem, noticiamos o brutal fato ocorrido no local denominado "Caramujos", nas proximidades da barreira de Niterói. O sub-delegado local, Sebastião Neto, mais conhecido por *Russo*, quando procurava averiguar a atitude suspeita de dois conhecidos ladrões foi por um dêles, o de nome Maurilio Batista, crivado de facadas, sendo encontrado em estado gravissimo, sendo levado para o Hospital de São João Batista, onde se encontra. O criminoso, perpetrado o delito, fugiu em companhia de seu companheiro. A policia, todavia, vem efetuando "Batidas" nas redondezas e espera capturá-los em breve, não obstante ser o criminoso homem perigosissimo.

TRANSFUSÕES DE SANGUE SUCESSIVAS

O policial ferido é elemento benquisto na policia fluminense e daí a afluência de colégas ao nosocômio onde se encontra internado. Os próprios investigadores estão dando sangue para as sucessivas transfusões de sangue a que "Russo" vem sendo submetido. Não obstante, segundo fomos informados, infelizmente são poucas as esperanças de arrancá-lo da morte, uma vez que foi esfaqueado inúmeras vezes, tendo sofrido diversas perfurações nos intestinos, tal o furor com que Maurilio Batista o feriu.

QUARTO — Aluga-se a um cavalheiro só um quarto de frente mobilado, em residência de familia de tratamento — Rua Machado Coelho 67-A-1.º. Estácio.

A jovem senhora enforcou-se

COM GUIA DISTRITAL FOI REMOVIDO PARA O INSTITUTO MEDICO LEGAL

A casa número 1 da vila nº 40, da rua Machado Coelho foi cenário de um suicidio do qual foi protagonista uma jovem senhora.

O fato ocorreu ontem, à tarde, quando o sr. Fernando Domingues Camarinha foi comunicar ao comissario Conceição, de dia na delegacia do 13º distrito policial, que sua tia, de nome Gloria Lotito, brasileira, branca de 26 anos de idade, doméstica, moradora na referida casa, na ausencia das pessoas da familia, se suicidára, enforcando-se na bandeira da porta que separa, o quarto, da sala.

Declarou ainda o informante que a aludida moça se mostrava bastante acabrunhada, desde a morte de sua progenitora, ocorrida há um ano, tendo ultimamente falado muito em por termo à existencia.

Com guia daquela delegacia foi o corpo da tresloucada removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo ao local comparecido a perícia. Aquela autoridade, ainda, abriu inquérito a respeito, iniciando diligencias para apurar devidamente o motivo daquele gesto.

1.ª Exposição Agro-pecuária e Industrial de Pouso Alegre

CONVIDADO O MINISTRO DA AGRICULTURA PARA ASSISTIR À INAUGURAÇÃO

O presidente da Associação Rural de Pouso Alegre, Minas Gerais, convidou, em nome dessa entidade, o ministro da Agricultura para assistir à Primeira Exposição Agro-Pecuária e Industrial desse municipio, a se realizar de 18 a 24 de outubro próximo, por ocasião dos festejos com que será comemorada a passagem do centenário da aludida cidade.

A inauguração da Exposição em apreço, que será permanente, contará com a presença do governador do Estado e altas autoridades federais e estaduais.

DO "DIARIO" DE BELMIRO

(Conclusão da 4.ª pág.)

vês. Bebo o vinho e distribuo as nozes pelas crianças da redondeza.

Se o filho não volta, sua vida estará irremediavelmente destroçada.

x x x

UM HOMEM SEM ABISMOS — Encontrei Florêncio, ao sair da Secretaria, e passamos a tarde juntos. Onde está Florêncio está o chope, e não preciso dizer que entramos em águas. Anotação para uso pessoal: bebi mais que de ordinário e não tonteei. Não é que tenha procurado embriagar-me. Só nos tempos de "república" fiz isso algumas vezes, em companhia de alegres estudantes. Desde então, não mais o fiz, nem me assentaria fazê-lo. Mas, desta vez Florêncio, achando-me disposto, foi, sorrateiramente, renovando-me os copos. Entretanto, fiquei em boa forma, como se diz na linguagem esportiva, e isso me fez pensar que a embriaguês depende, não da quantidade de álcool ingerida, mas do estado de espirito sob que a ingerimos.

Florêncio divertiu-me bastante com suas anedotas. Está sempre provido das melhores e mais recentes. É um excelente e repousante amigo. Não tem problemas: é o homem sem abismos — o homem linear — na expressão do Silviano.

Às vezes penso que, dos poucos amigos descobertos, no decurso dêstes magros trinta e oito anos, só êle me restará, afinal. Radelvim, o fiel companheiro, deixa-me pelas idéias. Silviano é uma criatura complicada, com quem a gente não pode contar sempre. Se às vezes nos compreende, outras vezes se mostra impermeável; vive nos seus "altiplanos". Glicério não passa de uma criança. Pertence a outra geração, e as gerações não se entendem; as preocupações são outras, e outra é a compreensão das coisas.

Jandira, por mais que seja masculina a nossa amizade, não é senão mulher, e a mulher é vária, conforme ensina a ópera. Além disso, pode ser que se case, e era uma vez a amiga. Quando se casam só querem saber do marido e seu tempo é pouco para imaginar meios de prendê-lo. No que, aliás, fazem muito bem.

Talvez só me fique o Florêncio. E a bebida pode levá-lo cêdo.

Se eu me casasse... Ora, aí vem tolice. Quem é que quer saber de mim e das manas? A possível esposa morreu em 1925, e está num cemitério branco, no largo do Cruzeiro, em Vila Caraibas. Por que te deixei, Camila? Na verdade, eu te amava. O que amo nessa Carmélia, que não atinjo, é, talvez, apenas a tua imagem.

Bolsas
Em lindos e atraentes modelos
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

AGULHAS NEGRAS
UM DOS PICOS MAIS ALTOS DO BRASIL
Peyores 108 - 47
LAB
UM DOS MAIS ALTOS EXPOENTES NO SETOR DOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS.
Economise sempre tempo e energia, a bem dos atrativos de longas viagens, utilizando-se das
Elevando-se acima das dificuldades que impediam uma comunicação rápida entre várias das mais importantes cidades do Brasil — a L A B — com as suas rotas aéreas em 3 direções — coloca as extensas faixas que sobrevoa Litoral Este e Nordeste Triângulo Mineiro e São Paulo, em condições de serem mais rápida e confortàvelmente atingidas.
LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A
RUA SANTA LUZIA, 305, LOJA — TELS. 42-3388 — 42-3398

Pescadores homenageiam uma autoridade policial

A PEIXADA DE HOJE, OFERECIDA AO DELEGADO GABINO BEZOURO CINTRA

A ponta do Cajú, onde está localizada a Colonia de Pescadores Z-5, está hoje engalanada, em festas para receber altas autoridades que ali vão, para prestigiar uma autoridade conceituada, querida por todos. Trata-se da homenagem que os homens do mar vão ali oferecer, ao dr. Gabino Bezouro Cintra, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações do D.F.S.P. por motivo do transcurso de seu aniversário natalicio. Benjamin Iaia, um dos lideres da colonia, bem como todos seus companheiros, prepararam uma recepção condigna, recebendo entre flores e música os convidados que ali comparecerão, reunindo-se no Clube São Cristovão e Regatas, local da peixada que será oferecida. Uma banda de música da Policia de Vigilancia comparecerá para abrilhantar a festividade, estando o agape fixado para às 13 horas, havendo ainda um animado "show" artistico, com a participação dos mais destacados elementos de nosso meio radiofônico. Foram distribuidos numerosos convites, incluindo-se entre os distinguidos, altas autoridades de nossa administração, deputados e senadores do nosso Parlamento.

Dr. Gabino Bezouro Cintra

Assaltados por cinco individuos

Luiz Luna Ferreira, de 21 anos solteiro, morador na rua Sabola Lima, 101, aptº 201, Aderon da Rocha Valença, de 31 anos, solteiro, motorista morador na rua Rangel Pestana 12 e Elisopal Rodrigues Matos, de 17 anos, estudante, domiciliado na rua Sabola Lima, 109, aptº 201, se achavam nesta rua quando foram abordados por cinco individuos, os quais exigiram dinheiro.

Como houvesse reação por parte das vitimas um dos assaltantes que se achava armado com uma barra de ferro, agrediu aqueles, os quais receberam várias escoriações generalizadas.

As vitimas apresentaram queixa ao comissário do 3º distrito, sendo depois medicados no Hospital Miguel Couto.

REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MARITIMOS

Escolhida uma comissão de oficiais de náutica para elaborar a tabela — Sugestões ao projeto de reforma da Lei Sindical

Em assembleia realizada na séde do Sindicato de Oficiais de Náutica, à qual compareceu o Centro dos Capitães da Marinha Mercante, representado pelos Comandantes José Martins de Oliveira e José Aderbal de Abreu, foram discutidos varios assuntos e apresentadas sugestões ao projeto de reforma da Lei Sindical, de autoria do sr João Mangabeira.

A fim de estudar melhor o assunto foi designada uma Comissão constituida dos comandantes José Martins de Oliveira, Eurico Gomes de Souza, Aristeu B. Menezes, a qual deverá apresentar um trabalho contendo sugestões.

Na mesma reunião tratou-se da questão do reajustamento dos vencimentos da classe dos maritimos, tendo sido escolhida uma comissão para elaborar a tabela e apresenta-la a assembleia para discussão e aprovação. Desta comissão fazem parte os comandantes José Eronildes de Souza, José Martins de Oliveira, José Von Cubem Viveiros Aristeu B. Menezes e Eurico Gomes de Souza. Foi fixado o prazo de 15 dias para apresentação do trabalho, estando a Comissão aludida recebendo sugestões dos interessados, à rua Visconde de Inhauma, 74, depois das 18 horas.

Grande concentração escoteira na ilha da Boa Viagem

Fazendo parte das cerimônias escoteiras em homenagem aos Chefes, coronel John S. Wilson, diretor do Internacional Bureau Escoteiro de Londres, e Don Salvador Fernandez, Secretário do Consejo Interamericano de Escotismo, que ora nos visitam, a União dos Escoteiros do Brasil, realizará, hoje, 6, domingo, uma grande concentração (rally) dos escoteiros de Terra, Mar e Ar, na ilha da Boa Viagem, Niterói, seguindo o seguinte programa: 9 horas, concentração geral das tropas de todas as Zonas, na Praça 15 e embarque em lanchas especiais. 9,45, missa na Igreja da Boa Viagem para os escoteiros. 10,30 horas, embarque na Praça 15 dos Chefes visitantes acompanhados pelos dirigentes da União dos Escoteiros do Brasil e Federação das Bandeirantes. 11,00 horas, recepção da Comitiva, na Ilha. Visita à mesma. Confraternização Escoteira. 11,30 horas. Almoço individual. 13,00 horas, Carbelo do qual constarão: entrega de condecoração ao Chefe Wilson e renovação da "promessa scout" 15,00 horas, despedidas e retirada dos chefes visitantes e das tropas. 16,00, desembarque na Praça 15.

Transportes especiais para as tropas Escoteiras da Zona Norte sairá às 8 horas, respectivamente, de Madureira (esquina das ruas Domingos Lopes e Agostinho Babalho) e do Jardim do Meier.

Para segunda-feira, 7, está previsto um programa que se resume no seguinte:

Manhã, passeio de automóvel: volta da Tijuca e visita aos pontos pitorescos da floresta. Tarde, visitas oficiais aos Exmos. srs. Presidente da República, Ministro da Educação, Prefeito do Distrito Federal e Cardeal Arcebispo, 18 horas, conferência sôbre o escotismo realizada pelo chefe Wilson aos chefes escoteiros e bandeirantes. Convites a informações com a União dos Escoteiros do Brasil pelo telefone: 42-3944.

Dúvidas dos comerciários paulistas

SÃO PAULO, 5 (D. B.) — Contrariando tôda expectativa, os comerciantes e comerciários não chegaram a um entendimento definitivo para conciliação do dissidio que se verifica entre essas partes. Diante disso, o Sindicato dos Empregados no Comércio de S. Paulo recorrerá à Justiça do Trabalho. Como se sabe, o dissidio prende-se ao desejo dos comerciários de verem seus salários aumentados.

ESTOMAGO
Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno, sem operação, em 30 dias. Dr. A. Rodrigues Nogueira. R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º. S. 416. Tel: 22-8659. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 12 às14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º. S. 606. Tel: 42-9018. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs, 5.ªs e sábados das 13 às 15. R. da Carioca, 6 — 1.º. Tel: 42-2062. 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 30,00 DAS 9 ÀS 11 HS.

UM MOMENTO!
QUE É QUE HÁ?
AGUARDE E VOCÊ GOSTARÁ!
AGUARDE À GRANDE SURPRÊSA DE
Guará
MARCA REG
SUAVE, DIFERENTE E GOSTOSO!
— PEÇA SEMPRE GUARÁ —

TRILHOS DE VOLTA REDONDA PARA A BAHIA

SERÃO EMBARCADAS NO VAPOR "MINASLOIDE" 5.500 TONELADAS DÊSSE MATERIAL

A Usina de Volta Redonda acha-se em plena atividade, crescendo dia para dia o volume de sua produção de materiais para as necessidades das nossas industrias, bem como para as tarefas agrárias.

Agora mesmo, vai ela enviar para a Bahia um carregamento de trilhos, num total de 5.500 toneladas e que deverá ser transportado para aquele destino pelo vapor "Minasloide", sob o comando do capitão Eronildes de Souza, o qual zarpará para o Norte dentro dos próximos dias.

O aludido material que não só pela sua quantidade como pela qualidade indica que Volta Redonda se afirma cada vez mais como uma viva realidade a serviço da grandeza de nosso país, será utilizado nas linhas da Leste Brasileiro.

IAM ASSALTAR O MOTORISTA

A polícia interceptou-lhes o plano, na "Hora H" — Presos e encaminhados às autoridades competentes — Eram foragidos da justiça

A cronica policial da cidade vem de registrar mais um caso interessante, que, graças à intervenção de uma turma da secção de Capturas da delegacia de Vigilancia, foi possivelmente evitado um latrocinio e, em pior hipótese, um homicidio.

O OCORRIDO

O investigador 965 Mario Nunes D... da Delegacia de Vigilancia, em companhia de três de seus colegas, Oliveira, Lemos, ambos da delegacia de Segurança Politica e Francisco Alvarenga Rocha, na noite de ontem, em uma de suas costumeiras rondas pelos bairros da cidade, ao passarem próximo à rua Visconde de Niterói, notou que do interior do auto de praça número 4-82-83, dirigido pelo motorista profissional Guarino Gentil, viajavam dois individuos em atitude suspeita.



Itamar da Silva e Sebastião França da Conceição, os dois ladrões ontem presos pela D. Vigilância

RECONHECIDOS E PRESOS

Dando imediatamente uma ordem para que o mesmo parasse, aquele investigador e sua turma, abordando o referido veiculo, reconheceu serem os dois passageiros perigosos assaltantes, que se achavam evadidos há varios meses, um do S.A.M., por ser de menor idade, e o outro da Detenção, onde vinha cumprindo pena há longo tempo.

Conduzindo-os imediatamente para a delegacia de dia, foram então identificados como sendo Itamar da Silva, brasileiro, pardo, de 18 anos de idade, filho de Luiz da Silva e Maria Rosa da Silva, sem profissão e domiciliado à rua Visconde de Niterói sem número e Sebastião da França Silva, brasileiro, preto, de 22 anos de idade, morador num barracão sem número no Morro de Mangueira, o primeiro foragido do Serviço de Assistencia a Menores e o outro da Detenção, ambos com prontuario e diversas entradas em quase todas as delegacias do Distrito Federal.

DERAM O "SERVIÇO"

Depois de devidamente "conversados" os perigosos assaltantes deram todo o "serviço" declarando ao investigador Mario, que os prendeu, que quando chegassem na rua Visconde de Niterói em um lugar previamente combinado, iam assaltar o motorista, pois, em poder de Itamar foi apreendido um revólver marca "Vigilante", de calibre 38, cano longo com seis balas intactas no tambor, sendo ainda, em um de seus bolsos, encontrado uma carga sobressalente de 5 projetis.

FOI AUTUADO

Após ser lavrado o auto de flagrante, e autuado na forma da lei, foi o menor recambiado ao Serviço de Assistencia à Menores, tendo Sebastião sido entregue à delegacia de Vigilancia, onde lhe será dado o destino conveniente.

Menor atropelado

O menor Sebastião, filho de Deolinda da Costa Bastos, residente na rua Jará n.º 179 em Braz de Pina, quando passava pela Praça da Republica esquina de Frei Caneca, foi colhido por um auto, recebendo escoriações generalizadas.

Sebastião depois de medicado no H. P. S., retirou-se

Tentou matar o desafeto

O CRIMINOSO ENCONTRA-SE FORAGIDO

A cêna desenrolada nas proximidades do largo do Pedregulho foi tão rápida, que poucas pessôas dela tiveram conhecimento.

Americo de Azevedo Soares, de 31 anos, solteiro, feirante, residente à rua da Preta n. 2, há tempos que teve uma desinteligência com o individuo João Eurico de Souza.

Ontem, Americo defrontou-se com João naquêle local, esquina da rua Abdon Micanez. Discutiram e, em pouco, sem que o feirante pudesse se defender, João Eurico de Souza, sacando de um revolver, fez três disparos contra o seu antagonista.

Dois dos projetis foram atingir o alvo, enquanto que o terceiro perdeu-se. Americo, ferido na região frontal e braço direito, caiu ao solo, enquanto que o seu agressor conseguia fugir.

As autoridades do 19.º distrito, cinhecendo da ocorrência, ali compareceu, tomando as necessárias providências.

Americo foi, em ambulância, transportado ao Pronto Socorro, onde após os curativos, retirou-se para a su residência.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.093

RECEBERAM A MEDALHA "RIO BRANCO" OS DOIS MAIS ANTIGOS SERVIDORES DO CATETE

COMO DECORREU A CERIMONIA DE ONTEM, NO PALACIO DA PRESIDÊNCIA, COM A PRESENÇA DO GENERAL EURICO G. DUTRA

Os dois mais antigos servidores da Presidência da Republica — srs. Amancio José dos Santos e Albino José Fernandes — receberam, ontem, em solenidade realizada no Palácio do Catete, a medalha "Rio Branco", que lhes foi conferida pelo general Eurico Dutra em atenção aos relevantes e leais serviços que têm prestado ao país nas funções em que vários Chefes de Estado os mantiveram e nas quais sempre revelaram a maior dedicação.

Assistiram ao ato, além dos membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência, chefiados respectivamente, pelo general Alcio Souto e professor Pereira Lira, todos os serventuários do Catete, inclusive os representantes da imprensa, que sempre encontraram nos dois homenageados o melhor espirito de colaboração.

A palavra do Presidente

Em nome do Presidente Dutra, o ministro Francisco d'Alamo Lousada saudou os homenageados, dos quais traçou o perfil com carinho e justiça. Disse, em resumo, o Chefe do Cerimonial da Presidência da Republica: com esta cerimônia quiz o Presidente premiar, ou melhor, enaltecer os longos anos de serviços prestados com dignidade, dedicação e lealdade, por dois funcionários, que há 42 anos um, e 37 anos outro, servem na Casa onde exerce as suas altas funções o Chefe do Estado brasileiro.

Ambos, pode se dizer, constituem nesta Casa uma Instituição.

São êles a história viva de ... a época republicana.

No Itamarati e aqui mesmo, neste Palácio, que diga o Albino, cuidava dos móveis, dos arranjos das alfaias, da decoração das mesas de banquêtes, das librés dos criados, da imponência das guardas, de seleção das tanagras e marfins, até o corte impecável das casacas e uniformes dos seus ... diplomatas.

O presidente da Republica, quando concedia ao peito dos dois mais antigos servidores do Palácio do Catete, a medalha "Rio Branco". No "cliché" da esquerda, vemos o sr. Amancio José ds Santos, chefe da Portaria, e no da direita, o sr. Albino José Fernandes, zelador

tendo visto os vultos mais destacados, estadistas notáveis que por aqui passaram, que passam e que deverão passar.

Outrossim, convivendo, sentindo os momentos de glória, de apoteose e também os de dramaticidade, de tristeza e de pranto, junto daqueles que o destino colocou na chefia da Pátria.

Perguntar-se-á à razão da medalha "Rio Branco". Facilmente se explica.

Seria uma oportunidade para se outorgar a "Ordem do Mérito Nacional". Mas, motivos de ordem material impedem-nos de fazê-lo.

E, quando o Senhor Presidente da Republica julgou por bem autorizar esta homenagem ao Amancio dos Santos e ao Albino, procuramos dar-lhes a medalha de Rio Branco, porque ambos, nas suas mocidades conheceram e serviram de perto esta gigantesca figura da nossa história e da nossa diplomacia.

Vale a pena ouvi-los narrar particularidades e momentos que testemunharam a grandeza da alma e superioridade humana do Barão do Rio Branco.

Albino confirmará o que Graça Aranha dizia de Rio Branco. Que êle fazia a "estética da politica na sua ação internacional e a politica estética no seu interior", na vida doméstica, ao exercer diplomacia.

Aquilo que parece ser futil no diplomata, o Barão do Rio Branco o fazia com um requinte de sabedoria e delicadeza comovedora.

Não era apenas êle o superhomem do Gabinete a pesquizar as mapotecas, os arquivos históricos, para decidir as questões em favor do Brasil, de todos nós conhecidas.

Albino conta essas passagens, na sua simplicidade, porém de forma encantadora, que o faz um documento vivo.

Amancio, o jovem policial da época nos dirá da maneira amena, sem ausência da imponência, que Rio Branco tratava a todos que lhe prestavam uma parcela de serviço.

Amancio e Albino sentiram de perto êsse grande brasileiro, cujo vulto cresce, à medida que avança o tempo.

Justa é, pois, a razão de lhes ser outorgada as insignias que levam o nome imortal de Rio Branco".

O agradecimento

Se a solenidade comoveu os que a assistiam, não deixou de ferir menos a sensibilidade dos dois modestos e dignos funcionários, que recebia tão honrosa distinção das mãos do Presidente da Republica. Foi, por isso, visivelmente emocionado que Amancio José dos Santos iniciou as suas palavras de agradecimento. Traçou, com segurança, o perfil do Barão de Rio Branco em cuja escola os homenageados aprenderam a servir à Pátria com dignidade e espirito publico. Concluiu hipotecando ao Presidente Dutra os seus agradecimentos e do seu companheiro, fazendo votos a Deus pela saude de S. Excia. e pelo progresso do Brasil.

"Vocês entram sem pagar um centavo"

Aimée franqueia o "Teatrinho Íntimo do Leme" ao pessoal de A MANHÃ — O cineminha infantil — As peças em cartaz — Pleiteando o Teatro Rival para as segundas-feiras — Notas

Só mesmo uma rainha poderia quebrar a monotonia das horas frias. E quando ela entrou na redação, tudo parou, num instante de contemplação. Valia a pena admirá-la. Depois,

A Rainha das Atrizes diz ao reporter: "Quero ver a turma lá

não é assim com facilidade que uma rainha se expõe aos olhos profanos dos mortais.

Trajava um vestido da moda, em lã quadriculada, onde o alaranjado da cor sobressaía. Aproximou-se e disse:

— Boa noite!

— Você por aqui? Bons olhos a vejam então, o que ha?

— Nada. Tudo bem. Vim, aqui, apenas, para fazer um convite permanente a todos os que militam na A MANHÃ. Os do jornal teem direito de assistir aos espetáculos do "Teatrinho Intimo do Leme", sem pagar entrada.

— Ótimo! Ficamos-lhe muito agradecidos pela homenagem.

— É uma homenagem a toda a imprensa mas que, na pratica, teria, como tem, de ser particularizada. Devo bastante à simpatia dos jornalistas e por isso, deliberei tomar tal decisão. Ela, repito, simboliza meu reconhecimento e se coube a A MANHÃ a escolha, é porque a ela me unem laços mais fortes de afeto e camaradagem. Ademais, fui lançada como sua candidata ao titulo da "Rainha das Atrizes" e sou membro honorário da Corporação Gráfica de A MANHÃ.

Aimée faz questão de frisar este ponto. Como é intuitivo, o convite teria que circunscrever-se a um jornal, por motivos óbvios. Mas, o que vale é o sentido do gesto.

Devia ser um convite real, pois partia da "Rainha das Atrizes" de 1948, Aimée.

— Convite? Qual?

— De hoje em diante, os redatores e gráficos do seu jornal ...

O Teatrinho

O Teatrinho Intimo do Leme foi uma inovação criada por Aimée. E' de pequenas dimensões, com lotação para 135 pessoas e um palco para três personagens.

Desde o seu lançamento, atraiu a atenção da critica e do público. O seu elenco é caro e compõe-se dos seguintes artistas: Aimée, Manoel Pera Mario e Zilka Salaberry e Laura Suarez.

Dando um espetáculo por noite a partir das 21 horas, o Teatrinho não funciona às segundas-feiras. Diariamente, das 13 às 18 horas, se transforma no "Cineminha Infantil do Leme", levando filmes educativos e desenhos selecionados, destinados às crianças. Isto também foi uma inovação, imitada por outros, mas que não teem o mesmo espirito de seleção e critério do de Aimée.

A peça atualmente em cartaz, no Teatrinho é de Silvia Auctuori "Oh! Margarida!". No próximo dia 10, subirá à cena a de Louis Verneill, "Ela, êle e o outro", em tradução de Daniel Rocha. E' uma obra leve e irreverente, onde o autor francês explora as "aperturas" do famoso trio.

No Teatro Rival

Aimée está em negociações com a popular comediante Alda Garrido, visando obter a cessão do Teatro Rival para, às segundas-feiras.

Por certo, os entendimentos serão coroados de êxito pois, como é notorio, os beneficios caberão mais à nossa ribalta, ganhando, a cidade, um pouco mais de dinamismo.

E agora?

O fotógrafo chega, ajeita a máquina o "flash" sega-nos, por instantes. Aimée se levantando airosa e fascinante, e se despede:

— Quero ver a "turma" lá no Teatrinho. Basta provar que é d'A MANHÃ e pronto: entra logo.

— Tá bem, Rainha, lá estaremos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário 98 — de 13 às 19 horas.

PROFISSIONAIS DA "BATOTA" NÃO PODERÃO JOGAR NOS CLUBES

Enérgica portaria do dr. Dulcidio Gonçalves, contendo instruções sôbre o "carteado"

O delegado Dulcidio Gonçalves, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, baixou ontem uma importante portaria, contendo instruções acerca do jogo carteado nos clubes esportivos, carnavalescos e recreativos, aliás aprovada pelo chefe de Policia:

"Relativamente "a Jogos Carteados ou não", esta Delegacia baixa as seguintes instruções:

I — Poderão ser praticados nos clubes, desde que os mesmos possuam as respectivas ressalvas, os carteados: — a) Pocker; b) Copas; c) "buraco"; d) bridge; e) xadrês; f) damas; g) gamão;

II — FUNCIONAMENTO: Das 16 até 0 hora, diariamente, com exceção dos sábados e vesperas de feriados, quando irá até 1 hora da manhã;

III — FREQUENCIA: A frequencia é exclusiva para os sócios;

IV — PROIBIÇOES: a) pessoas estranhas ao quadro social fazendo parte do jogo, sob pena de ter o clube sua licença cassada, após a devida comunicação à Chefia de Policia; b) não haverá o denominado "barato" e o clube, por sua vez, não poderá cobrá-lo, pedi-lo ou solicitá-lo dos parceiros, sob qualquer titulo, para a celebração do jogo, sendo-lhe aplicável, no caso, a pena de que trata a letra "a" deste item, parte final; c) os jogos realizados nas respectivas sédes não serão arrendados, nem aos próprios sócios nem a terceiros, sendo a infração punida de acôrdo com a parte final da letra "a" do presente item; d) é terminantemente vedada a permanência, nas sédes respectivas, de individuos conhecidos como "profissionais de jogo".

(as.) Dulcidio Gonçalves — delegado.

Caiu do trem e fraturou o crânio

EM ESTADO DE CHOQUE FOI HOSPITALIZADO

Raro é o dia que não se cerifica acidentes de consequências graves nos trens da Central do Brasil, motivados pela contumácia de certos desavisados passageiros, que viajam agarrados às portas dos comboios. Ainda ontem, na estação do Encantado, ocorreu mais um desses acidentes.

Na situação descrita viajava num elétrico que demandava à cidade, o operário Franklin dos Santos, contando 19 anos, solteiro e domiciliado na rua Pedro Reis, 94, em Quintino Bocaiuva, quando, ao passar pela estação do Encantado, desprendeu-se do lugar onde se agarrara na ponta do vagão, vindo, inevitavelmente cair ao solo.

Em estado de choque foi levado ao Dispensário do Meier, aí se constatando, ao ser pensado, que havia sofrido fratura do crânio, além de ferimentos outros e contusões gerais.

Medicado foi logo a seguir removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde está em tratamento.

A policia local teve ciência do ocorrido.

Franklin, que foi transportado para o H. P. S., veio a falecer quando era ali medicado.

VENDIA A ERVA MALDITA

"Amarelinho" foi preso em flagrante — Autuado na Delegacia de Costumes

A maconha vem tomando um extraordinário incremento no Rio de Janeiro. Os traficantes são numerosos e o numero de viciados cada dia mais aumenta. Agora, entretanto, está o dr. Dulcidio Gonçalves, delegado de Costumes e Diversões, disposto a limpar a cidade completamente, paralisando as atividades dos vendedores da morte. Assim é que transmitiu ordens expressas ao comissário Lirio, chefe da Seção de Tóxicos e Mistificações, para agir com a máxima energia, que aliás vem sendo posta em prática ultimamente, com a prisão de perniciosos elementos, muitos dos quais já conhecidos da policia. Ontem, pela manhã, voltou aquela autoridade, perfeita conhecedora das manobras dos traficantes, a agir em defesa da sociedade, prendendo novo e perigoso contraventor da erva maldita. Trata-se de Oswaldo Antonio Vieira, de 26 anos, solteiro, brasileiro, residente na hospedaria da rua Senador Pompeu, 174. A turma chefiada pelo detetive Bezerra e composta dos investigadores Abilio e Araujo avistou-o defrnte a um terreno baldio da rua Sacadura Cabral, nas imediações da Casa do Pequeno Jornaleiro. Estava em companhia de vários individuos e, quando avistou a turma, rápido atirou fora um envelope, dentro do qual avia grande quantidade de maconha, contrabandeada do Norte. ... prendido em flagrante, conduzido à delegacia e...lizada, onde, foi interrogado, terminando por confessar que o pacote lhe pertencia. Tem êle o vulgo de "Amarelinho" e possui várias entradas na policia, como traficante de tóxicos.

Oswaldo Antonio Vieira, o "Amarelinho"

Baleado no morro da Favela

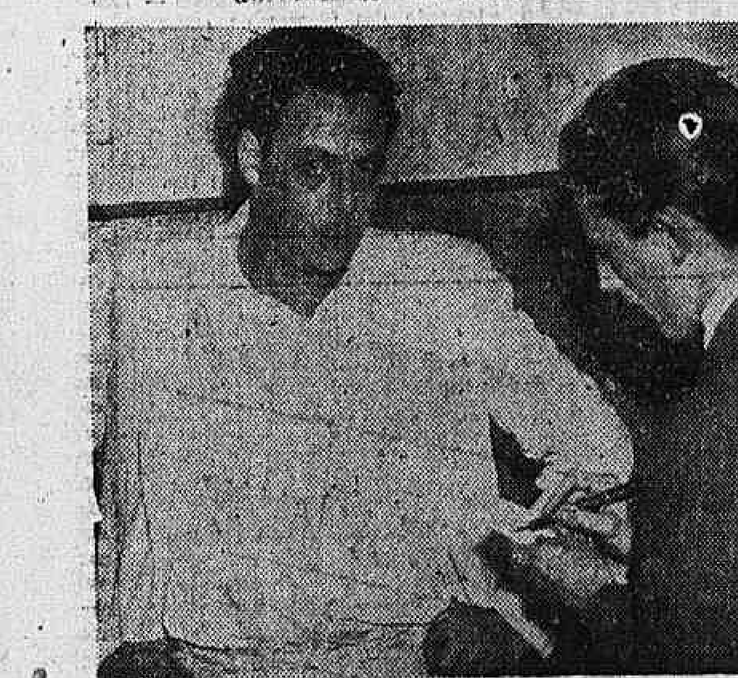
José da Silva Borges, de 33 anos de idade, estivador, residente no largo da Estrela no môrro da Favela, ontem quando se encontrava próximo de sua residência, foi baleado por um desconhecido, recebendo ferimento frontal.

A vitima que disse não conhecer seu agressor, retirou-se após ser medicado.

A policia do 1.º distrito, registrou o fato.

IMPRUDENCIA FATAL

A arma disparou, tendo o padeiro sido atingido mortalmente — O criminoso involuntário fugiu, apresentando-se mais tarde



O criminoso involuntário, quando falava ao reporter

A padaria e confeitaria "Carneiro", sita à rua das Laranjeiras, 135, foi, na manhã de ontem, palco de uma tragédia, fruto de um ato de imprudencia, tendo um homem alvejado acidentalmente o outro, matando-o.

A CAUSA DO ACIDENTE

O comissário Pinto Amando, de dia na delegacia do 4º distrito policial, foi cientificado por intermédio de um telefonema que no interior da padaria já acima referida, o mestre de forno Sebastião Toledo, brasileiro, branco, de 29 anos de idade, quando imprudentemente mostrava uma pistola que achara momentos antes em cima de uma prateleira a seu amigo inseparavel, o padeiro Francisco Maciel, brasileiro, preto, de 23 anos de idade, ambos domiciliados num galpão existente naquele local, a arma caiu, detonando, indo o projétil atingir àquele ultimo.

OS SOCORROS MÉDICOS

Solicitada imediatamente uma ambulância do Pôsto Central de Assistência, foi o inditoso padeiro, apresentando ferimento transfixante do cranio, em estado gravissimo internado no Hospital de Pronto Socorro, onde não resistindo a gravidade dos ferimentos, veio a falecer momentos depois.

EVADIU-SE O CRIMINOSO, COMPARECENDO MAIS TARDE AO DISTRITO POLICIAL

O mestre de forno, na hora da tragédia, tomado de acesso de loucura, desapareceu, tendo mais tarde comparecido e se apresentado no comissário Pinto Amando, que depois de registrar a ocorrência, deteve-o para que pudesse o mesmo prestar esclarecimentos a respeito.

A PERICIA NO LOCAL

Com guia distrital foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo comparecido ao local, os técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

ABERTO INQUÉRITO

Foi aberto inquérito a respeito, para ser apurada devidamente a causa do fato.

CONTRA A CASPA — JUVENTUDE ALEXANDRE — EVIDENTE EFFICACIA

FORMULARIO INDUSTRIAL
(6. Edição) 1.000 Formulas - 250 Industrias diferentes (6. Edição)
Peça 6. Edição AMPLIADA e MELHORADA
ANALISE BROMATOLOGICO no DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA
ADUBOS em geral. Aguas de Colonia-Quina-Perfumadas Medicinais-Gazeificadas etc. ... SABÕES de todos os tipos ... VINHOS de Uvas, Laranja ... 250 INDUSTRIAS 1.000 FORMULAS DIFERENTES. Envie Cr$ 95,00 (noventa e cinco Cr$) ou autorize a remessa pelo Serviço de Reembolso Postal (6.ª Edição), cujo pagamento será efetuado no ato da entrega e receberá Registrado pelo correio este importante ... FORMULARIO INDUSTRIAL (peça 6.ª Edição), editado pelo.
REGISTRO DE MARCA DE INDUSTRIA ou TITULO DE ESTABELECIMENTO. Dep Nacional Propriedade Industrial
INSTITUTO CIENTIFICO DE QUIMICA
RUA DO SENADO N.º 133 — RIO DE JANEIRO
Estudem Quimica Industrial em 24 semanas. Informações e matriculas no CURSO INDUSTRIAL TECNICO POR CORRESPONDENCIA

PIJAMAS
Durma confortavelmente com um bom pijama **"O CRUZEIRO"**
Está vendendo ótimos e baratos pijamas

PIJAMA DE BOM TECIDO — PREÇO DE RECLAME	Cr$ 78,50
PIJAMA DE TECIDO CORDONET	Cr$ 79,50
PIJAMA DE TRICOLINE — CORES LISAS	Cr$ 97,50
PIJAMA DE FLANELA — ÓTIMO PARA O FRIO — CORES FIRMES	Cr$ 119,80
PIJAMA PARA SENHORA — LINDO PADRÃO — FLANELA DE PRIMEIRA	Cr$ 129,00

Subindo ou descendo a rua da Assembléia, **"O CRUZEIRO"** — é sempre o primeiro —
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO
RUA DA ASSEMBLEIA, 20-22-24 e 54-56-58 e 60

VIDA POLÍTICA

SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — N. 27 — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de junho de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

CALÓGERAS - UM MODÊLO PARA O BRASIL

I

SEUS ANTEPASSADOS — PRIMOROSA "EDUCAÇÃO DE BERÇO" — EXAMINADOR DE PREPARATÓRIOS AOS 15 ANOS DE IDADE — NA CAMARA FEDERAL — "MINISTRO PARA QUALQUER PASTA EM QUALQUER PAIS DO MUNDO", ESCREVEU MARTIM FRANCISCO — PEDIDA SUA NOMEAÇÃO PARA MINISTRO DA GUERRA POR ABAIXO-ASSINADO DOS "JOVENS TURCOS" — NAS PASTAS DA AGRICULTURA E DA FAZENDA — LUTANDO CONTRA AS RATAZANAS DAS ALFANDEGAS — CONCEITO DE HONESTIDADE ADMINISTRATIVA

(De *JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA*, especial para A MANHÃ)

TENTARIA, hoje, falar de Calogeras — figura que sempre me atemorizou pela sua grandeza. Não poucas vezes tenho posto sôbre a mesa o material de que disponho para escrever a biografia dêsse homem extraordinário — um dos raros estadistas da República. Convicto da impossibilidade de realizar trabalho digno do modêlo, volto à estaca zero, transferindo para melhor oportunidade a tarefa sôbre todas agradavel de tornar mais conhecida a vida de um grande brasileiro. Em verdade, sou contido pelo medo de malbaratar um grande assunto ou melhor dito — decepcionar os possiveis leitores com um vulto digno de tôda a admiração, pela culpa exclusiva de uma pena tosca. Acontece porém, que aquela "melhor oportunidade" não chega nunca e bem precisados estamos das lições que Calógeras nos legou. Orientado pelo sistema que tenho adotado na preparação da série de biografias publicadas neste "Suplemento", apoiarei minhas afirmações nos melhores trabalhos conhecidos e que estudam a vida e a obra de Calógeras. Para o escôrço de hoje, alem dos livros da autoria do próprio biografado, servir-me-ei da excelente biografia de Antonio Gontijo de Carvalho e de trabalhos publicados na imprensa carioca por José Augusto, Fidelis Reis e general Castro e Silva. Guiado por estes autorizados textos, espero conseguir um "borrão" que tenha, pelo menos, alguma semelhança com o modêlo magnifico.

• • •

João Pandiá Calógeras impressiona, à primeira vista, pela primorosa educação que seus pais lhe proporcionaram. O carinho dispensado ao menino e ao rapaz lembra os principios morais e o ambiente que cercavam os filhos das familias brasileiras de outros tempos. Acompanhando-lhe os primeiros anos de vida a gente encontra a base firme da sua luminosa trajetoria: a educação familiar.

Seria agradável seguir — com Antônio Gontijo de Carvalho — a vida dos Calógeras através os séculos. Travariamos conhecimento com bravos guerreiros, monges ilustres, diplomatas famosos, politicos sagazes e eruditos imortalizados pelas obras que deixaram. Como não dispomos de espaço que permita tão longa excursão, falaremos, apenas, de seu avô e de seu pai. Aquele — João Batista Calógeras — nasceu em Corfú, em 1810. Bacharel em leis pela Faculdade de Direito de Paris, possuidor de vastissima cultura sociológica e histórica, amigo intimo do barão Lafitte, célebre banqueiro e ministro do rei Luiz Felipe, veio para o Brasil em 1841 a fim de dirigir uma emprêsa a ser organizada por aquele financista. Identificado, de imediato, com a melhor sociedade da terra, passou a lecionar história e geografia no Colégio Pedro II. Em 51, fundou um estabelecimento de ensino em Petrópolis. Em 54, naturalizou-se brasileiro. Em 58, foi encarregado de coligir documentos necessários à determinação dos limites do Império. Mais tarde, seria nomeado para a Secretaria de Estado dos Negócios do Império, de que se tornou diretor. Gontijo de Carvalho enaltece em termos calorosos os serviços que o velho Calógeras prestou ao Brasil ao ensejo da Questão Christie.

Michel Calógeras — filho do antecedente e pai do nosso biógrafo — "era empreendedor e ativo, e foi o animador de grandes empresas. Associado ao seu irmão Pandiá George e ao engenheiro Luiz Berrini, teve a concessão do prolongamento até Petrópolis da Companhia da Estrada de Ferro Mauá. Vencendo grandes dificuldades técnicas e financeiras, construiu a linha da Serra, empregando pela primeira vez no Brasil e a segunda no mundo, o sistema suiço de cremalheira Riggenbach, da Raiz ao Alto da Serra. Foi, igualmente, diretor da Companhia de Estradas de Ferro Macaé a Campos.

João Pandiá Calógeras nasceu na cidade do Rio de Janeiro aos 19 de junho de 1870.

Primeiros tempos

Informa Gontijo de Carvalho que Calógeras aprendeu a ler e a escrever aos quatro anos de idade. Não frequentou escolas ou ginásios, mas era tal seu preparo que, aos catorze anos, fez, "no Colégio Pedro II de uma só vez, os treze preparatórios exigidos para a matricula na severa e gloriosa Escola de Minas de Ouro Preto". Curioso assinalar que Calógeras não obteve matricula naquela Escola por não ter a idade legal, mas foi nomeado, aos quinze anos, para examinar os preparatórios de francês, inglês, história e geografia. Logo que a idade alcançou o limite minimo exigido pelos regulamentos, Calógeras matriculou-se na mencionada Escola, onde foi, sempre o primeiro da turma.

Aos vinte anos, formou-se com distinção.

Seus primeiros trabalhos profissionais êle os foi realizar em Santa Catarina. Transferido para o Triângulo Mineiro, continua escrevendo para jornais e revistas especializadas, publicando, outrossim, monografias sôbre geologia econômica.

Consultor técnico da Secretaria da Agricultura e Viação, em 1896, foi obrigado a demitir-se, em seguida, para se desincompatibilizar para concorrer à eleição de uma cadeira de deputado federal pelo Estado de Minas.

Calógeras tinha vinte e sete anos incompletos ao ingressar no Parlamento Brasileiro.

Na Câmara dos Deputados

Estudando a obra parlamentar do nosso biografado, Gontijo de Carvalho escreveu: "João Pandiá Calógeras, fôra na Republica uma das maiores figuras da Câmara dos Deputados. Em assuntos de marinha e guerra, limites, mineração e vias férreas, ninguém os discutia com maior competência. Não possuia os arroubos tribunicios de Carlos Peixoto, Pedro Moacir, David Campista, Barbosa Lima e Gastão da Cunha.

Orador frio, raramente a sua palavra era prêsa de emoção. O parlamento transformava-se em cátedra. Não improvisava os discursos. Aparteado era enérgico e vivaz na réplica. Ao subir à tribuna para abordar algum tema novo Calógeras evitava o terreno palmilhado por outrem. Leva-

(Conclui na 2ª pag.)

Pandiá Calógeras

A NAÇÃO E AS FORÇAS ARMADAS

PANDIÁ CALÓGERAS

OS livros, também, têm a sua história. Muitas vezes, cheias de encantamento, ou de pitoresco. Às vezes, de tragédia. Que dizer do volume "Problemas de Administração", de Pandiá Calógeras? Sem dúvida, como quase tudo que se liga à vida do notável estadista, a história da origem de "Problemas de Administração", encerra uma lição. Não cabe, no momento, recordar a história do volume, muito justamente considerado um dos estudos mais objetivos jamais escritos sôbre administração em nosso país. Para bem compreender o trecho que abaixo transcrevemos, basta saber que "Problemas de Administração", foi, originàriamente, um relatório confidencial escrito por Calógeras, em 1918 a pedido de Alvaro de Carvalho, para ser presente ao conselheiro Rodrigues Alves, presidente eleito do Brasil, pela segunda vez. Não foi escrito para divulgação, de vez que era "confidencial", já dissemos. Mas... sem o desejarmos, vamos contando a história do livro. Dezesseis anos mais tarde, em 1932, solicitado por amigos, Calógeras aquiesceu em divulgar o trabalho — perante o argumento de que podia considerar-se como um serviço ao país, êle mesmo frizou no Prefácio da primeira edição. "Problemas de Administração" consta de onze capitulos nos quais o autor analisa a situação dos vários ministérios, ao tempo em número de sete, a politica geral do orçamento, a lei da despesa e a lei da receita. O trecho que se vai ler faz parte do capitulo intitulado "A Politica Geral do Orçamento" e nele Calógeras focaliza as Fôrças Armadas. Trinta anos decorridos de sua feitura, ainda há muito que aprender e utilizar das observações ali contidas.

Entre os grandes e inolvidaveis serviços prestados ao Brasil pelo Império, do qual tanto nos devemos ufanar, a todos sobreleva o ter realizado e mantido a Unidade Nacional. Sem faltar ao respeito e à gratidão devidos à memoria do magnânimo sr. D. Pedro II, cujos exemplos e esforços por nossa Pátria merecem devoção cultural, é licito dizer que desconheceu a função das forças armadas no organismo politico da Nação, a missão que lhes era peculiarmente devolvida no nosso meio inculto e com tendências dispersivas, como aparelho de educação civica, de combate a apetites de méro gôzo e instrumento de união territorial.

Filósofo e idealista convicto, cedeu, por demais, às generosas utopias do triunfo crescente do bem sôbre o interêsse do direito sôbre a fôrça. Talvez esplendente realização de amanhã, mas, hoje, méro alvo de esforços na fimbria do horizonte, no conflito candente das mais desencontradas paixões de mando, de riqueza, de egoismo, e de aspirações subalternas. Após a guerra do Paraguai, onde, apesar de todos os erros, numerosos aliás, devidos ao despreparo do Exército, este havia nobremente pelejado, foi flagrante o contraste entre o carinhoso cuidado liberalizado ao ensino, ao preparo econômico do pais, ao prestigio externo do Brasil, e o descaso reinante quanto às coisas militares, esteio entretanto, que eram, e são, para a existência de uma Nação independente e para a garantia de se fruirem as grandezas, as benções e os progressos que decorrem da civilização.

Em um pais que, originariamente, só por dever politico e sábia intuição de seus pro-homens da Independência e da Regência, se não destinou a ser Republica, e no qual esta solução histórica fatalmente se tinha de impôr, cedo ou tarde, era óbvio que nos meios universitarios e de ensino superior a propaganda teria farto elemento de cultura para a produção de seus adeptos e de seus chefes.

Para que o sentir do Exército se confundisse com o do Brasil, todo, fôra mistér estreitar os laços entre ambos, nunca fomentar ou mesmo apenas permitir se constituisse o primeiro em corpo a parte, elemento estranho no evoluir do pais. Fatos politicos como o 2 de dezembro de 1852, em França, e o 15 de Novembro, aqui, só se compreendem inteiramente tendo em mente o isolamento em que se haviam segregado as forças armadas quanto ao resto da coletividade nacional.

Era corrente, em todas as Provincias, menos no Rio Grande do Sul, mais guerreiro, e nas do Norte, fornecedoras de voluntários, o descaso quase o desdem pela farda. Nos ambientes politicos e governamentais, as pastas militares goravam de apoucada consideração e destinavam-se a principiantes da carreira ministerial. É quase exceção unica o caso do Conselheiro Junqueira.

Quando se deu a abolição, e as classes agricolas abandonaram a politica monarquica à qual haviam vinculado suas esperanças de permanência de organização econômica baseada no elemento servil, nada mais se opôs ao advento tranquilo e à realização das tendências de 1822, novamente propugnadas em 1831 e em 1842, e, ininterruptamente, desde o manifesto de 1871. E a Republica se fez.

Espiritos menos observadores e incompletamente a par de nossa história viram apenas no fato um levante de broquéis, a abertura de um éra do "pronunciamientos", a seguir o exemplo hispano-americano. Como toda idéia simplista, esta arraigou-se na opinião, favoneada e fortalecida pelo desabafo dos desgostos do regime novo, ou daqueles que, desconhecendo contingências humanas, viam apenas, através teorias de Aristoteles, de Platão, de Montesquieu e de Tocqueville, uma sociedade perfeita, onde a triste falibilidade dos homens e o império dos fatos traziam o conflito eterno dos interesses.

Com isto sofreram as forças armadas, postas em suspeição pela opinião nacional, por esta apenas tolerada como um mal necessário, inevitavel, irremovivel porque dispunham dos elementos de coerção material precisos para sufocar qualquer protesto.

Nenhum erro politico teve consequências mais graves. E este, embora robustecido após 1889, tinha suas origens remotas no próprio descaso, velho de quatro lustros, de S.M. o Sr. D. Pedro II.

Oficiais formados nesse ambiente não podiam ter valor profissional elevado. Mal orientados, e iludidos pela feição extrinseca dos acontecimentos, começaram a desviar-se de sua missão para se transformarem em "missi dominici" da efervescência politica reinante. No Congresso Constituinte, e, depois, nas Assembléias Legislativas, figuraram os menos adesos aos arduos deveres da profissão, e os mais propensos a lides partidárias.

Foi um grande mal: para as forças armadas, sem representação digna de seu valor e de sua faina; para o publico, a confundir toda a classe com os meros cabides de fardas com assento no Congresso; para o pais, que não teve aí vozes autorizadas a tratar com proficiência de assuntos militares; para o estimulo profissional, perturbado nas promoções pela intervenção indebita dos camaradas politicos, e pelo acesso (embora por antiguidade) destes ultimos, dando-se o escandalo de alferes e tenentes chegarem ao generalato, com responsabilidade da condução de tropas e de velar por vidas humanas, por serviços... parlamentares.

Cada vez mais, ia aprofundando o fosso divisório da Nação e das forças armadas. Tudo conspirava nesse rumo. Os civis, politicos ou não, olhavam desconfiados para elas. Faziam garbo de sua indiferença e de sua ignorância em tais matérias. Cogitando de assuntos, mais elevados (em seu parecer), descuravam do elemento basilar da vida, do progresso, da garantia de toda sociedade; o poder material que lhes assegura a existência e o evoluir pacifico. Exército e Armada eram o mal, o inimigo, o desordeiro nacional, que só não era extirpado do organismo por simples impossibilidade de agir contra êles.

Alheiaram-se deles os elementos populares. Enquanto em todas as posições civis, militares eram aceitos, com justo espirito liberal de aproveitamento de competências, onde quer que estivessem, nos meios militares a intervenção civil, bem orientada e idônea embora, era profligada, não tanto pelos oficiais, como pelos proprios politicos paisanos. "Deixemos às classes armadas a responsabilidade de sua organização e de sua direção, para que nos não possam acusar, como fizeram ao Império", repetiam politicos de vistas curtas, deslembrados de que a responsabilidade dos homens publicos existe, não para com determinadas classes, sim perante a Nação. E o descalabro que ia pelas coisas militares pouco interessava a tais miopes, desde que delas não fosse a culpa. Nesse lamentável fenômeno de fuga ao cumprimento do dever, onde ficavam a dedicação e o sacrificio pelo interesse do Brasil?

O divórcio, de dia para dia mais acentuado, ia criando duas mentalidades antagônicas no seio da Nação. Nos meios militares, com um treinamento intensivo, dominava a idéia da subordinação do elemento civil: este intrigava e procurava conquistar nos detentores de força, para desta se servirem em seus designios politicos. Nos Estados e nos partidos locais, a Força Nacional era vista suspeitosamente; contra ela se organizaram pequenos exércitos regionais. A bela obra do Império, a Unidade Nacional, ia sendo solapada pela estreiteza e pela inconsciência de tais conceitos.

Olvidados de que os Pretorianos só foram à ameaça quando Roma deixou de ser a Republica dos cidadãos-soldados das legiões conquistadoras do mundo; que os Varangianos só dominaram a Byzancio, quando se isolaram da Nação; que os Janizaros só entronizaram sultões, quando o sopro religioso que animara aos mahometanos se amorteceu e quando o conforto e os cuidados dos proprietários do solo transformaram a indole guerreira das hordas árabes e turcas, sempre acampadas e nunca fixadas definitivamente, e as levaram a entregar a defesa do Império mussulmano a mercenários ao invés das tropas nacionais; deslembrados de tais exemplos históricos, repito, os politicos sem visão alongada fizeram do Exército e da Armada, profissionais e não nacionais, o perigo para a integridade do Brasil, o elemento dissolvente da unidade legada pelos beneméritos Braganças e pelos homens da Independência e da Regência.

Essa foi a era lamentável da politica militar orientada pela antipatia, pela desconfiança e pelo medo. Triste fase em que todos pareciam ter esquecido que nenhum regime é duradouro e forte, que se estribe na suspeita e na falta de entendimento e de amor.

Veio aos poucos a reação. Não dos grupos de positivistas e positivoides, tenentes na proclamação da Republica promovidos aos postos superiores com o decorrer do tempo, candidatos muito práticos às doçuras das posições rendosas, meneando por conveniência própria o calão filosofante da "Synthese Subjectiva," "révolutionnaires arrivés et assagis" na causticante frase francesa. Sim de um pugilo de oficiais estudiosos, libertos de influências extra-profissionais, e de outro, nucleo de civis convencidos de que, para solver um problema, é preciso estudá-lo, conhecer-lhe as exigências peculiares e dar-lhe as satisfações convenientes.

Que dizer de um higienista que, conhecendo um mal, não o combatesse a fundo extirpando-o, e preferisse circunscrevê-lo e isolá-lo embora corresse o risco da explosão subitanea do vulcão ao qual se houvesse tentado acalmar? Isso foi o que não quiseram fazer os citados civis e militares. Acharam que o dever para com o Brasil consistia, não em reprimir ou tolerar por impotência ao perigo militar, sim em eliminá-lo pela integração das forças armadas na Nação.

E a solução assim ideada é tão certa, tão urgente, tão absolutamente premedora, que ou há de ser adotada, ou o Brasil se há de desintegrar em republiquetas por descompreensão da natureza e da missão dos Exercitos nas democracias, e especialmente na nossa, onde a disciplina social está por ser criada.

O rumo a seguir é lógico e simples: investigar com simpatia real, e desejo de compreender e de solver, os problemas inquiridos, e que se resumem em fazer das forças armadas o elemento de que o Brasil precisa para essa mesma disciplina interna e para manter, perante o Mundo, os ideais que lhe justificam a vida internacional e a atividade.

Deve a Nação rever-se toda no Exército e na Armada. Cumpre haja uma interpretação reciproca do elemento civil e do elemento militar, irmanados, fundidos e pios motores, respirando o mesmo ambiente, vivificados pela mesma alma. Urge separar da tropa, de seu preparo técnico, a indebita intervenção politica.

SALDANHA DA GAMA

O OFICIAL DE MARINHA MODELAR — HERÓI NA GUERRA DO PARAGUAI, HOMEM DE SOCIEDADE E CRIADOR DE UM NOVO ESPIRITO — NA DIREÇÃO DA ESCOLA NAVAL — O FIM, COMO REVOLTOSO, NO TERRIVEL COMBATE DE CAMPO OSÓRIO

PEDRO LAFAYETTE

Saldanha da Gama é, no mais rigoroso sentido da palavra, uma autentica figura de herói. Seu nome está alçado ao plano dos guerreiros mais ilustres da nossa historia. Como Barroso, Tamandaré e Marcilio Dias êle se imortalizou por magnificos lances de coragem e se tornou um simbolo exemplar para a mocidade em geral e muito em particular para as novas gerações da Marinha. Desde o limiar da sua carreira de oficial, Saldanha passou por duras provas de fogo nos combates contra as forças do ditador paraguaio Solano Lopes, permanecendo varios anos no teatro das operações, onde se portou com excepcional bravura e revelou largo descortino militar. E foi em pleno campo de batalha, ja almirante, que a vida lhe fugiu, num encontro corpo a corpo com o adversario. Mas Saldanha não é apenas um herói. A sua legenda se completa com outros atributos que, para falarmos com franqueza, não eram comuns nas classes armadas de seu tempo. A vasta cultura enciclopédica, a excelente formação humanistica, as maneiras de perfeito diplomata, a elegancia impecável no trajar faziam-no inconfundivel entre os colegas. Era um valente que, nas horas da luta, não fugia aos sacrificios mais penosos; era um marujo afeito ao trato rude e sem conforto dos barcos à vela nos quais fizera longos cruzeiros; era um oficial que amava a vida da caserna e que fez da Marinha a sua familia e o seu ideal. Mas era, tambem, um perfeito cavalheiro, que atraia os olhares nos salões mais requintados pelo seu belo porte e pela perfeição com que sabia dançar. E não era raro, nas festas a que comparecia, ouvi-lo cantar e tocar piano.

Afonso Celso escreveu que a última vez que o viu foi num baile em que o almirante desempenhava o papel de mestre-sala, e acrescenta: "No centro do salão, trajando casaca, em vez de farda, luvas claras, pespontadas de escuro, empunhando garbosamente o claque, êle marcava os passos coreográficos com elegantissima distinção. Resplandecia a sua aristocrática cabeça loura. As suas ordens, breves e peremptórias, partiam os pares, valsando ou polcando, em torno dele. E no meio da reunião seleta, opulenta de beleza, mocidade e luxo, o insigne marinheiro dava a nota mais alta de requintado apuro, foco de atenções, num destaque vibrante de inconcussa predominancia, não só ali, como em tudo". Interessante a sua personalidade. Amava apaixonadamente uma profissão tão precaria em conforto e ao mesmo tempo revelava-se um homem de hábitos sociais quase femininos. Dominava com a sua dedicação ao trabalho a rude maruja que o admirava com verdadeiro entusiasmo, e dominava os meios mundanos, as rodas elegantes, em que era tido como um espécime exemplar.

O lado heroico da biografia de Saldanha é, certamente, o que oferece maiores atrativos pelas cenas fortes e movimentadas que contem, mas cumpre observar que o serviço mais assinalado que êsse grande patriota prestou ao Brasil foi o de reformador da nossa Marinha. Ele, de fato, forjou uma nova oficialidade, feita à sua imagem e semelhança: uma oficialidade

(Conclui na 2ª pág.)



Saldanha da Gama

UM PROFESSOR UNIVERSITARIO ITALIANO

ARNOBIO TENORIO VANDERLEI

FORAM, sem duvida, esplendidas essas "lezioni" que o professor Francesco Carnelutti proferiu, aqui, nas duas Universidades. O prof. Carnelutti é um homem em marcha. É isto, talvez, a caracteristica da sua obra famosa de mestre do direito. Não apenas ilumina, mas principalmente "areja" os problemas. A vida jorra ao seu contacto, porque é a Vida o que ele sempre tem procurado. Sim sempre. Não é um professor para o qual as questões juridicas se assemelham a palavras cruzadas. O direito será para ele um mistério — ligado que está a esse mistério que são os homens; nunca será uma charada que se "mata". Muitas vezes, até, ele multiplicará os problemas, porque nessa multiplicação está, ou ele supõe estar o começo da solução. Não se detem o mestre italiano. Nem o medo o detem. Aprofundando o problema juridico, ele foi ter ao ponto a que todo caminhante generoso e bravo teria de chegar: à conclusão da ineficácia do naturalismo juridico. Aí começa a estrada que os mestres franceses vêm palmilhando galhardamente, e na qual têm fincado marcos definitivos. Nem tôda a estrada foi palmilhada — longe disso —, mas de qualquer modo seria de lamentar que se fosse refazer todo o caminho, deixando de lado o fecundo esforço de um Geny, de um Hauriou, de um Renard, bem como desse alpinista ainda em ascenção que é o mestre de Lovaina, Jean Dabin. O naturalismo juridicos, não se há de substituir por um angelismo juridico ou por um misticismo juridico. Os perigos do angelismo e do misticismo juridicos já foram ultrapassados pelos mestres franceses. Desses marcos ultrapassados é que se tem de prosseguir. Ainda é cedo para dizer quantos marcos carneluttianos serão lançados nessa estrada real. Ele ainda está olhando para os mapas, conferindo os apetrechos de viagem e os instrumentos de precisão. Mas o que há de mais importante para uma tal caminhada, ele o tem de sobra: coragem, experiência, sabedoria e entusiasmo. Quem não o ouviu mal poderá imaginar o que seja aquele "diálogo appassionato" que o professor Carnelutti vem alimentando com a juventude universitária italiana e ao qual se referiu no preambulo da ultima das suas obras publicadas — **Lezioni sul processo penale**. O diálogo da ventania com as árvores da floresta. O diálogo de dois polos eletricos dos quais salta a luz. Não se compreende a impassibilidade em face de tal mestre. O fogo tem de crepitar, pois o professor Carnelutti sabe soprar as suas brasas. Na preleção que deu na Universidade do Brasil, o mestre soprou duas: a da meta-racionalidade do direito e a da sentença constitutiva.

O direito não é, apenas, lógica. A finalidade necessária do direito é a justiça e nem sempre a justiça se encontra na ponta de um silogismo. O direito não é, apenas, uma ciência dedutiva. O direito — dizia o justice Holmes — não é lógica; é experiência. Sim, tudo isso é certo; ou melhor, tudo isso poderá ser certo, desde que não seja escrito em linhas tortas. O direito é experiência, mas é experiência guiada pela razão. Santo Tomaz de Aquino — e tomamos autoridade insuspeita do naturalismo e materialismo — embora reconhecesse as deficiências que a própria necessidade da razão revelava (**rationale est differentia animalis, et Deo non convenit nec Angelis**), nem por isso lhe nega, e pelo contrário, por isso mesmo lhe dá o devido apreço. A perna de pau é uma deficiência do aleijado, mas é, tambem, dada a deficiência por outro modo insuprivel, a perna com a qual o aleijado anda. A razão — são palavras do mestre Renard — não é a fonte da justiça, mas é a chave da justiça, é a lanterna com que investigamos os dados experimentais para descobrir a lei natural das relações entre os homens; é como o telescopio que, embora não seja um miraculoso criador de estrelas, é o instrumento de observação e descoberta das leis das estrelas. A racionalidade do direito — **ordinatio rationis** — é tambem principio da segurança do direito, e a segurança, embora não seja a justiça, é um dos elementos pelos quais a justiça se manifesta. Um jurista pioneiro, e até pragmático, Benjamim N. Cardoso, proclamava que a lógica não deixa de ser um bem, pelo fato de não ser o bem supremo. E acentuava: o método lógico (**the method of philosophy**) deve ser a regra geral nos tribunais, se deles se quer afastar a "sorte" e o "favor", e se aí os negócios humanos se têm de disciplinar com a serena e imparcial uniformidade, que é da essencia do direito. Creio não ser outro o pensamento do mestre de Roma.

Não há duvida que a lei não contem, nem pode conter o direito todo. Não há duvida, pois, que por mais que certos preconceitos procurem ver no juiz apenas a máquina registradora da lei, nunca o juiz foi máquina, mesmo quando, porventura, o tenha querido ser. Uma parte do direito nasce às mãos do juiz. Mesmo quando o comando é todo da lei, a voz é do juiz. E há os casos em que a letra da lei é obscura, em que a letra da lei não é fiel ao espírito da lei; há os casos em que a lei é omissa. O professor Carnelutti chegou a afirmar, em sua preleção na Universidade do Brasil, se bem o compreendi, que a elaboração do direito deveria caber, de regra e em maior dose, ao juiz em detrimento do legislador. O elaborador do direito deveria ser, por excelência, o juiz e não a lei. Seja-me permitido apelar de um jurista otimista para um filósofo e teólo-

(Conclui na 3ª pág.)

GEOGRAFIA DOS QUEBRA-QUILOS

IV

A REVOLUÇÃO NA PARAÍBA

S. PATRICIO COSTA

DEPOIS de horrivel confusão, encerrou-se o drama do Recife, com a prisão do eminente prelado de Olinda.

Vitória em tôda a linha de seus adversários. Consolidara-se a vida das sociedades secretas. O inabalável capuchinho esta a, enfim, preso. Exultando, os galicanos recolhiam orgulhosos os troféus da peleja. A luta fôra sem humanidade, mas o clericalismo vencido. Declinara, por isso, a virulência da campanha injuriosa contra o catolicismo. Alcançado o objetivo, dariam trégua ou simulariam desistência de prosseguir ou permanecer firmes na batalha. É agradável ser obedecido, com ou sem razão.

Frei Vital humilhado, encarcerado, morria na plenitude da existência, fora de sua pátria, anistiado.

Acontece, no entanto, que antes, insensatamente, desenrolara-se na Paraiba uma violenta crise de dolorosas consequências. Presas de estupefação e angustia na sua rudez mistica, as massas humanas de caráter o mais heterogênio, eram arrastadas a uma luta terrivel e perigosa. Eram a isso induzidas por elementos da politica partidaria e aventureiros da burguesia.

Arriscavam-se sem orientação. Ambos preocupados com o êxito próprio, fingiam a defesa da religião e do povo, acumpliciados ao modo das suas conveniências. Ardilosamente agiam, adulterando os fatos e pondo em praça os pelotões agressivos, que perseguiam a igreja e seus apóstolos. O pomo de discórdia inspirava reação; causava desgostos e amarguras. Mas no meio dêsses houve elementos sinceros, de honra e de ação. E êstes, de roldão com os tartufos que exploravam a causa, menosprezavam a própria vida com denodo e abnegação.

II

Lamentàvelmente foram acusados alguns padres de submergir e sublevar essas vagas humanas. Houve nomes arrolados e identificados. O proprio D. Vital, na pastoral escrita em seu cárcere, na fortaleza de São João, a 20 de março de 1875, após declarar: "que pelo desempenho do dever, alegre continuaria a sofrer os incômodos da prisão alegre, iria mendigar o pão do exilio, alegre receberia a morte, se preciso, nunca, porém, empregaria outra resistência que não a passiva", aventou a hipótese de figuras do clero no movimento subversivo. Tanto é assim que suscitou êsse desfêcho: — "O mesmo podemos garantir acerca do Clero de nossa querida diocese, pois temos plena certeza de que nenhuma parte, por minima que seja, tomou êle em tais movimentos, antes procurou impedi-los, acalmando os ânimos excitados. Quando mesmo se chegasse a provar com testemunhas irrespondiveis, que um, dois ou três sacerdotes, deslembrados de seus augustos deveres, houvessem tomado parte nesses lamentáveis disturbios, que deporia êste fato isolado em desabono do Clero?

Poder-se-ia, sem flagrante injustiça, atribuir à classe o êrro do individuo?

Magistrados têm havido prevaricadores, juizes venais, soberanos tiranos; mas, poder-se-ia acaso daí concluir, sem grave êrro, sem clamorosa injustiça, que todos os magistrados são prevaricadores, que todos os juizes são venais, que todos os soberanos são tiranos?

Padres houve implicados nas revoluções de 1817, 1824, 1848, em Pernambuco, e na de 1842 em S. Paulo e Minas Gerais; entretanto quem nunca se lembrou de lançar tais revoluções à conta do Clero?

São deploráveis desvarios do individuo, pelos quais se não pode responsabilizar a classe inteira".

III

Com efeito, a revolta veio na órbita dessa orgia de interesses confusos e complexos. Irrompeu e precipitou-se por vilas, cidades e povoações. O espetáculo de demover-se o camponês a trocar a enxada pelo trabuco, o eito pelo clavinot, foi completo. E depois mesmo de sabotar-se as vontades dos homens pacatos, dominaram-se pela fôrça os outros, avêssos à violência.

De tal guisa, feriu-se a trinta e um de outubro de 1874, a primeira masorca em Fagundes, desenvolvido nucleo municipal de Campina Grande. Não houve motivo de apreço para substância do desatino; a razão foi engendrada para surtir efeito. Negavam-se as contribuições dos produtos expostos para negócio na feira. A policia apareceu, municiada, impondo a manutenção da ordem, mas houve reação, e do choque saiu sem jeito de fazer-se respeitada. O resultado dêsse encontro encheu de entusiasmo aos que,

(Conclui na 2ª pág.)

SALDANHA DA GAMA

(Conclusão da 1ª. pág.)

que aliava as tradições de bravura um alto conhecimento profissional e aprimorada educação. Saldanha sabia que na guerra moderna não bastam a valentia pessoal e o instinto misterioso dos grandes chefes. Os conhecimentos técnicos tornam-se indispensáveis, dada a variedade extrema dos meios de combate. Compreendeu, tambem, que à Marinha cumpria desempenhar um papel relevante na projeção do Brasil no exterior e, por isso, cuidou de imprimir ao seu pessoal, desde as praças de pret aos oficiais, uma esmerada apresentação. Seu esforço, neste sentido, foi longo, tenaz. Foi quase uma obcessão, de que o país veio colher os melhores frutos e que impôs à posteridade uma divida de eterno reconhecimento ao martir de Campo-Osorio.

Não foi necessario que corressem longos anos sobre a sua morte para que os meritos de Saldanha fossem reconhecidos. Ele foi, incontestavelmente, o mais popular dos almirantes, do seu tempo e foi devido à força do seu prestigio que Silveira Martins lhe entregou a chefia militar da revolução federalista de 1893. O testemunho dos contemporaneos, daqueles que o conheceram de perto, acentuam o quanto era poderosa e fascinadora sua personalidade. Rui Barbosa não sentiu comprometida sua acendrada intelectualidade, ao proclamá-lo, o homem mais completo e o caráter mais extraordinario que já conheci nesta terra". Luiz Murat, referindo-se a êle escreveu: "Era o espirito mais culto, a inteligencia mais sedutora, a educação mais fina, mais lapidada, mais artistica da nossa Marinha. Reunia a graça da frase à elevação da idéia, o burilamento da palavra à verve, à solfa mais deliciosamente harmoniosa que já ouvimos de labios de homem". Martim Francisco não fica atrás nessa demonstração de entusiasmo: "Vi-o. Conheci-o. Compreendi-o. Avaliei-o no seu apogeu social. Era uma enciclopedia de competências. Aliava coragem à calma; irmanava a impavidez à elegancia; anexava a força à ciencia". O emerito historiador Tobias Monteiro declara: "Como a seu respeito, nunca ouvi falar de alguem no Brasil com tanta harmonia de conceitos. Velhos e moços, homens e mulheres, referiam-se a êle como a uma criatura maravilhosa". E Joaquim Nabuco, numa entrevista que concedeu à imprensa logo após a morte de Saldanha, e quando a Marinha ainda sentia as dolorosas consequencias da revolução que dividira os seus quadros dirigentes, traçou-lhe o perfil com estas palavras: "A sua bravura e o seu cavalheirismo, a elegancia e gentileza da sua maneira e a suavidade do seu carater, o desprendimento de todos os seus motivos de conduta e a retidão e altivez de sua atitude, a sua lealdade à classe de que era ornamento, a eloquencia que lhe era natural, a alta cultura do seu espirito, o apuro europeu de sua correção militar, tudo o predestinava a um grande papel em nossa Marinha, quando passasse o seu atual eclipse". E o próprio almirante Saldanha, reconhecendo a importancia da ação renovadora que exercia na corporação, dizia: "Oxalá não me venha a faltar o tempo para completar o devido influxo sobre essas gerações novas de oficiais". Infelizmente, pouco depois de escrever essas linhas era êle envolvido no turbilhão da revolta que se ergueu contra as tendencias absolutistas do governo de então e que lhe custou o sacrificio da vida. Mas a sua obra já alcançara resultados muito maiores do que ele pudera suspeitar. E a sua figura de Mestre admiravel tornou-se onipresente na Marinha.

Despontar glorioso

Logo após haver concluido os estudos na Escola Naval, onde, em todos os anos, obteve notas excelentes, Luiz Felipe Saldanha da Gama, ainda guarda-marinha, seguiu para o Rio da Prata. Ali, sob o comando imediato de Tamandaré, participou dos combates de Paissandu, tendo sido o porta-bandeira da fôrça naval que desembarcou para enfrentar o inimigo em campo aberto. Era, então, um rapaz de 19 anos de idade e já recebia o primeiro elogio por serviços prestados à Pátria em operações de guerra. Estas referências honrosas haviam de suceder-se até 1869, quando voltou à Côrte após ter adquirido uma longa experiência da parte militar no trato constante com um inimigo que sempre se mostrou corajoso e inteligente. Durante a guerra com o Paraguai, Saldanha não se comportou apenas como um bravo oficial que se incendiava de entusiasmo na hora em que a artilharia, de lado a lado, enchia o espaço com a sua fumaça e com o seu ronco devastador. Como um perfeito oficial moderno, êle exercitava também a inteligência estudando minuciosamente, as situações que se apresentavam e a estrategia das partes beligerantes. A enorme correspondência que durante todos êsses anos manteve com o pai constitui um precioso documentario para o estudo, sob o ponto de vista da arte militar, daquele acontecimento da história sul-americana. Nessas cartas Saldanha mostra possuir um senso critico, uma objetividade de raciocinio, uma clareza e segurança de estilo excepcionais para um oficial da sua idade, para um jovem que ainda não completara 22 anos. Era inteiramente contrario à estrategia que vinha sendo seguida por imposição de Mitre, isto é, de fazer uma guerra de longa duração, com o objetivo de esgotar o exército paraguaio. E mostrava o absurdo dessa orientação que implicaria estender o conflito por um tempo indeterminado. Realmente com o seu padrão de vida extraordinariamente baixo, as fôrças de Solano Lopes estavam aptas para suportar uma longa campanha num terreno que lhes era habitual e próximo das suas bases. Mas para o Brasil, que tinha de manter uma Esquadra e um Exército naquelas inóspitas regiões, este genero de guerra custava demasiadamente caro e, ao mesmo tempo que minava o moral dos seus homens. Saldanha compreendendo o problema em todos os seus aspectos, defendia a tese de se buscar a ocasião propicia para dar ao inimigo um combate decisivo. E raciocinava amparando-se nos conhecimentos da história: "Dizem aqui os pessimistas — escrevia — que uma batalha só é insuficiente para pôr termo à guerra, porém eu persisto na minha opinião na hipotese dos paraguaios nos esperarem nos seus atuais entrincheiramentos e lembrarei aos meus adversários de idéias que ela é baseada nos mais importantes fatos históricos. Com efeito, Cesar em Farsalia e Augusto em Actium destroem as facções de Pompeu e de Antonio e se asseguram o Império dos mundos; Cipião só com Zama abate o prestigio do grande Anibal e submete a poderosa Cartago; mas também este, só com a batalha de Trasimeno, depois da passagem dos Alpes, vem até as portas de Roma e através de um país todo inimigo. Em nossos dias já, Napoleão como a vitória das Pirâmides, conquista o Egito, com a de Marengo, reconquista a Itália, salva a França e faz-se imperador, e enfim com Iena e Austerlitz é senhor em um só dia de toda a Prussia; porém lhe basta uma só derrota: Waterloo, e o dominador da Europa passa dos salões dourados das Tulherias para a choupana de Longwood, nos rochedos de Santa-Helena". E acrescentava: "Com estes exemplos, com a simples observação e conhecimento do estudo das coisas não podemos deixar de esperar, se os paraguaios aceitam o nosso ataque e a vitória é nossa, que só dependerá dos nossos generais o saber aproveitar as consequências do triunfo para alcançarmos um termo para os nossos sacrificios de três anos". A sua inquietação vai até levá-lo à critica, abertamente os nossos comandantes, e em uma de suas cartas desabafa-se nestes termos: "Parece entretanto que os nossos chefes se ocupam pouco do estudo da história, mesmo contemporânea, ou então que desprezam as sabias e profundas lições que ela nos oferece a cada passo". Caxias, porém, que se libertara da influência desastrada de Mitre, resolve precipitar os acontecimentos e encarrega a nossa Esquadra de investir sôbre Humaitá. A emprêsa parece arriscada demais a Saldanha, que julga necessário um melhor preparo para a batalha: "Ninguem anseia mais para que a Esquadra Brasileira — dizia êle — quebre a magia dessa grande fortaleza e se cubra de uma nova e imorredoura gloria do que eu; porem, eu mesmo não posso admitir que tão arriscado ato seja intentado sem estarmos premunidos dos aparelhos proprios e com plena certeza do sucesso.

No caso de um revés, teriamos perdido toda essa gloria a custo ganha em Riachuelo e sustentada em Cueva, Mercedes, Itapiru e Curupaiti". Era este o raciocinio calculado do bom oficial que não confundia a valentia com a imprudência. Mas desde o momento em que os preparativos do combate têm inicio e a causa do Brasil vai ser decidida no choque das armas, a alma de Saldanha estremece de entusiasmo e êle grita ao pai, numa de suas missivas: "Eu vou, cheio de prazer e de orgulho" concorrer com os meus esforços para o feliz e glorioso êxito do nosso ataque; mas, se formos infelizes e se tivermos de sucumbir, o meu ultimo voto é para que sucumbamos ao menos como uma grande Marinha, um grande Exército e um grande Povo". A vitoria das armas brasileiras foi espetacular, graças à admirável visão estrategica de Caxias, que apoiou a ação da Esquadra com um Exército de 6 mil homens sob o seu comando, ao mesmo tempo que o general Argolo atraía o inimigo em Tuiuti e Osorio em Tuiu-Cue. Diante desse movimento de tão grande envergadura os paraguaios tiveram de abandonar importantes posições, inclusive a sua base de comunicações no Chaco. Lutaram, porém, tenazmente para conservar-se na posse da praça estrategica de Humaitá. Era essa uma formidável fortaleza, com 60 canhões e edificada em situação privilegiada. A sua fama se estendera até à Europa, onde se tornara objeto de comentários de diversos tratados. Humaitá era a chave de todo o sistema de defesa paraguaia. Era a grande barreira que defendia Assunção, a capital do ditador Solano Lopes. Teve, pois, razão Saldanha em dizer que ao conquistar aquela fortaleza com apenas seis pequenos encouraçados, na estreiteza de um rio que dificultava as manobras taticas, "a Esquadra Brasileira registrou em sua historia um fato que encontra poucos semelhantes, mesmo na das marinhas das grandes potências". Sentindo-se perdidos, não mais podendo resistir à pressão das forças navais brasileiras, os paraguaios num impeto de grande coragem tentam romper o cerco, a fim de evitar a rendição incondicional. Trava-se, então, um combate feroz que Saldanha descreve com minucias e na qual deu mais uma demonstração de sua grande bravura e do forte espirito de iniciativa, que o havia de fazer um dos mais insignes chefes militares do Brasil. Depois de varias tentativas, lançaram-se os paraguaios a "um movimento importante em grande numero de canoas, tentando romper a linha de bloqueio". Intenso duelo de artilharia atinge amigos e inimigos indistintamente, dada a escuridão da noite. Saldanha, porém, compreende que a tatica não deve ser aquela, mas outra mais simples, embora mais heróica. Lança-se, rapidamente, com a lancha de seu encouraçado, sôbre um grupo de canoas paraguaias e dá inicio a uma feroz luta corpo a corpo

"A refrega foi horrivel e grande a carnificina de parte a parte", escreveu êle. Mas, os oficiais brasileiros percebem o valor da sua iniciativa e seguem-lhe o exemplo. Então, "os paraguaios — continua a narrativa de Saldanha — esmagados pela superioridade de nossas embarcações e bravura de nossos marinheiros, entregaram-se em grande numero, enquanto alguns fugiam a nado para a margem oposta". São dele ainda estas palavras: "Confesso, meu Pai, que ainda não assisti nem tomei parte em cenas tão tragicas e horriveis. Em Paissandu, é verdade, aprendi o que era um combate a arma branca. Entretanto, lá a cena passava-se em lugares vastos, onde se perdiam de vista as minucias da luta. Aqui, o combate engajou-se sôbre o espaço limitado de três ou quatro embarcações unidas, onde todos se acotovelavam, onde todas as armas se chocam, gritos, imprecações, blasfêmias, reunia-se tudo em um só clamor que cobria o estrondo da fuzilaria e do canhoneio".

Humaitá silenciou para sempre e dela não restou senão uma lembrança gloriosa para os vencedores e os vencidos. A guerra entretanto prosseguia. Saldanha orgulhava-se do concurso que a Marinha havia dado ao desenvolvimento das operações, mas reconhecia com entusiasmo o papel das forças de terra". O Exército — escrevia — se tem coberto de imorredoura gloria, selada com sangue de milhares de bravos". Enorme é a sua admiração por Caxias, a quem se refere constantemente em sua correspondencia nos termos mais respeitosos e de quem diz que "revelou ao mesmo tempo coragem individual e cabeça de chefe eminente". A alma de Saldanha vibrava de alegria e orgulho patriótico pelos feitos das forças armadas, vendo nas diversas operações militares um só instrumento da grandeza nacional. Foi com este espirito superior que êle lutou heroicamente na guerra do Paraguai.

O renovador da Marinha

Terminado o longo periodo de provação imposta pela guerra Saldanha pôde encontrar ambiente para um intenso trabalho intelectual que se tornou de enorme utilidade para a Marinha. Era um estudioso apaixonado dos assuntos relacionados com a carreira e grande foi a sua contribuição para o enriquecimento da literatura militar do Brasil. Logo que retorna do Rio da Prata, publica o "Plano da 2ª fase da guerra do Paraguai", a que se segue a publicação do plano da 3ª fase. Dedica ainda um outro volume ao tema: "Os torpedos na guerra do Paraguai". Saldanha procura, dessa forma, tirar todo o proveito teórico da luta de que participou com tanto desprendimento pessoal. Mais tarde escreve uma "Memoria sôbre as novas formas a dar aos cascos dos navios" e em seguida traduz um afamado compendio inglês sôbre "O canhão, o ariete e o torpedo", de autoria do Cte. Gerald H. U. Noel. Vários outros trabalhos, inclusive monografias que revelam a sua preocupação pelos detalhes e pelo aperfeiçoamento da formação técnica, vão sendo publicados através dos anos da sua existência primorosa, tanto sob o aspecto informativo como pelas considerações gerais e elegancia do estilo são os relatorios que apresentou sôbre várias viagens que fez ao estrangeiro. E como nesses escritos de finalidade burocrática não podia dar à sua alma de artista a expansão de que necessitava, recorria constantemente às notas particulares. Há ai trechos que revelam a delicadissima sensibilidade espiritual daquele marinheiro tão acostumado ao oceano e sempre deslumbrado com os seus encantos. Ao deixar a baia de Guanabara, rumo a Punta-Arenas, escrevia êle estas linhas: "Os instantes, como êsses, constituem a eterna angustia dos que partem. Quando o olhar por fim afasta-se da terra, que se oculta em seu manto de brumas, por um movimento impensado volve-se para a imensidade do espaço, como para desvendar-lhe os segredos insondáveis. Tudo quanto atrás se deixa apresenta-se então ao espirito como certo, imutável, eterno, ao contrário, por trás dos novos horizontes que se descortinam apenas, tudo é misterioso, incerto, enigmático, e evoca terriveis dúvidas". E indo ao detalhe: "O navio, descendo mansamente pela lombada de um primeiro vagalhão, pareceu inclinar-se em gracioso cumprimento dirigido ao oceano, que ia sulcar". Essas observações, tão cheias de poesia, saídas de um oficial que cruzava as mais diversas rotas maritimas até o litoral do Extremo Oriente, retratam uma emoção que se diria própria de quem pela primeira vez transpusesse a barra da Guanabara. Mas é nessa renovação constante do entusiasmo e das emoções profundas, proporcionadas pelos misteres da sua profissão, que Saldanha encontra o inesgotável manancial de energias que o transfiguraram no mais completo modelo do verdadeiro oficial de Marinha. As horas do estudo e meditação tornam-se cada vez mais longas ao passo que sôbre os seus ombros pesam a responsabilidade de novas promoções e de comandos mais importantes. Ele é, simultaneamente, o rude lobo do mar que manobra as velas com maestria que deixa vibrantes de admiração as jovens turmas de guardas-marinha, o homem de sociedade que brilha nos salões e o estudioso afeito à vigilia dos livros. Em 1875 Saldanha "foi mandado louvar pela apresentação da agulha de marcar e do reflexão de seu invento, com o que prova os seus conhecimentos e esforços para ser util ao seu país e corporação a que pertence". As suas atividades desdobram-se nos mais diversos setores da carreira, em todos eles deixando a marca de uma inteligência privilegiada e de grande poder de criação. Mesmo quando encarregado da Biblioteca da Marinha, deu a essa repartição grande impulso modernizando-lhe a organização interna e as publicações.

Mas é no comando dos navios, no contacto direto com os seus subordinados e, sobretudo, como mestre e diretor da Escola Naval, que a sua personalidade avulta de maneira especial. E' ai que se exerce de preferencia a sua ação renovadora. Ele não é um comandante que cuida apenas da disciplina. E', no meio do seu pessoal, uma figura de patriarca que conhece intimamente a vida e os habitos dos que lhe devem obediência. Os navios sob o seu comando tornam-se impecáveis na limpeza e na apresentação, fazendo-se objeto de comentarios na Marinha e até de pessoas a ela estranhas. Gastão Cruls, que foi à Patagonia chefiando uma missão cientifica encarregada de observar a passagem de Venus pelo disco solar, e que viajou na corveta Parnaiba comandada por Saldanha, deixou-nos um testemunho cheio de admiração neste sentido. Afonso Celso, que visitou em Buenos Aires aquela corveta, a ela se referiu, num de seus livros chamando-a de "verdadeiro brinco". Não menos valiosas são as recordações de um Guarda-Marinha, Adolfo Caminha, que serviu no encouraçado Barroso sob o comando de Saldanha e que acentua a exemplar disciplina e asseio da guarnição daquele vaso de guerra.

Desde 1869, quando lhe foi confiado o ensino do 4º ano dos Guardas-Marinha, até o periodo final da sua existencia, Saldanha exerceu profunda e direta influencia na formação dos quadros navais e até nas praças de pré. Nas numerosas viagens de instrução a cuja frente esteve, o seu magistério exercia-se de maneira permanente, num convivio estreito com os futuros oficiais.

Infelizmente, sua permanência ali não pôde ser longa. O drama devastador da guerra civil o arrancou do seu posto para conduzi-lo ao martirio. Mas o Mestre abrira a porta de um magnifico ciclo de renovação que havia de prosseguir pelo futuro. A sua obra fôra compreendida e com entusiasmo.

Campo-Osório

Saldanha não sentia atração pela politica. Chegava mesmo a ter aversão pela luta dos partidos. A sua vocação era estritamente militar e a ela desejava dedicar as energias de sua existência. Ele tinha, é verdade, a maior admiração pelo regime monárquico, mas é inteiramente inexata a versão aceita por muita gente, de que Saldanha se houvesse sublevado com intuitos restauradores. Ele mesmo esclareceu de maneira definitiva essa questão, quando, já na chefia da revolução, tornou público êsse pensamento: "Assiste-me, sem dúvida, o direito, de minhas crenças e convicções, sobretudo podendo ir buscar para endossá-las, argumentos poderosos no largo passado do próprio Brasil; porém, o que é certo, público e notório é que nunca desci a procedimento clandestino para fazer vingar tais crenças e convicções e nem dei jamais, prova de pretender impô-las pela fôrça à minha pátria".

O que é positivo é que Saldanha não desejava a revolução. Sua posição em relação à República era a do acatamento do govêrno constituido, dedicando-se exclusivamente aos seus misteres de oficial. Estava então no apogeu da sua carreira.

Fôra elevado pelo novo regime ao posto de contra-almirante e recebera a incumbência altamente honrosa de dirigir a Escola Naval. Floriano chegara mesmo a convidá-lo para ministro da Marinha, cargo êste que Saldanha recusou de maneira terminante, não escondendo as profundas divergências que o separavam da orientação que o "Marechal de Ferro" vinha seguindo.

Do outro lado, mais de uma vez fôra Saldanha convidado a participar de golpes subversivos inclusive por ocasião do levante da Esquadra sob o comando de Custódio de Melo quando já no Rio Grande do Sul os federalistas de Gaspar Silveira Martins haviam deflagrado sangrenta luta contra o "florianismo". Nessa ocasião, Saldanha encontrou-se numa situação dramática. "Vejo-me solicitado por todos os lados", escrevia êle numa correspondência particular. Era o govêrno que pedia o concurso do seu grande prestigio e eram os seus colegas da Marinha que pleiteavam a sua solidariedade ao movimento que acabava de irromper. Saldanha volta-se então para os seus rapazes da Escola Naval, teme pela sorte daqueles moços, pondera sôbre os males que as tremendas paixões em choque podem fazer nos seus espíritos e resolve mantê-los fora da luta. Informa que a Escola Naval é um território neutro e não esconde a sua resolução de resistir pelas armas a qualquer tentativa de ocupação do estabelecimento. Ao mesmo tempo dá liberdade para que os alunos se retirem. Estes, porém, preferem ficar na companhia do seu grande e querido chefe. Mas os combates, com todo o seu cortejo de dores, desenrolam-se nas proximidades da Escola. Saldanha e os seus comandados, entregam-se, então, à faina humanitária, mas às vezes heróica, de recolher os feridos, indo buscá-los até sob o fogo das metralhas. O govêrno, com o correr das semanas, mostra-se cada vez mais propenso a abolir as liberdades democráticas e avança para a ditadura pessoal. Saldanha não poderá continuar por muito tempo à margem dos acontecimentos. Os acontecimentos o impelem a uma definição. A história exige-lhe o sacrificio de renunciar à missão que se propusera de salvaguardar do turbilhão que envolvera o Brasil, a mocidade da Escola Naval. E a 7 de dezembro de 1893, num manifesto à nação, Saldanha declara-se em revolta contra o govêrno de Floriano. A êsse documento, seguiu-se uma carta circular aos corpos de tropa do Exército da capital da República. Nessa altura, já Custódio de Melo se achava em Santa Catarina, onde instalara um "govêrno provisório". Saldanha apodera-se do remanescente da esquadra na Guanabara e durante três meses resiste ao fogo das fortalezas e da artilharia que atacava os seus navios do alto dos morros. Os recursos esperados do Sul não chegam e as munições pràticamente estavam terminadas do lado dos revoltosos, ao mesmo tempo que o govêrno adquiria farto material bélico. Saldanha tenta um desembarque em Niterói, mas suas fôrças são poucas e tem de recuar, saindo o próprio almirante ferido. O drama da derrota desenha-se então aos seus olhos. E obrigado a pedir asilo a um vaso de guerra português e a entregar-se à proteção de uma potência estrangeira levando consigo, os seus bravos companheiros. Começa para êle, um periodo de terriveis provações morais. Humilhado, ferido no seu amor-próprio de almirante, vê-se transformado em joguete de uma diplomacia que se mostra surda a tôdas as invocações do Direito Internacional. Foi êste, incontestavelmente, o periodo mais aflitivo da sua vida. Mas, após muitos meses de desolação, ei-lo novamente livre e à frente dos revolucionários no sul. Gaspar Silveira Martins, entrega-lhe a chefia militar do movimento federalista e apela junto a Custódio de Melo, para que coloque Saldanha à testa do "govêrno provisório", instalado em Santa Catarina. O velho politico apercebe-se da repercussão que teria no plano nacional a investidura de Saldanha nesses dois postos. Mas a revolução dividira-se pràticamente em duas: a de Custódio de Melo e a dos federalistas. Saldanha assume o comando geral da chamada "maragata" e parte heròicamente para o martirio.

A pressão dos acontecimentos, de que Saldanha fôra um dos protagonistas, modificara o ambiente da politica nacional. Floriano não pôde levar avante a sua orientação personalista. Os objetivos fundamentais e imediatos da revolução sulista, haviam sido ultrapassados. Restava apenas encontrar a fórmula da paz. Neste sentido o govêrno federal e os revolucionários já haviam entrado em negociações que se conduziam com o conhecimento do almirante. Pràticamente a revolução havia terminado. Saldanha, porém, encontrava-se no seu acampamento em Campo Osório. Acompanhava-o um contingente de pouco mais de quatrocentos homens. Era esta a sua situação quando, na manhã de 24 de junho de 1895, uma fôrça de cêrca de mil e trezentos lanceiros surgiu de surprêsa, envolvendo-o com os seus companheiros numa brutal carnificina. Saldanha ainda teve sangue-frio para dar várias ordens de combate. Montou em seu cavalo e negou-se a fugir, marchando para a morte que era certa.

Cumprira o seu lema: "O dever até o sacrificio".

MOMENTOS DECISIVOS PARA O CASO DE SÃO PAULO

AGUARDADOS COM A MAXIMA ANSIEDADE OS PRÓXIMOS DESENVOLVIMENTOS — VOLTA A FIXAR-SE A HIPÓTESE DA INTERVENÇÃO — O IMPRESSIONANTE RELATÓRIO DO MINISTRO DA FAZENDA — COMO O GOVERNADOR PROCURA DEFENDER SUA POSIÇÃO

Ademar [illegible]

A semana encerrou-se com nova movimentação em torno do caso de São Paulo. Confirmaram-se [illegible] os quanto ao relatório do sr. Correia e Castro sôbre a crise econômico-financeira daquele Estado e à mensagem que será enviada ao Congresso pelo Presidente da República, acompanhando a exposição do titular da Fazenda. Por fim, a reunião de ontem do Ministério, em que foi examinada a situação paulista, não deixa duvida quanto às suas consequencias, relativamente ao desenvolvimento da crise. O final da nota que estampamos em outro local, dando conta do que se tratou na reunião ministerial, traduz, segundo a maioria dos observadores, a preocupação de que estão possuidos os altos circulos oficiais em face do que ocorre em São Paulo. Essas preocupações ultrapassam os aspectos simplesmente partidários ou politicos para se concentrar no terreno economico e financeiro. Neste quadro, obviamente, estão sendo considerados os riscos, que se oferecem para a própria estabilidade da vida economica, politica e social do país.

A intervenção

Conforme acentuamos em mais de uma oportunidade, o afastamento do sr. Ademar de Barros é uma hipótese insistentemente focalizada. Sempre considerâmos dificil a posição do governador paulista, mesmo depois do histórico pronunciamento do Chefe do Govêrno sôbre os documentos que lhe foram apresentados pelos lideres dos partidos que combatem o sr. Ademar. E que, excluida a idéia da intervenção nos termos em que foi então sugerida, a situação do governador perante a Assembléia Legislativa não é nada cômoda. A qualquer momento dificuldades extremas poderão ser criadas à sua ação pelo legislativo uma vez que não dispõe da maioria. Por outro lado, a tramitação, pelo Congresso, da lei que define os crimes de responsabilidade, parece destinada a agravar ainda mais a situação do governador, inclusive pela fixação de um "quorum" para a decretação do "impeachment" que se presume será obtido fàcilmente naquela Assembléia.

Nas últimas horas, a solução intervencionista passou a predominar de modo geral nos circulos mais credenciados das correntes oposicionistas. De acordo com as informações que obtivemos, a tendência favorável à intervenção procura fundar-se nos termos do inciso VI do artigo 7.º da Constituição. Ora, o dispositivo citado reza o seguinte:

"Art. 7.º — O Govêrno Federal não intervirá nos Estados, salvo para:

. . . .

VI — reorganizar as finanças do Estado que, sem motivo de força maior, suspender, por mais de dois anos consecutivos, o serviço da sua divida externa fundada".

O relatório do ministro da Fazenda contém, segundo nos informam as mesmas fontes, elementos capazes de justificar a intervenção com base nesse dispositivo. Ou melhor, o documento faz referência aos compromissos externos do govêrno paulista, os quais pela terceira vez deixaram de ser cumpridos, o que demonstraria a desorganização das finanças e o estado de insolvabilidade do Tesouro paulista.

Defende-se o governador

Enquanto isso, o sr. Ademar empreende movimentos estratégicos no sentido, afirma-se, de envolver elementos ponderáveis das correntes oposicionistas. Nisto tem jogado com a faculdade de dispor dos postos-chaves da administração, que procura negociar mediante uma aliança com base na cessação das hostilidades. Seria esta, de resto, uma tática de defesa, conforme nos fez ver um deputado federal oposicionista de São Paulo, acrescentando:

— Está no direito do governador defender-se, muito embora os meios não sejam muito morais. Nós é que não nos deixaremos embalar por essa cantilena de secretarias. Nossa posição está tomada e é de modo definitivo.

Não obstante, o governador, em declarações que fez à reportagem local, anunciou mais uma vez a reorganização do secretariado, afirmando que a mesma será feita na próxima semana, conforme nos diz um telegrama que se lê em seguida a este noticiário.

Referindo-se, em outra oportunidade, à situação politica, declarou que, a despeito dos boatos, o Estado vai reagindo e enfrentando a crise. E acrescentou que a capacidade de recuperação econômico-financeira se estava comprovando de modo surpreendente.

Remodelação do secretariado

S. PAULO, 5 (Asapress) — O governador Ademar de Barros falou à reportagem sôbre a reorganização do Secretariado. Afirmou que a mesma será feita por toda a semana entrante e confirmou que o sr. Cardoso de Mélo irá para a Secretaria da Educação, acrescentando que não formulou ainda nenhum convite para a da Fazenda. Quanto à da Saude, disse que também ainda não tem candidato, achando que o titular interino está "indo muito bem". O governador autorizou ainda a noticia de que os srs. Caio Dias Batista (Viação), Nelson de Aquino (Segurança), Salvador Artigas (Agricultura) e Sinesio Rocha (Govêrno) continuam a merecer sua confiança e serão mantidos. Relativamente à Secretaria do Trabalho, declarou que é um caso que ainda está estudando, frizando que o sr. José Fajat lo tem prestado excelentes serviços ao seu govêrno.

Demitiram-se três secretários

S. PAULO, 5 (DB) — O sr. Nelson de Aquino, titular da Segurança Pública, entregou ao governador seu pedido de demissão. Também os srs. Toledo Artigas e Sinesio Rocha, respectivamente, secretário da Agricultura e do Govêrno, demitiram-se de suas funções. Admite-se que a resolução dos três principais membros do secretariado esteja subordinada ao desejo de facilitar a remodelação do govêrno paulista.

Trinta e cinco projetos

S. PAULO, 5 (DB) — A Comissão de Finanças da Assembléia reuniu-se ontem novamente, no Palácio 9 de Julho. O sr. Brasilio Machado Neto encaminhou à mesa nada menos de trinta e cinco projetos que já se acham em estudos e discussão. Segunda-feira próxima vários projetos de grande importancia serão discutidos, tendo o presidente da Comissão instado com seus pares para que compareçam.

UM PROFESSOR UNIVERSITARIO ITALIANO

(Conclusão da 1ª. pág.)

go realista. Para que não haja suspeita de positivismo naturalista, dê-se a palavra a Santo Tomaz de Aquino. **Na Summa Theologica (Ia-IIae, qu. 95, art. 1.º)**, o santo doutor formulou a seguinte questão: **utrum fuerit utile aliquas leges poni ab hominibus**. A nossa questão está ai incluida, é o segundo argumento que ele examina é, precisamente, um argumento contra o direito dos legisladores. **Eis o argumento**: O juiz é a justiça viva — **justum animatum** — e a justiça viva é melhor que a justiça morta contida nas leis, consequentemente melhor será que a justiça se deixe ao arbitrio dos juizes que às predeterminações das leis. **Eis a resposta**: A lei é melhor que o arbitrio do juiz por três razões. Primeiro, porque é mais fácil encontrar alguns sábios que possam estabelecer leis justas, do que o grande numero exigido para julgar com retidão, e sem lei, cada caso singular; segundo, porque aqueles, que elaboram as leis, deliberam à luz duma longa experiência sôbre o que a lei deve conter, ao passo que a disciplina de fatos singulares é provocada por casos surgidos de improviso, sendo sabido que o homem pode discernir mais fàcilmente o que é justo apoiando-se sôbre uma copiosa informação, que sob a consideração de um fato somente; terceiro, porque os legisladores deliberam no plano universal e para os casos futuros, mas os juizes decidem dos casos presentes, em face dos quais, sem uma baliza legal, estariam sujeitos ou à complacência, ou à aversão, ou a alguma outra fraqueza. A lei deve, por isso, ser o mais ampla possivel, deixando um minimo ao arbitrio flexivel dos homens, **et paucissima arbitrio hominum committere**.

O mal não será a lei. Ela é o melhor meio de assegurar o direito. O caminho não há de ser, portanto, restringi-la ou extingui-la, por principio; mas melhorá-la, ou, usando de uma palavra cara ao professor Carnelutti, APERFEIÇOÁ-LA.

Calógeras - um modêlo para o Brasil

(Conclusão da 1ª. pág.)

va consigo livros, mapas e notas.

Jamais pegou da pena para discutir casos pessoais ou de interesses puramente partidários. Insubmisso, desconhecia chefes. Não admitia disciplina em questões doutrinarias e não cortejava a popularidade. A sua longa permanencia no parlamento só é explicável, na esfera de ação em que atuou, por ser Calógeras um valor insubstituivel. Como deputado, representava o Brasil e não o Estado de Minas Gerais. Acusado de promover uma medida de caráter regional, revidou, sobranceiro e enérgico: "Não há trecho no Brasil que, para mim, não seja Brasil. Não compreendo lutas regionais".

O culto Martim Francisco costumava dizer "que não perdia nunca os seus discursos para se instruir, porque sempre se tem que aprender, ouvindo o Calógeras, especialista em enciclopédia". Em suas memorias inéditas, o irreverente Andrada traçou-lhe o seguinte perfil: "Ministro para qualquer pasta em qualquer país do mundo".

Ainda não temos, no Brasil, a indispensável noção da continuidade da vida nacional. Por bem dizer, ignoramos o passado das realizações de que nos beneficiamos — seja no campo moral, politico ou material. Por isso mesmo, pouco ou nenhuma expressão têm para nós as citações das campanhas que Calógeras sustentou da tribuna parlamentar, em prol da redução das tarifas das estradas de ferro, da responsabilidade dos empregados das emprêsas de transportes, a fixação das fronteiras do Brasil com a Guiana Francesa e tantos outros. Há, contudo, um trabalho que tem conseguido vencer a própria miopia nacional: a volumosa monografia apresentada à Câmara dos Deputados e que a posteridade citará pelo nome de "As Minas do Brasil".

E assim, Calógeras firmou, no Parlamento, invejável reputação.

Seu interesse e autoridade em assuntos militares — demonstrados quando da discussão do orçamento da guerra, em 1913 — provocou extraordinário entusiasmo das classes armadas do país. Os "Jovens Turcos" — lembra Gontijo de Carvalho — infringindo os regulamentos, pediram, exultados, em abaixo assinado, a sua nomeação para ministro da Guerra. Por tudo isso, quando Wenceslau Braz organizou o ministério, em 1914, Calógeras foi um nome imposto pela própria opinião publica brasileira.

Ministro da Agricultura e da Fazenda

A presença de Calógeras no Ministério da Agricultura valeu por uma revolução. Considerada até então, no conjunto das tarefas governamentais, como a pasta desprezivel, administrada por êle tornou-se "a mais vasta, a mais util e a mais vital".

O afastamento de Sabino Barroso do Ministério da Fazenda levou o nosso biografado — em meados de 1915 — à direção daquela pasta.

"Calógeras recebe do govêrno anterior — diz o seu biógrafo, anteriormente citado — um acervo de dificilima liquidação. Ausência de rendas para as necessidades mais urgentes; arrecadação aduaneira reduzida a um têrço; enorme divida flutuante; um segundo funding.

As cobranças de impostos suspensas para que fossem resolvidos com justiça os protestos e reclamações, e o comércio paralisado pela cessação de transportes maritimos. Situação de verdadeiro caos.

Adverso às finanças de aventura e ligado a Carlos Peixoto, relator da receita, é mal recebido pelos papelistas, sofrendo desde logo da imprensa estipendiada uma das mais repugnantes campanhas de difamação.

Indiferente ao clamor popular, que era insuflado pelos interesses contrariados, realiza obra de salvação publica.

Honestissimo, sistemàticamente se opõe ao malbarato dos dinheiros publicos. Seria homem digno se os desse a granel e distribuisse empregos.

Inicia-se uma odisseia de sofrimentos morais. A concessão das areias monazíticas e a indenização do dique da Ilha das Cobras contribuem injustamente para criar-lhe uma atmosfera de hostilidade, de descréditos e de suspeita.

Sofre por ter tido a coragem de dar combate a defraudadores inveterados da renda publica. Não havia, talvez, no mundo, país onde fosse mais verdadeiro o provérbio chinês de que "há mais gente honrada nos presidios do que nas alfandegas". Pela primeira vez — e só no Brasil se compreende — há uma virulenta campanha difamatória contra um ministro da Fazenda porque tomou medidas disciplinares, visando comerciantes mancomunados com funcionários aduaneiros para lesar o fisco. Tratava-se de uma alfândega ninho de ratazanas, famoso por ser vitima de numerosos contrabandos que a administração nunca podia apurar. Processados, os contrabandistas lhe pegaram fogo.

Calógeras rezava por uma cartilha cuja edição parece se esgotou para os administradores da coisa publica, no Brasil. A honestidade na administração, não pode se resumir apenas em ser honesto o administrador. Ela vai além: exige que o administrador impeça — de qualquer maneira — que os demais sejam desonestos: funcionários e não funcionários.

* * *

No próximo artigo estudaremos novas facetas da personalidade de Calógeras, concluindo o esfôrço hoje iniciado.

12º ANIVERSARIO
Ray-Ban LEGITIMO
350,- 245,-
Paschoal
AV. RIO BRANCO, 114

Fracassou a tentativa de acôrdo no Piauí

TEREZINA, 5 (Asapress) — Fracassaram as demarches de pacificação entre as bancadas em luta na Assembléia Estadual. Os deputados pessedistas, de acôrdo com elementos da comissão executiva de seu partido, rejeitaram a proposta da UDN de participar da composição da mesa daquela casa. Alegam que, enquanto o governador do Estado não cessar as hostilidades contra o Legislativo, é impossivel qualquer entendimento.

DIVIRTA-SE COM POUCO DINHEIRO...

Faça uma experiência indo amanhã à Avenida Suburbana, 9.460 — CASA DAHER — examine por que preços estão os artigos de armarinho em geral e as fazendas. A CASA DAHER está vendendo mais barato do que nas fábricas, porque tem um formidável e variado estoque. Opalas, Chitas próprias para as festas juninas enfim, a CASA DAHER tem de tudo e para todos. Durante êste mês a CASA DAHER está oferecendo grátis um vidro de Glostora, nas compras de 50 cruzeiros e, note bem, 50 cruzeiros lá, valem 200.

CASA DAHER — Av. Suburbana, 9.460 — Fone 29-8807 — Bondes Cascadura e Licinio à porta — Em frente à Rua Vital.

Licenciado o governador de Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 5 (DB) — O governador deste Estado, sr. Aderbal Ramos, entrou em gozo de licença de seis meses que lhe foi concedida pela Assembléia Legislativa. O presidente desta, sr. José Boabaid, assumiu o govêrno.

CONFRONTO NECESSARIO

Examine e compare uma lata de cera Royal com um artigo similar para se certificar da diferença. A cera Royal tem a massa uniforme, compacta, e tem o aroma próprio da terebentina, sendo por isso a mais econômica. Experimente a cera Royal uma vez e verá que grande economia fez.

GEOGRAFIA DOS QUEDRAQUILOS

(Conclusão da 1ª. pág.)

desacatando atos legais, inculcavam-se defensores do povo. Assim, os grupos rebeldes foram-se criando e alastrando. Engrossavam e se derramavam animados pelo incentivo do primeiro golpe. Abrindo novos caminhos, passavam a agir agressiva e abertamente. Enquanto as invasões se sucediam, nos brejos e nos sertões, as autoridades, espavoridas, retiravam-se das sedes. A seu turno os habitantes, à mingua de qualquer defesa legal e sem meios de resistência, fugiam resignados, entregando-se aos azares da sorte.

IV

A gente trabuqueira de Bodopitá entrara no rumo dêsses desacatos às autoridades. Já afeita a provocação de desordens, por esporte, nas feiras, eram atiçadas para isso por elementos de prol. O magarefe João Vieira, vulgo "Carga dágua", era um dêsses famosos exemplares de valentão. Socava e sovava soldados de policia que o temiam, evitando-o nas estradas e nas pontas de rua da cidade. Por vezes "Carga dágua" afrontava, em plena feira, a policia, lutando com tôda a patrulha do destacamento. Acercava-se, para tanto, dos sacos de coco e dos grajaus de rapadura, transformando-os em barricadas para a própria defesa. Enquanto isso, usava cocos e rapaduras como projetis contra seus combatentes. E todos desapareciam, inclusive os feirantes, imperando êle então na rua deserta, constatando-se depois dúzias de cabeças quebradas e troncos machucados. Do padrão de João Vieira eram Manuel de Barros, João Nunes, Marcos, Antônio de Sousa e Marcolino de Barros. Todos e muitos outros iguais chefiavam grupos. Com tais elementos em ação, começava a noite de agonia na Paraíba. O govêrno contava sòmente com trezentos e sessenta homens, unidade componente da fôrça provincial. A melindrosa e doirada guarda nacional em nada acudia, visto que a época era de luta e não de festinhas musicadas.

A questão, pois, em praça era da fôrça fisica e não de fôrça moral. E para dizer a verdade, o govêrno achava-se em crise de ambas. Os quebra-quilos agiam em campo aberto e nenhuma organização militar aparecia para detê-los ou enfrentá-los.

O desastre estava à vista. O presidente Silvino Elvidio reconheceu os perigos da situação e agiu com lucidez. Não se nutriu com veleidades de uma fôrça que lhe fugia e que lhe faltava. Toda gente aterrorizada punha à mercê do govêrno a segurança de todos. Sem arrogância pediu socorro ao govêrno do Império. E a seis de setembro de 1875 desembarcavam na Paraíba mil soldados do exército e cento e cinquenta e dois oficiais, comandados pelo general Severiano Martins da Fonseca.

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITORIO DE CÓPIAS À MÁQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nítidas
Rapidez e perfeição
23-5155
23-5232
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MÓDICOS

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Homenageado o general Raimundo Sampaio — No Departamento de Desportos — Excluídos, com transferência para a Reserva da Aeronáutica — Compareçam à D. R. — No Departamento Recreativo do Clube Militar — Poderá contrair matrimônio — No Asilo de Inválidos da Pátria — O general Willis Morris Jr. oferecerá uma recepção em sua residência — Outras notas

— Os oficiais da Zona Militar do Sul e amigos do General Raimundo Sampaio promoveram ontem, no Quartel General daquela Zona, significativa manifestação por motivo de sua passagem para a reserva.

Essa homenagem revestiu-se de simplicidade, durante a qual o coronel Alexandre Magno de Morais, chefe do Estado-Maior da Zona Sul, referindo-se aos traços marcantes do General Raimundo Sampaio, um dos chefes mais competentes e representativos do nosso Exército, ofereceu-lhe, a seguir, um custoso mimo. Após, em eloquente improviso, o General Raimundo Sampaio agradeceu as homenagens que recebera de seus subalternos e amigos.

Estiveram presentes: o Ten-Coronel Francisco Amanajás de Carvalho, representando o general Silvio Raulino, diretor de Obras e Fortificações, diversos oficiais da arma de Engenharia que estiveram sob o seu comando quando diretor de Engenharia, cargo que exerceu durante 4 anos.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS

O General Edgar do Amaral, presidente do Departamento de Desportos do Exército, oferecerá amanhã, às 15 horas, naquele Departamento, um coquetel às delegações desportivas que vêm de concorrer nesta Capital às provas do Pentatlo Militar, especialmente às delegações da Escola Militar de Resende, Força Policial do Estado de S. Paulo e Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

O uniforme designado para a reunião é o 6.º.

UMA SINDICANCIA

Foi designado o 2.º tenente Vladomiro Mauro, da Secretaria Geral, para proceder a uma sindicancia.

PERTENCERA' AO COMANDO DA ESCOLA MILITAR

De conformidade com o que propôs o comando da Zona Militar de Leste, o ministro, em aviso de ontem, declara que fica subordinado ao comando da Escola Militar de Resende, de acôrdo com o art. 300 do R.I.S.G., a unidade sediada na localidade de Barra Mansa.

UMA RECEPÇAO

O general Willis Morris Jr., chefe da Secção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil Estados Unidos, oferecerá, amanhã, às 18.30 horas, em sua residência, uma recepção à sociedade, durante a qual, fará entrega de condecorações a oficiais brasileiros.

HOJE, A PASCOA DOS MILITARES

Realiza-se hoje, às 8 horas, na Igreja de Santana a Pascoa dos Militares, para a qual foram convidadas altas autoridades, inclusive o presidente da Republica.

COM O MINISTRO

Estiveram ontem no Gabinete do ministro, sendo recebidos pelo coronel Sena Vasconcelos, o general Jaime de Almeida, recentemente, posto à disposição do Marechal Alexander de Tunis e o sr. Wallace Cockrane Simonsen, a fim de agradecer ao ministro o seu comparecimento aos funerais do senador Roberto Simonsen.

EXCLUIDOS DA RESERVA DO EXERCITO

O ministro resolveu excluir da reserva do Exército, com transferência para a da Aeronautica, os reservistas Albari Soares, Adjalma Soares, Alberto Martins Filho, Alfredo Santa Cruz, Antonio Altamirano, Antonio Ribeiro Gumarães, Armindo Machado de Oliveira, Arnaldo Ribeiro Maia Filho, Aureo de Oliveira, Benedito Rui Resende, Casimiro dos Santos, Cicero Alves dos Anjos Junior, Cid Rosa de Arruda, Cristovão José Rodrigues, Diocles Ribeiro da Silva, Diogo Anastacio Valverde, Dirceu Lopes Braun, Eurides João Corrá, Francisco do Rico, Helio Bittencourt Peiró, Helio Wohlers, Heloma Mordachini, Herminio Matoso Morais, Jairo Godoy, João Batista de Melo, João Correia Filho, João Peralta Montes, João Perroud, João Pinto, Joaquim José de Castro Filho, Jorge Miguel, José Antonio Reis Bretas, José da Silva Santos, José Dirceu Amaro da Silva, José Machado da Silva, José Maria de Araujo, José Zanetini, Julius Kurt Cramer, Lourenço Buci, Lucivio Goppert, Luiz Gonzaga Colangelo Nobrega Filho, Manlio Nicastri, Mario Adalizi, Mario Ferreira, Mario Mata, Miguel Gonçalves, Misael Alves de Souza, Nelson Garcia Peres, Nei Castro, Nilo Ferreira Rodrigues, Nilton Milan, Olzi Saretoreiro, Onestmo Ferreira de Araujo Filho, Oscar Brock, Paulo Mader de Araujo, Pedro Bueno, Reginaldo Nelson Ferreira, Ricardo Furtado de Melo, Rodolfo Schleifer, Rolf Carlos Mucke, Sebastião de Paula Ribeiro Machado, Tardilio Fontolan, Teodoro Lopes Garcia, Tiberio Campanela, Vicente Sessa, Valdemar Delpoz, Valdomiro de Oliveira, Valter Arnaldo Kupper e Valter Pepe.

COMPAREÇAM A' D. R.

São convidados a comparecer à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, em dia util, hora de expediente, a fim de receberem Medalha de Guerra, os seguintes oficiais: Capitães Oscar Nicholson Taves e Valdemar Soares de Lima; 1.ºs Tenentes Paulo Gonçalves Ferreira e Reinaldo da Silva Mateus; 2.ºs Tenentes Ari Aloisio Soares Murilo Vieira Sampaio, Francisco Pignataro Filho, Edgard Caldas Barbosa, Helio Ramos Vieira, Raul Miranda Silva Junior José Arlindo Braga, Pedro Abdala Sebastião, José França dos Anjos Leonidas Carneiro Leão, Luiz Paulino Bonfim, Nelson Fernandes de Oliveira, Pedro Eullock, Valter Reis Ribeiro, e Esperidião Senra de Andrade.

Solicita-se, outrossim, o comparecimento de pessoa da familia dos 2.ºs Tenentes João de Oliveira Cunha e Amaro Felicissimo da Silveira, a fim de serem entregues as mencionadas medalhas, em virtude de os referidos oficiais terem falecidos.

DEPARTAMENTO RECREATIVO DO C.M.

O Departamento Recreativo do Clube Militar realizará, no próximo dia 12, a "Noite de S. Antonio", Traje: Caipira, chita e passeio. Reserva de mesa na sala n. 705. No dia 19, tendo em vista a solicitação de inumeros socios, será realizada uma excursão a Pati do Alferes, com hospedagem no Arcozelo Palace Hotel.

Reserva de lugares, até o dia 12, na sala n. 705, das 16 às 18 horas.

SEGUIRA' PARA S. PAULO

Por ter de seguir amanhã, para São Paulo, a fim de assumir o comando da 2.ª Divisão de Infantaria, apresentou-se, ontem, ao ministro, o general Manoel Azambuja Brilhante.

EXCLUIDOS DO A.I.P.

O ministro resolveu excluir do Asilo de Inválidos da Pátria, de acôrdo com o decreto n. 2.774-38, os marinheiros asilados José Francisco Soares, José Ferreira da Silva e José Inocêncio de Souza.

PARA CONTRAIR MATRIMONIO

O ministro concedeu permissão ao capitão Jefferson Cardim de Alencar Osorio, para contrair matrimônio. Deferiu o requerimento em que Wilker Drumond solicitou inspeção de saude.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N. 127

Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:

ARMA DE INFANTARIA:

Transferência — Transfiro, por necessidade do serviço — o 1.º Tenente Fatmay Drumond Coelho Reis, do 32.º Batalhão de Caçadores (Blumenau) para o Regimento Escola de Infantaria (Vila Militar), (Nota numero 251-1948 da 1.ª Seção da 1.ª Div.); — o 2.º Tenente do Q.A.O. Caetano João Murari, do 15.º Batalhão de Caçadores (Campo Grande) para o 14.º Batalhão de Caçadores (Florianópolis).

Transferência de quadro — classificação

Transfiro, por necessidade do serviço — o capitão Alarico Jacomo, do Quadro Suplementar Privativo (Escola Preparatória de São Paulo) para o Quadro Ordinário e classifico na 1.ª Cia do 6.º Batalhão de Caçadores (Ipameri), (Nota n. 252-1948, da 1.ª Seção da 1.ª Divisão).

— o Capitão Antonio Joaquim da Silva Neto do Quadro Suplementar Geral e aluno da E. A. O. para o Quadro Ordinário e classifico no Regimento Escola de Infantaria (Vila Militar), (Nota numero 250-1948, da 1.ª Seção da 1.ª Divisão) — o Capitão Caio Marcos Ovale de Lemos, do Quadro Suplementar Geral e aluno da E. A. O. para o Quadro Ordinário e classifico no 10.º Regimento de Infantaria (Belo Horizonte).

Nomeação:

Nomeio, por necessidade do serviço, Ajudante de Ordens do Excelentissimo Senhor General de Brigada Lamartine Peixoto Pais Leme (Cmt. da 2.ª Bda. Mista) o Capitão da Infantaria Nelson Dourado Murias.

Retificação de classificações

Retifico, por necessidade do serviço — a classificação do 2.º Tenente do Q.A.O. Alexandre Greco, como sendo do II-6.º Regimento de Infantaria (Lins) e não no 14.º Batalhão de Caçadores (Florianópolis), publicada no B.I. de 5 do mês findo.

— a classificação do Capitão Nelson do Carmo, como sendo no 7.º Batalhão de Caçadores (Porto Alegre) e não no 7.º Regimento de Infantaria (Santa Catarina), publicada no B.I. de 23 de abril ultimo.

ARMA DE ARTILHARIA:

Transferência:

Transfiro por necessidade do serviço: — do 5.º R.A.M.-75 (Santa Maria) para a 1.ª B.O.C. (Niteroi) o 2.º Tenente Hildebrando Timoteo da Costa. (Nota n. 310-948 da 3.ª Seção da 1.ª Divisão).

— do 4.º G.A.Cav. 75 (Uruguaiana) para o III-1.º R.O.-105 (S. Cristovão) o 2.º Tenente Kleber Frederico de Oliveira.

Transferência de quadros

Nomeação:

— Transfiro por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do Q.O. (2.º G.A C.M.) para o Q.S.G. e nomeio para servir no D.I.P.E. o Capitão Luiz Vitor D'Arinos Silva.

ARMA DE ENGENHARIA:

Transferência de quadro:

Classificação:

Transfiro por necessidade do serviço — de ordem do Exmo. Sr. ministro do Q.S.P. e Escola Militar de Rezende para o Q.O. e classifico na 2.ª Cia. de Transmissões (Itapetininga) o 1.º Tenente Hans Luiz Altemburg. (Nota n. 48-1948, da D. 1-S.4).

— do Q.O. e 7.ª Cia. Transmissões (Recife) para o Q.S.P. e classifico no C.P.O.R. da 5.ª Região Militar, como auxiliar de instrutor, o 1.º Tenente Mario Perez Salgado.

Ministério da Marinha

Não mais está em vigor o "Guia de Formação Marinheira" — Movimentação de oficiais — Escala de comando — Movimentação de praças — Admissões de diaristas — Requerimentos despachados — Outros atos

FORA DE CIRCULAÇAO O "GUIA DE FORMAÇAO MARINHEIRA"

Tendo-se esgotado a edição do livro-texto "Guia de Formação Marinheira" e não estando êle mais enquadrado no plano de livros-textos atualmente em vigor, não será por êse motivo reeditado e para substitui-lo estão sendo preparados novos outros compendios.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

O Ministro da Marinha assinou os seguintes ato: DISPENSANDO o capitão de corveta SAVIO DUARTE NUNES do serviço da Escola de Guerra Naval, o capitão tenente ANTONIO AUGUSTO PINTO GUIMARAES das funções de Imediato da Base "Almirante Moraes Rêgo" e o capitão tenente RUBEM JOSE' RODRIGUES DE MATOS das funções de 1º Ajudante de Ordens do Chefe do Estado Maior da Armada. DESIGNANDO o capitão de corveta SAVIO DUARTE NUNES para exercer as funções de Assistente do Diretor da Escola de Guerra Naval, o capitão de corveta ALBERTO PIMENTEL para exercer as funções de Imediato do Quartel de Marinheiros e o capitão tenente JOAQUIM AMERICO DOS SANTOS COELHO LOBO para exercer as funções de Imediato da Base "Almirante Moraes Rêgo".

Ainda por atos re ontem oti tular da pasta autorizou as seguintes designações de oficiais: o segundo tenente José Lopes da Costa, para as funções de encarregado de máquinas do contra-torpedeiro Bocaina e o capitão tenente Augusto Lobo de Carvalho, para as funções de imediato do navio hidrografico Bocaina e as seguintes dispensas de oficiais: o capitão tenente José Expedito Castel, das funções de instrutor da turma B de Guardas-Marinha, capitão tenente Luiz da Cunha da Esquadra, capitão tenente IN Arnaldo Ferreira dos Santos do Instituto Naval de Biologia, primeiro tenente Mauricio Peixoto Meira, das funções de instrutor da turma B de Guardas-Marinha primeiro tenente Walter Gonçalves, das funções de ajudante de ordens do comandante do 4º Distrito Naval, o primeiro tenente Haroldo Ramos, também das funções de instrutor da turma B de Guardas-Marinha e o primeiro tenente AT-AM João Marques de Azevedo, da Diretoria de Armamento da Marinha.

ESCALA DE COMANDO

O sr. vice-presidente do Conselho do Almirantado em ofício dirigido ao Ministro da Marinha, solicitou, a inclusão do nome do capitão de corveta Attilla Franco Achê na escala de Comando do referido Conselho para o 1º semestre de 1948 a pedido do referido Conselho designada para o estudo preliminar da mencionada escala visto o oficial em causa ter obtido unanimidade de votos por ocasião da organização da Escala, a fim de nela figurar e ter havido omissão de seu nome.

MOVIMENTAÇAO DE PRAÇAS

Foram desligados das unidades onde vinham servindo os seguintes sargentos: Pompilho José da Cruz — Salustiano Pereira de Brito — Raimundo Cunegundes Marcino Durand — Julio Salgado — Joaquim Pereira e Francisco Pereira dos Santos e por outros atos foram feitas as seguintes designações: Pompilho José da Cruz, para o D.H.N., Pedro Lopes Dorea para o 1º Distrito Naval, Benedito Silva — João Pinheiro — João Manoel da Silva, para o 3º Distrito Naval, Antonio Gomes Medeiros, para a Escola de Apredizes de Pernambuco José Barbosa de Oliveira para o 2º Distrito Naval e Manoel João do Nascimento, para o Deposito Naval do Rio. João Celestino Fernandes — Joaquim Pereira e Francisco Pereira dos Santos, para a Esquadra, Armando Angelo Vieira para o gabinete do Ministro, Bernardino Caetano dos Santos para a E.A.B.N., João Salgado para o Serviço da Reserva Naval, Joaquim Bazilio Shering para a D. P., e Reduccino José da Silva para a E.A.B.N.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram indeferidos os requerimentos do pessoal abaixo, que poderão rehaver suas cadernetas na Diretoria de Fazenda, mediante recibo: sargentos Waldemar de Oliveira Cruz — Afonso Batista da Silva — Alipio Francisco de Melo — Manoel Cirilo e os marinheiros Abel Pereira Dias — Orlando Cardoso dos Santos e Luiz Paulino de Medeiros O Diretor Geral do Pessoal deferiu os requerimentos dos seguintes funcionarios civis: Manoel José Correa — Otavio Monteiro de Brito — Orlando Feitera de Lima — Osvalod Calazans — José Dias Neto — Joaquim Benedito do Nascimento e João Marinho da Cunha.

ADMISSAO DE DIARISTAS

Foram admitidos os seguintes servidores mensalistas: José Maria da Silva Torres, como faroleiro na vaga deixada por Samuel de Oliveira Valença, Joaquim Rodrigues da Silva e José Pereira Batista.

PERMISSAO PARA CONTRAIR MATRIMONIO

Foi concedida permissão aos primeiros tenentes Carlos Borba e Augusto Stock de Paiva para contrair matrimonio.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: Dispensando o capitão-de-corveta Savio Duarte Nunes do serviço da Escola de Guerra Naval, o capitão-tenente Antonio Augusto Pinto Guimarães das funções de Imediato da Base "Almirante Morais Rego" e o capitão-tenente Rubem José Rodrigues de Matos das funções de 1.º Ajudante de Ordens do Chefe do Estado Maior da Armada. Designando o capitão-de-corveta Savio Duarte Nunes para exercer as funções de Assistente do Diretor da Escola de Guerra Naval, o capitão-de-corveta Alberto Pimentel para exercer as funções de Imediato do Quartel de Marinheiros e o capitão-tenente Joaquim Américo dos Santos Coelho Loso para exercer as funções de Imediato da Base "Almirante Morais Rego"

37 "Presentes" que O CAMIZEIRO oferece aos seus clientes no mês de Junho!

Cabide anatômico imbuia envernisada para homens 7,90
Bomboniere de matéria plástica imit. cristal — inquebrável — uma jóia! 11,40
Patins americanos KINGSTON 195,00
Nacionais LISSAU 118,00
Maleta para colegial 16 cm. 9,80
Maleta de 20 cm. 12,50
Porta-merenda metálica com garrafa térmica uma peça utilíssima 78,00
Faqueiro alpaca "WOLFF" com 48 peças e estojo 429,00
Escova penteador "CRISTAL" um mimo 39,80
"Costureiras" Belíssima caixa de costura com 5 divisões 139,00
Jogo lapidado para água 7 peças por 118,00
Tinta de marcar Roupa Indelével — vidro 1,90
Caneta-tinteiro americana belíssima peça 15,80
Espingardas sport americanas "DAISY" 210,00
Ferro de engomar "REX" 79,80
Aparelho GILETE último modelo "TECK" dura tôda vida 14,80
Toalha "Ludolf" para banho em cores lindíssimas 21,60
Calça-sport em magnífica casemira mescla com cinto 148,00
"Bombacha" calça para meninos — lindas calças 83,00
Cortina para banheiro em belíssimas cores e desenhos tam. 120 x 180 93,00
Lenços de linho Irlandeses com bainha a jour 12,50
Escova "NYLON" para cabelos de senhoras 33,80
Garrafas fortes para geladeira Tampa de baquelite 4,80
Escova de banho cabo longo envernisado 11,80
Estojo de barba em couro, p.ª viagem 87,00
CABIDE "cristal" (matéria plástica) p.ª combinação e vestidos um presentão! 6,80
Slacks de pura lã, desenho escocês, belíssimo 285,00
Casaco-sport com botões de couro em mescla de lã 210,00
Talher de prata "WOLFF" Estojo — lindo presente para crianças 158,00
Argolas de prata "WOLFF" p.ª guardanapos um par em estojo 168,00
Capa "Chantung" impermeável p.ª homens 290,00
Estojo com 2 escovas (cabelo e roupa) envernisado, com espelho, p.ª pendurar 68,00
O CAMIZEIRO
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!!
FERVEDOR ELETRICO 2 litros dágua em um minuto 23,80
Lampião-abat-jour "MIRIM" p.ª mesinha de cabeceira, bonito objeto de adorno e utilidade 29,00
POND'S - lenços, caixa 5,40
Estojo Johnson Bebê 38,00
PANTUFAS com cano 43,80

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Mudou a direção do curso de tática aérea

Por necessidade do serviço foi exonerado de diretor do Curso de Tática Aérea, que funciona em Cumbica, o tenente coronel aviador Nelson Frere Lavanere Wanderley e designado para exercer essas altas funções o oficial de igual patente José Kahl Filho.

APRESENTAÇAO DO NOVO CHEFE DA MISSAO DE AVIAÇAO NAVAL

O capitão de mar e guerra M. H. Kernodle esteve, ontem, pela manhã, em visita de despedida ao ministro Armando Trompowsky, por ter de regressar aos EE. UU. Nessa ocasião foi apresentado ao titular da pasta o seu substituto na chefia da Missão de Aviação Naval Americana, o capitão de mar e guerra Arnold.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS SUPERIORES

Por despachos do ministro foram classificados, no 2º Grupo de Transporte, o major aviador Atila Gomes Ribeiro, ficando sem efeito a sua designação para o sub-comando da Escola Técnica de Aviação; na Base Aérea de Santa Cruz, o major aviador Newton Lagares Silva e designados, para a Diretoria do Pessoal, o major aviador Nelson Novais Afonso, que pertencia à Fábrica do Galeão; para a Diretoria do Material, o major aviador Antonio Cavalcante de Albuquerque da Diretoria do Pessoal; para o Q.G. de 4ª Zona Aérea, o major aviador Newton Junqueira Vila Forte, da Base Aérea do Recife, e para o Q. G. da 3ª Zona Aérea (Estado Maior) o major aviador Hernio Vargas de Carvalho, que pertencia ao Q.G. da 5ª Zona Aérea.

COMPARECIMENTO DE REFORMADOS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, instalada na Avenida General Justo, Anexo ao Hangar nº 3 do Aeroporto Santos Dumont, para tratarem de assuntos de seus interesses, o 2º sargento reformado Ageu Correia Dias e os soldados reformados Joaquim Moreira Segundo — Serafim Martins Ferreira e Walter de Souza Salomão, e para apresentar a sua provisão de reforma, o cabo reformado Silvio Pereira da Souza.

Ao E. M. Aer., que funciona à rua do México nº 74 — 6º andar, esta sendo chamado o reservista Osvaldo Trigueiro de Almeida, para tratar de assunto de seu interesse.

ADIAMENTO DE MATRICULA

Por necessidade do serviço foram adiadas as matriculas no Curso de Tática Aérea do major Brasilino Ferreira de Abreu e do capitão Zamir de Barros Pinto e efetuada matricula nesse mesmo Curso do capitão Luiz Gastão de Lessa Bastos.

CONFERENCIAS SOBRE O SERVIÇO DE SAUDE

Na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica serão realizadas várias conferencias sôbre o Serviço de Saude. A primeira dessas conferencias, que está marcada para o próximo dia 10 do corrente, às 10 horas, versará sôbre "Panorama Geral de Epidemiologia Militar com especial referencia ao Brasil". Nesse mesmo dia, às 11 horas, será pronunciada outra conferencia sôbre "Missões do Serviço de Saude". Nos dias 11, 15, 16 e 17 seguintes outros assuntos de interesse para a classe médica serão abordados naquele estabelecimento de ensino. Para essa série de conferencias o brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos convidou todos os oficiais médicos pertencentes ao Corpo de Saude da F.A.B.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo E. M. Aer., para os dias de hoje e amanhã, é o 6º (cáqui).

HOMENAGEM POSTUMA AOS AVIADORES DA F. A. B.

O povo de Oswaldo Cruz, em comissão composta pelos srs.: Padre João Barreto de Alencar Oswaldo Soares de Campos e Francisco Pereira da Costa, apoiado em sua iniciativa pelo comércio local, convida a todos aqueles que queiram se associar a esse ato de fé cristã, para uma missa campal que será realizada no próximo domingo, dia 13 do corrente, às 10 horas, na rua Frei Bento, 202, Campo do Sport Club Paris, naquele suburbio, por alma dos mortos da F.A.B.

Atividades comunistas em Belterra

PRETENDIAM SUSPENDER TODOS OS SERVIÇOS DO GOVERNO

BELEM, 5 (D. B.) — Chegaram hoje a Belterra oficiais do estado maior do Exército que, sob a presidencia do general Dimas Menezes, foram investigar a denuncia relativa a atividades de elementos comunistas. A providência que ora se cumpre foi tomada pelas reclamações continuas de que agitadores, membros do extinto PCB, vinham exercendo influencia sob os trabalhadores locais para que cessassem totalmente os serviços do governo naquela região.

QUER SABER DO IRMÃO MAURILIO QUIRINO DA SILVA

Há 16 anos passados deixava Rio Novo, no Estado da Bahia, o então jovem Maurilio Quirino da Silva, filho de Claudio Quirino e de Jovita Florentina Quirino da Silva.

A principio Maurilio correspondeu-se com os seus, mas com a mudança de sua familia de Rio Novo cessaram as trocas de correspondência.

Agora sua irmã Rosalina Quirino da Silva encontra-se nesta capital e através de A MANHÃ, lança um apelo aos leitores deste jornal, no sentido de que a auxiliem nesta busca que tem por fim encontrar o seu irmão.

Qualquer informação poderá ser dada pelo telefone 43-6968 ou na própria redação de A MANHÃ, no 5.º andar do edificio de "A Noite".

O "SANTO" ESTAVA "ARRIADO" QUANDO A POLICIA CHEGOU

Preso um "macumbeiro" leopoldinense — Era o falso dono do "Sete Flexas" — De investigador de polícia a "orixá de terreiro"

Outróra foi madrasta a sorte para Joaquim Campos Belo, cidadão respeitavel, cujo único defeito era gostar da orgia. Quando de sua permanencia na policia, jamais se conformou com a situação modesta que desfrutava, arriscando a vida a cada instante, prendendo assassinos e ladrões. Por isso, depressa pensou em abandonar a carreira arriscada de policial, a fim de enveredar por uma outra profissão que, mais rendosa, lhe proporcionasse polpudos lucros, recursos outros tão necessários para viver a vida nababesca que idealizara. Mulheres, aliás não faltavam. Bastava o odor da "grana" para fazer atrair qualquer morena de curvas tentadoras que lhe aparecesse pelo caminho. Pensou em ser industrial, mas infelizmente não tinha cabedais, tirocinio nogocista; em ser comerciante abastado, mas não possuia capital pensou em ser artista de rádio, ganhar a vida flanando, mesmo analfabeto, mas não tinha o dom da voz. O que fazer, então? Refletiu maduramente e por fim teve uma dessas idéias loucas que surgem de quando em vez no espirito inescropuloso dos aventureiros. Exploraria a credulidade pública, bancando o "pai de santo". E assim o fez. De um investigador modesto que era, sem muitos objetivos sinão o de cumprir religiosamente as ordens recebidas, passou a ser dono de uma "macumba" que pomposamente instalou na rua Leopoldina Rego, 578, na estação de Olaria. Ressalte-se, entretanto, para o bem da verdade: saiu da policia, deixou de ser "tira", arranjou um bonito "estado" onde não faltavam os santos cultuados pela seita africana e aguardou os clientes para o "acharca". É verdade que comprou fichas de todas as especies, decorou receitas para "banhos", "mau olhado" "espinhela caida" e etc. mas, a principio ninguem apareceu. Com a propaganda, entretanto, os "clientes" começaram a aparecer, e, dentro em pouco, tornou-se figura popular no bairro de Olaria. Era o "cavalo" de "Sete Flexas", p'ra cá, o "Rompe Mato" pr'a lá, o "dono do canzó" da Leopoldina p'ra outro, enfim, Campos Belo "macumbeiro" tornou-se "orixá" do terreiro.

E' verdade que sua profissão exigia sacrificios. Acordava cêdo, fazia madrugadas, começava a distribuição de fichas às 4 da manhã e prolongava os "trabalhos" até altas horas da noite, mas, também, compensação havia. A noite, antes de retirar o corpo "santo" fatigado contava as "pratas" e via que o "negócio" era rendoso mesmo. Era um tal de chover "clientes" que, em breve, Campos Belo, o "macumbeiro" de Olaria tinha uma freguezia que fazia inveja aos donos de "terreiros" mais conhecidos nessa São Sebastião do Rio de Janeiro. Banhos de erva, defumadores, "pembas" brancas e pretas, "buzios", "marafa" e tudo mais do ritual de "Ubanda" que falsificava visando recompensas monetárias, tudo isso tinha Campos Belo para lesar os crentes que ali, diariamente, apareciam às centenas.

UMA VISITA IMPORTUNA: A POLICIA

Mas, soube a policia, das "trapalhadas" do "sabido" e, diligenciando, a Delegacia de Costumes e Diversões, por intermedio do comissário Lirio, chefe da Seção de Tóxicos e Mistificações, mandou ao local uma turma chefiada pelo detetive Genesio Bezerra e composta dos investigadores Araujo e Abilio Martins. Foi vêr para crêr, comprovar e depois agir. Assim fizeram os policiais e, quando Campos Belo, o ex-colega, atendia a um dos "clientes", receitando para Norberto Vieira Marçal, prenderam-no, ainda em transe, com um "pseudo Sete Flexas" no "espinhaço".

E' evidente que protestos choveram, pois ali estavam mais de 50 "crentes" que haviam pago "dez cruzas" por "cabeça", mas a caravana não titubeou. Fez a apreensão de tudo e levou o homem para a sede da Delegacia de Costumes. Apreenderam: 18 fichas numeradas de consulta, 7 fichas de receita, 14 fichas de "reforço", 10 de "ponto", todas numeradas; 5 receitas de "banho", uma relação com o nome de Manoel Martins Corrêa, "filho de fé" e uma lista para a festa de Santo Antonio.

A MALANDRAGEM DO CURANDEIRO

Campos Belo é também dado à conquistas e daí o truque que punha em prática. Fingia que estava com o "santo arriado" e dizia a qualquer mulher casada que aparecesse, que o marido a traia. Ditava regras de bom viver, enquadradas na sua mentalidade de conquistador e, esperava, então, que tudo desse certo, que lhe dessem "pelota" e assim pudesse inscrever mais uma nos seus anais de conquistas. E' claro que perdeu a fama. Ninguem mais acredita, ninguem lhe paga um centavo, pois já todos sabem que Manoel Campos Belo, falso espirita, mistificador eximio, explora os pobres "crentes" que lhe surgem pela frente, disposto, tão só a conseguir dinheiro.

UMA GARRAFA E 3 COPOS
3 FACES RISONHAS E FELIZES!
Crianças ou adultos todos "sabem" que o Guaraná Champagne da Antarctica é um refrigerante de paladar delicioso e de pureza insuperavel Genuinamente nacional o Guaraná Champagne da Antarctica é a bebida ideal para todas as idades.
UM PRODUTO DA
ANTARCTICA

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

Vão a Argentina estudantes mineiros

BELO HORIZONTE, 5 (D.B.) — Os alunos da Faculdade de Odontologia visitarão no próximo mês, a Argentina, em viagem de intercambio e estudos. A embaixada tem o nome de "Cidade de Belo Horizonte".

Sugerida a venda da Rádio Inconfidência

BELO HORIZONTE 5 (D.B.) — O deputado Feliciano Pena, lider do PR, leu na sessão de ontem da Assembléia, um parecer em que sugere a venda da Rádio Inconfidencia, alegando não passar aquela emissora de uma concorrente das estações particulares na transmissão de anuncios interminaveis.

Nova turma de sanitaristas mineiros

BELO HORIZONTE, 5 (D.B.) — A primeira turma de sanitaristas mineiros, 20 médicos ao todo, formados pela Escola de Saude Publica do Estado, receberam ontem os seus diplomas. A solenidade foi paraninfada pelo governador Milton Campos.

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO
Coração, Fígado, Estômago. Rins, Clinica Médica em Geral Senador Dantas, n. 118 — 7o. — Sala 712 — 2as., 4as. e 6as., das 17 às 19 horas. Cons. 42-1159 Res. 27-1474

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estavel, com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,07 11 e o dolar a Cr$ 18,38 para compra e a Cr$ 75,44 16 e a Cr$ 18,72 para saques, respectivamente.

Assim fechou às 11,30 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74.07 11
Dolar	18.72	18.38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso chileno	0.60 33	0.59 20
Pêso argentino	4.69 76	4.57 78
Franco suiço	4.37 38	4.25 96
Franco belga	0.42 77	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 41
Corôa sueca	5.21 09	5.11 62
Corôa Dinamarquesa	3.90 08	3.83
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	0.59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 4 de Junho de 1948

Londres	75.44 16
Suécia	5.21 09
Nova Iorque	18.72
França	0.08 70
Chile	0.60 33
Dinamarca	3.70 08
Portugal	0.75 35
Belgica (Francos belgas)	0.42 71
Uruguai	0.95 74
T. Slovaquia	0.37 44
Espanha	1.71 46
Argentina	4.69 47

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Com animado movimento de entregas em posição calma e sem modificação nos preços, regulou ontem, o mercado de açucar. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 18.100 quilos, sendo 200 de Campos; 4.400 de Maceió, e 13.500 de Pernambuco. Sairam 7.700 e ficaram em depósito 26.500 quilos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	158,60
Demera	188,00
Mascavinho	128,00
Mascavos	125,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e sem alteração nos preços. Os negócios verificados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.591 fardos, sendo 3.275 do Ceará; 1.280 de Cabedelo; 36 de Natal. Saidas 720. Existência 21.971 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Fibra longa:	
Seridó	
Tipo 3	156,00 a 158,00
Tipo 4	146,00 a 148,00
Fibra média:	
Sertões	CR$
Tipo 4	144,00 a 146,00
Tipo 5	128,00 a 130,00
Ceará:	
Tipo 2	Nominal
Tipo 3	130,00 a 132,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.598	380
Arroz (sacos)	3.063	2.800
Milho (sacos)	4.211	33
Banha (caixas)	721	100
Açucar (sacos)	5.009	6.861
Farinha (sacos)		403
Charques (fardos)	440	
Azeitona (vols.)	4.772	
Azeite (vols.)	2.310	

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "BRAZIL"	Junho 16	Junho 17
S/S "URUGUAY"	Junho 29	Julho 1.º
S/S "ARGENTINA"	Julho 13	Julho 15

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "ARGENTINA"	Junho 15	Junho 16
S/S "BRAZIL"	Junho 29	Junho 30
S/S "URUGUAY"	Julho 13	Julho 14

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	ENTRADA
"MORMACMOON"	No porto
"MORMACYORK"	Junho 11

DESTINO: Nova York.

	ENTRADA	SAIDA
S/S "ARGENTINA"	Junho 15	Junho 16

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"GEORGE R. HOLMES"	Junho 10
"MORMACSUN"	Junho 16

DESTINO: Los Angeles San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáo)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACREY"	Junho 25	Junho 25

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO
ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 43-1098
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0678

ARMAZENS A/B — Tels 23 1771 e 23-3567
ARMAZEM 11 A — Tel 43 6678
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO TOCANTINS"
(Carga)
Sairá a 12 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"MIDOSI"
(Carga)
Sairá à 20 do corrente para: — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e A. BRANCA

"CEARALOIDE" (Carga)
Sairá a 9 de junho, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"CABEDELO" (Carga)
Sairá a 10 de junho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA e S. LUIZ

"D. PEDRO II"
(Carga e passageiros)
Sairá a 10 de junho, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

"SANTOS"
(Carga e passageiros)
Sairá a 10 de junho, às 16 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COMANDANTE RIPER"
(Carga e passageiros)
Sairá a 29 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"UÇÁ"
(Carga)
Sairá a 11 do corrente, para — PARANAGUÁ — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

"BANDEIRANTE"
(Carga)
Sairá a 14 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO GURUPI"
(Carga)
Sairá a 14 de junho, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"MAUÁ" (Passageiros e carga)
Sairá a 13 de Junho, às 14 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"RAUL SOARES"
(Carga e passageiros)
Sairá a 22 de junho, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — GIBRALTAR — MARSELHA — GENOVA e NÁPOLES

"ALMIRANTE JACEGUAI"
(Carga e passageiros)
Sairá a 9 de junho, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — TANGER — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE BRASIL" (Carga)
Sairá a 16 de Junho.
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITAQUICE
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARATANHA"
(Cargueiro)
Sai dia 13 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM e TUTÓIA

ITABERÁ
Sai 6a. feira 11, do corrente às 9 horas para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

ITAHITE
Sai 4a. feira, 9 do corrente às 14 horas para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 8 do corrente, às 9 hs., para
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46
LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43 5072 — 43 3374 — 43-5419
ARMAZEM 13 A do Cais do Porto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

O GOVERNO DA CIDADE

ARRECADAÇÃO DAS TAXAS DE AGUA E ESGOTO NAS MESMAS GUIAS DOS IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

O prefeito Mendes de Morais, segundo apuramos, em mensagem recentemente encaminhada à Camara Municipal, apresentou ao legislativo carioca um projeto de lei estabelecendo que a partir de 1949 as taxas de água e esgoto sejam cobradas conjuntamente com os impostos predial e territorial.

A medida virá proporcionar aos contribuintes maiores facilidades na liquidação de seus tributos à Prefeitura e por certo merecerá a aprovação do legislativo carioca.

JUROS DE EMPRESTIMOS

Aos portadores de apolices que não se tenham apresentado na época própria, o Departamento do Tesouro a partir de amanhã e até o dia 15 do corrente mês, pagará os respectivos juros vencidos, atendendo aos títulos de todos os emprestimos da Prefeitura, com exceção apenas do de 1904, de quatro milhões de esterlinos. No periodo de 16 a 25 poderão especialmente receber os referidos juros os Bancos, Companhias e Casas Bancárias.

AUMENTA A RENDA DA PREFEITURA

Como de costume e, a exemplo dos meses anteriores o dr. Alberto Woolf Teixeira, diretor do Departamento do Tesouro, fez distribuir ontem aos Chefes dos vários "D.A." mapa demonstrativo da arrecadação efetuada em maio último com dados comparativos ao movimento de cobrança, exclusive o imposto de vendas mercantis, em periodo igual nos anos de 1947 e 1948 e, mais comparativos às arrecadações de janeiro a maio nos anos de 1947 e 1948.

Pelo documento mencionado, a arrecadação bruta até o momento, apresenta um acrescimo de Cr$ 43.023.878,80, cifra que tem excluida a parte de vendas mercantis pois, com esta o acrescimo eleva-se a mais de 70 milhões de cruzeiros cifra bem significativa. Com a relação ao arrecadado no mês de maio, nos anos de 1947 e 1948, temos a mais Cr$ 11.235.643,30, verificado nas arrecadações de Cr$ 134.559.222,10 para 1948, enquanto, em 1947, a arrecadação foi de Cr$ .... 123.323.578,20. A renda bruta do periodo de janeiro a maio de .... 1947, foi de Cr$ 376.181.240,00, para em 1948, atingir a Cr$ ...... 419.205.119,70.

Convem salientar que o acrescimo não se refere somente a parte de cruzeiros pois, os numeros de documentos arrecadados foram aumentados em relação ao mês de maio para mais de 15.771 enquanto, para periodo de janeiro a maio dos anos de 1947 e 1948, em mais de 119.655 documentos de tributo sdiversos.

Os aumentos verificados, bem atestam o acerto nas providencias determinadas pelo Secretário Geral de Finanças, dr. João Lyra Filho e ainda, a perfeição do trabalho nos Distritos de Arrecadação, sob o controle do Departamento do Tesouro.

DIA 19 O INICIO DO PAGAMENTO NA PREFEITURA

No próximo dia 19, o Departamento do Tesouro iniciará o pagamento aos servidores municipais, atendendo neste dia, aos integrantes dos nucleos do Lote 1, nos próprios locais de trabalho.

A RENDA DE ONTEM

A renda de ontem, levada a efeito pelos D.A., do Departamento do Tesouro, atingiu a Cr$ 1.216.731,40, decorrentes de 1227 documentos de tributos diversos, exclusive a parte do imposto de vendas mercantis.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES E ADIANTAMENTOS

O Departamento do Tesouro por intermédio do Serviço de Controle, pagará amanhã, das 12 às 15 horas os créditos em favor das seguintes pessoas: — Adalmerio Ferreira Guimarães — Aurelio Buarque de Holanda Ferreira — Azarias de Araujo Santos Junior — Centro Carioca — Confederação Brasileira de Pugilismo — Casa da Criança — Dirce Rocha Cavalcanti — Dispensário e Ambulatorio da Medalha Milagrosa — Carrier — Engenharia S.A. — S.O.S. — Confederação Carioca de Escoteiros — Helio Rezende Alleluto — Humberto Pires Ferreira — Jornal do Comércio — Manoel Pereira da Silva — Mario Tarquino de Souza — Patronato de Crianças Pobres da Freguezia da Lagoa — Paulo Pinheiro de Assis Pacheco — Ruth Curo — Silvio Teixeira de Godoy — Sociedade Propagadora das Belas Artes e Zuleika Dias Pereira.

COBRANÇA DE IMPOSTOS E TAXAS DE ESGOTO

Dentro do plano de cobrança de impostos e taxas municipais o Departamento do Tesouro, está arrecadando até o próximo dia 15 do mês corrente, os impostos predial e territorial dos imoveis constantes das guias do Lote 4, com o desconto de 5%. O pagamento destes impostos poderão ser feitos nos Diversos Distritos de Arrecadação, localizados no centro, às ruas 13 de Maio 64 C; Alfandega 42, loja; Riachuelo, 287; Santa Luzia 11 e outros nos suburbios da Central do Brasil e da Leopoldina, e ainda, às ruas do Catete 190 e Siqueira Campos 36, respectivamente, no Catete e Copacabana.

Além destes impostos, até 15 do corrente, o 8º D.A. à rua Riachuelo 287, receberá sem multa, das 11 às 15 horas, a taxa de esgôto do corrente exercicio relativa aos imóveis localizados nos suburbios da Leopoldina e nos logradouros cujas denominações são iniciadas com as letras a, b c e d, compreendidos nas seguintes zonas da cidade: Andaraí, Engenho Novo, exclusive a rua Barão do Bom Retiro, Fábrica das Chitas, Grajaú, Maracanã, Tijuca, e Vila Isabel.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram admitidos Gebes Barleta — Sebastião Bernaudo Asedo — Hiper Marques — Jurandir de Almeida — Gerson Pereira de Araujo — Sylvio Buitono e Silva — Carlos Pires — Aderbal Couto — João da Silva Santos Filho — Walter Leite Teixeira e Romeu Puerta Zangrando para a função de estafeta; Waldemiro Bispo de Souza — Claudio Manoel Archanjo — Francisco Hilario de Souza — Jorge Ribeiro — Nelson do Vale Paula — Antonio Manoel Ferreira e José de Souza Lima para a função de jardineiro; Nelson Bernardo de Lacerda — Antonio da Costa Pinto e José Barbosa para a função de artifice; José Beltano de Carvalho Silva — Hugo Gonçalves de Medeiros — Francisco Nunes Costa Filho — Jorge Ferreira Borges — João Marques Santana e João da Silva Araujo para a função de vigia; Maria Cecilia das Dores para a função de trabalhador; Albertina de Oliveira Gomes — Maria Rachel Cavalcanti Wilma Silva — Maria do Carmo de Abreu — Celina Alves da Silva — Maria de Lourdes Bolono da Silva — Francisco Fagundes da Silva — Jonas de Oliveira — Agenor Santana Fraga — Francisco Furtado de Mendonça — Manoel Emilio dos Santos — Elizeu Araujo Quaresma — Anibal Figueira — David José Ribeiro — Walter Garuzi — Frederico Nunes — Pedro Nogueira — Luiz da Fonseca Sondré — João de Oliveira — Josino Alves de Souza — Alcides José Teixeira — Luiz José de Queiroz — Clodoaldo Nunes Pereira — Pedro Francisco Pereira — Oscar Puerta Zangrande — Adalberto da Silva Nunes — Nelson Verunezes — Anastacio Ribeiro Lima — José Simonaci — Augusto Santana — Mario de Oliveira Braga — Antonio José da Mota — Sebastião Gonçalves — Osvaldo Guedes dos Santos — Antonio Eduardo da Silva — Ozorio Jacinto Dias — Manoel Ramos Viana — Bergson Campos da Silveira — Zaqueu Elias Ribeiro — Antonio Barbosa Leite — Vitor Barbosa — Joaquim de Andrade — João Eloi de Melo — Paulo do Vale Paula — Saturnino Correia — Francisco Antonio da Silveira — Peridio Borges — Alcipedes Gomes da Silva para a função de trabalhador, extranumerário-diarista para a Secretaria de Agricultura; Eloisa Dutra Vilela, para a função de mecanografo; Yeda Moreli de Aguiar para a função de Auxiliar de Mecanografo, extranumerario, mensalista, da Secretaria de Administração; DESIGNANDO Julia Ribeiro Pinheiro para a Secretaria de Educação; Filipe Mario Angiole Enrice Borgonovo para a Superintendencia de Transportes; Joaquim Gonzaga de Oliveira para a Secretaria do Interior; Owen Falbo para a Secretaria de Educação; Genesio da Silva Lemos — Luciano Mendes Barbosa e Hilton Gonçalves Rodrigues para a Superintendencia de Transportes; DISPENSANDO Teodorico de Carvalho da função de trabalhador, por abandono de função.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Celia Brandão Schnaider para a escola Sarmiento; Darcy de Oliveira Moura Montella para a escola José Pedro Varela; Regina Celia L. Coutinho Dutra para a escola Joaquim Abilio Borges; Silton Gonçalves Viana para a escola Rio Grande do Sul; Celeste Delgado Costalat para a escola Servulo de Lima; Zilah A. de Almeida para a escola José Pedro Varella; Clea Ulna de Oliveira para a escola José da Silva Araujo; Lucy Guimarães Teixeira para a escola Presidente Roosevelt; Myrtes Martins de Oliveira para a escola General Gomes Carneiro; Yolanda Moniz de Araujo para a escola geral Gomes Carneiro; Zuleika Soares Vianna para a escola Evangelina B. Batista.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado para o Grupo Escolar, o professor primario Maria Eugenia M. G. Xavier.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — DEPARTAMENTO DO TESOURO

DESPACHOS DO DIRETOR — Ruy Chagas Leite — Manoel Pinto Cardoso e Opeve S.A. — aceite-se, em termos; Franklin Gonçalves dos Santos e Duck & Cia. Ltda — deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Mintza Zbarsky — Adelina Galvão Bueno e Reinaldo Tinoco de Sá para a Escola de Enfermeiros Raquel Haddock Lobo; Luiz Felipe Vieira Souto para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado Maria Guimarães Natividade para o 2 PT.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado Galdino de Freitas Travassos para o gabinete do diretor.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Egon Barbosa Pinto para o Departamento de Fiscalização.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Augusto Carvalho da Rocha — de acôrdo, em face do alegado e da informação do Departamento de Fiscalização; — João de Almeira — cancelo o auto por improcedencia. A mercadoria comerciada no estabelecimento — carvão e lenha — pertence ao ramo de negocio contido nas exceções do artigo 2º do decreto 8234; — Hercilia de Abreu Camacho e outros — cancelo o auto de constatação; — Manoel Felix da Silva — indeferido por falta de amparo legal; Januário Colaço Caetano — cancelo o auto recorrido, por improcedente; Abadia Nulli de Nossa Senhora do Monserrrate do Rio de Janeiro — mantenho o auto recorrido. Os favores conferidos pelo decreto 6.000 só podem beneficiar aos lavradores, pescadores e outras classes menos favorecidas entre as quais, positivamente, não se enquadra a recorrente; — Eloy Pinto de Andrade Filho — Mantenho os autos recorridos provada como está a responsabilidade do autuado, que não é apenas arrendatário, como diz, mas socio principal do Clube infra. Veja-se a respeito, a cópia do contrato social (fls. 3) cuja cláusula 2ª especifica: "O uso da firma adotada (Pinto, Silva & Cia.) é privativa do sócio ELOY PINTO DE ANDRADE FILHO..." Ainda na "declaração para registro de firma" (fls.9) ELOY PINTO DE ANDRADE FILHO figura como o sócio que tem o privilégio de assinar pela sociedade comercial em nome coletivo. O art. 58 do Decreto 4615, define cabalmente a responsabilidade do recorrente."

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Floriano Lopes de Souza — Ricardo Pinto — José Pereira da Silva — Ireno da Silva — Manoel de Almeida Carvalho — Manoel Alves Reis — Carolino Augusto Trajano — Henrique Soares da Silva e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 7, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 7378 — — 7407 — 7472 — 7473 — 7474 — — 7477 — 7478 — 7479 — 7481 — EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS Nºs. — 53016 — 53026 — — 53027 — 53028 — 53029 — — 53030 — 53031 — — EMERGENCIAS — MATRICULAS — 5308 — 11132 — 13201 — — 14331 — 15186 — 16273 — — 18607 — 18545 — 23248 — — 29091 — 31405 — —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

335.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO 5 DE JUNHO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e azul e numeração preta na frente, com a inscrição:

EXTRAÇÃO EM 5 DE JUNHO DE 1948, ÀS 14 HORAS

5.113 — PREMIOS — ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 — PREMIOS

[illegible]

PREMIOS MAIORES

22230	2.000.000,00 de Cruzeiros	S. PAULO
16590	400.000,00 cruzeiros	RIO
1030	200.000,00 cruzeiros	Curitiba
24795	100.000,00 cruzeiros	[illegible]
6050	80.000,00 cruzeiros	RIO
20018	60.000,00 cruzeiros	S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 0 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

335a. EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 335a. EXTRAÇÃO

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 6 de junho de 1948)

VENDA

ALDEIA CAMPISTA

Vendemos residência à rua Almirante Candido Brasil, de 1 pavimento situado em terreno de 7x36, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. — Preço 320.000,00. Antonio Saad e Decio Lefevre.

ANDARAÍ

Para pronta entrega, vendemos apartamentos, à rua Paula de Brito 141, apt. de 1 ou 2 quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada e serviço. Preços a partir de 150.000,00 com financiamento de 60% pela Tabela Price. Antonio Saad e Decio Lefevre.

BANDEIRA (Praça)

Vendo prédio de construção sólida, com 4 salas, 6 quartos, etc. ao preço de 320.000,00. Pronta entrega. Osvaldo Santos Parente.

BOTAFOGO

Pronto, novo, vendo apartamento, lateral andar alto, à rua Voluntários da Pátria, com 2 quartos, 1 sala e etc. Preço 325.000,00, sendo 125.000,00 à vista e os restantes 150.000,00 financiados n prazo de 12 anos, pela Tabela Price. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil m2, toda arborizada com saída para outra rua, própria para construção de hospital. Incorporação, etc. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

Vendo à rua Alvaro, ótimo terreno para grande edifício de apartamento com 14,76 x 202,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo casa para ocupar imediatamente de 1 pavimento, construida em terreno de 8 x 50, com 3 quartos, 1 sala, quarto de empregada e etc. Preço 300.000,00, vendo 120.000,00 à vista e os restantes 180.000,00 a prazo de 5 anos com juros. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo, à praia, grande apartamento em edifício de luxo, para entrega imediata. Antonio de Castilho Gama.

BRAZ DE PINA

Entrega imediata, casa com 2 salas, 8 quartos, cozinha e banheiro completo, quarto de empregada fogão Ultra Gas. Vendo urgente. Francisco Hala.

CASTELO

Vendemos no Ed. CLARIDGE, à Av. Presidente Antonio Carlos, loja com 330m2, entrega imediata. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefevre.

CENTRO

Vendo pavimento pronto com 300m2 entrega imediata, mobiliado, à rua Almirante Barroso. Preço 1.000.000,00 facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo 3.500.000,00, luxuoso edifício com 44 apartamentos, dando ótima renda, edificado em centro de terreno medindo 24 x 30. Theófilo da Silva Graça.

Vendemos apartamento no Ed. Farroupilha, com 1 sala, 2 quartos, varanda, banheiro, kitchnete, entrega imediata. Antonio Saad e Decio Lefevre.

Vendo 500.000,00 à rua Mem de Sá prédio moderno de loja e sobrado, sem contrato, facilito pagamento. Teófilo da Silva Graça.

COPACABANA

Vendo 200.000,00 pronta entrega, apartamento de frente posto 6 com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, quarto de empregada e banheiro, facilito 40%. Artur Perrone.

Vendo apartamento de frente com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, varanda, entrega imediata. Preço Cr$ 110.000,00, com mobilia. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo 150.000,00 apartamento pronto, posto 6 com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha, facilito 40%. Artur Perrone.

Vendo 100.000,00 apartamento pronto, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, facilito 40%. Artur Perrone.

COSME VELHO

Vendo ótima residência de 2 pavimentos à ladeira do Ascurra, com hall, living-room, sala de jantar, de almoço, toilette, copa, cozinha, no 1.º pavimento e 4 quartos, rouparia, 2 banheiros, no 2.º pavimento. No porão, tem 3 quartos para empregados, com banheiro, adega, lavanderia, garage. Arnaldo Wright.

ENGENHO NOVO

Vendemos ótimos lotes de terreno plano e prontos para construção em frente à estação do Engenho Novo, lado da rua Barão de Bom Retiro. Preço a partir de 60.000,00. Lowndes e Sons, Ltda.

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo à rua Noronha Santos, uma avenida de sete casas, 124 x 49,50. Silvéria Pereira de Castro.

IPANEMA

Vendo residência de 2 pavimentos, à rua Barão da Torre, com 4 quartos, 3 salas, banheiros, adega, garage e dependências de empregado. Preço Cr$ 600.000,00. Arnaldo Wright.

JACAREPAGUÁ

Vendemos à rua Ituverava, sítio com cerca de 6.000m2 com casa nova e muitas árvores de frutas. Todo cercado. Luz e água. Preço 120.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

JOSÉ BULHÕES (Estação)

LINHA AUXILIAR — Vendemos, junto à estação, 2 lotes de terreno medindo 40 x 40. Preço 18.000,00. — Lowndes & Sons, Ltda.

LARANJEIRAS

Vendo palacete em centro de terreno de 2.000m2 com amplas acomodações. Preço 2.000.000,00. — Michel Sayer.

Vendemos, à Avenida Beira Mar, apartamento constando de sala, 4 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada etc. Entrega imediata. Antonio Saad e Decio Lefevre.

LEBLON

Vendo residência à Avenida Visconde de Albuquerque, com escritorio, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha, 2 toilettes, 3 quartos e lavanderia, no 1.º pavimento e 6 quartos 2 banheiros, sala de costura e terraço no 2.º pavimento. Arnaldo Wright.

LEBLON — Vendo a 10 metros da praia, magnífico terreno medindo 18 x 30, pronto para construir. Teófilo da Silva Graça.

Vendo lotes residenciais a partir de 340.000,00. Arnaldo Wright.

MIGUEL PEREIRA

Visite os loteamentos Vale Pontresina e Jardim Miguel Pereira a futura cidade Jardim, situação privilegiada para veraneio e "week-end". Clima insuperável. Preços convidativos, longo prazo sem juros. Posse imediata, ruas abertas. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira (nova). Lindo passeio sem despesa, sem compromisso. Francisco Hala.

MEIER

Vendo, à Boca do Mato, junto a rua Dias da Cruz, à rua Barão de Santo Angelo 64, prédio novo, de 2 pavimentos, em centro de terreno com garage e jardim, tendo na parte superior, varanda, sala, 3 quartos, quarto de banho, cozinha, quarto de empregada e banheiro e em baixo, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo com gás e quintal. Facilito 50%. Preço 400.000,00. Proprietário: 29-4121, das 17 às 19 horas. Chaim Linden.

NITEROI

CINEMA em ótimo ponto, prédio novo e com instalação moderna. Prédio e terreno próprio. Preço 1.800.000,00. — Aceitamos oferta e facilita-se o pagamento. Brandão e Costa.

SANTA ROSA — 2 casas com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro etc. Preço 350.000,00. Brandão e Costa.

FONSECA — Area para loteamento ou granja, 90 x 270. Ótimas nascentes com curso livre. Preço 150.000,00. Brandão e Costa.

S. GONÇALO — Area para loteamento 23.000m2, plano. Tem uma casa. Preço 150.000,00. Brandão e Costa.

S. GONÇALO — Sítio com 6 alqueires. Tem nascente com água magnesiana. Preço 200.000,00. Aceita oferta e facilita o pagamento. Brandão e Costa.

PETROPOLIS

Vendo ótima residência acabada de construir, mobiliada, no bairro Coronel Veiga. Preço 400.000,00. Francisco Lopes Utinguassú.

REALENGO

Vende-se a 30 metros da Rio São Paulo, o prédio da rua Campos Melo, n. 34, terreno de 10 x 50. Preço Cr$ 40.000,00. Osvaldo Santos Parente.

RIO-PETROPOLIS

À beira desta estrada no km. 32, vendo ótimo sítio com 28.000m2, tendo 170 metros de frente, todo cercado e plantado com diversas árvores frutíferas, horta, galinhas, patos, porcos etc. Facilito o pagamento. Francisco Hala.

SANTA TERESA

Vendo terreno com 3.000m2. Casa com 13 quartos etc. Preço 1.800.000,00. Brandão e Costa.

SÃO CRISTOVÃO

Vende-se o prédio da rua Souza Valente, com 4 apartamentos, cada apt., com 3 quartos, e sala. Preço total: 430.000,00. Osvaldo Santos Parente.

TIJUCA

Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio residencial com 377,40m2. Silveria Pereira de Castro.

Vendo à rua Haddock Lobo, grande e confortável e bem situado prédio residencial de 2 pavimentos, próximo ao largo do Estácio de Sá, terreno de 844,00m2 que será futuramente de esquina, entrega imediata. Silveria Pereira de Castro.

Vendo palacete ótimamente construído. Preço 650.000,00. Entrego desocupado. Michel Sayer.

URCA

Vendo apartamento com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, dep. de empregado. Estão ocupados sem contrato. Preço 165.000,00 e 200.000,00. Facilito o pagamento por intermédio de Institutos. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à beira mar, o ultimo apartamento em construção à Avenida João Luiz Alves, com frente para o mar, de sala, 2 quartos, dep. de empregado etc. Antonio de Castilho Gama.

VILA VALQUEIRE

Vende-se magnífico lote de terreno, à rua das Margaridas, 12 x 30. Preço 35.000,00. Osvaldo Santos Parente.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16.º — sala 1.604 — 43-8021
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 6.º — 22-5070, 22-3061 e 42-2470
ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 43-7030
BRANDÃO E COSTA — Rua Marquês de Caxias, 13 Niteroi: 4331
DECIO LEFEVRE — Av. Rio Branco (Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º)
CHAIM LINDEN — Av. Venezuela, 27 grupo 65, 2.º — 23-4121
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor 107 — 1.º — 43-6033
FRANCISCO LOPES UTINGUASSU — Rua da Assembléia, 104, sala 811 — 22-6142
MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — sala 332 — 23-3418 e 43-3411
OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51, 1.º — 43-6874
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 — sala 3.º — 43-3411 e 23-3418
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Rua Buenos Aires, 00 — 7.º andar — sala 711, 43-3141
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º — sala 712. — 43-6356 — 22-6052
ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º — sala 712. — 22-6052 — 43-6356

DR. ORLANDINO FONSECA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513 de 14 às 18.30 horas. Tel.: 22-8757 Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

O ENIGMA DOS NUMEROS
1 2 3 4 5 6 7 8 9

Nº 4150 — ELZA — João Pessoa — Paraiba do Norte — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, ambiciosa, caprichosa e teimosa. Ano importante no passado 1947; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é a turqueza.

Nº 4151 — CAVALCANTI — Tabaiana — Paraiba do Norte — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza retraída, sentimental, discreta e apreensivel. Ano importante no passado 1945; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é o onix branco.

Nº 4152 — INDIO DO BRASIL — Moóca — S. Paulo — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza ambiciosa, inteligente ousada e empreendedora. Ano importante no passado 1946; no futuro será 1951. Sua pedra favorita é a safira azul celeste.

Nº 4153 — MORENA — Diamantina — Minas Gerais — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa sincera apaixonada e romantica. Ano importante no passado 1944; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é o jaspe.

Nº 4154 — VENCIDO — Ubá — Minas Gerais — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza autoritária, impulsiva, nervosa e voluntariosa. Ano importante no passado 1946; no futuro será 1950. Sua pedra mistica é a esmeralda.

Nº 4155 — DIAS — Ponte Nova — Minas Gerais — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza viva, curiosa, expressiva, inteligente e generosa. Ano importante no passado 1947; no futuro será 1951. Sua pedra afortunada é a opala.

Nº 4156 — ROSALIA — Leopoldina — Minas Gerais — As expressões numéricas contidas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, expansiva alegre e sincera. Ano importante no passado 1946; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o rubi.

Nº 4157 — KATIA — Angra dos Reis — Estado do Rio — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza caprichosa, emotiva, teimosa e altiva. Ano importante no passado 1945; no futuro será 1952. Sua pedra favorita é a crisolita.

Nº 4158 — MORENINHA — Pombal — Estado do Rio — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza inconstante sonhadora, romantica e sentimental. Ano importante no passado 1948; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a granada.

Nº 4159 — MARGOT — Belo Horizonte — Minas Gerais — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza apaixonada dramática emotiva e liberal. Ano importante no passado 1946; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a turmalina.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.
AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

ULTIMOS DIAS
JUNHO 16 QUARTA FEIRA
PARA INSCREVER-SE
NA 2ª. SÉRIE DE 1.000 TITULOS DO NOVO PLANO DE ECONOMIA DE CIBRASIL
O 1.º dos 12 "MORRIS" oferecidos mediante a economia mensal de 50 cruzeiros, será sorteado pela Loteria Federal a
16 DE JUNHO
Restando poucas inscrições
INSCREVA-SE JÁ
Cibrasil
CIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO
RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 22-7850
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

LEILÕES

Coleção IGNACIO AREAL

Amanhã, às 20 horas, à Praia do Flamengo, n.º 98, a abertura da exposição da maravilhosa coleção IGNACIO AREAL, um dos mais preciosos conjuntos artisticos existentes na América do Sul.

Leilão, no próximo dia 14.

Leiloeiro AFFONSO NUNES
Escritório: RUA CHILE, N.º 29

RARISSIMOS MOVEIS DE JACARANDÁ
LAUBISCH, HIRT E LEANDRO MARTINS — LUSTRES DE VERSALHES, PORCELANAS DA CHINA, INDIA, SAXE E CAPI DU MONTI

Serão vendidos em leilão, amanhã e nos dias 8 e 9 de junho corrente, às 20 horas, à rua Barata Ribeiro n. 46

Nesse mesmo leilão serão também vendidos:

Coleção de lindos tapetes persas com vários tamanhos e padrões — Importantissima mobilia dourada estilo Luiz XVI — Cristais baccarat, S. Luiz, Principe de Gales — Prataria Portuguêsa com lindos lavores e cinzeiros — Pinturas a óleo de mestres nacionais e estrangeiros — Lindas cortinas que ornam tôdas as salas — Primorosos lustres de cristal com placas de Versalhes, com 8, 10, 14 e 16 luzes — 2 importantes mobilias para dormitório de casal — 2 ditas, idem, sendo uma de jacarandá para salão de jantar e outra Renascença para sala de almôço — Bronzes — Marfins — Jarrões — Estátuas de mármore — Colunas de mármore com guarnições de bronze — Importante aparêlho rádio-vitrola, último tipo — Aparêlho com ar frio e quente em magnifico móvel Credence — 2 automóveis em ótimo estado de conservação, licenciados para o corrente ano — Geladeira elétrica — Enceradeira e aspirador Electro-Lux — Bicicletas — Vitrines — Móveis avulsos — Louças — Bateria de cozinha — Grupos de tapeçaria — Balanço e cadeiras para jardim, etc..

PACHECO
SEBASTIÃO PACHECO (leiloeiro público — Armazem e Escritório: Praça da República, N.º 5 — Tel: 42-6665
HONRADO COM A PREFERENCIA DE DISTINTO AMIGO, VENDERÁ SEM RESERVA DE PREÇOS O RIQUISSIMO CONJUNTO DE ARTE E GOSTO QUE GUARNECE O CONFORTÁVEL PALACETE DA RUA BARATA RIBEIRO, N.º 46
NOTA: — CATALAGO descriminado, hoje na "Gazeta de Noticias"

MAJESTOSO PALACETE MOBILIADO

Devidamente autorizado, o leiloeiro EUCLYDES venderá em leilão público, no próximo dia 17, às 17 horas, juntamente com o rico mobiliário que o guarnece, o majestoso palacete localizado à rua Santa Amélia, n.º 15, perto da avenida Paulo de Frontin. O referido palacete apresenta as seguintes caracteristicas: 1.º pavimento: entrada com varanda de mármore, sala de visitas, sala de jantar, dormitório, sala de almoço, quarto para empregada, ampla cozinha, com pia de mármore, despensa, fogão a gás, etc. — 2.º pavimento: quatro amplos dormitórios, arejados com janelas, banheiro completo, 2 amplas áreas e 1 pequeno quarto. O terreno tem as seguintes dimensões: 24 mts. de frente, 48 por um lado, 21,20 por outro lado, seguindo-se daí uma linha quebrada com 12,60 mts. e a esta uma outra, com 6,12 mts., terminando nos fundos com ampla garage, a qual tem ainda 2 apartamentos, com quarto, sala, cozinha e banheiro. A construção é em material de 1.ª qualidade, havendo ainda a assinalar a escadaria em mármore de carrara e 2 belissimas varandas. O mobiliário compõe-se de completas salas de visitas, de jantar e de almoço, completo dormitório, móveis de varanda, geladeira elétrica, etc.

Venda sem reserva de preço e entrega na escritcritura definitiva. Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilão em frente ao mesmo palacete. Planta e informações no escritorio do leiloeiro

EUCLYDES
(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)
Rua da Quitanda n. 19 — Telefone: 22-1499

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Novos municípios mineiros

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — Segundo comunicado da Secretaria da Comissão de Estudos da Divisão Administrativa e Judiciária do Estado, é a seguinte a relação completa dos distritos que já foram indicados à emancipação, transformando-se, assim, em novos municipios: Sitio Cristais, Entre Folhas, Janauba, Joaima, Carai, Jacé, Santa Cruz do Escalvado, Pequitibá Itanhami, Guidoval, São Geraldo, Rio do Prado, Carmo do Capurú, Campo do Meio, Moscovita, Patrocinio do Muriacantins, Cruclândia e Coqueiral.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA

Não haverá exportação da torta de caroço de algodão produzida em S. Paulo

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS AO MINISTRO DA AGRICULTURA

O secretário da Agricultura de Minas Gerais dirigiu ao ministro Daniel de Carvalho, ao diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior e às autoridades, o seguinte telegrama: "Venho comunicar a v. excia. que segundo estou informado, pretende se abrir exportação para torta ou farelo de algodão. Como é de seu conhecimento Minas se abastece do artigo em São Paulo de cujo govêrno recebe a liberação de uma quota, quando comércio de tal produto deveria ser livre. Acontece que se houver exportação sem se atender as necessidades de Minas todo rebanho mineiro de gado leiteiro e de raça ficará em falta do produto. Se v. excia. considerar que os mercados do Rio e São Paulo são supridos com leite e produtos derivados, poderá então imaginar os serios embaraços que tal medida ou orientação poderão advir para consumidores e produtores, além dos prejuizos que em consequencia surgirão. Sobreleva notar que a falta do abastecimento de torta aos produtores mineiros, implicará na diminuição dos abastecimentos de laticinios aos mercados consumidores. Peço valiosa interferencia a v. excia. no sentido de ser reservada quota especial de torta de algodão destinada aos rebanhos de gado leiteiro e de raça dêste Estado, pois não é justo que sejam atendidas as necessidades de outros paises quando as do nosso mercado interno não estão satisfeitas. Peço venia a v. excia. para comunicar que mandarei telegramas ao Conselho Federal do Comércio Exterior, Carteira de Importação e Exportação e Comissão Central de Preços, com o mesmo objetivo". (as.) Américo Giannetti.

Sôbre o assunto, o ministro da Agricultura recebeu o seguinte esclarecimento do general Anapio Gomes, diretor geral do CFCE: "Comunico a v. excia. que não se cogita da concessão de licenças para exportação de torta ou farelo de algodão produzidos no Estado de São Paulo".

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO RAPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2335 - RIO

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotóso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

NOTICIARIO ESPORTIVO DO SESI

HOJE, NO I. P. O. N., A FESTA DE ENCERRAMENTO DOS CAMPEONATOS

MASCULINO E FEMININO DE VOLEIBOL — SOLENIDADE DE ENTREGA DOS TROFÉUS "EUVALDO LODI" E "ROBERTO SIMONSEN" E DAS MEDALHAS AOS CAMPEÕES — TORNEIO INÍCIO DE BASQUETEBOL — O PROGRAMA OFICIAL DA FESTIVIDADE E A TABELA DOS JOGOS — OUTRAS NOTAS

Organizada e dirigida pelo dr. Ismael José Cordovil, terá lugar hoje, às 8 horas, a festa de encerramento dos torneios masculino e femenino de Voleibol do Serviço de Recreação Esportiva e Educação Física do S. E. S. I.

O local escolhido para essa festa é o Instituto Profissional Quinze de Novembro, em Quintino Bocaiuva, à rua Clarimundo de Melo nº 847, que possui uma praça de esportes das melhores do Rio.

Várias provas serão efetuadas, fazendo parte do mesmo, ainda, a solenidade da entrega dos troféus e medalhas conquitadas pelos 1º, 2º e 3º colocados em sua respectiva categoria, além da realização do Torneio Início de Basquetebol e de farta distribuição de doces e salgadinhos.

Para essa festividade, o dr. Ismael Cordovil expediu convites às várias figuras da administração da Confederação Nacional da Industria, a tôdas as entidades esportivas nacionais, aos operários da industria em geral, a todos os jornais e pessoas gradas.

O PROGRAMA

No sentido de facilitar aos presentes às festas do S.E.S.I. o acompanhameto das competições esportivas e da parte social, publicamos, hoje, novamente, o programa oficial elaborado:

A festividade terá inicio às 8,00 horas da manhã, quando deverão se reunir todos os times de basquetebol, para a chamada geral.

8,30 horas — Desfile de todos os quadros concorrentes; Hino Nacional cantado pelos presentes e acompanhado pela banda de Musica da Policia Militar.

9,00 horas — Inicio do Torneio Relampago de Basquetebol.

11,00 horas — Entrega solene dos troféus e medalhas aos times colocados em 1º, 2º e 3º lugares no Campeonato de Voleibol e ao time vencedor do Torneio de Basquetebol.

11,30 horas — Realização de um jôgo amistoso entre o time campeão masculino e um selecionado dos atletas que tomaram parte no Campeonato de Voleibol. Em seguinda a êste jôgo será realizado outro amistoso entre a equipe campeã feminina e um selecionado das atlétas que tomaram parte no Campeonato de Voleibol.

OS SELECIONADOS SERÃO COMPOSTOS DOS SEGUINTES JOGADORES

MASCULINOS — SARSA: Pagés e Pinto; CERAMICA: Adão e Viola; BRAHMA: Aristo e Nelson; CARIOCA: Baica e Menas; SOUZA CRUZ: Pavão e Aloisio; CRUZEIRO: Cantizano e Cantizano Jr.; KRINOS: Guaracy e Otávio Costa.

FEMININOS — NOVA-AMERICA: Neide e Durcalina; AURORA: Nila; SARSA: Nilse, Penha, Carminia e Lia; CIBA: Ana e Irene; UNIVERSITARIO: Norah, Dalva e Yvonne.

OS CAMPEÕES

Também publicamos, para conhecimento dos presentes à praça de esportes do Instituto Profissional Quinze de Novembro, a relação dos conjuntos masculinos e femininos que conquistaram os troféus "Euvaldo Lodi" e "Roberto Simonsen", e o nome dos que têm direito às medalhas e o respectivos numeros de jogos em que intervieram.

CAMPEONATO FEMININO DE VOLEIBOL

JOGADORAS COM DIREITO A MEDALHAS DE VERMEIL e AO TROFÉU "EUVALDO LODI"

"SESI A. C." — 1º lugar — Campeão invicto.

(N. de jogos)	
Lourdes Bastos	5
Marcia de Azevedo	5
Ruth Eboli	5
Loudes de Jesus Dias	5
Dorcas Freitas	4
Klara Hudef	4
Dulce Scorza	3
Ayrsa Martins	2
Lais Martins	1
Leny Guadagny	1

JOGADORES COM DIREITO A MEDALHAS DE PRATA

"SARSA" — 2º lugar — Vice Campeão.

(Nº de jogos)	
Nylse Vargas	6
Carmen Monteiro	6
Aurora Pereira	6
Maria da Penha	5
Lya Teixeira	5
Luiza Abreu	5
Arlette Costa	2
Nancy Martins	2

JOGADORAS COM DIREITO A MEDALHAS DE BRONZE

"CIBA A. C." — 3º colocado.

(Nº de jogos)	
Anna Nopp	7
Nilda Sampaio	6
Diva Mauro	5
Irene Magalhães	5
Cidalizia Santos	4
Dalva Ferreira Leite	4
Virginia Alves Moreira	2
Nadir Sant'Anna	2
Lydia Vasques	2
Nilza de Albuquerque	2
Anita Michel	2
Maria Mercedes Sales	2

CAMPEONATO MASCULINO DE VOLEIBOL

JOGADORES COM DIREITO A MEDALHAS DE VERMEIL E AO TROFÉU "ROBERTO SIMONSEN"

"ESTRELA" 1º lugar — Campeão invicto.

(Nº de jogos)	
Mario do Nascimento	7
José Sulpicio Rangel	7
Gustavo da Silva	7
Fritz Edel	6
João Oliveira Cevada	5
Luiz Nery Cavalheiro	5
Hugo Machado	4
Luiz Eduardo Pons	4
Trajano A. Torres Costa	3
Newton Lima	1

JOGADORES COM DIREITO A MEDALHAS DE PRATA

"STANDARD OIL" — 2º lugar — Vice-Campeão.

(Nº de jogos)	
Fernando Fernandes	4
Paulo Capeto	4
Frank Cox	4
Richardson Cooper	4
Ary Vasconcelos	4
Wilson Coutinho	3
Jaques Cotrin Mendonça	2
Djalma da Silva Coelho	2
Jorge Capeto	2
Rocha Sprizel	1

JOGADORES COM DIREITO A MEDALHAS DE BRONZE

"BRAHMA" — 3º colocado.

(Nº de jogos)	
José Gomes da Silva	5
Aristo Salhab	5
Adino Azevedo	5
Candido Loureiro Junior	5
Ladislau Esteves	5
João Iorio	4
Clovis Chagas	3
Nelson José de Sant'Anna	1
Rodolfo Almeida Neto	1
Erwin Perez	1

O TORNEIO INÍCIO DE BASQUETEBOL

Vários foram os conjuntos que se inscreveram para o Campeonato Masculino de Basquetebol do S. E. S. I., que, aproveitando a oportunidade da festa de hoje, fará realizar o seu Torneio Início, com prêmio ao vencedor, o qual será conferido na ocasião da entrega dos troféus e medalhas aos campeões do certame de Voleibol.

Repetimos, também, hoje, a escalação dos jogos dêsse Torneio, cuja tabela foi escolhida em reunião dos representantes dos concorrentes, na sede do Serviço de Recreação Esportiva e Educação Física do S. E. S. I. onde estava presente o nosso redator.

A TABELA DOS JOGOS

1º jogo — Standard "B" x Estrêla;
2º — Ceramica "A" x Carioca "B";
3º — Standard "A" x Ceramica "B";
4º — Shell "B" x Leopoldina;
5º — Nova América x Vencedor do 1º;
6º — Shell "A" x Vencedor do 2º;
7º — Carioca "B" x Vencedor do 3º;
8º — Metalurgica x Vencedor do 4º;
9º — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º;
10 — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º; e
11º — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º.

Campeonato Carioca de Basquetebol

(Conclusão da 8. pág.)

SER INDICADA — Cesar Porto e Ney Sodré — juizes — Armando Coelho — cronometrista — Sergio Rosa — apontador — Abel Figueiredo — delegado.

S. C. MACKENZIE X C. R. VASCO DA GAMA — às 19,50 e 21,10 minutos — QUADRA DO S. C. MACKENZIE — Afonso Lefevre e Valter Silva Machado — juizes — Elcio de Almeida Santos — cronometrista — Arthur Peres — Apontador — Helio Quintanilha Nogueira — delegado.

C. R. FLAMENGO X BOTAFOGO F. R. — às 19,50 e 21,10 minutos — QUADRA DO C. R. FLAMENGO — Aladino Astuto e Nerval Soler — juizes — Adolpho Perez Filho — cronometrista — José Guió S. Filho — apontador — Adhemar Fernandes — delegado.

RIACHUELO T. C. X IMPERIAL B. C. — às 19,50 e 21,10 minutos — QUADRA DO RIACHUELO H. C. — Roger Bougeard e Noli Coutinho — juizes — Paschoal Bruno — cronometrista — Gessy Alves — apontador — Cesar dos Santos — delegado.

VAI A BAHIA O VASCO DA GAMA

SALVADOR, 5 (D. B.) — O quadro campeão carioca de futebol, Vasco da Gama, estreará nesta capital contra o Galicia no próximo dia 13. Para a sua temporada em canchas baianas estão programadas três partidas, parecendo certo que o ultimo jogo seja disputado com o vice-campeão baiano.

A temporada do Botafogo, por sua vez, ainda não está definitivamente resolvida, aguardando-se a chegada aqui do deputado Joel Presidio, atualmente no Rio que foi incumbido pelo Guarani de entender-se com o presidente Carlito Rocha.

NO ESPORTE AMADOR

JOGOS QUE PODERÃO AGRADAR

Mais uma boa quantidade de partidas oferecerão hoje os clubes amadoristas. Muitos deles estarão em atividade, com aqueles principio de disciplina e entusiasmo, arrancando aplausos dos numerosos aficionados do Esporte Amador. Entre os numerosos "matches" a serem disputados esta tarde, destacamos os seguintes:

EXCURSÃO DO C. E. RAMOS

O Clube Excursionista de Ramos realizará hoje magnifica excursão à Lagoa de Maricá. A rapaziada do simpático gremio leopoldinense seguirá em condução especial, sendo o ponto de encontro nas Barcas, às 6,30 horas: Servirá de guia o sr. Alipio de Oliveira.

O G. E. UNIVERSAL CONVOCA

O Gremio Esportivo Universal convoca os seguintes amadores para enfrentar o Oxford, os quais deverão estar na sede do clube às 8 horas: Aimoré, Eugento, Jorge, Hugo, Heber, Chuca, Lauro, Nilson Waldir, Menezes, Paulo, Walter, Palito, Paulo Russo, Lauro, Renato, Pedro, Leco e outros.

ICARAI X CURUPAITI

No campo do Recreio F. C., gentilmente cedido, realizar-se-á hoje às 12,30 horas, um promissor encontro amistoso, entre os clubes acima, o qual será, por certo, repleto de bons lances.

O Curupaiti, para esse encontro, convoca os seguintes amadores: Rubens, Faria, Zé Fabiano, Rebolinho, Durval, José, Alcebiades, Macari, Eli, Moacir, Domingos, Nilo, Odir, Zé Antonio, Zecoelho China, Chico, Bigode e Rogerio.

MARAVILHA F. C. X E. C. VILA ISABEL

No campo da A. A. Portuguesa, o Maravilha F. C. defrontar-se-á com o E. C. Vila Isabel, encontro esse fadado a agradar, inteiramente, aos aficionados, dado o valor de ambas as equipes, que lutarão em busca de um resultado honroso. A direção do Maravilha convoca os seguintes amadores, às 14 horas: Julio, Fernando, Nerval, Salgado, Mineirão, Geraldo, Nande, Wilson, Carlinhos Abilio, Arlindo, Franquito Baiano, Ataide Jair, Lincoln, Zico Direcu, Tico e Alvaro.

DISCUTIDA REVANCHE

O conjunto juvenil do E. C. Saudade, de Cascadura, defrontar-se-á hoje à tarde com o Sete de Setembro F. C., em seus próprios dominios. No primeiro encontro, um empate coroou os esforços dos dois valorosos esquadrões. Para hoje, será então decidida a supremacia. O Saudade não contará com Osvaldo, o magnifico centro-médio. Na preliminar, lutarão os aspirantes.

E. C. SERRANO X PERNAMBUCO F. C.

Para o encontro com o Pernambuco F. C., no campo do Sedan F. C., a dreção do Serrano convoca os seguintes elementos: Wilmar, Paulo, Angelo, Alberto, Gilberto, David, Wanderlei, Americo, Colô, Juca, Neide e Titinho.

VAZ LOBO A. C. X E. C. TURIASSÚ

Para o encontro de hoje, no campo do Madureira, contra o E. C. Turiassú, a direção do Vaz Lobo A. C. convoca os seguintes amadres: Clementino, Cabelo a Catamba; Eli, Silvio e Mineiro, Mosquito, Funil, Cleinho, Mineiro e Jeovah, Domingos, Ivan e Pedro.

ESPORTE CLUBE ATENAS

O E. C. Atenas, a fim de organizar seu calendário esportivo, avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos para a categoria de infanto-juvenil nos campos does adversários. Correspondência para a rua Pedro Americo n. 6, casa 5, Catete.

NOVAMENTE EM AÇÃO O GUATEMALA F. C.

Na manhã de hoje o Guatemala F. C. enfrentará o Flamenguinho F. C. de Botafogo, prelio que marcará o reaparecimento de Afonso, o querido "crack" do Guatemala, cuja equipe será a seguinte: Marujo, Clovis e Balaninho; Roberto, Kleber e Anistia; Afonso, Zezé, Cesar, Nei e Paulo.

E. C. FLORESTA

Do E. C. Floresta recebemos um gentil oficio, comunicando-nos que na última reunião de sua diretoria foi o nosso matutino eleito órgão oficial de suas atividades.

E. C. FLORESTA X S. LOURENÇO F. C.

O E. C. Floresta receberá hoje a visita do S. Lourenço F. C., com o qual deverá travar uma luta das mais movimentadas. O técnico Filuca, para este encontro, convoca os seguintes amadores: Herminio, Nezi, Flamengo, Dodo, Alvaro, Waldir, Luiz, Amilcar, Talim, Gerson e Ivo e mais todos os componentes do segundo quadro.

CENTRO SPORTIVO DE AMADORES X S. BRAZ F. C.

Está sendo aguardado com grande ansiedade esse prélio amistoso programado para hoje, no campo do primeiro, em Cavalcante, pois os adversários reunem entre si as caracteristicas de sérios valores do setor amadorista.

Essa pugna que promete lances sensacionais, será renhidamente disputada, porquanto vão se defrontar verdadeiros azes da pelota, sendo dificil prognosticar qualquer resultado final.

MANOEL MARQUES F. C. X OLARIA F. C.

Depois do brilhante triunfo frente ao Rocha Miranda F. C., voltará à cancha, o quadro do "Manoel Marques F. C." para dar combate ao Olaria F. C. É portanto justa a ansiedade da "torcida" por este "match", já que os rapazes do Olaria estão dispostos a inflinglir no quadro dirigido pelo técnico "Toninho" uma derrota das mais sensacionais. A direção técnica do "Manoel Marques" F. C. esteve em luta com um grande problema durante toda a semana, pois Binga, o dinâmico centro-avante esteve ameaçado de não jogar hoje. Esta dúvida porém foi removida e o excelente jogador estará firme contra o Olaria. Desta forma, será o seguinte quadro para a peleja de hoje: Orlando; Zequinha e Daniel; Edy, Augusto e Olivio; Tan, Germano, Binga, Cezinha e Jorge.

S. P. R. X FABRICA JOIA

No campo do Grifa F. C., na estação do Meier, medirão fôrças logo mais à tarde os quadros representativos do S.P.R.E.C. e do Fábrica Joia F. C.

A luta entre os mesmos, vem despertando grande interesse na torcida das duas conhecidas agremiações. Por nosso intermédio o S. P. R. convoca todos os seus amadores a fim de seguirem para o local da luta.

TIBOIM F. C.

No campo do Tiboim, o quadro local dará combate na tarde de hoje ao poderoso esquadrão do Paulista F. C. Aguarda-se uma grande assistência à praça de esportes da Circular da Penha. 1.º quadro: Belmiro, Pituca e Marino; Osvaldo, Julinho e Padeiro; Catita, Nelson, Esquerdinha, Osvaldo e Zequinha. 2. quadro: Jones; Jorge I e Jorge II; Jorge III, Oto e Zé Amaro; Dantas, Denival, Rubens, Cosme, Rudival, Estogio e Nelson.

VOLTAM A CANCHA OS GAROTOS QUE EMPOLGAM

O Monte Castelo enfrentará os Rubros de Santa Teresa

Hoje, às 10 horas da manhã, o campo do Canadá, à rua Corrêa Vasques, será teatro de mais uma peleja dos garotos que empolgam e que constituem a equipe do Monte Castelo. Serão adversários dos garotos do Estacio, os Rubros de Santa Tereza.

Maninho, o excelente goleiro do Monte Castelo, não atuará hoje, de vez que está impedido por motivo de força maior. Para substitui-lo veremos em campo Nelson, o popular Pescador.

Para esse encontro que se dará às 10 horas da manhã de hoje o Monte Castelo convoa os eguintes elementos:

Nelson, Lelé, Todis, Luiú, Zéca, Toninho, Nelson II, Kleber, Pedro, Tarzan, Barata, Ismael e Edisio.

Será juiz da partida o sr. Paschoal Raymundo, que já se firmou nos meios amadoristas pelas suas brilhantes atuações.

Turfe

O G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL" ENRIQUECE O PROGRAMA DE HOJE NA GAVEA

MONTARIAS PROVÁVEIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA PARA A CORRIDA DESTA TARDE

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.000 metros — Às 13,10 horas — Cr$ 35.000,00

	Quilos
1 { 1 Aldebarã, D. Ferreira	54
1 { 2 Jabotiá, A. Ribas	54
2 { 3 Marinheira, L. Rigoni	54
2 { 4 Antonina, O. Reichel	54
3 { 5 Arari O. Macedo	54
3 { 6 Vineta, F. Irigoyen	54
4 { 7 Milú, R. Freitas	54
4 { 8 Ventania E. Castilho	54

2.º PAREO — 1.500 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 30.000,00

	Quilos
1 { 1 Andaluza, L. Mezaros	55
1 { " Lizete, J. Mesquita	55
2 { 2 Valeta, A. Ribas	55
2 { 3 Teimosa,L. Rigoni	55
3 { 4 Liberia, G. Costa	55
3 { 5 Dryade, J. Vidal	55
3 { " Dorothéa, J. Vidal	55
4 { 6 Jarina, L. Coelho	55
4 { 7 Lôba, R. Alencar	55
4 { " Baby Hampton, A, Nery	55

3.º PAREO — 2.000 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 36.000,00

	Quilos
1 — 1 Distraidinha, E. Castillo	53
2 — 2 Grão Vizir, R. Freitas	55
3 { 3 Gongué, D. Ferreira	55
3 { 4 Leste, O. Ulloa	55
4 { 5 Segundito, W. Andrade	55
4 { 6 Abdin, A. Ribas	55

4.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 30.000,00

	Quilos
1 { 1 Brazilian Star, R. Freit.	55
1 { 2 Poeta, L. Rigoni	55
2 { 3 Cantiga, F. Irigoyen	53
2 { 4 Ubatana, O. Reichel	53
3 { 5 Lôrca, D. Ferreira	55
3 { 6 Rondel, J. Mesquita	55
4 { 7 Dinny, Não corre	55
4 { 8 Cauteloso, J. Portilho	55
4 { 9 Estalo, L. Benitez	55

5.º PAREO — 1.600 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 25.000,00

	Quilos
1 { 1 Staraya, F. Irigoyen	54
1 { 2 Huri, S. Camara	50
2 { 3 Blue Star, R. Freitas	56
2 { 4 Disca, N. Motta	50
3 { 5 Gracchus, P. Coelho	56
3 { 6 Heracles, W. Andrade	52
4 { 7 Jiga, J. Costa	54
4 { 8 Br. de Neve. Não corre	54

6.º PAREO — 1.000 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting

	Quilos
1 { 1 Garrida, P. Coelho	56
1 { 2 Rolante, E. Silva	52
1 { 3 Galliza, N. Motta	50
1 { 4 Cotiara, O. Reichel	56
2 { 5 Raio, F. Irigoyen	52
2 { 6 Iva, R. Latorre	50
2 { 7 Acarape, L. Mezaros	56
2 { " Kelvin. Não corre	54
3 { 8 Juliana, O. Macedo	50
3 { 9 Pablo, A. Rosa	58
3 { 10 Nativo. Não corre	58
3 { 11 Tribunal, Não corre	52
3 { " Enanio, A. Aleixo	54
4 { 12 Guapeba, S. Camara	50
4 { 13 Içara. Não corre	56
4 { 14 Genipapo. Não corre	52
4 { 15 Giria, E Castillo	50
4 { " Guaximba, G. Costa	54

7.º PAREO — Grande Prêmio Prefeitura Municipal — 2.000 metros — Às 16,25 horas — Cr$ 150.000,00 — Betting

	Quilos
1 { 1 Bambino, F. Irigoyen	58
1 { " Nero, D. Ferreira	57
1 { 2 Musicante, J. Mesquita	56
2 { 3 Emperor, L. Rigoni	58
2 { 4 Fiducia, G. Costa	56
2 { " Saravan, J. Martins	57
3 { 5 Erebus, J. Vidal	60
3 { 6 Holkar, L. Leighton	57
3 { " Heremon, O. Ulloa	53
4 { 7 Esquivado, E. Castillo	58
4 { 8 Defiant, O. Reichel	58
4 { 9 Don José, A. Ribas	58
4 { 10 Brote, L. Benitez	58

8.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting

	Quilos
1 { 1 Carnavalesca, P. Coelho	60
1 { " Remolacha, P. Tavares	53
1 { 2 Chachim, J. E. Ullôa	50
2 { 3 Maestro, J. Mesquita	58
2 { 4 Galhardo, R. Latorre	50
2 { 5 Bacharel, J. Vidal	50
3 { 6 Marrocos, D. Ferreira	60
3 { 7 Porungo. Não corre	55
3 { " D. Paulito. Não corre	51
4 { 8 Fla Flu, E. Castillo	50
4 { 9 Nacarado, I. Souza	57
4 { " Champion, A. Ribas	51

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

Aldebarã — Ventania — Milú
Liberia — Valeta — Dryade
Grão Vizir — Distraidinha — Gongué
Brazilian Star — Rondel — Ubatana
Staraya — Jiga — Blue Star
Guapeba — Galliza — Juliana
Bambino — Fiducia — Heremon
Maestro — Carnavalesca — Nacarado

RESUMO TÉCNICO DA CORRIDA DE ONTEM

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.
1º PARK LANE, F. Irigoyen, 52 ks.
2º F. E. B., G. Costa, 53 ks.
3º ELIDE, J. Vidal, 52 ks.
Tempo: 60" 2/5.
Diferenças: 2 córpos e 4 córpos.
Ponta: Cr$ 38,00.
Dupla (13) Cr$ 55,00.
Placés: Cr$ 16,00 e 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 348.900,00.
Entraineur: C. Covarrubas.

* * *

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00; 10 500,00 e 5.250,00.
1º MINGUINHO, A. Ribas, 54 ks.
2º EDUNIO, L. Rigoni, 54 ks.
3º LORD POLAR, R. Freits, 54 ks.
Tempo: 60" 3/5.
Diferenças: 2 córpos e ½ corpo.
Ponta: Cr$ 17,50.
Dupla (14) Cr$ 32,00.
Placés: Cr$ 11,50 e 17,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 496.930,00.
Entraineur: C. Pereira.

* * *

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.
1º COMBATIVO, F. Machado, 51 ks.
2º MARCHIONESS, R. Latorre, 48 ks.
3º ARMADA, B. Ribeiro, 53 ks.
Tempo: 101" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e meio e ½ cabeça.
Ponta: Cr$ 94,00.
Dupla (34) Cr$ 58,00.
Placés: Cr$ 34,00 e 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 561.110,00.
Entraineur: Gabino Rodrigues.

* * *

4º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.
1º FURACÃO, E. Castillo, 53 ks.
2º TAUÁ, J. Morgado, 56 ks.
3º DIAMANT, R. Freitas, 54 ks.
Tempo: 115" 2/5.
Diferenças: pescoço e 4 córpos.
Ponta: Cr$ 41,50.
Dupla (14) Cr$ 31,00.
Placés: Cr$ 13,00 e 11,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 719.000,00.
Entraineur: C. Gomes.

* * *

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 6.600,00 e 3.300,00. (Betting).
1º DONA STELLA, L. Coelho, 54 ks.
2º TERNURA, L. Rigoni, 54 ks.
3º NHAMBIQUARA, P. Coelho, 54 ks.
Tempo: 83" 2/5.
Diferenças: 3 córpos e 2 córpos.
Ponta: Cr$ 32,00.
Dupla (34) Cr$ 35,00.
Placés: Cr$ 17,00; 26,00 e 31,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 700.890,00.
Entraineur: Julio Carrapito.

* * *

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. (Betting).
1º ARAÇAGY, N. Motta, 55 ks.
2º OIDRA, L. Mezaros, 56 ks.
3º NAIPE, P. Coelho, 56 ks.
Tempo: 89" 4/5.
Diferenças: meio corpo e 2 córpos.
Ponta: Cr$ 76,00.
Dupla (23) Cr$ 62,50.
Placés: Cr$ 22,00; 14,00 e 23,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 687.550,00.
Entraineur: G. Benitez.

* * *

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. (Betting).
1º FELIZARDO, L. Rigoni, 58 ks.
2º GRÃO MOGOL, R. Latorre, 49 ks.
3º GUIDO, A. Rosa, 52 ks.
Tempo: 94" 3/5.
Diferenças: pescoço e 3 córpos.
Ponta: Cr$ 40,00.
Dupla (34) Cr$ 190,00.
Placés: Cr$ 17,00; 22,00 e 83,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 651.400,00.
Entraineur: L. Ferreira.

* * *

CONCURSOS: Cr$ 448.475,00.

* * *

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.295.870,00.

Pistas de areia e grama, leves.

Não correrão hoje

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissã ode Corridas os seguintes "forfaits":

4o. PAREO — Dinny.
5o. PAREO — Branca de Neve.
6o. PAREO — Kelvin, Nativo, Tribunal, Içara e Genipapo.
7o. PAREO — Porungo e D. Paulito.

Inicio da reunião de hoje

Com a disputa do primeiro páreo, às 13 horas e 10 minutos, terá inicio a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea.

* * *

Resultado da reunião de ontem

Foram vencedores na tarde de ontem: PARK LANE (F. Irigoyen); MINGUINHO (A. Ribas); COMBATIVO (F. Machado); FURACÃO (E. Castillo); DONA STELLA (L. Coelho); ARAÇAGY (N. Motta) e FELIZARDO (L. Rigoni).

DENTADURAS

CONSERTAM-SE EM 90 MINUTOS

Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ .. 140,00 — Paladon com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 500 00 — Cr$ 800 00 N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade. DR. SOUZA RIBEIRO. Av Marechal Floriano n. 1 esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco) — Tel 43-8137.

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS ..EST. RADIO	Pontos Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
O MUNDO	109—72	Aldebarã — Arari — Milú	Dorothéa — Liberia — Valeta	G. Vizir — Dist. — Gongué	B. Star — Rondel — Lôrca	Staraya — B. Star — Grac.	Iva — Juliana — Guapeba	Bamb. — Erebus — Esquiv.	Maestro — Nacar. — F. Flu
DIARIO DA NOITE	109—71	Aldebarã — Milú — Vineta	Valeta — Liberia — Teimosa	G. Vizir — Dist. — Gongué	B. Star — Lôsca — Cantiga	Staraya — B. Star — Grac.	Iva — Guapeba — Juliana	Bamb. — Erebus — Esquiv.	Maestro — Nacar. — Carn.
GAZETA DE NOTICIAS	106—67	Aldebarã — Milú — Ventania	Liberia — Valeta — Lizete	G. Vizir — Gongué — Dist.	B. Star — Cantiga — Poeta	Staraya — B. Star — Jiga	Iva — Juliana — Raio	Bamb. — D. José — Esquiv.	Maestro — Nacar. — F. Flu
JORNAL DO COMERCIO	103—66	Aldeb. — Ventan. — Jabotiá	Valeta — Liberia — Lizete	G. Vizir — Gongué — Dist.	Cantiga — Poeta — B. Star	Staraya — B. Star — Grac.	Guapeba — Iva — Rolante	Bamb. — Esquiv. — Fiducia	Maestro — Nacar. — Carn.
O ESTADO	102—60	Marin. — Vineta — Aldebarã	Liber. — Valeta — Andaluza	G. Vizir — Gongué — Dist.	B. Star — Lôrca — Cantiga	B. Star — Staraya — Grac.	Juliana — Raio — Guapeba	Bamb. — Esquiv. — Fiducia	Nacar. — Maestro — Carn.
VIDA TURFISTA	98—66	Marin — Milú — Aldebarã	Valeta — Liberia — Teimosa	G. Vizir — Gongué — Dist.	B. Star — Poeta — Rondel	Staraya — B. Star — Grac.	Guapeba — Juliana — Galliza	Bamb. — Esquiv. — Fiducia	Maestro — Marrocos — Carn.
DIRETRIZES	95—67	Marin. — Arari — Aldebarã	Valeta — Andaluza — Liber.	Dist. — Gongué — Segund.	B. Star — Cantiga — Lôrca	B. Star — Staraya — Grac.	Raio — Garrida — Içara	Bamb. — D. José — Fiducia	Porungo — Remol. — Gal.
O RADICAL	94—60	Aldebarã — Milú — Marin.	Liberia — Valeta — Lizete	G. Vizir — Dist. — Gongué	Cantiga — B. Star — Poeta	Staraya — B. Star — Grac.	Iva — Garrida — Guapeba	Bamb. — Esquiv. — Fiducia	Nacar. — Porungo — Mast.
ESPORTE ILUSTRADO	93—63	Aldebarã — Milú — Marin.	Liberia — Valeta — Dorothea	G. Vizir — Gongué — Dist.	B. Star — Poeta — Cantiga	B. Star — Staraya — Jiga	Juliana — Iva — Giria	Bamb. — Esquiv. — Erebus	Nacar. — F. Flu — Maestro
CORREIO DA NOITE	93—59	Aldebarã — Marin. — Milú	Valeta — Liberia — Teimosa	G. Vizir — Gongué — Segun.	B. Star — Poeta — Dinny	Staraya — B. Star — Grac.	Iva — Rolante — Guapeba	Esquiv. — Bamb. — Fiducia	Maestro — Porungo — Carn.
R. J. DO BRASIL	92—58	Vineta — Vent. — Aldebarã	Valeta — Liberia — Lizete	G. Vizir — Leste — Distraid.	Cantiga — B. Star — Lôrca	Grac. — B. Star — Staraya	Galliza — Raio — Guapeba	Bamb. — Herem. — Fiducia	Maestro — Carnav. — F. Flu
CALEND. TURFISTA	91—60	Milú — Aldebarã — Antonina	Liberia — Valeta — Dryade	G. Vizir — Gongué — Segun.	B. Star — Poeta — Dinny	Staraya — B. Star — Jiga	Juliana — Guapeba — Garrida	Bamb. — Herem. — Saravan	Maestro — F. Flu — Porungo
B. DA GAVEA	90—61	Aldebarã — Jabotiá — Arari	Valeta — Dorothéa — Liber.	G. Vizir — Gongué — Abdin	Rondel — Poeta — B. Star	Staraya — B. Star — Grac.	Juliana — Iva — Galliza	Bamb. — Saravan — Esquiv.	Maestro — Nacar. — Porungo
RADIO GLOBO	90—57	Aldebarã — Arari — Milú	Liberia — Teimosa — Valeta	G. Vizir — Gongué — Dist	Poeta — B. Star — Cantiga	Staraya — B. Star — Jiga	Juliana — Iva — Pablo	Bamb. — Esquiv. — Erebus	Nacar. — Maestro — F. Flu
A MANHÃ	89—62	Aldebarã — Ventania — Milú	Liberia — Valeta — Dryade	G. Vizir — Dist. — Gongué	B. Star — Rondel — Dinny	Staraya — Jiga — B. Star	Guapeba — Galliza — Julian.	Bamb. — Fiducia — Herem.	Maestro — Carn. — Nacar.
J. C. ILUSTRADO	84—58	Milú — Aldebarã — Vineta	Valeta — Teimosa — Liberia	G. Vizir — Gongué — Dist.	B. Star — Poeta — Rondel	Staraya — B. Star — Grac.	Julian. — Galliza — Guap.	Bamb. — Esquiv. — Fiducia	Nacar. — Maestro — F. Flu
A NOITE	84—55	Aldebarã — Milú — Ventan.	Valeta — Dryade — Lizete	G. Vizir — Dist. — Gongué	B. Star — Poeta — Dinny	Staraya — B. Star — Grac.	Raio — Guapeba — Iva	Bamb. — Esquiv. — Erebus	Nacar. — Maestro — Gal.
DIARIO CARIOCA	83—55	Aldeb. — Milú — Marin.	Andaluza — Liberia — Valeta	G. Vizir — Dist. — Gongué	B. Star — Poeta — Dinny	B. Star — Staraya — Jiga	Iva — Guapeba — Garrida	Bamb. — Esquiv. — Fiducia	Maestro — Porungo — Gal.
O JORNAL	83—54	Aldeb. — Milú — Marin.	Liberia — Dryade — Andal	Dist. — Gongué — G. Vizir	B. Star — Lôrca — Cantiga	B. Star — Jiga — Staraya	Guapeba — Iva — Cotiara	Bamb. — Erebus — Esquiv.	Maestro — Carn. — Nacar.
DIARIO TRABALHISTA	82—61	Aldebarã — Arari — Vineta	Valeta — Liberia — Andal.	G. Vizir — Gongué — Leste	B Star — Poeta — Cantiga	B. Star — Staraya — Grac.	Iva — Rolante — Galliza	Bamb. — Esquiv. — Herem.	Nacar. — F. Flu — Maestro
JORNAL DO BRASIL	82—57	Aldebarã — Ventania — Milú	Liberia — Valeta — Lizete	G. Vizir — Gongué — Dist.	B. Star — Rondel — Cantiga	Staraya — B. Star — Grac.	Acarape — Iva — Giria	Bamb. — Fiducia — Erebus	Maestro — Nacar. — Carn.
R. C. DO BRASIL	81—55	Aldebarã — Milú — Vineta	Valeta — Teimosa — Lizete	G. Vizir — Gongué — Dist.	B. Star — Cantiga — Lôrca	B. Star — Staraya — Grac.	Juliana — Raio — Iva	Bambino — Erebus — Herem.	— Nacar — Maestro — Carn.
VANGUARDA	81—54	Aldebarã — Milú — Marin.	Teimosa — Dryade — Liberia	G. Vizir — Gongué — Dist.	B. Star — Poeta — Lôrca	Staraya — B. Star — Grac.	Iva — Juliana — Guapeba	Bamb. — Erebus — Fiducia	Nacar. — Maestro — Gal.
A NOTICIA	77—52	Aldebarã — Ventania — Milú	Liberia — Valeta — Lizete	G. Vizir — Dist. — Gongué	B. Star — Rondel — Dinny	Staraya — Grac. — B. Star	Guapeba — Galliza — Rolan.	Bamb. — Saravan — Esquiv.	Maestro — Nacar. — Carn.
DIARIO DE NOTICIAS	77—50	Milú — Aldebarã — Jabotiá	Teim. — B. Hamp. — Val.	G. Vizir — Dist. — Gongué	B. Star — Dinny — Poeta	B. Star — Jiga — Staraya	Galliza — Raio — Iva	Herem. — Bamb. — Fiducia	F. Flu — Porungo — Maestro
FOLHA CARIOCA	75—49	Aldeb. — Marinheira — Milú	Valeta — Andaluza — Lôba	G. Vizir — Dist. — Segund.	Poeta — B. Star — Estalo	Staraya — B. Star — Jiga	Iva — Raio — Galiza	Bamb. — Rolkar — Esquiv.	Nacar. — Champ. — F. Flu
RADIO MAUÁ	59—42	Vineta — Milú — Marinheira	Valeta — Teimosa — Lizete	G. Vizir — Leste — Segund	Poeta — Cantiga — B. Star	B. Star — Staraya — Grac.	Giria — Juliana — Rolant.	Bamb. — Herem. — Esquiv.	Nacar. — Maestro — Gal.
R. M. VEIGA	58—38	Aldebarã — Marin. — Milú	Valeta — Andaluza — Lôba	G. Vizir — Dist. — Gongué	Poeta — B. Star — Estalo	Staraya — B. Star — Jiga	Iva — Raio — Juliana	Bamb. — Nero — D. José	Nacar. — F. Flu — Champ.
GAZETA SPORTIVA	38—26	Aldebarã — Marin. — Vineta	Valeta — Teimosa — Andal.	G. Vizir — Gongué — Seg.	B. Star — Lôrca — Cantiga	Staraya — B. Star — Grac.	Juliana — Raio — Guapeba	Bamb. — Esquiv. — Fiducia	F. Flu — Porungo — Nacar.
O ATAQUE	—	Aldebarã — Marin. — Milú	Valeta — Andal. — Lôba	G. Vizir — Seg. — Distraid.	B. Star — Poeta — Estalo	B. Star — Jiga — Staraya	Iva — Galliza — Rolante.	Bamb. — Esquiv. — D. José	Nacar. — Champ. — F. Flu
VOZ DO RIO	—	Vineta — Milú — Aldebarã	Valeta — Liberia — Teimosa	Dist. — G. Vizir — Gongué	Poeta — Lôrca — Cantiga	Staraya — Grac. — B. Star	Raio — Juliana — Giria	Bamb. — Holkar — Emperor	Carn. — Maestro — Nacar.

SALADA F. C. (SÃO PAULO) X ATILIA (RIO) -- SOB O PATROCINIO DE "A MANHÃ"

Na primeira quinzena de julho, sob o patrocínio de A MANHÃ, o público carioca assistirá ao sensacional cotejo interestadual entre o famoso esquadrão do Atília e do Salada F. C., de São Paulo

ABALADA A DIREÇÃO DO E. C. MACKENZIE

Renunciou o vice-presidente, sr. Ernani Albuquerque — Desfalque sensível para o Departamento Feminino

A nossa reportagem apurou que um grande abalo vem de sofrer o S. C. Mackenzie na sua direção, com o pedido de demissão apresentado pelo sr. Ernani Albuquerque. Quem conhece o Mackenzie por dentro sabe perfeitamente o valor positivo do diretor renunciante. Há cerca de 10 anos desempenha cargos no clube do Meier, sempre se destacando pelo seu trabalho modesto porém, de grande eficiencia. Houve mesmo uma ocasião em que tentou descançar, recusando, irrevogavelmente, o cargo que lhe foi oferecido, por ocasião da constituição de uma diretoria. Ausentou-se, porém teve que voltar, porque falaram mais alto os seus sentimentos de mackenzista, quando lhe informaram que o Departamento Feminino estava acéfalo, completamente desvirtuado e sem vida.

UMA EXPRESSÃO O DEP. FEMININO

Isto foi há alguns anos atrás. Ernani Albuquerque, assumindo o posto de vice-presidente do clube, com desempenho no Departamento Feminino, conseguiu elevá-lo ao seu mais alto gráu, constituindo, hoje, uma das expressões gloriosas do Mackenzie, com uma organização perfeita, obra facil de ser continuada, pois, o demissionário organizou para a agremiação, sem exclusivismo.

E O SUBSTITUTO?

O importante é aparecer um substituto. Sabe-se que isto é o mais dificil, porquanto os auxiliares de Carlos Guimarães, infelizmente não têm correspondido inteiramente, desapertando-se sempre para o lado de quem tem melhor boa vontade e capacidade de administração. Acreditamos mesmo, que este terá sido o motivo da renuncia do sr. Ernani, que, sem a colaboração unanime, esgotou-se.

UM GRANDE ELEMENTO

Perde, assim, o Mackenzie, um grande valor. Recordam os associados, com os quais tivemos o prazer de palestrar, que o sr. Ernani foi um dos preponderantes elementos na construção da quadra de volei hoje um patrimônio do clube, embora sem o estado de conservação devido. Por ocasião do aumento do quadro de sócios proprietários, fez visitas às familias do Meier, concitando-as a ingressar no Mackenzie, campanha de absoluto êxito. Introduziu várias reformas no regimento interno; enfim um trabalho intenso pela glória de servir ao seu clube.

SERÁ SENTIDA A AUSENCIA

Por tudo quanto relatamos acima, é claro que a sua ausencia será sentida. Carlos Guimarães não encontrará, com facilidade, um elemento que se iguale ao renunciante, que, sem duvida, irá refazer-se, esperando melhores dias para o seu clube, ao qual também acreditamos voltará um dia, desde que as coisas entrem nos eixos lá pelo simpático clube do Meier.



A perigosa linha atacante do Cordovil F. C., que tentará "arrasar a defesa da A. A. Unidos

LUTA DE GIGANTES EM CORDOVIL

O grêmio local enfrentará a A. A. Unidos — Escaladas as duas equipes — Juvenis, aspirantes e amadores no cotejo

Quem teve oportunidade de ver o esquadrão do Cordovil F. C. jogar a uns 5 meses atrás e o vê agora, fica decepcionado. Bons elementos, é certo, desertaram de suas fileiras. Entre êsses, Cláudio, Laguta e Nilton I. Mas, na maioria o conjunto é o mesmo. De maneira que não é compreensivel esta queda vertiginosa de produção.

"TEST" DEFINITIVO

Para hoje, porém, está programada uma peleja com o poderoso conjunto da A. A. Unidos, da Piedade. É um dos esquadrões que melhor honram o Esporte Amador, e que irá exigir o máximo de esforço dos defensores Leopoldinense. Está propensa a direção técnica a tomar esta peleja como ponto de partida para uma ampla remodelação na equipe, se necessária. Que se acautelem, pois, os displicentes.

TUDO AZUL COM OS ASPIRANTES

Pelo contrário, nos aspirantes, tudo marcha num "mar de rosas". De dia para dia mais produzem os futuros titulares alvirubros. Deverá empolgar, portanto, a luta de domingo.

BRILHAM OS JUVENIS

Foi feliz o técnico Alcides Porto, pois conseguiu reunir uma equipe de garotos "infernais". Ainda domingo ultimo enfrentaram uma equipe de "marmanjos" e venceram. De maneira que é de prever-se uma boa luta com seus co-irmãos da Central.

CONVOCA A A. A. UNIDOS

A Direção técnica da A. A. Unidos convoca, por nosso intermédio, os seguintes elementos:

AMADORES — Russo, Pio e Wagner; Manduca, Jorgito e Valter; Didico, Wino, Osmar, Aureo e Avaré.

ASPIRANTES — Cláudio, Pato e Chico; Nilton, Agostinho e Corrêa; Nelson, Bira, Cunhado, Djalma e Gastão. A caravana partirá da sede às 12 horas.

UMA SUCULENTA FEIJOADA DARA' A ESCOLA DE SAMBA RECREIO DE SÃO CARLOS

Realizará esta famosa escola de samba, do morro de São Carlos, uma extraordinária feijoada, no dia 6 do corrente. Para esta festividade foram convidados todos os dirigentes da F. B. E. S. e também a comitiva deste matutino. Os componentes desta escola, aguardam a visita de todas as co-irmãs do samba, para maior brilhantismo da mesma.

Os organizadores comunicam ainda que esta suculenta feijoada será iniciada às 13 horas e a da será iniciada às 13 horas e seguida de estrondoso samba.

QUER JOGAR O ANDRÉ F. CLUBE

A fim de organizar o seu calendário esportivo, o André Futebol Clube, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para o corrente mês, devendo tôda a correspondência ser endereçada para a Rua André Cavalcanti, 141, com o sr. Jorge.

BASQUETEBOL

Excursionará a Teresópolis o "five" do Atlantida E. C. — Enfrentará o Tijuca A. C. um dos bons quadros da vizinha cidade fluminense

Tendo chegado a bom termo as negociações havidas entre o sr. Gilberto Palha Sobral e a diretoria do Tijuca A. C., de Teresópolis, visitará o Atlantida hoje, aquela pitoresca cidade. O cinko carioca disputará com o



[illegible] "five" do Atlantida E. C. que enfrentará em Teresópolis o Tijuca A. C.

Tijuca A. C., gremio patrocinador desta excursão e um dos mais dignos representantes da bola ao cesto, na vizinha cidade, uma partida amistosa, pela qual que deverá agradar tanto aos Tijucanos como aos atlantinos, dadas as possibilidades de ambos os gremios. O Tijuca A. C., um dos mais aguerridos conjuntos de basquetebol da cidade de Teresópolis e o Atlantida S. C., um clube independente, sediado na Capital Federal, tudo farão para proporcionar à torcida, naturalmente presente, um espetaculo digno do renome de ambos os gremios, e [illegible] sólida amizade entre clubes cariocas e fluminenses.

UMA GRANDE EMBAIXADA

Para maior brilho desta primeira visita do Atlantida à próspera cidade de Teresópolis, grande número de associados acompanharão os jogadores atlantinos, que serão alvo de simpáticas homenagens por parte da diretoria do Tijuca A. C.

Manufatura x Oposição o maior jogo de hoje

Prossegue o Campeonato de Amadores da F. M. F. — Cruzeiro x União e Campo Grande x Cosmos atrações da Série "Norte" Facil compromisso para o Oriente — A rodada

Quinze pelejas farão prosseguir hoje, à tarde, ao campeonato de amadores da F. M. F., que transcorre com grande entusiasmo dos diversos e disciplinados concorrentes. Das pelejas a serem realizadas logo mais, uma se destaca: é a que colocará frente a frente o Oposição e o Manufatura. Cresceu essa peleja de importancia com a perda dos pontos do Sampaio no jogo com o Nova América. Desta forma, está o Oposição com 0 ponto perdido, o Nova América com 7 ponto e o Manufatura com 2. A peleja de hoje será disputada no "Estádio Klabin", o que faz aumentar extraordinariamente o interesse do público, pois, vencedor o Manufatura, sofrerá profundas alterações a tabela.

CRUZEIRO x UNIÃO

O vice-lider da serie "Norte", o Cruzeiro, receberá em seu campo, na estação de Realengo, a visita do União. Os locais sómente perderam um ponto, enquanto os camisas negras vêm de duas exibições espetaculares. Acresça-se ainda que no último jogo, em 1947, o União venceu seu contendor, no próprio campo da rua Barão do Triunfo, por 6x2.

CAMPO GRANDE x COSMOS

Outra peleja que desperta interesse é Campo Grande x Cosmos. Achamos, no entanto, que o gremio de Modesto Rodrigues vencerá, pois a equipe de Cosmos tem três de seus melhores elementos suspensos, inclusive o zagueiro Ernesto, o esteio de sua defesa.

COMPROMISSO FACIL PARA O LIDER

Enquanto isso o Oriente deverá passar sem maiores dificuldades pelo Progresso, que até agora não tem feito boas exibições.

A RODADA

Em sintese, são os seguintes jogos de hoje:

SÉRIE NORTE: — Corintians Anchieta, em Realengo; Campo Grande x Cosmos, no campo do primeiro; São José x Guanabara, na rua Limites do Barata; Cruzeiro x União, rua Barão do Triunfo; Realengo x Distinta, no campo do primeiro; Rosita Sofia x Roial, em Cosmos; Oriente x Progresso, em Santa Cruz e Nacional x Oiti, na estrada do Camboatá.

SÉRIE SUL — Manufatura x Oposição, no "Estádio Klabin"; Modesto x Sampaio, na rua Henrique Scheid; Astoria x Portuguesa, no Retiro Saudoso; Benfica x Engenho de Dentro, em Benfica; Irajá x Mavilis, no campo do Oposição; Rio x Del Castilo, em Cachambi e Nova América x Parames em Del Castilo.

ATRAENTE BATALHA NO ENGENHO DA RAINHA

O Auri-Verde F. Clube receberá a visita do Unidos de Braz de Pina F. C. — Como formarão os leopoldinenses

Hoje à tarde, irá o Unidos de Braz de Pina F. C. a Engenho da Ranhia, oferecer combate ao "Esquadrão-Invicto" do Auri-Verde F. C., considerado como um dos mais poderosos do amadorismo citadino, sendo pois de se esperar uma porfia atraente, capaz mesmo de satisfazer ao mais exigente "fan" do "association".

Enquanto o grêmio local vem de vencer espetacularmente o Engenho da Pedra F. C. pelo berrante escore de 6 x 1, o Unidos de Braz de Pina F. C. conseguiu reabilitar-se amplamente, levando de vencida a pujante equipe do Vila Luzitania F. C. pela contagem expressiva de 4 x 2. Ressaltemos que o Vila Luzitania F. C. vinha de um honroso empate com a valorosa equipe dos "VETERANOS CARIOCAS", constituida como se sabe, de ases do nosso futebol passado. Conforme se vê, ambos os litigantes acham-se credenciados para proporcionar um belo espetáculo. Quem vencerá? Eis uma pergunta que paira nos lábios dos aficionados.

Para êsse encontro o Unidos de Braz de Pina F. C. formará com a seguinte constituição: Armando, Expedito e Jorge; Nardinho, Danilo e Jair; Baiano, Wilson, Kido, Paulo e Alcides.

CENTRO ESPORTIVO DE AMADORES

De acordo com os Estatutos dessa entidade, realiza-se anualmente, no 1º sábado de julho Assembleia Geral Ordinária para eleição do Presidente, Vice Presidente e Comissão Fiscal composta de 3 membros.

Neste ano será levada a efeito no dia 3 daquele mês vindouro, para o mesmo fim, sendo necessário aos associados estarem quites para a referida votação.

MIRO, NO ORIENTE!

Miro, o valoroso zagueiro direito que durante muitos anos defendeu com brilhantismo as cores "alvi-negras" do E. C. Itacurussá, firmou inscrição pelo Oriente que disputa o Campeonato Oficial de Amadores da F. M. F. A estreia de Miro, deverá ser feita hoje, na peleja contra o Progresso de Santa Cruz.

PROSSEGUE HOJE O TORNEIO DE BARÃO DE VASSOURAS

Cruzeiro x Biriba e 1.º de Maio x Natal, as atrações

Helio Lacombe, destacado avante do Natal F. C.

BARÃO DE VASSOURAS, 5 (De Helio Lacombe, especial para "A MANHÃ") — O campeonato local, promovido pela A. A. Barão de Vassouras, prosseguirá amanhã, domingo, com duas excelentes partidas. Na primeira delas o Cruzeiro, que está invicto, se defrontará com o Biriba F. C., campeão do "Torneio Inicio" e que não foi feliz em sua primeira exibição, derrotado pelo Brasil. Amanhã, porém, os "biribenses" atuarão reforçados de alguns novos elementos, que lhes poderá dar o poderio necessário a conseguir uma ampla reabilitação, principalmente contra o Cruzeiro, um dos mais temiveis candidatos ao titulo máximo. Êste jogo será iniciado às 13 horas.

ESTREIARÁ O NATAL

Às 15 horas será realizado o encontro entre o Natal e o 1º de Maio, que está suscitando grande interêsse. O clube de Lacombe fará sua estréia no certame, incluindo em sua equipe ótimos reforços. Por sua vez, o 1º de Maio aguarda êsse choque para sua reabilitação, pois perdeu no ultimo domingo para o Cruzeiro. Assim, a segunda rodada do certame local apresenta duas promissoras pelejas.

OUTRO DIFICIL COMPROMISSO DO ATILIA F. CLUBE

Enfrentará o Lusitânia F. C. em sensacional peleja revanche — Convoca o clube da Saúde — Notas

Revanche das mais sensacionais, é a que será travada hoje, no campo do Atilia, quando o clube de Salame dará combate ao Lusitania F. C.. Na primeira peleja realizada entre estas duas queridas agremiações, obteve o Atilia uma espetacular vitoria pela contagem de 2x1, isto depois de uma luta gigantesca. Mas, a turma do Lusitania não se conformou, pedindo a revanche, a qual foi concedida.

GRANDE INTERESSE

Como não podia deixar de acontecer, grande é o interesse da "torcida" por esta pugna, e esperam os apreciadores do bom futebol lances de sensação, no desenrolar da mesma.

CONVOCA A DIREÇÃO DO ATILIA F. C.

Para esta peleja, o Atilia convoca os seguintes jogadores: AMADORES — Zezé, tininho, Cabloco, Maro, Alvaro, Sergio, Espoleta, Adão, Manoelsinho, Edgard, e Faca. ASPIRANTES — Veneno, Prégo, Vadinho, Palmeira, Cartáz, Walter, Chico, Jorge, Piolho, Valsa, e Demofilo.

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

Na peleja preliminar, estarão em luta os quadros de aspirantes.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.093

BOB NELSON CANTARÁ NA FESTA DE CONSAGRAÇÃO DA MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 48

NO "SHOW" COM ELDA MAYA, IVON CURI, LÊDA BARBOSA, "OS CARIOCAS", ABILIO LESSA E NUNO ROLAND — FILMAGEM DA FESTA — VESTIDOS RICOS — NOTAS

Os preparativos para assegurar o êxito da festa de sagração da "Madrinha do esporte Amador" de 1948, sta. Ivanita Bôboda — continuam em ritmo normal.

Como vimos noticiando, a festividade será realizada no dia 19 do corrente, nos amplos salões do Club de S. Cristovão. Antes da solenidade da coroação e do baile, apresentaremos um espetáculo artistico, com a participação de aplaudidos cantores do rádio brasileiro.

SERÁ FILMADA

A festa, que se prenuncia esplêndida, será filmada em seus aspéctos culminantes, por um dos nossos mais habeis cinegrafistas. Também os fotógrafos estarão ativos, focalizando as cenas e atos de mais relevo, a serem estampados no suplemento dominical.

A "Madrinha" de 1948 receberá das mãos da "Madrinha" de 1947, Floripes Monção, a faixa simbólica. Depois, far-se-á a entrega dos premios às classificadas, bem como os diplomas. Ao que conseguimos anotar, estão sendo preparadas "toilletes" ricas e elegantes o que virá realçar o cunho de distinção e coqueterie da reunião.

As danças serão animadas por uma das grandes orquestras do nosso "broadcasting", possivelmente, a de Chiquinho da Rádio Nacional.

O "SHOW"

Até agora, temos garantida a presença de Elda Mayda, Lêda Barbosa, Ivon Curi, "Os Cariocas" e Bob Nelson, todos da Rádio Nacional, e de Abilio Lessa, da Rádio Tupi.

Caso estejam livres de compromisso, dois cantores de fama e valor, como Nelson Gonçalves e o "baixo" Edson Lopes, comparecerão, o que é provavel.

Mas, mesmo sem a presença dos dois últimos, o "show" já é constituido de elementos apreciaveis, cuja projeção no seio dos ouvintes é indiscutivel. Elda Maya, por exemplo, canta graciosamente e num estilo pessoal acentuado. Os "corridos" e rancheiras mexicanos e os "blues" encontram nela uma intérprete serena.

Lêda Barbosa é uma das melhores cantoras da nossa música popular. Tem personalidade e voz clara e musical. Ivon Curi é novato vitorioso, dominando tanto o samba como, especialmente, a melodia espanhola, americana e francesa.

"Os Cariocas" formam na primeira linha dos conjuntos vocais do sem-fio. São afinados e de entoação bem ritimados.

Abilio Lessa não precisa de definição. Os leitores sabem-no um dos mais queridos seresteiros do rádio, aliando, à sua voz apaixonada, uma interpretação consciencioza! Nuno Rolando, por fim, é um "astro" de primeira grandeza.

BOB NELSON

Tem um público enorme.



Bob Nelson, acompanhado de um compositor, acerta detalhes com o organizador do "show" — Miguel Curi

Quando aparece no "Programa Cesar de Alencar", o auditório vibra. É êle o único "cowboy" do rádio e suas canções falam de coisas doces e intimas, de sonhos e esperanças, nascidas da vida nos campos e fazendas.

Bob estará no "show" vestido de vaqueiro alegre e simpático. Em conversa com o reporter, afirmou que a "coroação" da "Madrinha" de 1948 será uma festa inesquecivel, da qual se ufanará de participar.

— Vou cantar — disse, ao despedir-se — e quero ver todo o mundo acompanhando ou batendo palmas, marcando as melodias. Será uma noite formidavel.

UM "ARRAIÁ" NA SEDE DO UNIÃO

Prepara-se o clube de Marechal Hemes para as festas juninas — No dia 19, o "acontecimento" — Casamentos, fogos de artificios, "show" e medalhas de ouro...

A Diretoria do E. C. União, à cuja frente se acha a figura dinamica de Alvaro de Oliveira Pereira, está envidando todos os esforços para que o clube tome um novo impulso nessa fase de progresso há pouco iniciada. Não só no setor esportivo luta o União para o soerguimento, pois também a parte social tem merecido a atenção dos seus dirigentes.

TRANSFORMADO NUM ARRAIÁ!

Não podiam os dirigentes dos camisas negras ficar indiferente às festas juninas e assim, resolveram transformar a sede num autêntico "arraiá", onde os caipiras poderão divertir-se à vontade, no dia 19. Fogueiras, fogos de artificios, casamentos, "orquestras" movidas a sanfona e outros "bichos" serão dados a conhecer nessa festa.

UM GRANDIOSO "SHOW"

Para garantia do maior êxito, haverá um grandioso "show", organizado por Rubem Brandão e que contará com "astros" do nosso "broadcasting" carioca.

MEDALHAS DE OURO

Aos dois caipiras melhor caracterizados (moça e rapaz) serão ofertadas belissimas medalhas de ouro com alusão ao fato.

GRANDE PARADA ESPORTIVA

No campo do E. C. Engenho Novo, será realizado hoje um grandioso festival esportivo, patrocinado pelo Glorioso F. C. Nada menos [illegible] oito interessantes provas farão parte deste torneio esportivo, estando o mesmo assim organizado:

1ª prova — Cruzeiro F. C. X E. C. Esperança; 2ª — Riachuelense F. C. X E. C. Coringa; 3ª — S. Jorge F. C. X Rio City E. C.; 4ª — Combinado dos Herois X E. C. Capitalistas; 5ª — Guarany F. C. X vencedor do 1º jogo; 6ª — Venc. do 2º jogo X Venc. do 4º jogo; 7ª — Venc. do 3º jogo X Venc. do 5º jogo; 8ª — Venc. do 6º jogo X Venc. do 7º jogo.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje assinala a passagem do aniversário do nosso estimado confrade de "O Expresso Esportivo", Sylvio Sobrinho. Muito conhecido nos meios de basquetebol, pois, além de pertencer ao Mackenzie, é membro do Conselho Fiscal da F. M. B., Sylvio Sobrinho será, por certo, alvo de expressivas provas de amizade.

Transcorre hoje a data natalicia da exma. sra. D. Ida de Souza Cruz, esposa do sr. Rubens Cruz, antigo amador e hoje associado do Adelia F. C. Por êsse motivo o distinto casal oferecerá às pessoas que mais lhe são caras uma lauta mesa de doces.

Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Celuta M. Dantas, residente à rua Viçosa nº 76-F, em Braz de Pina.

A aniversariante, que é noiva do sr. Wilson Costa, estimado 1º secretário do Unidos de Braz de Pina F. C., receberá, por certo, inequivocas provas de simpatia de quantos a conhecem. Aqui ficam as felicitações de "A MANHÃ".

JOSÉ IGNACIO DE CASTRO — O dia de hoje, assinala a data natalicia de José Ignacio de Castro, figura sobejamente conhecida no cenario desportivo da metropole. Castro, que já ocupou com brilhantismo, importante cargo no D. T., do Torneio "Octacilio Rezende", patrocinado pelo nosso matutino, no momento dirige com raro senso de administração o E. C. Liberdade. Ao "velho" Castro, as felicitações da turma da Secão de Esportes Amador de A MANHÃ.

HOJE O TORNEIO INICIO DO CAMPEONATO DOS VETERANOS

O ESTRELA NOVA F. C. VAI A SÃO PAULO

O Estrela Nova F. C., da Zona Sul, vem de receber um ofício do Turunas Tieté F. C., o "famoso arrasa quarteirão" do bairro do Tatuapé, da Várzea Paulistana, para a realização de uma peleja naquela capital. O grêmio que disputa o sensacional Torneio "Octacilio Rezende", ficou de responder com a possivel brevidade. — — — —

O AMÉRICA EM PERNAMBUCO -- O América realiza hoje a sua segunda exibição em Pernambuco. Atuará no Recife contra o Santa Cruz. Em tôrno da peleja reina grande interêsse naquela capital

DESPEDE-SE O SOUTHAMPTON

DOS GRAMADOS CARIOCAS ENFRENTANDO ESTA TARDE O FLAMENGO -- DUPLA RESPONSABILIDADE PARA OS RUBRO-NEGROS -- RAMSAY, A MAIOR ATRAÇÃO--INCERTA A PRESENÇA DE BRIA E ZIZINHO

FLAMENGO

Luiz
Newton
Miguel
Vaguinho
Beto
Jaime
Luizinho
Zizinho
Gringo
Jair
Vevé

SOUTHAMPTON

Black
Ramsay
Rockford
Wilkens
Wellber
Mallet
Day
Curtiss
Waimann
Scott
Grant





Os flagrantes acima focalizar: o quadro do Flamengo, o árbitro Mr. Reader e jogadores do Southampton.

Farão os britônicos, hoje à tarde, a sua despedida dos gramados cariocas, enfrentando a equipe do C. R. Flamengo. A cotação do "match", antes da vitória do Southampton frente ao Corintians, era das mais baixas, atendendo-se que os ingleses ainda não haviam conseguido um só resultado favorável em tôdas as partidas disputadas. Entretanto, após o brilhante feito dos rapazes da velha Albion, tudo se transformou, passando os visitantes a serem encarados com maior respeito. A verdade, porém, em que pese a opinião abalisada de alguns entendidos, é que os jogadores inglêses somente chegaram a decepcionar no seu "match" de estréia. A partir do encontro com o Botafogo, acusou o Southampton sensiveis melhoras, cujos resultados práticos ou positivos não se refletiram no "placard", em face da pouca agressividade demonstrada pelos seus atacantes. Estes, todavia, já aprenderam que, para marcar "goals", faz-se mistér atirar à meta... Daí, o resultado de sua ultima luta na Paulicéia. Tudo indica, portanto, que achem com disposição suficiente, para repetir a grande proesa de há poucos dias.

DUPLA RESPONSABILIDADE DO FLAMENGO

A missão do Flamengo, hoje à tarde, será das mais árduas, cairá sôbre os seus ombros a dupla responsabilidade: primeira, a de confirmar os feitos do Flamengo e do Botafogo e, segunda, a de desfazer a má impressão causada pelos paulistas, que não souberam se mostrar dignos na hora da derrota.

Como se observa, se acham os rubro-negros na contingência de, ou vencer lisamente, ou saber perder com dignidade. Este é o verdadeiro escôpo dos bons desportistas e esperamos que êles assim procedam.

Aliás, vale acentuar a êsse respeito, que os ingleses, antes de haverem alcançado o seu primeiro triunfo, tinham se mostrado interessados em saber qual a nossa reação ante um revés... Agora, certamente, deverão sabê-lo ou julgam que o sabem.

RAMSAY, A GRANDE ATRAÇÃO

Nos quatro primeiros jogos que disputou no Brasil, não contou o Southampton com o concurso do seu grande zagueiro, Ramsay, que se achava integrando a seleção inglesa. Já no "match" com o Corintians, entretanto, fez o grande jogador a sua estréia no Pacaemdú, mostrando-se à altura do alto conceito de que viera precedido. Vale acentuar, a propósito, que a sua atuação foi das mais espetaculares, ganhando a retaguarda do South, em consequência, maior poderio. É esta grande figura que os cariocas conhecerão na tarde de hoje, sendo, mesmo, a principal atração do jogo de despedida dos ingleses, nesta Capital.

DUAS DÚVIDAS NO FLAMENGO

O Flamengo pretende larçar todos os seus valores para a peleja desta tarde, em face da magnitude do compromisso. Entretanto, existe duvida em relação à presença de Bria e Zizinho; em todo o caso, Beto e Durval se acham de sobreaviso para entrar em ação, se repositivar a ausência daquales "cracks".

HORACIO VERNE SERA' O SECRETARIO

O professor Horacio Verne será o secretário da delegação brasileira que irá a Londres, disputar os jogos olimpicos do corrente ano.

A escolha daquele desportista foi muito bem recebida nos meios desportivos da metropole.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.093

DUAS PRELIMINARES

Antes do "match" internacional Flamengo x Southampton serão realizadas duas preliminares, a saber: 1ª — às 13 horas — Standard Eletric x "Leandro Martins"; 2ª — às 14,30 horas — Marinha x Policia Especial.

Campeonato Carioca de Basquetebol

Flamengo x Botafogo o principal encontro da rodada de amanhã — Nos demais jogos: Carioca S. C. x Aliados, Mackenzie x Vasco e Riachuelo x Imperial

Com a aproximação do fim do primeiro turno, as posições começam a se definir. No encontro de sexta-feira o Fluminense venceu o Tijuca, ficando com A. A. Grajaú isolado na liderança de sua serie. Amanhã teremos a oportunidade de ver o "leader" da outra serie, o Flamengo enfrentar o forte "five" e, que vem nestes ultimos encontros atuando dentro de suas reais possibilidades. Tanto o Flamengo como o Botafogo possuem quadros capazes de proporcionarem uma luta equilibrada e cheia de sensações. Entretanto achamos o Flamengo com maiores possibilidades de vitoria, pois alem de levar a vantagem de fator campo, seu "five" parece-nos possuir melhor entendimento do que seu competidor. Nos demais encontros, veremos Carioca S. C. X Aliados numa partida equilibrada, que poderá agradar plenamente. Na quadra do Mackenzie o Vasco da Gama tentará conseguir outro triunfo convincente e finalmente na quadra do Riachuelo o clube local dará combate ao Imperial, numa partida francamente favoravel ao gremio da camiseta azul.

AUTORIDADES ESCALADAS

As autoridades escaladas para os jogos de amanhã são as seguintes:

CARIOCA S. C. X CLUBE DOS ALIADOS — às 19.50 e 21,10 minutos — QUADRA A

(Conclui na 6ª. pág.)

Nova orientação para o automobilismo

MANOEL DE TEFFÉ COMBINOU UMA REUNIÃO COM OS CRONISTAS ESPECIALIZADOS



Grupo formado no "Museu de Reliquias" de Manoel de Teffé, que aparece cercado pelo seu genitor, pelos diretores do A. C. B. e pelos cronistas especializados, após o jantar (Foto Fernando Rios)

O consul Manoel de Teffé, presidente da Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil, reuniu em seu palacete, à Praia de Botafogo, os jornalistas especializados, num jantar, a fim de manifestar a esses devotados colaboradores das boas causas o seu reconhecimento pela cooperação emprestada por ocasião do Circuito da Gávea. O popular desportista recebeu os jornalistas em companhia do barão Oscar de Teffé. A recepção, que contou com todas as principais figuras da crônica escrita e falada, transcorreu num ambiente de fraternal camaradagem, que nem mesmo a quebra de uma riquissima xicara de café influiu na alegria que reinava no "Museu de Reliquias" de Manoel de Teffé.

Todos os cronistas ficaram encantados com a fidalguia dos anfitriões. Se o embaixador Manoel de Teffé mantinha cordial palestra com uns confrades, o seu filho entretinha alegremente os demais, não faltando para agradá-los nem o mecânico Chico, velho companheiro de lutas de Manoel de Teffé.

O confrade Roberto Cataldi deliciou os presentes com danças clássicas e Oswaldo Lopes de Castro contava algumas de suas proezas.

Ao champagne Manoel de Teffé reafirmou a satisfação com que recepcionara os seus amigos da imprensa, cabendo ao "speaker" cronista Antonio Cordeiro manifestar o agradecimento dos jornalistas.

Nessa ocasião o antigo profissional de imprensa apelou para Teffé, no sentido de imprimir novos rumos ao automobilismo, pois não era possivel ocorrer sempre o que acontecera nas últimas competições, quando os volantes tiveram que assumir a responsabilidade pelas despesas, o que absolutamente não era justo. Teffé achou magnifica a idéia, e pediu aos presentes para combinarem uma reunião, brevemente, a fim de trocarem impressões em torno de uma nova organização para o automobilismo brasileiro.

E nesse ambiente de simpatia encerrou-se a agradavel reunião que Manoel de Teffé proporcionou aos jornalistas especializados.

Como convidados especiais, participaram do jantar o superintendente geral do A. C. B., sr. Silva Junior, o secretário Castilho Freire, o chefe da cronometragem Mário Dias e o volante Ari Santana.

Max Gold Cornem, o conhecido redator da Rádio Globo, também conhecido nos actos automobilisticos pela alcunha de "Chute", portou-se com muita conveniencia, sem comer exageradamente.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0982
Hospital pela manhã — 32-2280

VÃO INSPECIONAR A PISTA

O prefeito de Petropolis, sr. Flavio Castrioto receberá hoje, pela manhã, a visita dos volantes cariocas, que irão inspecionar a pista onde será disputada, no dia 4 de julho, uma interessante competição, compreendendo provas para carros de força livre, de turismo e motocicletas.

A caravana dos "ases" do volante partirá da sede do Automóvel Clube do Brasil às 9.30 horas, sendo integrada pelo presidente da Comissão Desportiva, consul Manuel de Teffé; pelos volantes Antonio Fernandes da Silva, Henrique Casini, Ari Santana, Aldo Moura, Pedro Franca, Decio Noronha, Anuar de Góis Dacuer e outros.

A concentração está marcada para às 11 horas no palacete de Jorge Aluizio Fontenele à av. Ipiranga, 868. Alguns deles percorrerão a pista com os carros que vão correr. Conforme tivemos oportunidade de antecipar, na prova aberta aos carros de turismo poderão tomar parte os de forças até 1100 cc, de cilindrada de 1100 a 2000 e os de força livre. A partida será conjunta, porém as classificações serão por categoria.

Depois de percorrerem a pista, os volantes irão almoçar só retornando ao Rio na parte da tarde.

JÁ ESTÃO TREINANDO

Varios competidores estão treinando a noite, em Petropolis. Os "vagalumes" rompem à noite inteira, sob a expectativa dos moradores. Henrique Casini foi o primeiro volante carioca a levar o seu carro de corridas para experimentar a pista. Hoje talvez outros o imitem.

Ficou estabelecido que se chover no dia da corrida não será disputada a prova para motocicletas.

O Circuito de Petropolis é de três quilometros, com apenas sete curvas, duas das quais comportando grande velocidade.

COMPARECE A TURMA DA "CIPAN"

Aldo Moura vai experimentar hoje a sua "Plimouth". Irá a Petropolis com a turma da "Cipan", onde foi completamente reparada a "Alfa Romeu" em que Decio Noronha vai reaparecer. Pedro Franca ainda não escolheu o carro com que vai competir. Mas estará firme, hoje, em Petropolis.

REUNIÃO NO DIA 11

O chefe da cronometragem do A. C. B., engenheiro Mario Dias desde ontem se encontra em Petropolis, tomando varias providencias relativas à corrida. O conhecido desportista convidou os associados da sucursal do A. C. B. em Petropolis para uma reunião no próximo dia 11, às 20 horas, a fim de assentar varias medidas relacionadas com a grande competição. O povo de Petropolis está interessadissimo na corrida.

O presidente do A. C. B. baixou uma portaria extinguindo a Sub-Comissão Desportiva que há tempos instituira para colaborar na realização de competições desportivas. Alguns dos componentes da extinta comissão serão aproveitados oportunamente em outros cargos.

CORRIDA RUSTICA "QUINTA DA BOA VISTA"

Hoje às 9 horas será realizado na Quinta da Boa Vista, a corrida rustica, que tem o nome deste recanto pitoresco da cidade maravilhosa. Sessenta e seis atlêtas estarão em ação na manhã de hoje, aparecendo o atlêta alvinegro, Geraldo Caetano Felipe como favorito individual, e a equipe do Vasco como favorita coletiva. O Vasco é o clube que maiores valores apresentará, destacando-se entre êles, Manoel Ramos, Mario Paz e Emanuel Prado, respectivamente 1º, 2º e 3º colocados no ano passado, nesta prova. A prova que tem um percurso de cerca de 7.000 metros, esta com seu inicio marcado para às 9 horas.



Manoel Ramos, campeão do ano passado

O "EXPRESSO Esportivo",

Tem a honra de comunicar aos seus estimados leitores, anunciantes e ao público em geral, que por motivos de ordem técnica, não será publicado amanhã, segunda-feira, dia 7, voltando a circular novamente no dia 14 deste, impresso em papel estrangeiro e outras remodelações que só podem beneficiar o público leitor. Outrossim comunicamos que dentro em breves dias passaremos a bi-semanal, para melhor informar o esportista em geral.

AOS DOENTES DO FIGADO QUE ESPERAM MILAGRES!

As melhoras que sentem as pessoas que usam HEPATINA N. S. DA PENHA parecem milagrosas. Alguns doentes, entretanto, esperam milagres ainda maiores.

São doentes há muitos anos, e esperam se curar em poucas horas...

HEPATINA N. S. DA PENHA E' o seu remédio; não se descuide.

HEPATINA N. S. DA PENHA Para moires esclarecimentos, escrevam para CAIXA POSTAL: 3061 — Rio.

ÓSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos

MR. READER NA ARBITRAGEM

O famoso árbitro inglês, que acompanha a delegação do Southampton, na sua temporada no Brasil, será o dirigente da peleja internacional desta tarde, no estádio de S. Januario, entre o Flamengo e o clube britânico.

"Tijolo" e Walter Muniz auxiliarão o "referie" como "bandeirinhas".

OUÇA HOJE
Ua Palavra De
Antonio CORDEIRO

A partir das 15,30 a transmissão do jôgo

FLAMENGO x SOUTHAMPTON

PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO
O tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RADIO NACIONAL

BASTA O EMPATE

PARA O AMÉRICA SAGRAR-SE CAMPEÃO DO TORNEIO QUADRANGULAR — GRANDE EXPECTATIVA NA CAPITAL MINEIRA EM TORNO DOS JOGOS: VASCO X S. PAULO E AMÉRICA X ATLÉTICO — OS PROVÁVEIS QUADROS

BELO HORIZONTE, 5 (Especial para "A MANHÃ") — Serão encerradas, amanhã, no estádio "Otácilio Negrão de Lima", as disputas do Torneio Quadrangular.

O interesse do publico é dos mais sensacionais, prevendo-se por isso uma arrecadação superior aos 300 mil cruzeiros.

SÃO PAULO X VASCO E ATLÉTICO X AMERICA

O fecho do certame comportará dois jogos: preliminar — São Paulo X Vasco e principal — Atlético X America. Trata-se, pois, avaliar, de dois embates verdadeiramente sensacionais, onde estarão em confronto quatro das mais punjantes equipes brasileiras.

MESMO EMPATANDO, O AMÉRICA SERÁ O CAMPEÃO

É a seguinte a atual classificação dos quatro gremios concorrentes: 1º lugar — América, com 1 ponto perdido; 2º — Vasco e Atlético, com 2 pontos perdidos; e S. Paulo, com 3 pontos perdidos. Como se vê, ao América apenas basta o empate para levantar o Torneio.

OS JUIZES

As duas porfias serão arbitradas, respectivamente, por Mário Viana e Gama Malchel, juizes êsses pertencentes ao Colégio de Arbitros da entidade metropolitana.

OS QUADROS PARA AS LUTAS

São os seguintes os quadros para os embates:

SÃO PAULO — Gijo, Saverio e Mauro; Rui Bauer e Noronha; Amaral, Santo Cristo, Ponce de Leon, Remo e Teixeirinha.

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Ademir ou Ismael e Chico.

AMÉRICA — Tonho, Didi e Jorge; Helio, Petronio, Valsechi, Nandinho e Murilinho.

ATLÉTICO — Mão de Onça, Murilo e Ramos; Mexicano, Monte e Afonso; Lucas, Carlalle, Lauro, Lêro e Nivio.

AS 16 HORAS

O jogo principal desta tarde, no estádio do Vasco — Flamengo x Southampton — está com seu inicio programado para as 16 horas.

TRÊS JORNALISTAS NA DELEGAÇÃO BRASILEIRA — Três jornalistas especializados integrarão a delegação brasileira que vai a Londres, tendo o Comité Olímpico Brasileiro solicitado ao D.I.E., A.C.D. e A.C.E.S.P. (de S. Paulo), para indicar os nomes dos três cronistas que deverão acompanhar os atletas que representarão o Brasil nos Jogos Olímpicos de Londres.